CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4032
Redacção 2-0241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 12 de Janeiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.029

Forças aéreas italianas e allemãs em esforço conjugado contra a Inglaterra

O MEDITERRANEO É CONSIDERADO COMO O THEATRO DOS ACONTECIMENTOS FUTUROS MAIS IMPORTANTES DO ACTUAL CONFLICTO — O COMMANDO BRITANNICO NA GRECIA INFORMA QUE, APESAR DAS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS DESFAVORAVEIS, OS AVIÕES INGLEZES NÃO DÃO TREGUAS ÁS TROPAS FASCISTAS QUE SE RETIRAM DE KLISURA — OS HELLENICOS INTENTAM ATAQUES EM DIVERSAS FRENTES DA ALBANIA, PORÉM SÃO REPELLIDOS PELOS PENINSULARES — VARIAS

BERLIM, 11 (Transocean) — Conforme o communicado de guerra italiano de hoje informa, forças aéreas germanicas tomaram parte, pela primeira vez, operando conjuntamente com formações aviatorias italianas, em acções contra forças navaes britannicas.

O referido ataque obteve exito, posto que um petardo de grande calibre e varios de calibre médio attingiram o alvo, constituido por destroyers inglezes.

O MEDITERRANEO E' CONSIDERADO CENTRO PRINCIPAL DA ACÇÃO BELLICA

ROMA, 11 (Stefani) — As primeiras noticias dadas hoje no communicado do commando supremo vêm confirmar que o Mediterraneo continu'a sendo o centro mais importante e movimentado da acção bellica.

A propaganda britannica quiz apresentar a Italia como estando quasi vencida. Foi porém uma vã illusão, pois os novos exitos alcançados pelas forças aéreas italianas contra a frota ingleza, demonstraram que a Italia cumpre plenamente a sua funcção, desgastando as forças adversarias. Churchill e seus companheiros deverão convencer-se de que erraram bastante nos seus calculos quanto á efficiencia militar da Italia. O balanço do violento combate entre as forças aéreas italianas e as forças navaes britannicas é a esse respeito eloquentissimo. Deve-se accrescentar que a acção assim violentamente iniciada, prosegue. Dessa acção participou pela primeira vez o corpo aéreo allemão. A acção italiana assume essa nova manifestação de solidariedade guerreira das duas potencias do "eixo".

DESMENTIDO PENINSULAR

ROMA, 11 (Transocean) — Desmente-se de maneira categorica, por parte competente italiana, as noticias divulgadas pelos ultimos ataques aéreos aos depositos de benzina em Messina, na Ilha da Sicilia. Esta noticia ingleza, dizendo que as bombas britannicas attingiram os depositos de gasolina que se acham no porto é refutada pelo facto de as defesas anti-aéreas italianas terem quando do ataque lançado uma cortina de nebulina artificial, motivo por que os aviadores inglezes não poderiam contar o resultado do ataque. O que ha é que os inglezes procuram encobrir com estes boatos o resultado tremendo do ataque italo-allemão á sua ilha de Malta.

Tambem a noticia ingleza dizendo que em Napoles um navio de guerra foi attingido é falsa, posto que, por occasião desse bombardeio, não havia nenhum navio no porto, sendo que uma das bombas inglezas que cahiu nas immediações do cáes, tendo victimado alguns marinheiros e nove officiaes, como tambem involuntariamente pretendem os britannicos.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 11 (Stefani) — Eis o communicado numero 218, do quartel general das forças armadas italianas: "No canal da Sicilia, formações navaes inimigas foram submettidas a intensos e successivos ataques por parte de nossos destacamentos de aviões torpedeiros e "Picchiatelli". Dois aviões torpedeiros, tendo como commandante o capitão piloto Caponetti attingiram com torpedos um porta-aviões. Uma secção de tres "Picchiatelli", tendo como chefe da equipagem os pilotos tenente Malvezzi, sargento Mazzei e sargento Crespi, attingiram um cruzador com duas bombas de grosso calibre. Uma outra esquadrilha de "Picchiatelli" atacou e attingiu com bombas de grossa calibre um outro navio porta-aviões. Não obstante a violentissima reacção anti-aérea e varios ataques dos caças adversarios todos os nossos aviões regressaram ás suas bases. Ao mesmo tempo, pela primeira vez, as unidades do corpo aéreo allemão, em collaboração fraternal e estreita com as unidades aéreas italianas, participaram do ataque das citadas formações navaes conseguindo attingir um dos navios porta-aviões, com bombas de calibre grosso e médio. Além disso, attingiram tambem um contra-torpedeiro. Durante a noite de 11, o porto de La Valette (Malta) foi bombardeado. No "front" grego, houve acções de caracter local, que continuam a se desenrolar no sector do 11.º exercito. As tentativas de ataques adversarios nos outros sectores foram repellidas. Na Cyrenaica, houve acções da artilharia, na zona de Tobruk e proximidades de Djarabub. Uma de nossas formações de assalto e caça atacou uma formação de carros armados e autos-blindados, destruindo varios delles; durante um combate aéreo um avião de caça, do typo "Hurricane" foi abatido. As incursões aéreas inimigas sobre Tobruk e na zona de Benghazi causaram alguns estragos, assim como nove mortos, dos quaes sete crianças, e quatro feridos, todos mussulmanos. A equipagem de um avião inglez, obrigado a aterrar, foi aprisionada. Na Africa Oriental, foi repellida uma tentativa de irrupção de carros blindados na Freite do Sudão.

Durante uma incursão aérea inimiga na Erythréia — annunciada no boletim de quarta-feira — foi derrubado um apparelho inimigo.

Sexta-feira, os aviões inimigos sobrevoaram Palermo, lançando algumas bombas sobre o porto. Não houve victimas e os damnos no cáes foram de natureza leve. Um apparelho inimigo foi abatido. Outra machina ingleza, de typo "Blenheim" foi derrubada pelos nossos caças no golfo de Napoles".

ENFRENTAM AS MA'S CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS

LONDRES, 11 (Reuter) — As tropas italianas, que se retiram para Berat após a conquista de Klisura, estão sendo severamente castigadas pela aviação.

As ultimas informações chegadas a Londres, provenientes do Quartel General das forças britannicas na Grecia, dizem que, apesar das condições atmosphericas desfavoraveis, os bombardeadores britannicos atacaram com exito as tropas italianas e seus transportes mecanizados.

Foram principalmente attingidos numerosos "tanques" ao norte de Klisura e na estrada que leva a Berat.

INCENDIARAM A CIDADE ANTES DE RETIRAR-SE

ATHENAS, 11 (H.) — O alto commando grego distribuiu na manhã de hoje o seguinte communicado:

"Em consequencia das operações militares dos ultimos dias, nossas tropas conquistaram hontem Klisura. A cidade foi devastada e incendiada pelo inimigo, tendo fugido quasi todos os habitantes. Fizemos cerca de 600 prisioneiros, inclusive 20 officiaes e apreendemos grande "stock" de material bellico, inclusive 4 canhões anti-tanks, diversos morteiros, grande quantidade de fuzis-automaticos e armamento de toda especie.

Nossa aviação esteve muito activa durante o dia de hontem, tendo bombardeado e metralhado diversos objectivos inimigos.

Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes ás suas bases".

Annuncia-se que além da occupação de Klisura, as tropas gregas tomaram o monte Spur, situado entre aquella cidade e Tepelini, cuja situação estrategica abre novas perspectivas de successo.

OS HELLENICOS REPELLIDOS NOS SEUS ATAQUES

BELGRADO, 11 (Reuter) — O Alto Commando italiano distribuiu o seguinte communicado:

"No Canal da Sicilia, formações navaes inimigas foram submettidas a intensos e repetidos ataques pelos nossos destacamentos de aviões torpedeiros e "Picchiatelli". Dois aviões-torpedeiros alcançaram com torpedos um navio porta-aviões do inimigo.

Uma secção de tres "Picchiatelli" atacou e lançou bombas de grosso calibre sobre um cruzador britannico. Outra esquadrilha alcançou com varias bombas um porta-aviões, apesar da reacção da artilharia anti-aérea. Todos os apparelhos italianos que tomaram parte nessas operações, regressaram á sua base. Ao mesmo tempo, pela primeira vez, unidades do corpo aéreo allemão, em cooperação fraternal e estreita com as unidades aéreas italianas, participaram brilhantemente do ataque acima referido, no Mediterraneo, logrando alcançar um porta-aviões e um contra-torpedeiro do adversario.

Durante o dia de hontem foi bombardeada La Valetta.

Na Albania, hontem, só se registaram acções locaes. Tentativas de ataques gregos foram rechaçadas.

A' noite de hontem, aviões inimigos voaram sobre Palermo, lançando bombas no porto. Não houve victimas, registando-se leves damnos nas docas. Um avião inimigo foi abatido no golfo de Napoles, pelos nossos apparelhos de caça. Esse avião era typo "Blenheim".

Na Cyrenaica, houve acções de artilharia dos dois lados, na zona de Tobruk.

Nas proximidades de Jarabub, nossas formações de caça bombardearam uma columna de autos blindados e de vehiculos motorizados, destruindo varios. Durante os combates aéreos que se travaram, abatemos um "Hurricane". As incursões dos inimigos sobre Tobruk e Benghazi occasionaram damnos e 9 mortos.

Capturamos a tripulação de um avião inglez, obrigado a aterrissar.

Na Africa Oriental foi rechassada uma columna de caminhões armados, na frente do Sudão.

Durante uma incursão aérea inimiga na Erythréa, derrubamos outro avião".

AS PERDAS ITALIANAS NA ALBANIA

ROMA, 11 (Havas). — As autoridades italianas publicaram a lista official das baixas soffridas pelas forças ita-
4.598 feridos, dos quaes tres albanezes.
Essa lista comprehende 1.031 mortos,
lianas na Albania.
e 3.0?8 desapparecidos, sendo 88 albanezes.

Entre os officiaes italianos mortos, figuram um coronel, dois tenentes-coroneis e tres majores, além de outros 97 officiaes e 65 sub-officiaes. Destes 19 eram albanezes.

ATAQUE AE'REO A'S TROPAS QUE SE RETIRAM DE KLISURA

LONDRES, 11 (Havas) — O quartel general das forças aéreas britannicas na Grecia distribuiu o seguinte communicado:

"Apesar das más condições atmosphericas reinantes, nossos apparelhos de bombardeio atacaram com successo tropas inimigas e comboios mecanizados, inclusive tanques que se retiravam de Klisura.

Nossos apparelhos bombardeadores localizaram as forças inimigas ao norte de Klisura, na estrada que conduz a Berat. As bombas lançadas explodiram sobre os objectivos ou nas proximidades.

Todos nossos apparelhos regressaram indemnes ás suas bases".

OS GREGOS TERIAM EVACUADO POGRADEC

ROMA, 11 (Transocean) — O jornal "Politika" informa de Ochrid que os gregos evacuaram Pogradec, pois a cidade se acha constantemente sob o fogo da artilharia italiana.

O jornal accrescenta que a artilharia italiana domina a situção em todo o sector desde Pogradec até Lin.

EM PREPARO GRANDES BATALHAS NA ALBANIA

ATHENAS, 11 (Pelo correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albaneza) — A calma que reinou durante alguns dias na frent norte da Albania, foi quebrada, hontem, por escaramuças e pelo fogo da artilharia. Entrementes, continuam febrilmente os preparativos, em ambos os lados, do que será, provavelmente, uma batalha de maiores proporções. Tanto os gregos, quanto os italianos estão edificando fortificações e supprimindo-se de munição.

Os observadores locaes esperam que a batalha será travada dentro de dois a tres dias.

Em consequencia da captura de Klisura pelos gregos, os italianos estão em retirada, na direcção de Barat, a algumas milhas ao norte na estrada que conduz a Durazzo.

As condições do tempo que permittiram aos gregos tomar Klisura, facilitaram-lhe tambem o ataque contra os italianos nas immediações de importante cadeia de montanhas no sector central, onde as tropas fascistas soffreram pesadas perdas.

Klisura foi tomada a baioneta e está completamente deserta e devastada pelos incendios.

Um communicado do commando grego, distribuido sobre essas operações diz o seguinte:

"Capturamos cerca de 500 prisioneiros, inclusive 20 officiaes, quatro canhões, alguns tanks, numerosos morteiros e armas automaticas, bem como material de guerra de toda sorte. Nossa aviação operou com grande successo na zona de combate, bombardeando e metralhando os objectivos do inimigo".

Projecto de lei que amplia os poderes do Presidente Roosevelt

APESAR DA FORTE OPPOSIÇÃO DOS GRUPOS ISOLACIONISTAS, AO QUE SE INFORMA O PROJECTO SERA' APPROVADO COM GRANDE MAIORIA — NOVA NEGOCIAÇÃO "YANKEE"-BRITANNICA ESTA' SENDO ANNUNCIADA PARA LOGO DEPOIS DA ADOPÇÃO DO PLANO QUE SE ACHA NO CONGRESSO — FRANCO OPTIMISMO REINA NOS CIRCULOS PARLAMENTARES AMERICANOS

WASHINGTON, 11 (H.) — O projecto de lei destinado a dar maiores poderes ao sr. Roosevelt, afim de accelerar o auxilio norte-americano á Inglaterra, suscita "reacções diversas" no Congresso. Apesar da viva opposição manifestada pelos grupos isolacionistas, prevalece a opinião de que o projecto será approvado por forte maioria na Camara e no Senado, depois de debates animados.

O principio de auxilio crescente á Inglaterra é favoravelmente commentado. Observa-se entretanto, que certos parlamentares hesitam em outorgar ao presidente poderes de uma amplitude sem precedentes em tempo de paz nos Estados Unidos.

Eis alguns commentarios:

O sr. Rayburn, deputado democrata pelo Texas e presidente da Camara, declara: — "Pretendemos auxiliar as democracias e creio que a maioria esmagadora do povo norte-americano é partidaria desse auxilio. Parece-me que esse é o meio pratico e efficaz de fazer".

O sr. Bloom, deputado democrata por Nova York e presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, assim define a sua opinião.

O projecto de lei satisfazer o objectivo de dar auxilio ás outras democracias. Recebe a approvação do povo dos Estados Unidos".

O senador Thomas, democrata do Utah, acha que o projecto não é tão completo como seria de desejar e deveria incluir autorização para que os navios norte-americanos viagem para as zonas de guerra com carregamento.

O senador Taft, republicano do Ohio, declara que o projecto de lei "consagra todos os erros da peor legislação do "New Deal", inclusive a delegação illimitada de autoridade de creditos, por meio de um cheque em branco. Além disso autoriza o presidente a fazer guerra e não importa a qual nação do mundo e a entrar na guerra actual se o desejar..."

Esse senador accentuou: "Farei todo o possivel para que o projecto de lei seja rejeitado".

O sr. Nye, republicano do Dakota do Norte é, de opinião que o projecto é sufficientemente amplo para permittir ao sr. Roosevelt fornecer navios de guerra norte-americanos para comboiar material de guerra destinado á Grã Bretanha, e seus alliados.

O sr. Etton, deputado democrata por New Jersey, é partidario do auxilio aos inglezes, mas hesita "em dar esse auxilio, confiando a um homem um poder dictatorial absoluto".

O sr. Lafollette, progressista, representante do Winconsin, que apoiou a candidatura do sr. Roosevelt ao terceiro mandato, declarou á imprensa que se opporia á approvação do projecto e frisou: "Isso não é um pedido para um cheque em branco. E' um pedido para que o Congresso abdique de poderes vitaes e importantes".

O senador republicano Clapper, do Kansas, disse:

"Sou contrario ao augmento illimitado da autoridade presidencial ou dos creditos".

O senador democrata Sheppard, do Texas, presidente da Commissão de Negocios Militares, prevê que o Congresso votará o projecto devido á situação mundial.

O senador republicano Johnson, da California, declara que "o projecto de lei creará a dictadura".

O deputado democrata Mac Cormack, de Massachussets, lider da Camara, affirma: "O projecto de lei delega ao presidente dos Estados Unidos um poder que é o seguinte: um unico homem occupa o posição executiva, numa circumscripção que é o paiz inteiro".

IMPRESSÃO DO POVO E DOS CIRCULOS POLITICOS "YANKEES"

WASHINGTON, 11 (T. O.) — O projecto de auxilio "yankee" á Grã Bretanha hontem apresentado ao Congresso pelo Presidente Roosevelt impressionou excepcionalmente a opinião publica, bem como os circulos politicos norte-americanos, posto que traz novamente á baila a controversia creada, ha 8 annos atrás, pela remodelação a que foi submettido o Supremo Tribunal Federal.

Cumpre notar que não é precisamente o vulto do auxilio previsto nesse novo plano que agita as opiniões [illegible] ampliação dos poderes solicitada [illegible] sem precedentes na historia do paiz, salvo no caso do ex-presidente Wilson, quando da guerra mundial e quando os Estados Unidos constituiam um paiz belligerante.

E' comprehensivel portanto que a nação, após ter-se scientificado do espirito e da letra do novo plano de ajuda á Inglaterra, tenha chegado á conclusão de que embora isso não venha trazer novo rumo ás relações dos Estados Unidos com o Exterior implicará certamente numa reforma bastante significativa no desenvolvimento da politica interna do paiz.

Por outro lado a reacção do Congresso caracteriza-se, neste momento, pelos ingentes esforços empregados por parte do grupo situacionista que procura emprestar a menor importancia possivel no terreno da politica interna ao projecto que vem de ser apresentado á casa, ao mesmo tempo que procura diminuir a magnitude de sua órbita na politica externa, affirmando para isso que o novo projecto meramente vem confirmar o [illegible] de coisas no que diz respeito ás relações dos Estados Unidos com a Europa. Contrariando semelhantes asserções a bancada opposicionista mostra-se mais do que nunca decidida a empregar todas as suas possibilidades e recursos no sentido de fazer com que semelhante projecto não seja approvado. Assim é que o senador democrata Clark, representante do Estado de Missouri, declarou que no caso de ser approvado esse projecto viria por terra fragorosamente o ponto de vista norte-americano sobre a concepção de governo dentro do espirito da Constituição e do regime vigentes.

"O conteúdo do projecto — accentuou o sr. Clark — muito bem podia ser expresso nesta unica phrase: "O Presidente fica autorizado a declarar a guerra quando isso lhe convier e, tambem, quando lhe convier, a instituir na America do Norte um regime totalitario".

O senador liberal La Folette, de Wisconsin, qualificou o projecto como tacido convite ao Congresso para que este abdique de sua soberania em favor do chefe da nação.

O senador Nye, da Dakota do Norte, e que ao mesmo tempo é um dos principaes mentores do movimento anti-intervencionista, demonstra que o novo projecto equivale a uma declaração de guerra, posto que de um só golpe abala todos os pontos de segurança em que se apoiava a lei da neutralidade dos Estados Unidos.

O senador por Nevaska, sr. Mc. Carren, expressou-se de forma identica declarando que como quer que seja encarado a approvação do projecto assemelhar-se-ia insophismavelmente a um acto de guerra.

Por fim a vehemencia das criticas e da celeuma summula-se na declaração do sr. Dewey, procurador geral da cidade de Nova York, o qual asseverou que approvar o novo projecto de soccorro á Inglaterra seria abjurar ao regime liberal nos Estados Unidos que encontraria a ser assim a sua morte definitiva, arrastando comsigo o Congresso; o ex-Presidente Hoover, por sua vez, resumiu o seu ponto de vista affirmando que chegou o momento decisivo de provar se existe ou não o regime democratico nos Estados Unidos da America do Norte.

OS ISOLACIONISTAS SE PREPARAM PARA A LUTA

WASHINGTON, 11 — Os elementos republicanos partidarios da politica do isolamento preparam-se para abrir uma luta intensa, se perderem a batalha que vão travar agora contra o projecto de lei de auxilios á Inglaterra.

Parece não haver duvida na mente dos observadores politicos norte-americanos de que o projecto de lei passará facilmente pela Camara dos Representantes e pelo Senado.

Diversos politicos favoraveis ao isolamento, estão em difficuldades, porquanto reconhecem ser necessario apoiar a autoridade do Presidente, afim de assegurar decisões rapidas, dando-lhes ainda uma realização mais rapida.

Esses elementos affirmam, entretanto, que o Presidente Roosevelt é muito impulsivo e temem que o projecto de lei de auxilios á Inglaterra se transforme num inst[illegible] uma guerra ideologica [illegible] as democracias e os pa[illegible] totalitarios.

Espera-se que [illegible] principaes discussões do Congresso se centrem [illegible] primeiramente em torno da permissão ao Presidente Roosevelt de conceder á Inglaterra certos desenhos secretos, em segundo, sobre o item permittindo o reparo de navios de guerra britannicos nos portos norte-americanos.

POSSIBILIDADES DOS AUXILIOS SEREM ENVIADOS

BERLIM, 11 — (Stefani) — O economista inglez, Walter Layton, realizou uma conferencia sobre a situação economica britannica, affirmando que a Allemanha mantém uma superioridade quatro ou cinco vezes maior no tocante a resistencia. O orador, tratando da industria bellica, assim como das possibilidades dos auxilios americanos á Inglaterra, concluiu dizendo ser isso urgente e indispensavel.

O PROJECTO, PROVAVELMENTE, SERA' OBJECTO DE EMENDAS

NOVA YORK, 11 — (Reuter) — Todos os jornaes desta cidade encarecem a importancia dos amplos poderes conferidos ao Presidente Roosevelt pela nova lei de auxilio á Grã Bretanha.

Reconhece-se que o projecto, ora no Congresso, será provavelmente objecto de largos debates, mas não é a politica de auxilio á Grã Bretanha que se discutirá, e sim a questão constitucional suscitada, de grande importancia para a politica interna dos Estados Unidos.

Os correspondentes dos jornaes de Nova York em Washington expressam opiniões differentes no que diz respeito á passagem do projecto de lei pelo Congresso. Tanto elle poderá passar por ambas as cases do legislativo rapidamente, como poderá ser objecto de violentas controversias. Alguns dos correspondentes affirmam que o projecto de lei de auxilio á Grã Bretanha não será approvado na sua presente forma.

O "New York Times" suggere uma extensa emenda, e as primeiras informações relativas á reacção provocada através da nação indicam que varios jornaes alimentam duvidas quanto ao caracter illimitado dos poderes a serem conferidos ao Presidente.

O "Philadelphia Inquirer", o "Baltimore Sun" e o "Washington Post", propõem a creação de uma commissão parlamentar para controlar e rever os actos presidenciaes, assim como o projecto de lei em questão.

LEVANTAMENTO DOS DEPOSITOS BRITANNICOS

WASHINGTON, 11 (Reuter) — Com a evidente intenção de preparar o caminho para o projecto de lei "de auxilio a Grã Bretanha" através do Congresso, altos funccionarios da administração declararam que a Inglaterra poderá ser convidada a fazer todos os esforços financeiros de que fôr capaz para custear a fabricação de material bellico, que lhe deverá ser fornecido.

De accôrdo com uma das suggestões feitas, a Grã Bretanha poderia levantar cerca de 2 billiões de dollares de depositos que tem nos Estados Unidos.

Está sendo estudado um plano para a compra, por grandes "trusts" financeiros, de 600 milhões de dollares empregados pelos inglezes em titulos de companhias norte-americanas.

Attinge tambem a 2 billiões de dollares o valor dos bens inglezes empregados em immoveis e o valor das companhias pertencentes a cidadãos britannicos que operam nos Estados Unidos e esses valores deverão ser collocados, como capital supplementar, ao lado da importancia a ser dispendida

(Continua na 6.ª pagina).

Porta-aviões inglez atacado por avião torpedeiro italiano

PROSEGUEM AS ACTIVIDADES DOS NAVIOS DE GUERRA GERMANICOS NO PACIFICO — A FROTA NAVAL DAS FORÇAS LIVRES FRANCEZAS JÁ DISPÕE DE MAIS DE 30 UNIDADES — OUTROS TELEGRAMMAS

ROMA, 11 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani ao "front" aeronautico, colheu as seguintes declarações da equipagem de um avião torpedeiro italiano que a 10 do corrente atacou e torpedeou um comboio inimigo, no Mediterraneo.

Durante a manhã de hontem, nosso apparelho patrulhava o mar ao sul da Sicilia, á procura do comboio adversario. As condições de visibilidade eram discretas mas o mar estava agitado. Depois de duas horas de vôo, a cerca de quatro mil e quinhentos metros de altura a equipagem avistou o comboio proveniente do canal da Sicilia e dirigindo-se para o suleste. O commando escolheu como alvo um grande porta-aviões contra o qual o apparelho mergulhou voando em piqué, sendo acolhido por furioso fogo da defesa anti-aérea de todos os navios. Ao mesmo tempo alguns apparelhos de caça partiam do porta-aviões. O fogo anti-aéreo tornou-se tão violento que o avião torpedeiro já atingido encontrou-se deante de uma verdadeira barragem. O official encarregado de lançar os torpedos, queria mesmo renunciar ao ataque, mas o piloto decidiu ir até o fim. Os apparelhos de caça inimigos começavam nesse interim a metralhar o avião torpedeiro, do qual os outros membros da equipagem respondiam por rajadas de metralhadora. Mas o porta-avião estava ao alcance de tiro util. A cerca de um kilometro de distancia e de uma altura de duzentos metros o apparelho lançou um torpedo que em alguns segundos attingiu em pleno flanco o porta-aviões, produzindo uma enorme columna de fumo negro e fazendo levantar-se uma montanha de agua. O avião torpedeiro bem que perseguido sempre pelos apparelhos de caça e tendo a bordo um ferido. rias, conseguiu afastar-se e alcançar assim como tendo soffrido avarias séuma base".

AS ACTIVIDADES DE NAVIOS DE GUERRA ALLEMÃES NO PACIFICO

NOVA YORK, 11 (Transocean) — De uma declaração feita pelo Ministro da Marinha australiano, sr. W. M. Hughes, foram feitas allusões aos inconvenientes apresentados pela actividade de alguns cruzadores auxiliares germanicos no Pacifico Sul.

O referido ministro disse em Camberra que quatro estações de radio foram obrigadas a suspender os seus serviços, para impedir que os referidos cruzadores se inteirassem de importante noticiario, emittido pelas mesmas estações.

JA' ESTA' PROMPTA A ARMADA DAS FORÇAS FRANCEZAS LIVRES

LONDRES, 11 (Reuter) — O vice-almirante Muselier, commandante-chefe das forças navaes francezas livres, falou hoje pelo radio a todos os marinheiros francezes.

No decorrer de seu discurso, o vice-almirante Muselier revelou que mais de 30 navios de guerra sob o seu commando participam das operações navaes britannicas. A esquadra mercante franceza livre dispõe já de 80 unidades, das quaes 30 contam com tripulantes francezes, exclusivamente.

O vice-almirante Muselier disse tambem que, "para cada navio destruido, armados mais tres".

WASHINGTON, 11 (H.) — Em artigo especialmente escripto para o "Chicago Daily News" o sr. Edgard Ansel Mowrer affirma que a Grã Bretanha fez novo pedido de cessão dos Estados Unidos de destroyers e cruzadores para a marinha de guerra britannica.

O NAVIO SUECO "BERTA" CHOCA-SE CONTRA U'A MINA

STOCKOLMO, 11 (Stefani) — O navio sueco "Bertha" de 1.275 toneladas explodiu de encontro a u'a mina no estreito de Oresund. Pereceram quatro homens da tripulação.

FROTA BRITANNICA ATACADA POR AVIÕES ITALO-GERMANICOS

ROMA, 11 (T. O.) — Em connexão com as operações de guerra na zona do Mediterraneo e que actualmente tambem têm lugar na Africa Oriental Italiana os circulos italianos bem informados declaram que é evidente que os inglezes em diversos pontos tentaram passar á offensiva.

As unidades da frota britannica tentaram passar á offensiva.

As unidades da frota britannica tentaram operar no campo da Sicilia, tendo sido atacadas efficazmente pela aviação italiana, assim como, pela primeira vez, pelos aviões allemães. Ao que parece, as unidades inimigas queriam interceptar comboios de navios italianos destinados a abastecer tropas italianas.

AVIÕES-TORPEDEIROS ITALIANOS ATACAM VARIOS NAVIOS MERCANTES

ROMA, 11 (T. O.) — A respeito da actividade aérea sobre Malta, annunciada em communicado de guerra italiano, de hoje, informa o correspondente especial da "Stefani" que um avião-torpedeiro italiano torpedeou um navio inimigo em Marsa Scirocco, em Malta. Outros navios mercantes foram avariados por bombas.

EXAME DA SITUAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

Com esse objectivo visitarão São Paulo os srs. presidente do D. N. C. e director da carteira agricola e industrial do Banco do Brasil

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Deverão seguir, na semana entrante, para São Paulo, por incumbencia do sr. Ministro da Fazenda, os srs. Jayme Fernandes Guedes e Antonio Luis de Sousa Mello, respectivamente presidente do Departamento Nacional do Café e director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, afim de examinarem, "in-loco" a actual situação da lavoura desse Estado, verificando as perspectivas das safras pendentes e outros aspectos relacionados com a producção agricola.

DECLARADO ZONA DE GUERRA TODO O TERRITORIO DA LIBYA

Duzentos aviões allemães bombardearam a base naval de Portsmouth

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES E ESTALEIROS DAQUELLE PORTO SOFFREM IMPORTANTES DAMNOS — SOBRE LONDRES, TAMBEM, FOI LANÇADA GRANDE QUANTIDADE DE BOMBAS INCENDIARIAS — A NOVA TACTICA EMPREGADA PELA AVIAÇÃO GERMANICA NAS ULTIMAS INCURSÕES — OS BOMBEIROS INGLEZES NEUTRALIZAM, EM PARTE, OS EFFEITOS DOS PETARDOS ALLEMÃES — OUTRAS NOTICIAS

BERLIM 11 (Stefani) — Na noite passada duzentos aeroplanos allemães bombardearam violentamente a base naval de Portsmouth. O porto, os estabelecimentos industriaes e os estaleiros soffreram damnos de monta. Desde Le Havre divisavam-se vastos incendios que dominavam a costa britannica. De 150 kilometros de distancia ouviam-se as explosões, causadas provavelmente pelos incendios nos depositos de munições.

DAMNOS IMPORTANTES CAUSADOS EM PORTSMOUTH

STOCKHOLMO, 11 (T. O.) — Os damnos causados a Portsmouth, durante a noite de hontem para hoje, pelos aviões germanicos, parecem extensivos, segundo se depreende do proprio communicado official inglez emittido na manhã de hoje, ao affirmar o seguinte: "Os submarinos allemães concentraram seu fogo sobre a cidade. Foram causados varios incendios; entretanto, os bombeiros dominam a situação. Varias casas e emprezas commerciaes ficaram gravemente avariadas, havendo uma série de pessoas mortas e feridas.

Algumas bombas foram atiradas em outros lugares, causando damnos em casas residenciaes, sem occasionar victimas". Assim, como neste communicado, não apparece a phrase costumeira "os incendios provocados pelas bombas allemãs foram immediatamente extinctos", é de se concluir que os damnos hontem provocados sejam realmente mais extensos do que os anteriores.

O PRINCIPAL OBJECTIVO DO ATAQUE ALLEMÃO

BERLIM, 11 (T. O.) — De accôrdo com informes fidedignos, adeanta a "Transocean" que a cidade de Portsmouth foi o principal objectivo visado pelos bombardeiros allemães na jornada de hontem. Os ataques operados contra os objectivos militares dessa cidade produziram resultados visiveis. Os aviões inglezes não voaram durante a noite de hontem para hoje sobre o territorio allemão.

FOI VIOLENTO O ATAQUE ALLEMÃO A PORTSMOUTH

BERLIM, 11 (T. O.) — A primeira onda de aviões allemães que surgiram na noite de 6.ª para sabbado, sobre Portsmouth, pôde verificar que o tempo era extraordinariamente claro, o que permittia nitidamente reconhecer os objectivos designados.

Fontes autorizadas esclareceram á "T. O." que, depois de uma hora, gasta em ataques, elevaram-se mais de 20 pequenos incendios e 4 grandes. Pouco mais tarde, outras esquadrilhas comprovaram que o numero de incendios augmentára, ganhando cada vez mais violencia. Alguns dos importantes depositos que se estendem até Southampton, parecem ter sido attingidos. Dois centros de chammas, excepcionalmente vastos, puderam ser verificados, os quaes se estendiam por varias centenas de metros. Bem assim, tanto os dique seccos como as fabricas de machinas e outras installações, foram presas do fogo.

Uma explosão particularmente forte, ouvida a 25 kilometros de distancia e logo depois convertida tambem em incendio, cujos reverberos podiam ser divisados desde o Havre, parece ter sido causada por bombas cahidas sobre numerosos depositos de munições existentes em Gosport.

CHUVA DE BOMBAS INCENDIARIAS SOBRE LONDRES

LONDRES, 11 (Reuter) — Pouco depois do pôr do sol soaram sereias de alerta nesta capital.

De accôrdo com a tactica allemã da "blitz", os apparelhos inimigos começaram por atirar uma verdadeira chuva de bombas incendiarias, entre as quaes algumas explosivas.

Do alto dos edificios, podiam os espectadores assistir a um espectaculo de impressionante grandeza, ante os immensos clarões dos incendios a illuminaram a abobada celeste, emquanto os bombeiros heroicos como sempre, atiravam-se promptamente á tarefa ingente de controlar as chammas. Os soldados do fogo, postados no alto dos edificios, exerceram como sempre, com heroismo o seu arriscado mistér.

Ouvia-se claramente o ronco dos motores dos bombardeadores e caças inglezes, que não davam descanso aos apparelhos inimigos.

Finalmente, o signal de "tudo limpo" foi desferido pelas sereias algumas horas antes da meia-noite.

INCENDIOS EM LONDRES

LONDRES, 11 (Reuter) — Aviões inimigos incursionaram hoje sobre a cidade, atirando algumas bombas incendiarias, promptamente apagadas e extinctas pelos civis.

Em um edificio onde as chammas ameaçavam propagar-se a um quarteirão inteiro, os civis penetraram e verificando a impossibilidade de apagar o fogo a baldes de areia, solicitaram o auxilio do serviço contra fogo.

Um forte fogo anti-aéreo conservou os aviões inimigos a grande altura. Logo depois, entraram em acção os "caças" inglezes que dispersaram os atacantes.

A NOVA TACTICA EMPREGADA PELOS AVIÕES ALLEMÃES

VICHY, 11 (H.) — Emquanto columnas britannicas motorizadas, que avançam através do deserto, começam a entrar em contacto com as linhas de defesa externas de Tobruk e que na Albania as tropas gregas continuam a lançar ataques successivos contra as posições italianas, no palco occidental de guerra as operações anglo-allemãs proseguem activamente, apesar do máo tempo. As fortes tempestades de neve registadas desde o principio do anno não reduziram a impetuosidade da offensiva aérea allemã contra a Grã Bretanha. Apenas provocaram a mudança de tactica por parte do estado maior da Luftwaffe.

Durante os ultimos dez dias houve um menor numero de grandes expedições aéreas, levadas a effeito contra um ou dois grandes centros inglezes, por varias centenas de apparelhos que atacam por ondas successivas e deixam cair de grande altura numerosos projectis incendiarios sobre objectivos vastissimos, como se deu durante os ataques contra Coventry, Bristol e Liverpool, e principalmente contra Londres, mas foram pelo contrario, registados numerosos ataques em ordem dispersa.

Os aviões allemães de bombardeio aproveitam-se das nuvens e da má visibilidade geral para se aproximarem dos objectivos importantes mais restrictos que atacam individualmente, voando a baixa altitude, ás vezes a menos de duzentos metros.

Assignala-se por outro lado que durante os ultimos dias houve varios ataques audaciosos, levados a effeito contra tal ou qual organização industrial, préviamente e especialmente fixada.

Da mesma forma a rêde ferroviaria britannica foi particularmente visada, os aviões tacantes alvejam especialmente os centros e desvios, pontes e estações. Esses ataques exigem por os aviões atacantes alvejam especialmente audacioso, um bom navegador, como um excellente bombardeiro em razão da presença de numerosas organizações de defesa anti-aérea, em volta desses pontos vitaes que devem ser atacados necessariamente a baixa altitude, afim de obter bons resultados, em vista se exiguidade do alvo.

BOMBA ALTAMENTE EXPLOSIVA ATTINGE UM "SUBWAY" CAUSANDO NUMEROSAS VICTIMAS

LONDRES, 11 (Reuter) — Sabe-se agora que em consequencia do ultimo "raid" allemão sobre esta capital o maior numero de victimas foi registado entre as pessoas que se encontravam no "sub-way", quando alli cahiu uma bomba altamente explosiva.

Muitas pessoas que, felizmente, escaparam á morte, promptamente prestaram-se a dispensar os seus esforços, no sentido de auxiliar o trabalho de salvamento de grande numero de criaturas, sepultadas sobre os escombros.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 11 (T. O.) — O Alto commando das forças allemãs annuncia hoje á tarde:

"Um submarino cujas actividades já foram annunciadas parcialmente, poz a pique em sua ultima viagem por aguas afastadas um total de 52.800 toneladas de registo bruto. Dessa forma, o submergivel, commandado pelo capitão de corveta Hans Gerret Von Stockhausen afundou em total 101.530 toneladas de registo bruto de navios mercantes inimigos e além disso avariou tão gravemente um barco mercantil armado de 8.000 toneladas, de maneira que se deverá contar com a sua perda certa.

A tentativa dos aviões de bombardeio e de caça inimigos de sobrevoarem durante o dia o territorio francez occupado foi repellido com fogo anti-aéreo e dos caças, antes que o inimigo houvesse podido obter bom exito algum. Os caças derrubaram dois aviões inimigos, e os anti-aéreos derrubaram seis machinas inimigas.

Formações aéreas allemãs intervieram em 10 de janeiro, pela vez primeira, em lutas no Mediterraneo. Conseguiram attingir com varios obuzes dois navios de guerra, entre os quaes um porta-aviões. Na noite de 11 de janeiro fortes esquadrilhas aéreas atacaram objectivos no sul da Inglaterra, com grande successo. As bombas causaram damnos graves especialmente em Portsmouth, onde amplos incendios se deflagraram. Seis aviões allemães não regressaram".

OS BOMBEIROS INGLEZES NEUTRALIZAM, EM PARTE, OS EFFEITOS DAS BOMBAS INCENDIARIAS ALLEMÃS

LONDRES, 11 (Reuter) — Os apparelhos de bombardeio das forças aéreas do Reich tentaram hoje novamente um ataque incendiario a Londres, onde deixaram cair centenas de milhares de bombas incendiarias.

Estas foram, entretanto, inutilizadas pelo trabalho desenvolvido pelos elementos do serviço de precaução contra ataques aéreos e da guarda metropolitana, bem como pelos novos bombeiros de Londres, pertencentes ao Departamento de Prevenção contra incendios.

Um bombeiro assim se expressou, procurando estabelecer um contraste entre o primeiro bombardeio incendiario de Londres e a tentativa hoje executada pelos allemães:

"Emquanto no primeiro bombardeio incendiario as bombas allemãs podiam provocar incendios, hoje, mal ellas cáem e já u'a multidão de elementos especializados as domina, em pouco tempo. Na rua em que fui destacado, havia pelo menos 20 bombeiros para cada bomba e a sua extincção não levava praticamente tempo algum.

Os guardas postados no alto dos edificios, nos advertiam muitas vezes indicando-nos o local em que as bombas haviam cahido. Assim, podiamos destruil-as antes que as suas chammas se propagassem, provocando prejuizos materiaes".

As tacticas empregadas pelos aviões allemães foram as mesmas do primeiro bombardeio incendiario de Londres. Em meio de uma verdadeira chuva de bombas incendiarias, os apparelhos allemães deixavam cair tambem bombas de alto poder explosivo.

O ronco dos apparelhos de bombardeio allemães foi continuamente ouvido ás primeiras horas desta noite, tendo os apparelhos de caça nocturnos inglezes os atacado diversas vezes.

O EMPREGO DA GUARDA METROPOLITANA PARA PAR COMBATE A'S CHAMMAS

LONDRES, 11 (Reuter) — Foi hoje annunciada nesta capital a noticia de que, de hoje em deante, a Guarda Metropolitana será utilizada no combate ás bombas incendiarias allemãs. Com esse objectivo em mente, as autoridades competentes britannicas determinaram que diversos grupos de guardas metropolitanos fiquem postados em diversos pontos de determinadas áreas.

Sobre o assumpto, o Ministerio da Guerra annuncia que as medidas consideradas necessarias já foram tomadas em certas áreas escolhidas. Os guardas metropolitanos serão utilizados no combate ás bombas incendiarias allemãs segundo determinação do commandante militar e á pedido das autoridades locaes.

Ao que se espera, entretanto, essas medidas são apenas de caracter temporario e continuarão em vigor até que estejam completas as novas unidades dos corpos de bombeiros, especializadas no combate ás bombas incendiarias allemãs.

ABATIDOS DOIS AVIÕES DE BOMBARDEIO ALLEMÃES

LONDRES, 11 — (H.) — Um communicado do Ministerio do Ar annuncia que [illegible] aviões de bombardeio inimigos foram abatidos durante os raides effectuados pela Luftwaffe, sobre a região noroeste das ilhas britannicas na noite de 9 para 10 de janeiro. Nessa mesma noite um bombardeio britannico que operava sobre a Allemanha abateu dois apparelhos de caça allemães.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 11 (H.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna communicam:

"Durante a noite passada a actividade da aviação inimiga foi concentrada sobre uma cidade da Inglaterra Meridional. As bombas destruiram ou damnificaram grande numero de casas particulares e estabelecimentos commerciaes. Os incendios ateados foram extinctos ás primeiras horas da manhã de hoje. Houve varios mortos e feridos.

..As bombas lançadas em outras partes do paiz causaram pequenos estragos e não fizeram victimas. Em Londres, a noite decorreu calma, não tendo sido dado o signal de alrme.

INFORMA-SE QUE PROSEGUEM AS OPERAÇÕES BRITANNICAS CONTRA TOBRUK, A QUAL SE ACHA COMPLETAMENTE CERCADA — OS ITALIANOS TRANSMITTEM A NOTICIA DA MORTE, NA FRENTE DE BARDIA, DO CORONEL ARTURO MENGINI, HERÓE DA GRANDE GUERRA — OS FASCISTAS DESMENTEM HAJAM PERDIDO O NUMERO DE SOLDADOS QUE OS INGLEZES PROCURAM PROPALAR NO ESTRANGEIRO — VARIAS NOTAS A RESPEITO

ROMA, 11 (T. O.) — O jornal official militar italiano publica hoje um decreto do "duce" declarando estado de guerra para todo o territorio da Libya, com excepção da Cyrenaica.

PROSEGUEM NORMALMENTE AS OPERAÇÕES CONTRA TOBRUK

CAIRO, 11 (Reuter) — O numero das baixas italianas em Bardia, entre mortos e prisioneiros, é de 44.868. Foi capturado um dos generaes italianos que lográra fugir de Bardia.

As operações contra Tobruk proseguem satisfatoriamente.

A ACÇÃO DA R.A.F. NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 11 (Reuter) — O Alto Commando da RAF no Oriente Proximo distribuiu hoje um communicado official cujoss termos são os seguintes:

"Durante a noite de 9 para 10 do corrente, as nossas unidades de bombardeio atacaram os aerodromos de Benina e Berka.

Em Benina, a pista de lançamentos de levantamento de vôo e os edificios proximos, bem como alguns aviões no sólo foram destruidos. Registaram-se ahi numerosos incendios e explosões.

Em Berka, numerosos aviões pousados foram destruidos em resultado de violento bombardeio das nossas unidades, as quaes causaram ainda enormes prejuizos materiaes aos quarteis, "hangares", e outros edificios do aerodromo. Na area de Tobruk — Derna, os nossos aviões de caça se mantiveram em patrulhas constantes, durante todo o dia de hontem. Não se verificaram, entretanto, encontros de caracter violento com o inimigo.

Na Africa Oriental italiana, as nossas unidades de bombardeio e caça atacaram as usinas "Caproni", situadas em Mai Adaga. Todas as nossas bombas explodiram em cheio sobre o alvo.

Em Asmara, grande numero das bombas inglezas explodiu entre os edificios locaes, provocando, subsequentemente, novas e tremendas explosões. Na área de Tashai — Tesseni, os nossos bombardeiros em "mergulho" attingiram concentrações de tropas inimigas.

As unidades da Real Força Aérea sul-africana atacaram o aerodromo de Yavello, na Abyssinia, durante o dia 9 do corrente. Grande numero de bombas foram ahi lançadas resultando em um grande incendio, que se alastrou rapidamente sobre todo o aerodromo. Dois aviões foram assim destruidos e outros ficaram sériamente damnificados. Além disso, as nossas unidades effectuaram numerosos vôos de reconhecimento, obtendo informações de alto valor.

De todas essas operações, os aviões britannicos regressaram, normalmente ás suas bases".

TERIAM SOFFRIDO DERROTA COMPLETA

CAIRO, 11 (Reuter) — As tropas da Costa do Ouro, segundo noticia official britannica, infligiram derrota completa á guarnição italiana de El Wak, posta em fuga, com o abandono de todo seu material.

Serão divulgados pormenores dessa acção.

AS PERDAS ITALIANAS EM HOMENS E MATERIAL BELLICO

CAIRO, 11 (Reuter) — O Alto Commando britannico no Oriente Proximo annunciou hoje á tarde que, desde o inicio da offensiva britannica no deserto occidental egypcio as perdas italianas, inclusive mortos, feridos e prisioneiros, attingiram aproximadamente 80 mil homens. Este numero inclue cerca de 3.500 officiaes. Um general italiano foi morto e 8 foram aprisionados.

Entre o material bellico capturado figuram 41 tanques médios, 162 tanques leves, 580 canhões com mais de 300 mil tiros, mais de 600 metralhadoras, 700 canhões leves, 11 milhões de cartuchos para armas pequenas e ainda grande quantidade de munição para metralhadoras.

Os caminhões capturados e até agora contados attingiram o numero de 1.700, grande parte dos quaes foi entretanto inutilizada. Os depositos apprendidos tambem foram consideraveis.

INTENSO O MOVIMENTO DE CAMINHÕES NO DESERTO DA LIBYA

CAIRO, 11 (Reuter) — O deserto da Libya apresenta actualmente aspecto dos mais pittorescos, dada a sua grande movimentação.

Caminhões de todos os typos e tamanhos, pertencentes ao exercito britannico, estendem-se em fila por kilometros e kilometros sobre a superficie do deserto. O facto do exercito britannico e imperial ter avançado 370 kilometros dede o inicio da offensiva, fala por si só da magnifica organização mantida durante todo o avanço.

Este foi realizado, não apenas por algumas unidades mecanizadas, mas por todos os ramos do exercito e mesmo pelos departamentos administrativos e de hygiene, que acompanharam as forças avançadas inglezas sem dellas perder o contacto.

Embora a natureza das operações ao redor de Tobruk seja conservada no mais absoluto segredo, sabe-se que os movimentos das forças britannicas proseguem satisfatoriamente e de accôrdo com o plano previamente estabelecido.

MORTO NA FRENTE DE BARDIA O CORONEL MENGINI

MILÃO, 11 (T. O.) — Durante os combates travados na frente de Bardia, succumbiu heroicamente o coronel de infantaria Arturo Mengini, que se destacára na guerra mundial e na Africa, e que ultimamente occupava o cargo de chefe do estado-maior da divisão de Bologna.

PREVISTA UMA VIOLENTA OFFENSIVA BRITANNICA

JOHANNESBURGO, 11 (Reuter) — O chefe do governo, general Smuts, pronunciou, hoje, nesta capital, um discurso em que previu, para breve, violenta offensiva britannica e sul-africana contra os italianos na Abyssinia e na Somalia Britannica.

"No deserto — disse o orador — entre Kenya e a Abyssinia, mantemos immobilizado um exercito italiano tão grande quanto o destroçado recentemente pelo general sir Archibald Wavell no deserto occidental egypcio.

Se não estivessemos "bloqueando" este exercito elle poderia constituir séria ameaça ás forças sob o commando do general Wavell, ao norte.

Os sul-africanos se mantem em guarda, mas é agora chegado o momento de entrar em acção. O nosso papel, em 1941, será auxiliar e expulsar o inimigo da Abyssinia. Mas, não só da Abyssinia como tambem da Somalia Britannica, que foi dominada ha alguns mezes por forças esmagadoramente superiores".

UTILIZADA COMO BASE AVANÇADA

LONDRES, 11 (Reuter) — Os circulos officiaes de Londres affirmaram que o numero total de italianos mortos e capturados em Bardia — 44.868 — é muito mais elevado do que a principio se poderia suppôr.

O exame e o interrogatorio dos prisioneiros demonstram que a explicação é simples: "Bardia foi utilizada pelos italianos como base avançada e continha, além das forças de combate, numerosas unidades departamentaes e administrativas, cujos elementos se empenhavam no trabalho de hygiene e numerosas outras tarefas auxiliares.

A presença desses elementos não foi calculada e dahi a supposição de que a guarnição de Bardia se compunha de pouco mais de 10 mil homens.

Esse facto explica tambem a grande differença entre os effectivos que se calculava e o numero de prisioneiros capturados.

Pode-se affirmar que toda a guarnição de Bardia foi capturada.

OS BRITANNICOS BOMBARDEIAM UNIDADES ADVERSARIAS

NAIROBI, 11 (Reuter) — O Alto Commando Britannico em Kenya distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Buna, Tubbi e as collinas de Tubbi foram occupadas pelas tropas imperiaes britannicas na ultima quinta-feira. Nenhum contacto foi estabelecido com o inimigo nessas áreas.

Em Dobel, a infantaria e unidades de transporte inimigas foram bombardeadas com exito.

Buna e Tubbi são duas pequenas villas, distantes 60 kilometros uma da outra e situadas a alguns kilometros para dentro do territorio de Kenya".

ACHAM-SE DESORGANIZADOS

CAIRO, 11 (Reuter) — O Alto Commando Britannico do Oriente Proximo divulgou hoje o seguinte communicado official:

"As perdas italianas de Bardia, entre mortos e capturados, elevam-se a 2.041 officiaes e 42.827 soldados. Com a quéda de Bardia, as forças britannicas capturaram 368 canhões medios e de campanha, 26 canhões anti-aéreos pesados, 68 canhões leves, 13 tanks médios, 117 tanks leves e 708 vehiculos de transporte. O alto grau de inutilidade do material aprendido, e mais especialmente das unidades de transporte mecanizado, resultou, em grande parte, do nosso bombardeio de Bardia.

Esse facto demonstra, tambem a completa falta de organização das forças italianas, desde a sua expulsão de Sidi Barrani.

Na área de Tobruk, as operações progridem satisfatoriamente.

Nas fronteiras de Kenya e Sudão continuam as acções vigorosas das nossas patrulhas.

Mais um general italiano, pertencente á divisão dos "camisas negras", que conseguiu escapar de Bardia pouco antes da quéda daquella praça, foi novamente detido quando tentava escapar a pé na direcção de Tobruk".

PERFEITA COORDENAÇÃO ENTRE AS FORÇAS DE TERRA E AR

CAIRO, 11 (Reuter) — A' medida em que o exercito britannico se movimenta na direcção oeste, através do deserto da Libya, a RAF tambem avança as suas bases, afim de se manter em contacto intimo com o theatro das operações, sem dispendio de tempo e material.

Um aspecto caracteristico das actuaes actividades reside na ausencia quasi completa da aviação italiana.

O melhor aerodromo italiano, situado em El Adem, ao sul do Tobruk, constituiu o alvo do mais violento bombardeio aéreo já desencadeado na Africa e pode ser considerado como significativo o facto da Reggia Aeronautica Italiana não ter desencadeado ataque algum antes da quéda desse aerodromo.

Parecem destituidas de todo fundamento as affirmativas distribuidas por Roma, de que os apparelhos italianos de bombardeio, em "mergulho", haviam atacado e destruido columnas motorizadas britannicas. Essas noticias não foram, aliás, confirmadas pelos relatorios militares britannicos.

A retirada de pilotos, aviões e estado maior italianos mais para o oeste é responsavel, sem duvida, pelo menos presentemente, pela inactividade aérea, porquanto é verdadeiramente difficil desencadear ataques consistentes ás forças britannicas.

A Real Força Aérea Britannica não dá treguas á Reggia Aeronautica Italiana, em suas novas bases, quer de dia quer de noite. Os apparelhos de bombardeio britannicos visitam taes bases com assiduidade.

Ao que parece, ou o marechal Graziani estimula os seus aviões ou aviadores com exhortacões para um ultimo esforço, a despeito da falta de homens ou materiaes, ou reconhece a superioridade da RAF.

AS PERDAS SEGUNDO OS PENINSULARES

DE QUALQUER PARTE DA ITALIA, 11 (Stefani) — O quartel general publica o numero de officiaes e soldados italianos tombados na Africa durante o mez de dezembro.

Na Africa do Norte: 77 mortos, 307 feridos, 6.340 desapparecidos.

Na Africa Oriental: 41 mortos, 54 feridos e 25 desapparecidos.

As perdas na marinha foram as seguintes: 122 mortos, 82 feridos e 166 desapparecidos.

Na aviação foi a seguinte: 72 mortos, 99 feridos e 118 desapparecidos.

A concessão de amplos poderes ao presidente «yankee»

Reacção nos circulos politicos de Washington -- Declarações do senador Johnson e do antigo governador de Nova York — Outras personalidades em evidencia nos Estados Unidos se manifestam sobre o projecto de lei -- Varios pormenores

WASHINGTON, 11 (Reuter) — "Este projecto de lei dará poderes ao Presidente Roosevelt para declarar a guerra a qualquer nação do mundo ou a entrar na presente guerra, se isto for de seu agrado, como parece" — foi esta a reacção do senador Taft ao projecto de lei hontem apresentado ao Congresso e a primeira reacção dos lideres isolacionistas.

Outra indicação dos pontos de vista dos isolacionistas foi apresentada pelo senador La Follette, que declarou:

"O que nos é solicitado, representa um cheque em branco, uma solicitação para que o Congresso abdique dos seus mais vitaes e importantes poderes".

O Presidente Roosevelt já havia previsto criticas como estas quando, em conferencia com a imprensa, disse que pessoalmente não desejava os poderes que a medida lhe confere, mas que de outra maneira teria de exigil-os, accrescentando que, se a politica dos Estados Unidos é a de auxiliar as democracias a sobreviverem, todos os meios mais rapidos devem ser empregados para esse fim, mesmo que não se apresentem com caracter estrictamente legal.

Naquella occasião, o Presidente Roosevelt, insistiu repetidas vezes sobre o factor "rapidez" como de enorme importancia na producção de materiaes de guerra e de transportes.

Em alguns circulos, nota-se que a presente lei rompe terminantemente com a declaração de neutralidade dos Estados Unidos, feita no inicio da guerra e, seguramente, o artigo de lei a que se dá maior importancia, porque é o que mais claramente exprime esta determinação dos Estados Unidos, de não se vêr impedido na sua acção por argumentos juridicos, e o que prevê as possibilidades para que os navios de guerra amigos possam abastecer-se nas bases navaes norte-americanas e fazer nellas suas reparações.

O acto de neutralidade repudia terminantemente tal possibilidade qualificando de inamistosa e offensiva a presença, em aguas norte-americanas, de navios belligerantes.

Nos circulos diplomaticos, a lei em apreço despertou enorme impressão e considera-se que será posta em execução.

Considera-se tambem que está assim concluida uma alliança anglo-norte-americana, com o fim de derrotar os paizes totalitarios.

Recorda-se a proposito o discurso do sr. Winston Churchill ante-hontem pronunciado, no qual o "premier" britannico sublinhou a necessidade do auxilio norte-americano para que a Inglaterra vença a guerra.

A OPINIÃO DO SENADOR JOHNSON

WASHINGTON, 11 (Stefani) — Em nome dos senadores hostis á intervenção, o senador Taft declarou que todos os esforços serão feitos afim de evitar a approvação do projecto lei, que autoriza o governo a dar auxilios illimitados á Inglaterra. O senador Nye lamentou a possibilidade dos navios americanos serem empregados para escoltar comboios britannicos, porque isto será equivalente a uma declaração de guerra. O senador Johnson, o ultimo sobrevivente dos oppocicionistas que se bateram ao lado de Wilson sobre a questão da adhesão dos Estados Unidos á Liga das Nações, declarou que o projecto lei é monstruoso e encaminha o paiz para a dictadura de Roosevelt. Mão grado estas declarações e outras manifestações de hostilidade ao projecto-lei, o lider da maioria industrial, senador Barkley, prevê que a proposta acabará por ser approvada. De seu lado, Roosevelt, em entrevista concedida á imprensa affirmou sobre a necessidade do emprego de novos poderes, que poderia ser manifestada ainda em 48 horas, e que, por conseguinte, seria necessaria uma decisão rapida por parte do Congresso. Accrescentou que se o Congresso não quizesse concordar em dar plenos poderes a elle Roosevelt, deveria, cedo ou tarde, concordar em acceder a outra pessoa quanto ao estado de guerra, impondo decisões immediatas, que não pudesse ser submettido, cada vez, ao julgamento das duas camaras. E terminou dizendo que é para se relevar, que dentre os criticos do projecto-lei figure tambem o ex-Presidente Hoover.

DECLARAÇÕES DO ANTIGO GOVERNADOR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 — (Reuter) — Discursando ao microphone da "Columbia Broadcasting", o sr. Alfred Smith, antigo Governador do Estado de Nova York e candidato á presidencia de 1928, declarou: "Creio, presentemente, que esta guerra será muito mais curta do que a maior parte das pessoas o julga, e, se dermos todo o apoio e auxilio ao Reino Unido, o imperio de Hitler tombará em pedaços, muito mais depressa do que elle levou para congregal-o. Signaes evidentes deste desmoronamento já são visiveis.

O sangue dos americanos está á disposição, afim de apoiar o Presidente Roosevelt no seu proposito de offerecer todo o auxilio da nação aos britannicos".

EDITORIAL DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 11 — (Reuter) — "A questão primordial que o Congresso terá de estudar na proxima semana — escreve, em editorial, o "New York Times" — é a do auxilio da America á defesa da democracia". Mas accrescenta a seguinte restricção: "Os termos em que se acha redigido o projecto de lei reflectem a premencia da situação actual. Entretanto, com essa forma, crearão graves duvidas nos espiritos de muitos, devido ao abandono dos methodos democraticos decorrentes da egualdade dos poderes".

Os principaes orgams a imprensa de outras cidades americanas, conforme os resumos telegraphicos dos respectivos editoriaes, expressam opiniões geralmente identicas, como o "Boston Herald", o "Baltimore Sun", o "San Francisco Chronicle", o "Los Angeles Times", etc.

De maneira geral todos apoiam francamente a politica de auxilio mas suggerem uma emenda que defina melhor a situação dos poderes a serem concedidos ao Presidente da Republica.

O "San Francisco Chronicle" declara, todavia, que é indispensavel pôr urgentemente o plano em applicação e sem demasiadas discussões".

OPINIÃO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO

WASHINGTON, 11 — (Reuter) — Falando hoje, á noite, aos representantes da imprensa, o senador George, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que em sua opinião a lei de auxilio á Grã Bretanha, apresentado ao Congresso, receberá emendas antes de ser approvada.

Na opinião do senador George essas emendas consistirão em ser exigidos dos devedores por compras de equipamentos e material de guerra americano "garantias seguras", na medida de suas possibilidades.

Proseguindo, o senador George declarou tambem que a lei não é especifica na questão de "garantia" e que está convencido de que o Presidente Roosevelt approvará a referida emenda na sua exigencia de "garantias razoaveis", de vez que isto não virá interferir no objectivo principal da lei que é prestar auxilio á Inglaterra, tão rapido quanto possivel.

Essas garantias não precisam ser apresentadas em "dinheiro de contado". A Inglaterra — continuou o senador George — tem vastas plantações de borracha nos seus dominios, além de outras materias primas, que nos poderiam ser offerecidas como garantia.

Neste interim o Presidente Roosevelt está passando o seu "fim de semana", em Hyde Park, em Nova York. Um de seus ajudantes de ordem declarou que o Presidente se acha absolutamente confiante em que o Congresso não deixará de lhe outorgar os poderes sem precedentes, contidos na lei de auxilio ás democracias.

Interrogado pelos jornalistas sobre se o Presidente Roosevelt estaria confiante na approvação da lei de plenos poderes, um dos altos funccionarios da Casa Branca declarou: "Sem duvida alguma que o está".

O QUE DIZEM OS JORNAES DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 11 (T. O.) — Os novos accôrdos germano-sovieticos são considerados, na Yugoslavia, como uma prova das boas relações reinantes entre ambos os paizes. A proposito, affirma o jornal "Vreme", que "esses accôrdos despertaram maior interesse em face dos boatos ultimamente circulantes a proposito das relações commerciaes entre Moscou e Berlim, insistindo principalmente sobre as bases do accôrdo germano-sovietico de agosto de 1939, que diziam periclitantes".

Salienta o "Politika" que esses accôrdos dispõem sobre importante reforço do intercambio economico, e o "Vreme" termina seus commentarios fazendo ver que os esforços da missão ingleza em Moscou chefiada por sir Stafford Cripps não produziram effeito algum.

SITUAÇÃO DA IMPRENSA INTERVENCIONISTA

NOVA YORK, 11 — (T. O.) — A situação embaraçosa em que se vê actualmente a imprensa intervencionista, em face do novo plano de auxilio á Inglaterra e que pleiteia a concessão de ainda maiores poderes para o Presidente Roosevelt fica focalizada pelo "New York Herald Tribune" que, de um lado, se manifesta a favor do mais amplo apoio aos inglezes, regeitando de outro lado a ampliação dos poderes presidenciaes. A mesma desconcertante attitude é revelada pelo "New York Times", que procura resolver o assumpto, frizando que o projecto de soccorro deve ser considerado como provisorio, na sua actual forma, e que será submettido á inevitaveis modificações durante os debates a serem realizados pelo Congresso.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES PARA A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Estando proximas as eleições para directores da Associação Commercial de São Paulo, fomos informados de que um numeroso grupo de commerciantes socios daquella entidade representativa das classes conservadoras de São Paulo, pretende levantar a candidatura do sr. José Pires Oliveira Dias, seu actual primeiro secretario, para o cargo de presidente, caso o sr. Armiro Couto de Barros recuse a sua reeleição.

A escolha do nome desse prestigioso commerciante e industrial visa não permittir solução de continuidade na orientação que vem imprimindo a actual directoria aos problemas que lhe são afectos, bem como eleger para essas elevadas funcções uma das figuras mais representativas da classe.

O sr. José Pires Oliveira Dias ha varios annos vem com dedicação e competencia exercendo cargos na directoria da associação, e ainda recentemente, como delegado do commercio paulista, integrou a missão economica brasileira que percorreu paizes da America do Sul, Central e do Norte, emprestando o concurso da sua intelligencia para maior intercambio commercial entre os paizes americanos.

Homenagem aos romeiros que acompanharam a imagem do Senhor do Bomfim a São Paulo

Ao alto, um aspecto da recepção havida no Palacio São Luis, e, em baixo, dois flagrantes da solennidade realizada no Salão da Curia Metropolitana

Recepcionando os romeiros bahianos que se encontram em nossa capital, para onde vieram, conduzindo a imagem venerada do Senhor do Bomfim, que offertaram a São Paulo, os catholicos paulistanos têm feito realizar um brilhante programma, que vem sendo cumprido da melhor forma possivel.

Assim, em proseguimento ás festividades hontem iniciadas, foi rezada, hoje, ás 8 horas, na nova cathedral, missa deante da imagem do Senhor do Bomfim, por s. exc. revma. d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo auxiliar de Ribeirão Preto. A cerimonia foi assistida por consideravel numero de fieis.

A's 18 horas, no Palacio São Luis, s. exc. revma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, digno arcebispo metropolitano, recebeu os romeiros bahianos, estando presentes, por essa occasião, diversos representantes do clero, das associações religiosas e das autoridades civis.

A' noite, ás 20,30 horas, no salão da Curia Metropolitana, realizou-se uma sessão solenne, em homenagem á peregrinação bahiana. O acto se revestiu da caracter imponente, decorrendo com brilho. Foi presidido pelo sr. arcebispo metropolitano. Houve, a seguir, uma sessão literaria e musical, que obedeceu á seguinte ordem:

I — Piano. 11 — Saudação aos peregrinos, dr. José Pedro Galvão de Sousa. III — Gluck — "O del mio dolce ardor". Massenet — Elegie. Verdi — "Stride la vampa". Mezzo-soprano d. Iracema Bastos Ribeiro; ao piano d. Maria dos Anjos de Oliveira Rocha. IV — Chopin — Nocturno. Chopin — Scherzo — Piano, d. Maria dos Anjos de Oliveira Rocha.

II parte — I — Greit "Omnes de Saba venient" — Côro a 4 vozes. II — Palestrina — "O bone Iesu" — Côro a 4 vozes. II — Vittoria — "Popule meus" — Côro a 4 vozes. IV — Lehmann — "Cristus vincit" — Côro a 3 vozes. Cchola Cantorum do Seminario do Espirito Santo. V — Hymno Nacional.

TRANSLADAÇÃO DE IMAGEM, HOJE, PARA A EGREJA DA BOA MORTE

Hoje, será observado o seguinte programma:

A's 8 horas, missa na cathedral provisoria, celebrada pelo mons. Ernesto de Paula, vigario geral do arcebispado.

Durante o dia os peregrinos visitarão o Museu do Ipiranga e o Butantan.

A's 17 horas, transladação da imagem do Senhor do Bomfim para a Egreja da Bôa Morte, onde ficará exposta á veneração publica até que lhe seja dada uma nova egreja parochial.

NOVO PRADO EM SÃO PAULO

SERÁ RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Proseguem activamente os preparativos, nesta capital, para que decorram, no maior brilho, as festividades inauguraes do novo hippodromo paulistano, construido na Cidade Jardim, pelo Jockey Clube de São Paulo, o que, conforme tem sido amplamente noticiado, deverá verificar-se no proximo dia 25 do corrente.

Para que as cerimonias de inauguração se revistam de caracter solenne e para o seu grande realce, a directoria da prestigiosa entidade turfistica, na capital da Republica, deverá convidar s. exc. o sr. Presidente Getulio Vargas para participar das cerimonias, como convidado de honra.

A directoria do Jockey Clube de São Paulo deverá ser recebida por s. exc. em audiencia especial, que foi marcada para a proxima terça-feira, ás 14 horas.

BACHAREIS DE 1940

Será realizado, hoje, solennemente, como festa final do programma organizado em commemoração da formatura da turma de bachareis de 1940, da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, um grande banquete no "Esplanada Hotel".

O agape terá inicio ás 12 horas, e contará com a presença de toda a congregação daquella tradicional casa de ensino, além dos duzentos e tantos bachareis que integram a sua ultima turma. Por essa occasião varios oradores se farão ouvir.

A commissão dos referidos festejos pede-nos divulgar que opportunamente será designado o local em que será exposto o quadro de formatura. As photographias dos bacharelandos já estão sendo entregues á rua Barão de Itapetininga, 50, 6.º andar, sala 617.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTO: de sueste a nordeste frescos.

Regressou a Montevidéo a delegação commercial que se achava na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (T. O.) — Despediu-se do vice-presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, a delegação commercial uruguaya que regressou hontem a Montevidéo. A delegação seguiu na companhia do embaixador do Uruguay, nesta capital, dr. Eugenio Martinez.

Aviões adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 11 (Reuter) — Desde hontem se encontram nesta capital os pilotos brasileiros que conduzem para o Rio os 7 apparelhos adquiridos pelo governo do Brasil nos Estados Unidos.

O coronel Parede offereceu-lhes, de manhã, um almoço com a presença de altas patentes do exercito e da aviação.

Se o tempo o permittir, os aviadores brasileiros proseguirão viagem para o seu paiz amanhã.

NOS BALKANS

(Especial para o "Correio Paulistano")

MARITHERESA

A tensão geral é grande.

Pelo radio ou nos jornaes a propaganda de ambos os lados propala noticias disparatadas.

Os communicados narram feitos extraordinarios.

No Egypto a luta se desenrola tenaz e forte.

Na Grecia os exercitos combatem sem successo decisivo.

E por toda parte sente-se o peso de instantes duros, nervos abalados pela incerteza do que se passa tão perto e parece tão longe.

Cidades ás escuras, á noite. Vida cara. Mas, não ha a falta medonha de alimentos e agasalhos.

O frio é intenso.

Afugentando a chuva, os ventos trouxeram neve e o inverno é deveras rude.

O que virá para a primavera?...

E os governos dos diversos paizes esforçam-se para manter a calma das populações.

Disciplina firme, mas nestes paizes balkanicos o povo habitua-se a obedecer de um ou outro modo.

Bucarest está cheia de soldados allemães. Mas, não é novidade porque em geral quasi todos falam tanto ou mais allemão do que mesmo francez.

A gente rural soffre as agruras do inverno. Os terremotos augmentaram as privações.

Muita gente pobre, mendigos e ciganos, por toda parte. Estamos verdadeiramente na patria dos bohemios, embora não seja a bohemia dos romances e filmes de cinema.

Impressionantes o bom-humor e a serenidade do povo que apreciei na Italia, contrastando com a apparencia de tensão nervosa que por aqui se encontra.

O que entre os italianos inspira confiança é a intelligente comprehensão de que todos devem cumprir sua tarefa — seja qual fôr — com alegria e unidos por um unico ideal. Batem-se em tantos sectores diversos com a tenacidade de quem luta pelo seu paiz onde a população civil não esmorece no cumprimento do dever nem desanima pela propaganda tendenciosa e enfraquecer-lhe o animo.

Aqui nos Balkans não ha essa confiança...

Importação de sulphato de cobre

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Fazenda communicou ao seu collega da pasta da Agricultura não ser possivel attender ao pedido da Associação Rural Bento Gonçalves, do Rio Grande do Sul, no sentido de ser desembaraçado com isenção de direitos alfandegarios, o sulphato de cobre importado pela Federação das Associações Ruraes daquelle Estado, por se tratar de mercadoria com similar na producção nacional.

Viagem de instrucção do "Almirante Saldanha"

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Está se apprestando para realizar, ainda este mez, mais uma viagem de instrucção levando a bordo uma turma de guardas-marinha, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Hoje o sr. Ministro da Marinha designou os capitães de corveta Heitor Baptista Coelho para immediato do mesmo e para chefe de machinas o official de egual patente Edgard dos Santos Rosa.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

ADMISSÃO DE NOVOS SOCIOS

A Directoria leva ao conhecimento dos interessados que as propostas mandadas affixar em data de hontem não poderão ser acceitas antes da inauguração do novo hippodromo, por absoluta falta de material e de tempo para o respectivo processo, que, nos termos dos Estatutos do Clube, prevê um espaço de quinze dias para a affixação das propostas, seguindo-se, então, o parecer do Conselho Fiscal, para depois serem discutidas e votadas pela Directoria.

Entretanto, querendo ir ao encontro dos desejos desses candidatos, a Directoria resolveu que a elles, assim como áquelles cujas propostas vierem a ser affixadas até o proximo sabbado, 18 do corrente, sejam expedidos, mediante deposito da primeira prestação da joia e da annuidade na Thesouraria da Sociedade, distinctivos provisorios e especiaes para livre accesso no Hippodromo e ás archibancadas de socios.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1941.

ORÇADA EM CERCA DE 188 MIL CONTOS A RECEITA DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Calculada em 32 mil contos a despesa provavel no corrente exercicio

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — De accordo com o estudo organizado pelo Serviço de Estatistica e Actuaria, a previsão da receita de contribuições do Instituto dos Commerciarios para o novo exercicio de 1941, abrangendo os empregados, os empregadores e a União, em parcellas equivalentes, foi estimada num total de 187.840:000$ ou seja um accrescimo de 47.000:000$ na receita prevista no exercicio recem-findo, orçado em cerca de 160.000:000$.

Concorrem para o augmento da receita além da elevação de 3 para 4 % da taxa de contribuições, conforme estabeleceu o decreto-lei n.º 2.122, de 9 de abril do anno passado, que reorganizou o Instituto, creando novas modalidades de auxilio de beneficio, a fixação do salario minimo e a inclusão dos empregadores de quota de capital inferior a 30:000$ no regime dos segurados obrigatorios.

O calculo de despesa provavel para occorrer ao serviço de seguros e auxilios facultados pelo regulamento actual, no exercicio de 1941, attinge a ...... 31.640:000$, sendo 13.200:000$ com seguro invalidez (aposentadoria) ..... 1.300:000$ com seguro velhice; ...... 9.110:000$ com seguro por morte (pensões); 4.500:000$ com auxilios pecuniarios; 2.500:000$, com auxilio natalidade e, por fim, 1.000:000$000 com auxilio funeral.

O trabalho estrangeiro no Brasil no principio do seculo XIX

(Para o "Correio Paulistano")

ASSIS CINTRA

Em 1814, governando S. Paulo o conde da Palma, o recrutamento de soldados para a campanha cisplatina despovoou os campos cultivados da provincia. Foi então que D. João, principe regente do Brasil, resolveu subvencionar pelo erario publico a emigração de 185 casaes de ilhéos portuguezes, que se localizaram nos antigos municipios de S. Carlos (hoje Campinas) e Mogy do Campo (hoje Mogy-Mirim).

Ricardo Daunt, no historico que fez de Campinas, refere-se a esses immigrantes portuguezes, ahi localizados por ordem de D. João e á custa do erario publico. Cumpre tambem notar que, dos 15.000 portuguezes que vieram com D. João em 1808, uma parte se localizou em territorio paulista, conforme informação de Balthazar da Silva Lisbôa.

Em 1811 o principe regente encarregava o bacharel Ignacio Lobo da Silveira de fazer propaganda do Brasil na Allemanha e paizes nordicos da Europa, fornecendo-lhe meios para provocar a emigração européa, com destino ao sul (S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande).

E foi á custa do erario publico que Lobo da Silveira espalhou na Europa o seu livro de propaganda, impresso em quatro linguas (inglez, allemão, dinamarquez e portuguez).

Conseguimos vêr um exemplar com o titulo "Skizze von Brasilien" e outro em portuguez — "A terra dos brasileiros".

Essas edições constituem hoje raridade bibliographica.

O "Investigador Portuguez", impresso em Londres, anno de 1813, reproduz capitulos dessa obra de propaganda intelligente, em favor da immigração de europeus do norte para as provincias do sul do Brasil.

No vol. V do "Investigador", anno de 1813, o agente da propaganda de emigração, subsidiada pelo governo brasileiro, começa o relatorio com estas palavras:

— "O Brasil é uma das terras mais enriquecidas pela natureza". E em seguida enumera as grandezas naturaes do territorio brasileiro, "que facilmente daria a fortuna a todos os trabalhadores que o procurassem". Assim, pois, o primeiro agente da propaganda em favor da emigração européa que o Brasil teve na Europa foi Ignacio Lobo da Silveira, subvencionado pelo erario publico do Rio de Janeiro.

No inicio do Imperio dois foram os livros de propaganda do Brasil, impressos por conta do erario publico: "L'Empire du Brésil", de Anglíviel de Beauville, (Paris, anno de 1823) e "Brasilien als unabhangiges Reich", (Altona — anno de 1824) de autoria do agente de colonização Jorge Schaffer. Póde-se pois dizer que, no seculo XIX, a colonização official, subsidiada pelos cofres publicos, começou em S. Paulo, em 1814, no governo do conde da Palma, com a fundação de duas colonias de ilhéos, uma no municipio de S. Carlos (hoje Campinas) e outra no de Mogy do Campo (hoje Mogy Mirim).

Optimas informações sobre o principio da colonização no seculo XIX nos fornece Friedrich von Weech, no seu livro "O Brasil e sua colonização", publicado em 3 edições, sendo a 1.ª de 1828 (J. Friedrich von Weech — Brasiliens gegenwartiger Instand und Colonialsystema — Hamburg, 1828).

Em 1818 D. João VI resolveu fundar colonias suissas no sul do Brasil, começando pela provincia do Rio de Janeiro. E foi assim que se fundou a Colonia de Nova Friburgo.

Em fins de 1818 desembarcaram no porto do Rio de Janeiro 109 familias suissas, formando o total de 1.682 pessôas. Dessas familias 90 se localizaram no local que é hoje Nova Friburgo, no Estado do Rio. Desses immigrantes, 19 familias se dirigiram para S. Paulo, localizando-se nos arredores da capital da provincia (J. Friedrich von Weech, Brasiliens Gegenwortiger Instand und Colonialsystem, Hamburg, 1828, Appendice, pg. 35).

Foram esses os primeiros immigrantes (não contando os portuguezes emigrados em 1814) que se localizaram em S. Paulo.

As vantagens offerecidas por D. João VI foram as seguintes:

1.º) Passagem ou despesa de viagem paga até o local destinado ao immigrante;

2.º) Concessão de terra para cultura, animaes domesticos, sementes e uma casa rustica para residencia;

3.º) Salario de 160 réis (então o mil réis valia 2 francos e meio, ouro) por dia e por pessôa durante o 1.º anno de residencia no territorio nacional;

4.º) Isenção do serviço militar e de todos os impostos territoriaes;

5.º) Obrigação de adoptar a cidadania brasileira.

Como se vê, grandes foram as vantagens concedidas a esses primeiros immigrantes por D. João VI. E dessa iniciativa resultou a creação de uma das mais pittorescas cidades brasileiras, que é hoje Nova Friburgo. Das nove familias que se localizaram em S. Paulo não se teve noticia.

Talvez entre elles estivessem Glette e Nothmann, suissos que deram nome a duas bellas alamedas de São Paulo e que foram proprietarios de chacaras onde hoje se acha o bairro dos Campos Elyseos. Apenas uma conjectura, sem fundamento documentario.

Em 1824 foi fundada por Pedro I a Colonia de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, com 130 familias de agricultores allemães. Nesse mesmo anno se fundava em Cananéa a primeira colonia allemã, destinada a fracasso, como as outras que lhe succederam (1862 e 1873).

A Colonia de S. Leopoldo prosperou e della existe hoje a moderna cidade S. Leopoldo, uma das melhores do Rio Grande do Sul.

* * *

O dr. Carlos Botelho, Secretario da Agricultura do governo de Jorge Tibiriçá, diz em seu relatorio de 1904:

— "Datam de 1827 os primeiros actos relativos á colonização official em S. Paulo; e no anno de 1829 o governo da então provincia fundou o primeiro nucleo colonial no sertão do Rio Negro, em territorio hoje pertencente ao Estado do Paraná, com immigrantes allemães contractados em Bremen por um enviado especial do Brasil. A fundação da Colonia do Rio Negro teve lugar em março e já em abril do mesmo anno o governo deliberava fundar um outro nucleo com immigrantes da mesma proveniencia o que se fez em 29 de junho de 1829, data da installação do nucleo colonial de Santo Amaro.

Feitas duas tentativas infelizes, uma em Pariquerassu', em 1861, e outra em Cananéa, no anno seguinte (1861) (1) desde 1830 até 1876 foi suspensa a colonização official, embora se verificasse desde logo um activo movimento de iniciativa particular que, desde logo, num só decennio, de 1847 a 1857, deu lugar á creação de cêrca de 60 colonias particulares e a introducção de quasi 60.000 immigrantes, incluindo os portuguezes".

O illustre estadista que fez uma das mais brilhantes administrações da Secretaria da Agricultura de São Paulo, equivocou-se, como equivocados foram todos os que têm tratado do historico da immigração em São Paulo. Tres foram as tentativas de colonização em Cananéa.

A primeira foi em 1824, com immigrantes allemães, contractados por Jorge Schaffer, conforme se verifica no relatorio de 1840 da "Sociedade Colonizadora de Hamburgo".

A segunda em 1862, tambem com colonos allemães, contractados em Bremen.

A terceira em 1873, com 400 colonos irlandezes, (inglezes) contractados por incumbencia do governo pela Associação Auxiliadora de Colonização e Immigração, sob a presidencia do barão de Sousa Queiroz, conforme se verifica no Indicador de São Paulo, de Abilio Marques, publicação de 1878, pg. 91.

As tres colonias de Cananéa foram destruidas pelo impaludismo, que dizimava os immigrantes.

A immigração official começou antes de 1827, que é a data do decreto da creação de uma colonia em S. Paulo pelo visconde de S. Leopoldo.

O relatorio da "Sociedade Colonizadora de Hamburgo" de 1840 nos fornece a prova documentaria de que em 1823 e 1824 D. Pedro I subvencionara a immigração para São Paulo e outras provincias do sul.

O Instituto Historico do Brasil conserva em seu archivo varias cartas de d. Leopoldina e de D. Pedro, dirigidas a Jorge Schaffer, agente de immigração do Brasil na Allemanha, no principio do Imperio.

Em uma dessas cartas, datada de 13 de junho de 1824, diz o Imperador do Brasil ao agente da immigração na Allemanha:

— "Muito lhe agradeço a bôa gente que tem mandado... A Imperatriz já lhe mandou da minha parte encommendar mais 800 homens... agora eu lhe ordeno que em lugar de colonos casados mande mais 3.000 solteiros para soldados, além dos oitocentos".

Esses emigrados solteiros vinham com contracto de servirem o Exercito durante dois annos e depois disso teriam concessões de terras para a cultura nas provincias do sul, entre as quaes São Paulo.

Em carta de d. Leopoldina a Schaffer, datada de 8 de outubro de 1826, encontramos este pedaço:

— "Consegui sua nomeação de encarregado dos negocios de immigração nas Cidades Hanseaticas e Saxonia Baixa, junctamente a Mecklemburgo, Oldemburgo e Dieta, da Confederação Germanica, e Francfort".

Em carta de 10 de maio de 1826:

— "A respeito do dinheiro já seguiu a ordem para o Gameiro (ministro do Brasil em Londres) afim de que sejam pagos todos os soldados e colonos já contractados. O imperador faz votos para que v. já tenha contractado alguns milhares..."

Em carta de 15 de março de 1825, diz a imperatriz a Schaffer: — "V. receberá todo o dinheiro que requisitar e deve remetter o mais cedo que fôr possivel os 2.000 colonos já contractados".

Em carta de 12 de junho de 1824 dizia a imperatriz do Brasil ao fundador da "Sociedade Colonizadora de Hamburgo":

— "Agora mesmo recebo sua carta por intermedio do Schulze, que me parece ser muito bom homem. Remetto-lhe inclusa uma carta do imperador, de cujo conteúdo ficará v. satisfeito. Mande mais 3.000 colonos..."

Por essas cartas verificamos que em 1826, 1825 e 1824, o imperador do Brasil, por intermedio de Jorge Schaffer, fundador, em 1823, da "Sociedade Colonizadora de Hamburgo", subvencionava a emigração de allemães para o Brasil, destinados ás provincias do Sul.

Esses immigrantes, se fossem solteiros, de accôrdo com o contracto, prestariam o serviço militar durante dois annos, findos os quaes teriam direito a glebas de terras para a cultura.

E muitos desses allemães emigrados em 1824, 1825 e 1826, se localizaram em S. Paulo.

No estudo publicado por Herman Schuman, em 1840 sobre a Immigração no Brasil, encontramos este topico:

— "Foi em 1823 que, com contractos e garantidos pelas leis brasileiras, embarcaram, com destino ás provincias do Sul do Brasil, principalmente São Paulo, S. Catharina e Rio Grande do Sul, as primeiras familias de colonos allemães em numero de 283. A Sociedade Colonizadora muito fez para que os colonos embarcados fosse gente bôa, trabalhadora e pacata".

Entretanto, é preciso notar que a immigração subvencionada pelo governo brasileiro é anterior á fundação do imperio. Começou com D. João VI, rei de Portugal e do Brasil, em 1814, della se beneficiando S. Paulo.

(1) Em 1824 já se fundara uma colonia allemã em Cananéa com immigrantes fornecidos pela Sociedade Colonizadora de Hamburgo (Herman Schuman, "O Brasil e os immigrantes da Europa", Bremen, 1849).

Chegou a Miami o duque de Windsor

MIAMI, 11 (Reuter) — Chegou a esta cidade o duque de Windsor, que veio assistir ás manobras aéreas que serão realizadas.

O duque, que veio a convite do governador do Estado, sr. Spessard Holland, viajou em um avião especial.

LORENA!

LELLIS VIEIRA

Linda, plana e esplendida cidade do Valle do Parahyba, a terra tradicional dos Moreira Lima foi freguezia desde 1724 com o nome de Guaipacaré, sendo elevada a villa em 14 de novembro de 1788 por deliberação governamental da capitania Bernardo José de Lorena, e á cidade, por lei provincial de 24 de abril de 1856.

O capitão-mór de Guaratinguetá Domingos Antunes Fialho, foi o encarregado da abertura da estrada para o Rio em 1765, attribuindo-se-lhe por isso mesmo o grande impulso que tomou a localidade em face de obra tão importante.

Ha cêrca de dois annos estavamos decifrando papeis antigos no Departamento do Archivo do Estado, quando recebemos no gabinete a sympathica visita dos illustres medicos e homens de cultura historica, dr. Gama Rodrigues e dr. Felix Guizard Filho, o notavel publicista do vasto documentario taubateano.

Tratava-se da commemoração do tricincoentenario de Lorena e diziam os nossos amigos, faltarem documentos que se referissem ao facto por se haver incendiado a papelada velha da Camara. Já haviam estado no Museu Paulista e no Instituto Historico a procura de taes informes, mas nada obtiveram.

Lembraram-se então do Archivo do Estado, embora até ha pouco tempo se dissesse que a grande repartição da rua Visconde do Rio Branco era "um deposito de papeis inuteis"...

Chegou-se mesmo a escrever numa mensagem governamental, em 1936, que o Archivo do Estado devia ser extincto, ou coisa que o valha, recolhendo-se seus infolios nos porões do Museu...

Eram estas as idéas que se faziam da notavel repartição até a subida do sr. dr. Adhemar de Barros á Interventoria de São Paulo, sendo seu Secretario da Educação e Saude Publica, o inesquecivel Alvaro Guião, a cuja pasta pertence o Departamento. Já accentuamos uma vez, que fundado em 1721 o preciosissimo relicario historico de São Paulo e do Brasil que é o Archivo bandeirante, só recentemente foi visitado por homens do governo: o sr. dr. Adhemar de Barros, o sr. dr. Guilherme Winter e o saudoso dr. Alvaro Guião.

A illustre casa de cultura geral que bem se póde chamar uma academia de altos estudos, tanto assim que professores e alumnos de nossas escolas superiores a frequentam com assiduidade, era apenas conhecida dos que se dedicam ao manuseio de pesquisas ancestraes, embora Washington Luis lhe tivesse proclamado o merito iniciando a publicação de suas obras, "Documentos interessantes", "Inventarios e testamentos", "Sesmarias".

Foram grandes impulsionadoras desse movimento as provectas directorias do dr. Adolpho Botelho, dr. Antonio Piza, o infatigavel pesquisador da nossa vida prisca, o dr. Djalma Forjaz, o dr. Francisco Azzi e seus immediatos na direcção do cenaculo.

Voltando á visita dos nossos amigos Gama e Guizard, dissémos-lhes em esclarecimento ao que pretendiam:

— O Archivo possue a portaria em original de 14 de novembro de 1788, assignada por Bernardo José de Lorena, capitão general de São Paulo, elevando Lorena a villa, e a acta da installação, firmada pelos vereadores daquella época. E mandamos buscar nos salões do terceiro andar, o maço respectivo da documentação lorenense, apresentando ao dr. Gama Rodrigues o precioso original.

Houve naturalmente uma grande alegria por parte do illustre medico e genealogista, declarando-se surpreso com o que via nas suas proprias mãos. Foi-lhe facultado tirar uma photographia desse documento de 150 annos e por essa chapa, sabemos ter sido confeccionada uma placa de metal reproduzindo a portaria, cuja peça muito intelligentemente imaginada se encontra á frente da Prefeitura de Lorena.

Agora vemos no "Correio" de 31 de dezembro mais uma raridade sobre a magnifica terra que o dr. Gama tanto estima: é uma vista geral da cidade em 1822, desenho original de J. B. Debrét, da collecção particular do dr. Raymundo de Castro Maya.

Trata-se de um trabalho inédito, isto é, de publicação pela primeira vez em imprensa, constituindo portanto um bello furo photo-historico de nossa folha.

Pela informação que temos é a primeira cidade paulista que fez uma publicação assim tão curiosa, remontando seu aspecto ha 119 annos passados. Em verdade, examinando-se a photographia, quanta reminiscencia se póde evocar daquelle tempo longinquo, vendo-se a vegetação bruta dos arredores citadinos com palmeiras sumptuosas de exuberancia tropical e as casinholas de sapé, de barro e pau a pique!

Tudo isto é uma lembrança do nosso glorioso passado, esse passado que embasou as glorias do presente e que norteia, illumina, glorifica, estructura e retraça um amanhã de refulgencias civicas e progressistas!

Monumento ao cel. Fernando Prestes de Albuquerque

ATTINGE A 43:470$000 O TOTAL DAS SUBSCRIPÇÕES

A idéa da erecção, nesta capital, de um monumento ao inolvidavel republicano coronel Fernando Prestes de Albuquerque, encontrou, desde logo, plena acolhida em todo São Paulo.

Vulto dos mais proeminentes do scenario politico nacional, o saudoso homem publico dedicou o melhor da sua existencia ás causas collectivas, sendo grande o acervo de serviços que prestou a São Paulo.

Em todos os altos cargos administrativos que exerceu, inclusive a presidencia do Estado, deixou o coronel Fernando Prestes de Albuquerque traços inapagaveis da sua esclarecida visão e da pureza do seu caracter sem jaça.

Nada mais justo, portanto, que o tributo de veneração e apreço que á sua memoria desejam prestar os paulistas, erguendo, em praça publica, um monumento que recorde, sempre, a sua figura varonil, que, em todos os tempos, constituiu edificante exemplo de amor e de dedicação á sua terra natal.

LISTA DOS SUBSCRIPTORES

A lista de adhesões á campanha pró monumento ao coronel Fernando Prestes de Albuquerque attingiu, já, o total de 43:470$000. Foram os seguintes os subscriptores:

Governo do Estado, 10:000$; Prefeitura de Tieté, 1:000$; Prefeitura de Campinas, 1:000$; Prefeitura de Taquarituba(?), 500$; Prefeitura de Itapetininga, 5:000$; Prefeitura de Conchas, .. 200$; Prefeitura de Pereiras, 300$; Prefeitura de Sorocaba, 5:000$; Prefeitura de Angatuba, 500$; Prefeitura de Presidente Bernardes, 1:500$; Prefeitura de Presidente Prudente, 1:000$; Prefeitura de Santo Anastacio, 500$; Prefeitura de São Miguel Archanjo, 900$; Prefeitura de Boituva, 500$; funccionarios da Prefeitura de Itapetininga, 600$; cons. dr. Plinio Rodrigues de Moraes, 200$; comm. João Francarolli, 500$; dr. Esaú Corrêa de Almeida Moraes, 100$; comm. Antonio Pereira Ignacio, 1:000$; Companhia Mogyana, 2:000$; Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, 2:000$; dr. Amadeu Gomes de Sousa, 500$; dr. João Pedro Cardoso, 100$; viuva Delfino Cerqueira, 200$; major João Mendes de Moraes, 100$; dr. Vital Fogaça, 1:000$; dr. Christiano de Sousa, 100$; Henrique Fracarolli, 500$; dr. Cesar Vergueiro, 100$; dr. Humberto Pascale, 100$; dr. José Soares Hungria, 500$; dr. José Pereira Gomes, 500$; dr. Pedro Dias da Silva, 500$; dr. Waldomiro de Oliveira, 500$; dr. João Vieira de Camargo, 500$; dr. Benedicto Soares Monteiro, 200$; dr. Rodopho Miranda Leonel, 200$; dr. Sebastião Villaça, 20$; pe. dr. Antonio Brunetti, 200$; coronel Orestes Oris de Albuquerque, 200$; sr. Norberto Accacio França, 20$; sr. José Strasburg Brisolla, 20$; sr. Sebastião Arêas, 50$; sr. Francisco Lisbôa, 500$; dr. Benedicto Duarte Passos, 500$; coronel Antonio Vieira Sobrinho, 500$; dr. Paulo Soares Hungria, 500$; sr. Annibal Goes Dias, 100$; dr. J. B. Mello Peixoto, 500$; João Dias da Silva, 100$; d. Precilliana Duarte de Almeida, 10$; dr. Francisco de Assis Foster Sampaio, 20$; prof. Antonio Alves Lima, 20$000.

Supremacia da aviação britannica na campanha da Africa

A R. A. F. INUTILIZOU OS ESFORÇOS DAS FORÇAS ITALIANAS DE CONQUISTAR O EGYPTO — VARIAS

LONDRES, 11 (Pelo commandante L. P. V. P. Frazer, perito em Aeronautica — "Copyright "da Agencia Reuter") — E' a aviação britannica que está preparando caminho para o avanço das forças imperiaes na Africa.

Em uma semana as perdas britannicas sommaram, apenas, 15 aviões, emquanto que as perdas italianas attingiram a cifra de 97 apparelhos.

Essa a supremacia no deserto foi conquistada em vôos feitos através da poeira e de um calor espantoso.

Cuidadosamente preparada, a aviação ingleza apanhou de emboscada a flôr do Exercito do general Graziani na Libya, provocando a sua retirada a centenas de milhas. Foi esse esforço da R. A. F. que limpou e preparou o caminho para as tropas britannicas victoriosas.

Que a Italia aspirou a posse do Egypto, é facto comprovado hoje. Gastou perto de dois mezes preparando-se para isso. Campos de grande perimetro foram aplainados, construiram-se bases de concreto para grandes caes, abriu-se magnifica estrada empedrada de 50 milhas de extensão, garantiu-se o abastecimento de agua.

A R. A. F. dispendeu 6 dias de certeiro e intensivo bombardeio, varrendo por todos os lados esses preparativos, afim de tornar possivel a investida das tropas inglezas.

Durante uma semana, foram feitos mais de 300 "raids" na mesma zona. A R. A. F. soffreu 4 baixas. As concentrações inimigas foram dizimadas ou dispersas, sem que os esforços da regia aviação pudessem impedir os aviões britannicos de continuar realizando os seus ataques.

No periodo entre 9 e 16 da dezembro, as tropas inimigas foram bombardeadas ou dizimadas a metralhadoras nada menos do que 56 vezes.

Duzias de bombardeios severissimos foram feitos sobre aérodromos, abarracamentos e armazens de abastecimentos.

A concentração de Sofafi, que sozinha se constituia de 500 transportes motorizados, foi reduzida a escombros.

Desde junho, quando a Italia entrou na guerra, a Libya foi atacada 614 vezes. E deve-se levar em conta, ao ler estes algarismos, as precarias condições da força aérea do Oriente Médio, ao rebentar as hostilidades.

Durante a primeira semana da guerra contra a Italia, a R. A. F. realizou 57 ataques. E essa série de "raids" culminou com um terrivel "raid" nesse sector da guerra, quando 44 bombardeiros, em vagas successivas, lançaram cerca de 50 toneladas de bombas sobre Bardia.

Quando as tropas germanicas abriam caminho na sua offensiva sobre a França, suas perdas diarias eram de mais de 50 aviões e o sangue dos pilotos allemães era derramado indiscriminadamente. Mas, no deserto occidental, a RAF utilizou tanto a intelligencia quanto a energia physica.

Durante as semanas de mais intensiva luta, o total das perdas diarias inglezas chegou só a 15 aviões.

Os italianos, entretanto, perderam 97 apparelhos.

Em cada uma das phases da luta aérea da Africa, os pilotos britannicos sempre demonstraram a sua superioridade sobre o inimigo.

Entre os dias 9 e 13 de dezembro, 35 caças italianos foram destruidos, emquanto que nesses mesmos combates apenas 6 aviões da RAF se perderam e 3 pilotos foram salvos.

Embora a preeminencia da acção fosse dada ás operações no Egypto e na Lybia, o esforço da RAF em outros sectores do Oriente Médio manteve-se no mesmo nivel.

A Africa Oriental Italiana foi atacada 481 vezes por apparelhos de base no Sudão; 368 vezes por apparelhos que partiam de Aden; e 315 vezes por aviões cuja base era Kenya.

Nessas regiões, a RAF foi apoiada pelos esquadrões aéreos da Africa do Sul e da Rhodesia.

As bases italianas da Albania foram atacadas 93 vezes pelos aviões da RAF, baseadas na Grecia; e os esquadrões de Malta atacaram a Italia, a Albania e a Lybia 44 vezes.

Estas estatisticas excluem, entretanto, todo o trabalho realizado pelas forças aéreas da esquadra e tambem as centenas de vôos de reconhecimento feitos em cooperação com os estrategistas militares.

A tarefa das forças britannicas do Oriente Médio foi realizada, tendo-se que contar, além das difficuldades normaes da navegação ordinaria, com as febres más, as tempestades tropicaes, os furacões e a elevadissima temperatura que a tornaram terrivelmente penosa.

Os allemães poderão fazer uma idéa do que é o vôo em regiões desertas da Africa quando tentaram auxiliar os castigados esquadrões da Regia Aéronautica.

A RAF tem uma enorme experiencia de vôo, nas regiões deserticas, o que é uma vantagem extraordinaria, pois coisa muito differente é voar na Europa occidental.

Toda a guerra da Libya foi realizada unicamente em regiões desertas. O vento, que não caminha mais do que 10 milhas horarias, é, entretanto, sufficiente para levantar a areia. Parece que se accendem centenas de fogueiras quando os redemoinhos de areia começam a se elevar nas alturas e podem subir até 10.000 pés de altura, reduzindo a visibilidade praticamente a nada.

Um piloto precisa ter uma extraordinaria experiencia para voltar á sua base, quando os signaes de terra e os proprios campos de pouso estão cobertos de areia.

Além disso, a poeira mistura-se ao petroleo e produz nas valvulas o mesmo resultado destruidor da pasta carborum e nos cylindros um effeito devastador, paralysando os motores.

Tudo isso augmenta, terrivelmente, o trabalho das equipagens. E' preciso uma enorme quantidade de peças sobresalentes e uma reserva especial de aviões para que as esquadrilhas possam continuar, sem interrupção, a luta.

ACTIVIDADES TURFISTICAS NO RIO

Decorreu animada a reunião hontem realizada no hippodromo da Gavea — Movimento geral de apostas — Outras notas

RIO, 11 (Da nossa succursal — Pelo telephon) — A sabbatina realizada hoje no Hyppodromo da Gavea, agradou aos afficionados do turfe, registando-se finaes empolgantes que fizeram vibrar o publico presente.

O movimento de apostas foi bastante alguns pareos. O "meeting" decorreu promissor, não obstante a fraqueza de em ordem, sendo considerado pela commissão de corridas isento de irregularidades.

.º pareo — premio "Batucada" — 1.400 metros — Venceu Uyaji, seguido de Lebre — Rateios do vencedor .... 5$3000 — Dupla 98$600 — Placés .. 23$500 e 109$400.

2.º pareo — Premio "Cimatarra" — 1.500 metros — Venceu Quintilha, seguida de Naduca — Rateios do vencedor 23$800 — Dupla 29$400 — Placés 16$300 e 34$200 — Não correu Kilva.

3.º pareo — Premio "Myathan" — 1.500 metros — Venceu Patavina, seguido de Secretario — Rateio do vencedor 50$100 — Dupla 25$000 — Placés 12$800 e 11$600.

4.º pareo — Premio "Quintilia" — 1.400 metros — Venceu Garso, seguido de Retocada — Rateio do vencedor .. 69$600 — Dupla 93$700 — Placés .. 104$100 e 22$100 — Não correram Gran Fina, Santanense e Nickel.

5.º pareo — Premio "Uruassu'" — 1.200 metros — Venceu Afa, seguida 65$800 — Dupla 18$900 — Placés .. de Pergola — Rateio do vencedor .. 31$300 e 33$200 — Não correu Mafuá.

6.º pareo — Premio "Pergola" — 1.500 metros — Venceu Bradador, seguido de Mixt — Rateios do vencedor 16$900 — Dupla 58$800 — Placés .. 12$700 e 18$800.

Movimento geral de apostas ...... 331.620:000$ — Concursos 79:710$ — Pista de areia leve — Forfait de Domingo: Brutus, Tradicção e Inhanduhy.

Doação de terras a refugiados europeus

NOVA YORK, 11 (H.) — A Associação de Colonização da Republica Dominicana acaba de annunciar officialmente que o general Trujillo, ex-presidente daquelle paiz e que no anno passado doou 10.000 hectares de terras para o estabelecimento de colonias de refugiados europeus, acaba de fazer nova doação de 20.000 hectares de terras para o mesmo fim.

Negociações economicas entre a Russia e a Argentina

BUENOS AIRES, 11 (T. O.) — Em connexão com os rumores circulados sobre importantes operações de caracter economico combinado entre a Argentina e a Russia, os circulos bem informados communicam á Transocean que as referidas negociações acham-se bem adeantadas. Os referidos circulos asseguram que nos proximos dias é esperada uma resposta a respeito de algumas propostas interessantes feitas á União Sovietica.

O CERCO DE FERRO CONTRA A INGLATERRA

MADRID, 11 (T. O.) — O correspondente em Londres do jornal "ABC" occupa-se extensamente, hoje, de manhã, com o cerco de ferro que vae apertando a Grã Bretanha cada dia mais.

A racção semanal de carne oscillava até agora e oscillará nas proximas semanas entre um shilling e 1 shilling e meio. A razão disso é que os inglezes necessitam de tonelagem para o abastecimento de suas forças no Oriente Proximo. E' innegavel — diz o correspondente que o Ministro da Alimentação, lord Woolton, goza nestes ultimos tempos de grande publicidade na imprensa britannica e raro é o dia em que não apparece na imprensa alguma medida restrictiva.

De agora em deante, durante tres mezes, não se permittirá importação de qualquer classe de vinhos, nem dos paizes neutros nem do proprio imperio. Ao mesmo tempo, Woolton ameaça grandes penas para os açambarcadores de productos alimenticios.

O governo de Washington não deseja adquirir a Martinica

WASHINGTON, 11 (T. O.) — Os circulos officiaes vêm de desmentir, categoricamente que o governo yankee projecte arrendar ou adquirir as ilhas francezas da Martinica, accentuando que as mesmas são inadequadas para bases navaes depois que os Estados Unidos adquiriram 2 bases proximas ás mesmas.

Gréve evitada numa fabrica de aviões

NOVA YORK, 11 (H.) — A' ultima hora foi evitada uma greve dos operarios das usinas de aviões "Ranger Aircraft" em Farmigdale, os quaes ameaçavam paralysar completamente a producção, exigindo augmento de salario.

A greve foi evitada por um accôrdo concluido entre a direcção e o pessoal, por intervenção das autoridades do Departamento de Arbitragem.

O "Mendoza" zarpou de Buenos Aires para a França

BUENOS AIRES, 11 (T. O.) — O vapor francez "Mendoza" zarpou, hontem, desta capital, rumo á França, sem haver recebido "navicert" das autoridades inglezas, conduzindo um carregamento de viveres e medicamentos.

Outros 4 barcos francezes, cuja partida foi impedida em virtude da negativa de sociedades americanas e inglezas que deviam fornecer carnes congeladas aos mesmos, receberam o apoio do governo, que ordenou a essas emprezas modificassem sua attitude. Ignora-se ainda quando serão executados os pedidos.

OFFICIAES ALLEMÃES NA ESCOLA POLICIAL DE TIVOLI

ROMA, 11 (H.) — Um grupo de policiaes allemães chegou a esta capital para seguir o curso de treinamento e instrucção da escola de politica colonial de Tivoli.

E' o segundo grupo que vem á Italia para esse fim.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

ROSARIO FUSCO

Após uma grande actividade jornalistica, traduzindo um labor mental dos mais apreciaveis, vem de lançar, com pouco intervallo, o sr. Rosario Fusco, tres livros interessantes, cada um visto de um angulo, naturalmente, mas todos conservando um interesse vivo, debatendo idéas, indicando uma personalidade affirmativa, dessas que buscam o trabalho do pensamento com a agilidade de quem, recebendo, pela leitura, impressões e influencias, sabe disciplinal-as e dissocial-as, de forma a demonstrar-se, sempre, como uma figura nitida, sem confundir-se com a herança recebida e sem prejudicar o proprio cabedal feito de raciocinio e de exame, com o gravame de pendores suggeridos e de pressões extremas.

O ensaio sobre "Amiel", publicado em jornal, revela uma acuidade analytica das mais felizes. Tal acuidade, se provém de dons eminentemente pessoaes, como não podia deixar de ser, mostra, tambem, as marcas de uma cultura que cresce e se alarga, de uma cultura com rumos definidos, em que o accessorio vae desapparecendo e em que se advinha o gosto, revelação de impectos interiores. As subtilezas, os pontos de vista, os contrastes, os angulos, do citado ensaio, em que ha revelações expressivas, confirmam essa personalidade que, na critica de jornal, já havia affirmado, talvez com alguma dóse de excesso, a principio, linhas vincadas, mostrando-se não como um flexivel homem de pensamento, prompto a acceitar aquillo que lhe propunham mas como um habitual pesquisador, confrontador, dirimindo duvidas esclarecendo e contestando.

Diga-se, de passagem, que essas primeiras arestas, revelando signaes fortes e buscando denunciar-se pelo impecto com que surgiam, foram, a pouco e pouco, sendo polidas e contornadas, de forma a termos, agora, um escriptor em que, permanecendo as qualidades de analyse, das quaes não podia abdicar e que conferem valor á sua figura, as qualidades se harmonizaram melhor, em que as forças ingenitas encontraram o preciso lugar e que pôde, exactamente, dar rumos á actividade creadora, no momento mais opportuno, aquelle em que toda a cultura accumulada impoz a tarefa de creação.

A combatividade, que jamais foi defeito em quem quer que fosse, e não póde ser confundida com escandalo e destruição, foi um dos signaes mais visiveis da critica literaria do sr. Rosario Fusco. Mas, como Graça Aranha disse, ha tanto tempo, e com tanta exactidão. "no Brasil ha sempre muito que destruir", — e os arremessos do autor de "Vida Literaria" foram sempre pautados pela segurança de uma analyse fortemente subsidiada por cultura digna de maior apreço. Certamente, quiz o critico reagir, em tempo, contra as tendencias á acceitação simples e á negação positiva, com o seu senso de reflexão e com o valor de suas idéas. Fel-o, com alguma violencia, a principio, mas com a sinceridade, com a nitidez de affirmações, com a ponderação de raciocinio, jamais com a pura demolição ou com o impeto arrasador.

Algumas paginas, por isso mesmo, das suas criticas, agora reunidas em volume, hão de ficar e permanecerão destinadas a servir aos que se preoccuparem com as nossas letras deste momento. Ellas foram compostas com vigor impressivo e com firmeza. Animou-as uma autonomia de pensamento e um calor que as fez vivas e que, pondo-as em livro, não as obrigou a mutação sensivel, taes predicados pertencendo, para todo o tempo, como das caracteristicas mais affirmativas da personalidade do sr. Rosario Fusco. A sinceridade, o poder, a capacidade para dizer aquillo que lhe pareceu digno de apreço, para negar aquillo que lhe semelhou repetição vulgar, salvaram mesmo os possiveis excessos do primeiro instante. Realmente, ás vezes vivemos mais dos nossos defeitos do que das nossas qualidades e um defeito affirmado com expressão é um traço sempre apreciavel de personalidade. Repita-se que taes excessos ficaram consideravelmente attenuados pela actividade posterior do sr. Rosario Fusco. "Amiel" já é um modelo de equilibrio, de serenidade, de consciencicsa pesquisa, de ponderada analyse.

Vem, agora, o autor desses dois livros de valor, de lançar-se á analyse politica, mesclando-a ao panorama literario, numa obra por muitos titulos digna de apreço:

POLITICA E LETRAS — Rosario Fusco — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1940.

Deu, como sub-titulo, ao seu livro, o sr. Rosario Fusco: "Synthese das actividades literarias brasileiras no decennio 1930-1940". Com uma introducção sobre o romantismo e o nacionalismo, entra o livro a estudar a biographia e o biographado, passando, logo após, a apreciação do desenvolvimento da historia literaria e da historia politica, detendo-se, a seguir, no panorama das letras brasileiras, para concluir com uma summula de factos sociaes e factos estheticos.

O debate da affirmação de Maurras de que romantismo é, antes de tudo, synonymo de nacionalismo, exige do sr. Rosario Fusco duas ou tres paginas de rapida visão. Nellas vemos o signal decisivo desta obra: pressa em concluir, em acabar, prejudicando uma analyse que é quasi sempre exacta, uma narração viva e alguns lampejos mesmo de senso, de subtileza, de verdade insophismavel, tanto mais verdade porque ainda não dita, não descoberta, não affirmada, apesar de estar clara e, entretanto, ter escapado a muitos.

Nesse sentido, existe, no livro todo, em muitas de suas paginas, esparsa, perdida, confundida, uma alta dóse de penetração, uma segurança de analyse, uma personalidade de julgamento e um vigor bem nitidos. Pena que tantas qualidades, tão raras apparecendo assim juntas e assim harmonizadas, sejam prejudicadas pelo acabamento rapido, pela vertiginosidade da idéa, pelo lançamento brusco, pela velocidade com que se presente que tudo caminha, com aquella ansia em concluir e em chegar ao termo, passando por cima de tanta coisa apreciavel que, por ironia, em vez de ficar perdida e esquecida, reponta, apparece, mostra que o autor lhe deu importancia, indica que o autor conhece o assumpto, que é mesmo dono delle, que poderia, querendo, dar-lhe novos lineamentos, dar-lhe outra estructura, fornecer-lhe, emfim, aquillo precisamente que falta á obra, o acabamento, o equilibrio entre as suas partes, a serenidade.

A leitura de um livro assim desordenado, mas precisamente valioso, pela materia esparsa e pelo vigor que se sente nessa analyse e pela segurança que se adivinha no autor, lembra-me um processo de julgamento dos meus tempos de estudante. O meu professor de mathematica, que era um algebrista temivel, tinha um unico criterio de julgamento: o certo ou o errado, um extremo ou outro. E lançava ao desespero uma classe de alumnos em que, por vezes, numa complicada integração, havia sido descoberto um erro de algebra, ou, num problema de algebra pura, havia sido tudo prejudicado por uma falta de arithmetica, coisa primaria, futil, átôa, motivada pela pressa em acabar.

Resta dizer que, em outro anno, houve uma mudança, e tivemos, para sorte de todos, um espirito mais largo que, na sua compreensão e no seu sentimento exacto de julgamento, acompanhava, pacientemente, a marcha dos calculos e sentia, através dessa marcha da segurança ou insegurança do alumno, não levando em conta, de maneira tão taxativa, o resultado final, evidentemente de menor importancia, para ajuizar do valor da prova.

Se quizermos ter, para com este livro, o vesgo criterio do antigo professor, não é preciso ir mais além, basta-nos a simples condemnação. Mas se, ao contrario, e com tanto mais razão, quizermos acompanhar, com aquella paciencia do mestre de mathematica, a marcha do raciocinio do sr. Rosario Fusco, veremos que riqueza de analyse, que opulencia de detalhes saborosos e exactos, que mundo de subtilezas quasi despercebidas elle encerra. E, dessa maneira, não poderemos senão pôr de parte os defeitos essenciaes, essa pressa, esse descozimento, essa descoordenação para conferirmos ao autor aquillo que elle merece, pelo que revelou no texto, apesar de ter deixado disperso, — os signaes visiveis e nitidos da sua segurança, da sua personalidade, da sua acuidade de visão, da sua segurança de julgamento, para não falar em certas affirmações, em certas revelações mesmo, que transparecem, aqui e ali e que, para mim, pelo menos, constituiram o maior sabor da obra, porque, talvez, nellas não attentou o autor e deixou, inconscientemente, traços vivos da sua cultura e da sua percepção.

Tenho como fundamental o trecho de analyse em que o autor se demora sobre as repercussões politico-literarias da inquietação revolucionaria de 1930. Diz elle: "E como sempre acontece quando voltamos para dentro de nós mesmos, certos de que, como affirma a sabedoria dos textos biblicos, a felicidade não deve ser procurada além do quintal, o prazer da descoberta foi a grande alegria da intelligencia do Brasil nestes ultimos dez annos.

"E esse redescobrimento de nossos antigos valores, e essa volta ás fontes tradicionaes da nossa formação espiritual, tanto nas letras como na politica, começou a sublimar-se em obras esplendidas. O rejuvenescimento dos povos, dos homens e das coisas, ao que parece, reside no não temer ao passado. Nós perdemos esse receio e nos encontramos:

"a) .— politicamente, numa formula em que presente e passado se associam para a nacionalização de todas as nossas reservas.

"b) — literariamente, na busca do UNIVERSAL, através do REGIONAL."

Realmente, ahi está definida, com absoluta precisão, a physionomia da revolução brasileira, revolução que partindo de um evidente desequilibrio economico e repercutindo numa crescente e demolidora inquietação não tardou a alastrar-se a todos os sectores da actividade nacional propiciando o desencadeamento das forças que haviam de alterar de maneira tão brusca e tão subversiva os fundamentos da nossa organização politica para, após os annos preparatorios, chegar á maturidade que hoje temos, em que todos esses sectores, sacudidos e modificados, soffreram um impulso notavel, mudando em absoluto o rythmo em que vinham operando e conduzindo ao momento actual, em que se verifica aquelle schema proposto pelo sr. Rosario Fusco, justamente aquelle: regresso ao passado, não esquecendo as conquistas do presente, em politica; — busca do universal através do regional, em arte.

Tal segurança em apontar, com justeza, o sentido particular e preciso do nosso desenvolvimento, revela aquillo que dissemos do livro: um achado de artificio de calculo, no meio dessa complicada e, por vezes, desnorteante e dispersiva integração, desse problema proposto, em que se adivinha, apesar dos resultados defeituosos, a gymnastica intellectual de quem é uma figura de valor innegavel, no nosso panorama literario actual.

Credito Agricola

Um dos objectivos essenciaes do governo estadual tem sido cooperar para o desenvolvimento das actividades agricolas, principaes factores da nossa riqueza. Para isso, além de encarar o problema por diversos prismas indirectos, o sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em São Paulo, atacou-o de frente, indo logo ao amago da questão, a questão financeira. Fêl-o por intermedio do orgam naturalmente indicado, o Banco do Estado de São Paulo. Reorganizando-o em 1938, adequou-o ao exercicio de mais amplas funcções, de molde a conduzir os proprios recursos da economia popular, dentro de uma segura orientação financeira, ao fomento das fontes de producção.

Para tanto, como affirma em relatorio ao Chefe do governo paulista a nova direcção daquelle importante estabelecimento de credito, para integral-o, "cada vez mais, nos propositos de sua finalidade, instituiu, junto á sua carteira commercial, o serviço de "credito rural", de assistencia ao pequeno productor, dentro de um mecanismo simples, de rapido manejo e inteiramente accessivel, o qual, por isso mesmo, soube descortinar os horizontes de uma nova politica bancaria, apresenta primorosas perspectivas em beneficio dos impreteriveis interesses da economia geral".

Do resultado de tal iniciativa, acabamos de ter uma demonstração lucida e evidente, na entrevista collectiva concedida á imprensa pelo dr. Ayres Monteiro, director-superintendente do Banco do Estado. Vê-se, por ella, que, realmente, se inaugurou uma éra de empreendimentos notaveis, que impulsionaram, com rara decisão, a producção e a distribuição dos fructos da terra. Pensou-se tambem na qualidade e na quantidade. Que são aspectos fundamentaes do problema. Por isso que garantem e mantém a conquista dos mercados. Incurias remotas, a que se alliava, talvez, uma exagerada confiança em nossas possibilidades e no prestigio do sólo fertil e exuberante, levaram-nos a perder o predominio de que gozavamos, como senhores absolutos que eramos de praças internacionaes, com relação á exportação de borracha, assucar e cacau. Quanto ao café, é de nossos dias a sua historia accidentada: somos hoje, ainda, o seu maior fornecedor, porém temos, pela frente, a concorrencia victoriosa de outros centros productores, incomparavelmente menores, mas onde um espirito, atiladamente vigilante, soube imprimir uma direcção selectiva mais efficiente aos trabalhos agricolas, melhorando incessantemente o seu producto.

Dahi a nova ordem de coisas. A preoccupação de credito para produzir, e, ao lado della, com seu corollario natural, a preoccupação de escoar e requintar as safras. Ou, como diz o technico: "fixação do homem á terra e estructura conveniente do quadro agricola, cujo equilibrio ha de repousar, necessariamente, tanto na multiplicidade intelligente de productores, como na pluralidade aperfeiçoada de productos".

Esse trabalho não tem sido facil, nem destituido de imprevistos. Porque é um trabalho de propaganda e de educação. E os nossos meios ruraes, semi-abandonados, viveram sempre submersos numa incultura massiça: nelle o sitiante não raro se arrasta, indigente ao pé da mina de ouro, roido de um scepticismo endemico, no desalento de todas as desconfianças. Dahi a necessidade, primeiro, de catechizar o homem. E como o homem, em regra, é docil e simples, a obra se alijeira, torna-se propiciadora. Vem depois a segunda phase da conquista: a readaptação, a demonstração de que a terra é generosa e tudo produz, que ha mercados, que o grão póde e deve multiplicar-se por mil, que o individuo, hoje pobre, tornar-se-á rico, amanhã, com o só esforço das proprias mãos.

Dois factos se apresentam então, de inicio, indispensaveis, para o exito dessa empresa, só dois: o dinheiro e o esforço creador. Ha esse esforço? Certo que ha. Sempre houve, embora tantas vezes negativo. Difficuldades financeiras, difficuldades de venda, seáras reduzidas, tudo tem contribuido para o seu pouco exito. E, por isso, o facies do pequeno lavrador, com os seus campos de cultura, bem reflectem o classico aspecto de desanimo que lhe conhecemos e que faz delle, tudo, menos um lavrador seguro e prospero, confiante na fecundidade rendosa da sua lavoura.

E' então que começa a acção official. Esta offerece ao homem o segundo factor, que é a mola real de todos os emprehendimentos: o dinheiro. Ha um recuo de espanto. Depois, de incredulidade, senão de desconfiança. Mas a palavra é evidente, é persuasiva. E' a palavra magica do "credito rural". Não dá, empresta. Não quer para si, quer, incrivelmente, auxiliar. Põe no intuito, não o interesse de lucro immediato, mas o de, com uma compensação commercial equitativa, cooperar para a emancipação do trabalhador, dando-lhe a consciencia das suas possibilidades, tornando-o apto para si, para a sua familia, para a sua patria.

E realiza-se este milagre: em só anno de patriotica luta em pról dos campos, o "credito rural" chega a beneficiar 1.724 agricultores, dos quaes 1.498 transaccionam com um Banco pela primeira vez, reunindo as suas proles um total de nada menos de 7.195 pessôas. Mais da metade, constitue-se de brasileiros. São trabalhados 12.397 alqueires de terras, que produzem 1.386.595 arrobas de algodão, 578.250 kilos de mamona, 5.187.135 kilos de mandioca, 17.745 saccas de arroz, 32.706 saccas de feijão, 5.493 saccas de batata, 5.215 saccas de café e 600 caixas de laranjas — tudo estimado em um minimo de 16.034 contos, tudo um prodigio, uma obra grandiosa e edificante.

Quanto ao valor dos emprestimos, attinge a 8.017 contos, representando a média de 4:500$000 por contractante. E' o que brilhantemente esclarece, com incisiva minucia, o illustre dr. Ayres Monteiro. A sua entrevista é um depoimento verdadeiramente impressionante: é a demonstração cabal de que se soluciona um dos problemas basicos na vida economica da Nação: o do pequeno lavrador, ou seja, do sitiante, com as operações bancarias óra facilitadas, tem deante de si novos horizontes. Os calculos demonstram que, em um triennio, correndo as safras em condições normaes e realizando possiveis economias, "estará elle financeiramente emancipado e integrado, como elemento activo, no quadro de nossa economia rural".

Tudo isso se deve ao "credito agricola", a esse processo de emprestimos estabelecido pelo Banco do Estado de São Paulo, em bases originaes e ineditas. E não se trata, nessas operações, é bem que se diga, da adopção do chamado "bilhete de mercadorias", o qual, transplantado do direito italiano para o nosso, ha meio seculo, não tendo sufficiente applicação, caducou. O Banco do Estado, no entanto, aproveitou intelligentemente algo do espirito do "bilhete de mercadorias". E fêl-o, porque elle assegura ao financiador o direito de exigir a mercadoria, cuja producção haja financiado, vedando ainda o desvio do emprestimo para outros fins. Faculta-lhe egualmente uma funcção duplamente controladora: ter em vista, com o seu, o interesse do particular, sem se falar que, o que não deixa de ser importante, "tambem orienta o sitiante em relação ao mercado do producto, evitando, dess'arte, que sobre a simplicidade daquelle triumphe a esperteza dos especuladores".

O "bilhete de mercadorias", emfim, actualizado e applicado como o entende o Banco do Estado, trará, sem duvida, grandes vantagens ás partes contractantes. Tanto que, submettido o assumpto ao Chefe do governo paulista, foi por este estudado com a devida attenção, sendo mesmo apresentado, ao sr. Ministro da Justiça um projecto de decreto-lei, com o qual se revestirá "aquelle titulo, em sua fórma juridica, de funcção consentanea com a nossa realidade economica".

Em traços rapidos, essa é a obra que, dentro da orientação do dr. Getulio Vargas, preclaro Presidente da Republica, que tão de perto se tem interessado em incentivar todas as forças vivas do paiz, vem dirigindo e realizando, com o mais nobre valor, o dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em São Paulo, que confiou a tarefa em questão ao Banco do Estado, na pessôa do seu director-superintendente, dr. Ayres Monteiro. E este não só apreendeu a magnitude do problema, foi além: resolveu-o. E assim, no exercicio de uma funcção economico-social da mais alta importancia, attende-se o lavrador e o consumidor, creando-se uma politica nova, altamente productiva, inspirada no mais são e forte espirito nacionalista.

Notas e Commentarios

CARVAO DE PEDRA

O ouro negro, de que ha notaveis jazidas em diversos pontos do nosso territorio, é já um competidor muito sério dos productos similares estrangeiros, embora não possa com elles concorrer em qualidade. E' de caloria inferior; em compensação, de preço tambem inferior, o que não deixa de ser, até certo ponto, uma apreciavel compensação.

Com a guerra, aquelle combustivel entra definitivamente para o ról das nossas cogitações economicas. E' já base da fabricação do gazogenio, de applicação indiscutivelmente efficaz nos vehiculos a vapor; e, nas ferrovias e na navegação, vae tambem sendo consumido com auspicioso exito.

De passagem, lembre-se que o carvão de pedra dos Estados Unidos, não é de teor calorico superior ao nosso. Chega mesmo, por vezes, a ter menores possibilidades. E, no entanto, é usado em grande escala, com a mais absoluta efficiencia.

Quanto ao nosso, como se disse e como se sabe, caminha promissoramente. O que o inferioriza, em parte, é o excesso de enxofre. Para corrigir, porém, effeitos das substancias estranhas que lhe diminuem a potencia ou difficultam uma queima regular e segura, têm sido adoptados varios processos.

Ha dias, uma firma ingleza, com autorização do Ministro da Viação, expoz á experiencia e estudos na Central do Brasil, um apparelho que, adoptado á fornalha das machinas, permitte o consumo, com redobrada efficiencia, do producto, de mistura com oleo cru'.

Essa prova realizou-se, num percurso de vinte e dois kilometros, com uma composição constituida por um carro dynamometro destinado a registar todas as minucias technicas da viagem, cinco vagões carregados com mercadorias, além de um carro da administração da Estrada.

E' de esperar que o dispositivo utilizado tenha dado bons resultados e venha a constituir mais um dos meios indicados para o consumo daquelle combustivel, de incalculavel valor e do qual possuimos immensas reservas naturaes.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, com os srs. Secretario da Justiça, chefe de Policia e Secretario do Governo.

—(o)—

Em visita de despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na séde do governo, o sr. coronel Heitor Bustamante, que foi recentemnte transferido do cargo de chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, para novas funcções junto á 1.ª Região, na capital da Republica.

—(o)—

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros tem recebido, das diversas prefeituras do interior, grande numero de telegrammas communicando a bôa situação economica de todas ellas.

São os seguintes os municipios que até agora já communicaram ao Chefe do governo paulista os saldos nas arrecadações de 1940:

Joannopolis, com 12:285$600; Bananal, 13:320$500; Presidente Wenceslau, 32:439$300; Conchas, 41:139$000; Guararapes, 50:000$000; Martinopolis, .. 13:311$200; Ribeirão Preto, ... 166:479$400 e Jundiahy, 188:099$800.

Varias outras Prefeituras communicaram, tambem, a s. exc. grande arrecadação em 1940, entre as quaes, as Prefeituras de Guaratinguetá, São Sebastião e Jahu'.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos officiaes de gabinete, no baile promovido pelo Clube Militar da Força Policial e que se realizou no Esplanada Hotel.

UMA REGIAO FUTUROSA

O antigo triangulo Piracicaba-Limeira-Rio Claro deve o seu esplendor actual ao excelente systema de rodovias que o servem. Daqui a pouco, já não teremos mais, propriamente, um triangulo, naquella interessantissima zona paulista. Teremos, ali, isso sim, um verdadeiro polygono, com o rapido florescimento de cidades novas e povoados circumjacentes. A estrada Piracicaba-Torrinha, encurtou a distancia que outróra separava a zona de Jahu' de centros importantes. E' uma estrada que passa por São Pedro, cidade que, por sua vez, ficou mais ou menos equidistante de Rio Claro e Piracicaba.

Observando as possibilidades de tão futurosa região, desejamos lembrar aqui algumas medidas que talvez completassem mais depressa o quadro de elementos de que a mesma ainda precisa para estructurar a riqueza a que evidentemente se encaminha. Em primeiro lugar, impõe-se, ao nosso ver, uma melhoria do trecho compreendido entre Xarqueada e Piracicaba. Xarqueada é justamente o ponto de bifurcação da grande estrada que se inicia ou termina em Torrinha: não compreendemos por que a linha que liga esse ponto a Piracicaba seja inferior á que o liga a Rio Claro. Melhore-se o trecho Xarqueada-Piracicaba, e ver-se-á que os resultados serão compensadores.

Em segundo lugar, achamos que seria possivel e conveniente traçar-se uma estrada directa entre Piracicaba e a chamada estancia Aguas de São Pedro. A distancia que separa os dois pontos — actualmente mais de 40 kilometros — ficaria reduzida a menos de 30. Isto seria de enorme vantagem para aquella conhecida estação hydroclimaterica, tanto mais quanto Piracicaba dista apenas 4 horas da capital. O progresso da estancia Aguas de São Pedro depende essencialmente de sua maior ou menor proximidade em relação a São Paulo.

Independente, porém, de quaesquer suggestões de nossa parte, o que já foi feito na região de que falamos, em materia de transportes, é o bastante para garantir maior progresso ainda a todos os municipios nella incluidos.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, o sr. tenente-coronel Julio C. Alfieri, director do B. A. M. da Força Policial do Estado, afim de agradecer os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Afim de agradecer ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, o ter-se feito representar nos funeraes de d. Isabel de Arruda Lobo, estiveram, hontem, na Secretaria do Governo os srs. Joaquim Alvares Lobo, L. Alvares Lobo e Tarcisio Alvares Lobo.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, em visita de despedidas, o sr. coronel Heitor Bustamante, que vinha exercendo, nesta capital, o cargo de chefe do E. M. da 2.ª Região Militar, e que recentemente foi transferido para outras funcções junto á 1.ª Região Militar, na capital da Republica.

SEGREDO PROFISSIONAL

Por motivos politicos, acaba de ser baixada uma portaria, da Policia da Noruega, abolindo o segredo profissional dos sacerdotes, medicos e advogados, afim de, livremente, poderem fornecer ás autoridades, sempre que necessario, toda e qualquer informação, punindo-se mesmo, severamente, os sonegadores, com pena de prisão, por espaço até de tres mezes.

Se essa medida, por um lado, vem favorecer interesses de Estado, por outro, não deixará de provocar certa revolta e a perda de confiança, por parte dos consulentes, nos depositarios dos seus segredos.

A' primeira vista, tal exigencia apresenta-se-nos odiosa, porém, se a analysarmos detidamente, concluiremos que não seria censuravel, e até mesmo necessario, a quebra do sigilo, em determinados casos.

Na medicina, por exemplo, deveria ser facultado aos medicos, e constituir, mesmo, uma obrigação moral, revelar certas particularidades que pudessem interessar aos nubentes.

Nem todos os candidatos ao matrimonio, infelizmente, possuem a perfeita comprehensão da responsabilidade que vão assumir. Dahi, o grande numero de conjuges contrahirem nupcias com saude precaria, contribuindo com isso, para que, por ahi, exista uma infinidade de lares infelizes.

Por esse motivo, não poucas têm sido as tentativas da adopção de medidas eugenicas, por parte do governo, afim de regularizar essa situação.

A instituição do exame pré-nupcial obrigatorio, que deveria ser recebido pela população, com sympathia, ao contrario, provocou verdadeiros clamores, dando motivo a prolongadas polemicas, sem que se chegasse, portanto, a um resultado satisfatorio.

Quanto, porém, ao segredo dos confissionarios, é uma questão muito mais delicada.

Como poderá um ministro de Deus aproveitar-se das coisas intimas da alma humana, para satisfazer a imposições arbitrarias, com fins politicos?

E' tão absurda essa medida, que obrigará, por certo, o proprio clero, a dar o exemplo do peccado: mentir!

O DR. OSWALDO DE BARROS FOI A ALAGOAS

RIO, 11 — (Da succursal, via Vasp) — Com destino a Alagôas, seguiu, hoje, pelo avião da Panair, que decollou ás 6 horas, do aéroporto Santos Dumont, o dr. Oswaldo de Barros, director do D.N.C. e representante do governo paulista no Rio.

A viagem do sr. Oswaldo de Barros será de curta demora, devendo retornar á capital da Republica nos primeiros dias da semana entrante.

Medida adoptada pela Directoria de Transito do Estado do Rio

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — De 15 de janeiro em deante, os carros provenientes de outros Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, em transito pelo Estado do Rio, terão licença para permanecer noventa dias no territorio fluminense para o que deverão os respectivos motoristas dirigir um requerimento sellado com uma estampilha estadual de 10$000 á Delegacia de Transito Publico.

Esta, para maiores facilidades, no cumprimento dessa exigencia, já mandou imprimir os requerimentos em apreço, cujos claros serão preenchidos pelos interessados que receberão em troca, um documento e o numero em papel especial para ser affixado em lugar visivel, no parabrisa dos automoveis.

Medidas do governo argentino contra as injurias a chefes de Estado

BUENOS AIRES, 11 (H.) — O governo enviou ao Congresso u'a mensagem, submettendo á apreciação do mesmo um projecto-lei, impondo medidas repressivas contra autores de injurias a chefes de Estados estrangeiros e pedindo que seja reformado o artigo 221 do Codigo Penal, ao qual deverá ser accrescentado um paragrapho estipulando penas eguaes para os que escrevam, diffundam ou publiquem conceitos injuriosos que affectem qualquer chefe de Estado estrangeiro ou representante diplomatico de paiz estrangeiro acreditado na Argentina.

O governo pede ainda que seja incluida na categoria de delictos a publicação, diffusão ou manifestação publica que ponham em perigo a neutralidade da nação em face de conflictos armados entre outras nações ou ainda que prejudiquem as relações com paizes estrangeiros.

A mensagem governamental pede tambem que seja considerada grave contra a segurança nacional a diffusão ou publicação de propaganda de qualquer doutrina estrangeira e manifestações pregando a "substituição da soberania nacional por outra estrangeira, a derrubar pela força o governo constituido ou substituir as liberdades estabelecidas pela constituição por qualquer regime de força".

Matriculas na bateria de quadros de artilharia da costa

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Estarão abertas, a partir de 3 de fevereiro até 8 de março vindouro, as inscripções para a matricula na bateria de quadros do primeiro grupo de artilharia da costa. Os candidatos serão attendidos no commando dessa sub-unidade.

Os documentos necessarios á matricula são: certidão de edade; attestado de conducta, attestado de vaccina; permissão do pae ou responsavel para verificar praça se o candidato for menor de 18 annos.

Sendo o candidato maior de 19 annos deve annexar aos documentos referidos o attestado da circumscripção de recrutamento, provando que não foi alistado.

Cerca de 50.000 contos empregados em novas construcções na Bahia

BAHIA, 11 (A. N.) — Segundo communicação feita ao vespertino "Estado da Bahia", foram construidas, no anno que findou, na capital desse Estado, cerca de 800 casas contra, aproximadamente, 650 em 1939.

Janeiro foi o mez em que menor numero de construcções foram levantadas, sendo maior no mez de fevereiro, quando 146 casas foram edificadas. Quanto aos districtos, o mais procurado foi o de Santo Antonio. Neste, foram erguidas 209 casas.

Segundo dados fornecidos por technicos, o valor das construcções feitas durante o alludido periodo alcança a importancia de 50.000:000$.

Processos julgados pelo Tribunal Maritimo Administrativo

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Tribunal Maritimo Administrativo realizou mais uma sessão sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro.

Foi examinado o processo n.º 465, com representação da Procuradoria contra Silvino José de Oliveira e Pedro Camillo Pereira, como responsaveis pelo abalroamento do yacht "Dr. Julio Prestes", e o cutter "Dragão" á entrada da barra de Bertioga, Estado de São Paulo.

A representação foi lida e apreciada para que se prosiga na fórma da lei.

O Tribunal julgou a seguir o processo n.º 442, contra o pratico Ito Augusto Brasilico, condemnando-o á pena de 250$000 de multa e custas.

Por ultimo foi apreciado o processo referente á collisão do navio italiano "Conte Grande" com os fluctuantes da Cia. Docas da Bahia, decidindo unanimemente, julgar improcedente a representação por falta de provas e ordenar o archivamento do processo.

Nomeações na pasta da Marinha

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Marinha nomeando o capitão de corveta Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, commandante do submarino "Tymbiras"; o capitão de corveta Henrique Alberto Carlos Junior commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; o capitão de corveta Hugo de Moraes Pontes, commandante do submarino "Tupy"; o capitão de corveta Olavo de Araujo, commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; o capitão de corveta Raul Reis Gonçalves Sousa, commandante do submarino "Tamoyo"; o capitão de fragata Attila Monteiro Aché, commandante da flotilha de submarinos; o capitão de fragata Hernani Fernandes de Sousa, commandante do tender "Ceará" e o capitão de fragata Salalino Coelho, commandante do cruzador "Bahia".

A que não se pode amar...

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

A questão do incesto foi posta em fóco, certa vez, através do romance de Leonhard Frank, "Bruder und Schwester", editado em Leipzig.

Em poucas palavras, poucas e discretas, Marcel Brion deu-nos o entrecho do livro: dois irmãos separados desde a infancia, e tendo vivido sempre sob nomes differentes, se encontram, se apaixonam, casam-se e vivem felizes até o dia em que descobrem as bases da sua criminosa união. Todas as peripecias do romance — narra Marcel Brion — são conduzidas com a mais perfeita verosimilhança, e o esforço que os dois malsinados sêres fazem, após a revelação do tragico segredo, para um fugir do outro, constitue um dos problemas mais impressionantes até agora analysados pelo romance contemporaneo.

O thema, entretanto, não é novo. Nova é, até certo ponto, a these esboçada por Leonhard Frank. A attracção que, ao primeiro encontro, o irmão sente immediatamente pela irmã, não é a prova — pergunta o romancista — de que elles já se achavam unidos desde longa data? Se os dois têm, ao mesmo tempo, a impressão de se haverem "encontrado", e se sentem irresistivelmente attraidos um nos braços da outra, — isto não prova, por acaso, communhão de origem, de sentimentos e de pensamento? Não provará, em summa, a fraternidade já existente? Tudo o que aconteceu depois — escreve o romancista allemão — escapa ao dominio do literato. Cabe á sciencia, unicamente á sciencia, explicar por que o amor fraterno se transformou depois em amor "amor", ardente, sensual, apaixonado.

Não vejo porque ha de ser assim. A attracção irresistivel, nascida do primeiro encontro, não explica, penso eu, coisa nenhuma. Setenta por cento da humanidade, pelo menos, já sentiu essa mesma attracção á primeira vista, e não creio sejam incestuosos todos os amores que conhecemos. No amor, a impressão de "achar" é, quando se trata de amor "amor", a mais commum. E', até, a primeira. O homem que ama verdadeiramente affirma, a quem quizer ouvil-o, que encontrou, emfim, a "alma irmã". Cito, de memoria, estes versos de Rodenback: "Amo-te tanto, ó meu amor! ó minha sombra! ó minha irmã! e é tão egual a illusão da nossa alma, que muitas vezes penso

"Que nous avons jadis aimé
la même mére
Et du même baiser partagé
la douceur!"

Se fosse assim, isto é, se a fatalidade do encontro bastasse para explicar e justificar, talvez, a fatalidade da paixão, por que o genero humano se recusaria a admittir, sequer em pensamento, a hypothese do doloroso enlace? A humanidade, apesar de tantos seculos que a separam de Sophocles, ainda não se conformou com a philosophia commoda de Jocasta. "Que poderá temer o homem, — diz Jocasta a Oedipo, seu filho e amante, — se é o destino que conduz todas as coisas humanas, e se toda previsão é incerta? O melhor é viver ao acaso, se fôr possivel. Não tenhas medo de unir á tua mãe, pois muitos homens já sonharam a mesma coisa. Só é feliz aquelle que não acredita em sonhos e sabe que elles não valem nada".

O romance de Leonhard Frank reeditou o thema de "Os Maias", de Eça de Queiroz. Eça, porém, não propõe nehum problema. Aliás, — o que se conclue da leitura de "Os Maias" — nada do que acontece na vida tem segunda intenção. Nesse sentido, a tranquilla philosophia de Carlos da Maia afunda suas raizes no cynismo de Jocasta. Lembremo-nos da scena: Carlos da Maia, de volta a Lisboa, depois da longa peregrinação "para esquecer", recebe noticias de Maria Eduarda. Esta é, então, Madame de Trelain. Foi, mesmo, para participar seu casamento no "irmão", que Maria Eduarda escreveu a Carlos. Carlos, informado de tudo, passa as novidades adeante. Transmitte-as a Ega.

— "E que effeito te fez isso?" — pergunta Ega.

Carlos accendia o charuto. Depois, atirando o phosphoro por cima da varandinha de ferro onde uma trepadeira se enlaçava:

— "Um effeito de conclusão, de absoluto remate. E' como se ella morresse, morrendo com ella todo o passado, e agora renascesse sob outra forma. Já não é Maria Eduarda. E' Madame de Trélain, uma senhora franceza. Sob este nome, tudo o que houve fica sumido, enterrado a mil braças, findo para sempre, sem mesmo deixar memoria... Foi o effeito que me fez".

Na literatura italiana da actualidade ha um escriptor que soffre a obcessão do incesto. Chama-se Michele Saponaro. Em dois de seus romances, "A outra irmã" e "Peccado", o thema é o mesmo: no primeiro, Julio, apaixona-se pela irmã, Alda; no segundo, Guido é o irmão, Cia é a irmã. Filhas do mesmo pae, apenas. E Cia, no romance "Peccado", é filha natural.

Em "A outra irmã", Michele Saponaro faz-se precursor de Leonhard Frank. Julio e Alda amam-se. Que importa sejam filhos do mesmo pae, se o amor que os gerou não foi o mesmo, se não foi a mesma dôr que os trouxe ao mundo? Quem poderá garantir tenham elles trazido, das entranhas maternas, alma de irmãos, e não de estranhos? A hora de amor de um homem, — é a these de Saponaro — o seu gozo, o seu egoismo dão-lhe, porventura, o direito de impôr limites á liberdade physiologica e espiritual do fruto que dahi nascer? E quantos sêres não ha no mundo que transpõem diariamente esse limite, por ignorarem a propria origem?

"O lugar, talvez, — conclue o romancista italiano — e a hora de nascimento dos homens são obra do acaso, do mesmo acaso que faz a semente cahir na terra para que germine; e ha, por certo, um poder soberano que semeia sobre a materia viva os germes das criaturas, como o semeador sobre a terra cheia de sulcos, deixa cair a semente do trigo".

JUSTIÇA DO TRABALHO

Decreto assignado pelo sr. Presidente da Republica dispondo sobre o exercicio de procuradores e presidentes de Junta nomeados na fórma da lei

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Dispondo sobre o exercicio dos procuradores e dos presidentes da Justiça do Trabalho, o sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Até que seja a Justiça do Trabalho installada nos termos dos arts. 233 e 234 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940, os procuradores do quadro unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, nomeados em virtude do decreto-lei n. 2.874, de 16 de dezembro de 1940, poderão ser distribuidos pelo Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, pela procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho e pela procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, exercendo, respectivamente as attribuições previstas no art. 37, do regulamento approvado pelo decreto n.º 24.692, de 12 de julho de 1934, e no art. 17 do regulamento approvado pelo decreto n.º 24.784, de 14 de julho de 1934,

Art. 2.º — Emquanto funccionarem, na conformidade dos decretos ns. 22.132, de 25 de novembro de 1932, 24.742, de 14 de julho de 1934 e decreto-lei n.º 39, de 3 de dezembro de 1937, as actuaes Juntas de Conciliação e Julgamento poderá o Ministro do Trabalho, Industria e Commercio designar para presidir, nas vagas que se verificarem e de accórdo com as respectivas competentes os presidentes de Juntas padrão "L" do quadro Unico do Ministerio do Trabalho Industria e Commercio nomeados em virtude do decreto-lei n.º 2.874 de 16 de dezembro de 1940 e do regulamento da Justiça do Trabalho approvado pelo decreto n.º 6.596 de 12 de dezembro de 1940.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario."

UM SORRISO OCULTANDO UMA ENERGIA

RIO, 11 DE JANEIRO.

Vinte annos ou mais passados, ia eu pela avenida Rio Branco, ao anoitecer, quando Nenê Pinheiro Machado — um involucro gordalhão guardando uma alma bonissima — me fez uma apresentação ruidosa: — "Aqui está um adversario nosso. Mas, nós o estimamos e respeitamos por ser um homem digno e leal como adversario".

O apresentado era um homem ainda moço, moreno, forte, que nos acolheu com o sorriso amavel de uma dentadura deslumbrante. Vinha para a Camara Federal como deputado da opposição no Rio Grande do Sul. E aquelle enthusiasmo do sobrinho do grande chefe nacional pareceu-me estranho por saber quanto era intensa a luta politica nos pagos gauchos.

Mais tarde comprendi porque os castilhistas, pela voz de Nenê Pinheiro Machado, tanto prezavam esse adversario. E' que elle se chamava Baptista Luzardo — cuja acção na Camara se fez logo sentir em plena combatividade, mas guardando sempre uma grande linha de respeito pelas pessôas, cingindo-se aos assumptos de caracter publico.

Cultivei com prazer essas relações — e não me arrependo de o ter feito. E hontem no cáes Mauá, onde fui levar o meu abraço de despedida ao embaixador do Brasil no Uruguay, aquelle mesmo sorriso que eu conheci ha mais de vinte annos fez-me recordar a carreira desse homem illustre. Estimado pelos correligionarios e respeitado pelos adversarios, esteve sempre em posto de destaque na campanha politica que culminou com a revolução de 1930. Depois da revolução occupou cargos de difficil projecção, como o de chefe de policia desta capital, succedendo á dois ou tres que não se puderam manter, em curto periodo. A mudança do ambiente foi radical. O espirito de anarchia que reinava na cidade, dando causa a innumeros incidentes de rua, desappareceu. Luzardo, sem outra força que a moral, soube impor-se, ao contrario dos que o antecederam.

Poderia ter occupado outros postos. Mas, a clarividencia do Presidente Getulio Vargas foi buscal-o — inesperadamente, póde dizer-se — para uma missão diplomatica que exigia no momento um homem habil nos dois sentidos: do senso politico e o do senso social.

Embaixador em Montevidéo, Baptista Luzardo realiza um constante milagre de intelligencia: o tacto e a vigilancia, ao par das mais encantadoras bôas maneiras, são o segredo de ter transformado aquelle posto diplomatico em um activo nucleo de cooperação entre nossos dois povos tão tradicionalmente amigos, depois de ter encontrado os nossos vizinhos preoccupados com as agitações politicas da fronteira brasileira.

As homenagens que recebeu no Rio o embaixador Baptista Luzardo não são communs. Ellas significam o reconhecimento desses trabalhos extraordinarios a que se tem consagrado — trabalhos arduos e delicados a um tempo — os quaes, entretanto, nunca conseguiram transformar em rictus o seu magnifico sorriso de outrora, de hoje, de sempre: aquelle sorriso acolhedor que me conquistára naquelle dia preterito em que o saudoso Nenê Pinheiro m'o apresentou, ao accender das luzes da avenida Rio Branco. — J. C.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Maria Lucia, filha do dr. Antonio Egydio de Carvalho e da sra. d. Aline Vitral de Carvalho; Neusa Cecilia, filha do dr. Renato de Camargo Aranha Filho e da sra. d. Ruth Pereira da Silva de Camargo Aranha; Paula, filha do sr. Roque Licciardi e da sra. d. Ida Licciardi.

MENINO ANTONIO CARLOS

Occorre hoje o primeiro anniversario do menino Antonio Carlos, filho do sr. Attilio Bonetti e da exma. sra. d. Amelia Mourão Benetti, e neto do sr. dr. Abner Mourão, illustre director d'"O Estado de S. Paulo", e da exma. sra. d. Hercilia de Sousa Mourão.

SENHORITAS — Beatriz Ada, filha do sr. Caetano Grecco, director da Academia Commercial "Mercurio", e da sra. d. Conceição D'Amelio Grecco; Edina, filha do sr. Pedro de Mello; Maria Candida, filha do saudoso dr. Antonio de Cerqueira Cesar.

SENHORAS — D. Rita Daisy Marchetti, esposa do sr. José Marchetti, funccionario da Cia. Telephonica; d. Zezé Miani, esposa do sr. Italo Miani; d. Celeste Rogerio, esposa do sr. Luis Rogerio; d. Medéa C. Neto, esposa do sr. Alvaro Martins Neto; d. Ermelinda Fagundes Michel, esposa do sr. Lazaro Michel; d. Aline Vitral de Carvalho, esposa do dr. Antonio Egydio de Carvalho, d. Maria de Lourdes Cardoso Drummond Costa, esposa do prof. Jayme Drummond Costa; d. Gina Ronco, esposa do sr. Humberto Ronco.

—— Faz annos hoje a sra. d. Annunciata Larreri Machado, esposa do sr. Benedicto dos Santos Machado, funccionario da São Paulo Railway.

SENHORES — José Licciardi, proprietario nesta capital; Reynaldo Cortelli, do commercio desta praça; dr. Gumercindo de Campos; dr. Azambuja Neves; dr. Ruy Silveira; Oscar Miranda; Deodoro Mayer; prof. Arlindo Lopes Chaves; Antonio Mauricio Romano; Maximo Cozza; dr. Floriano de Alencar, funccionario do Departamento de Saude; capitães Innocencio de Oliveira Reis, Joaquim Ferreira de Sousa e Luis Gonzaga de Oliveira, da Força Policial do Estado; José Guilherme Alves Ortiz, funccionario do "Frigorifico Wilson".

—— Faz annos hoje o sr. Antonio Garofalo, proprietario d'"A Sul America", officina de clichés, nesta capital.

DR. ROQUE MARCHESE

A data de hoje regista o anniversario natalicio do dr. Roque Marchese, brilhante advogado e figura de grande prestigio na zona Mogyana.

Até ha pouco o dr. Roque Marchese dirigiu os destinos do prospero municipio de

Dr. Roque Marchese

Mocóca, como seu Prefeito e cargo deu sobejas provas de sua operosidade e grande devotamento em todas as suas realizações.

Innumeros e relevantes foram os serviços prestados pelo anniversariante a Mocóca, onde é geralmente conceituado e bemquisto, motivo por que, certamente, muitas serão as felicitações de que hoje será alvo, da parte não só dos admiradores que possue naquella cidade, como, tambem, do numeroso circulo de amigos que conta em nossa capital.

PROF. BENEDICTO DE SIQUEIRA FERREIRA

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do professor Benedicto de Siqueira Ferreira, cathedratico de Direito Judiciario Civil, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Bacharel em Direito e tambem formado em medicina, o prof. Siqueira Ferreira goza nas rodas culturaes de São Paulo do mais alto conceito e de real estima, motivo pelo qual foi bastante cumprimentado.

JOVIANO ALVIM

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Joviano Alvim, elemento de grande e merecido prestigio na zona bragantina e ex-supplente de deputado estadual pelo antigo Partido Republicano Paulista.

Natural de Atibaia, membro de illustre e tradicional familia paulista, goza naquel-

Dr. Joviano Alvim

la cidade da estima e da admiração de seus conterraneos, mercê dos relevantes serviços que prestou á bella urbe.

O distincto anniversariante, que é, tambem, abastado industrial nesta capital, teve occasião de receber expressivos testemunhos de sympathia e apreço de seus numerosos amigos e admiradores.

Farão annos, amanhã:

MENINAS — Maria Theresinha, filha do sr. David Tomazini, já fallecido, e da sra. d. Adalgisa Caselli Tomazini.

MENINOS — Alcyr, filho do sr. Albino José de Araujo Neto e da sra. d. Aracely Menna Barreto de Araujo; Edmundo, filho do dr. Augusto de Mendonça; Nicolau, filho do sr. Vicente Marino e da sra. d. Antonietta G. Marino.

SENHORITAS — Ada, filha do sr. Castro Rucca; Yára, filha do sr. Godofredo de Carvalho.

SENHORAS — D. Maria José Ortiz de Godoy, esposa do sr. João Maciel de Godoy; d. Julieta Bernardi, esposa do sr. Domingos Bernardi; d. Hortencia Villela de Araujo, viuva do major Antonio José de Araujo Neto.

SENHORES — Dr. Gumercindo Penteado; Enrico De Martino; Odlon B. da Cunha; Joaquim Luis Junior; Humberto Giannini, funccionario da "Imprensa Official"; Antonio Rocha; Americo Almeida Valle, auxiliar da "Drogasil"; Gumercindo Rubio, commerciante nesta praça; 1.º tenente Celestino Ferreira, da Força Policial do Estado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ricardo, filho do sr. Donato Ianuzzi e da sra. d. Catharina Briganti Ianuzzi.

—— Acha-se em festa o lar do dr. Manuel Carlos de Siqueira, illustre director do Departamento Estadual do Trabalho, e da sra. d. Noemia Prado Olyntho de Siqueira, com o nascimento de uma graciosa menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria Theresa.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: Victor Guilherme e srta. Thereza Ferrari; Jorge Pio Alves Ferreira e srta. Violeta Elfriede Kohl; João Groschopf e srta. Regina Messer; Reynaldo Sanchez e srta. Idalina Martins; Angelo Strauss e srta. Mariannina Triolo; Miguel Terra Nova e srta. Yolanda Gonçalves Coelho; Luis Glorindo Forcellini e srta. Adolphina Barbieri; Luis Silva e srta. Cacilda Sanchez Mendes; Antonio Medina e srta. Maria Vella; Jorge Francisco Valotta Junior e srta. Ignez Confessor; Antonio Mendunni e srta. Esther Pereira Pacheco; Alfio Cipolla e srta. Luisa Cusin; Julio França e srta. Maria Celeste Cayres Palma; Joaquim José Goveia e srta. Palmyra das Dôres Lima; Eugenio Alves e srta. Dulcelina Pereira; Ernesto Ferreira e srta. Maria de Lourdes Leal; Luis Paes e srta. Lourdes Martins Portella; Alceu Grisolia e srta. Anesia Nunes da Silva; Horacio Augusto Maria e srta. Julita Lopes; dr. Rubens Abreu Avelar e srta. Lucia Martins; Eugenio Manfredi e srta. Rosaria Teti; Antonio Tomaselli e srta. Adele Boni; Benedicto Rodrigues de Arruda e srta. Ruth Ferraz; Thomaz Suslow e srta. Afimia Samochvalova; Anselmo dos Santos Pires e srta. Maria Agua; Alexandre Muzeze Elias e srta. Marjorie de Lara Dias; Francisco Paula Laurito e srta. Augusta Henrique de Oliveira; Arthur Felippe e srta. Luzia Arigendaro; João de Lima Paiva Filho e srta. Maria Luisa Perrupato; Germano Peyrer e srta. Angelina Mercedes Manente; Oswaldo José Pavan e srta. Argentina Landi; João Thomaz dos Santos e srta. Rosaura de Macedo; Nerço Domingues e srta. Irma Lombardi; Franz Grasser e srta. Adalgisa de Lima Mathias; Ranulpho Rodrigues de Freitas e srta. Margarida Amaral; Armando Vergotti e srta. Adelaide Garcia; Francisco Viegas e srta. Apparecida Marosticha; dr. Raul Della Latta e srta. Fernanda de Carvalho; Sebastião José Vieira e srta. Honorina de Sousa Ramos; Augusto Barros de Araujo e srta. Maria de Lourdes Sousa; Abilio Fernandes Neves e srta. Maria da Natividade Ferreira Azambuja; Luis Catelani e srta. Maria José Moana; Ignacio Adriano do Nascimento e srta. Judith Barroso; Wandoir Carlos de Oliveira e srta. Malvina Doll de Moraes; Horacio de Sousa Aranha e srta. Annita Toledano; João Monteiro da Silva Filho e srta. Emilia Baptista; Quirino Antonio de Oliveira e srta. Magdalena Pires de Andrade; Henrique Schethauer e d. Emma Frieda Domschke; Sylvio Januario José Grieco e srta. Nelly Ferreira Alves; Antonio Corrêa e srta. Rosa Gomes.

NUPCIAS

ENLACE PAVAN-SILVEIRA

Realizou-se hontem, no Santuario de Santa Therezinha, em Hygienopolis, o enlace matrimonial da srta. Dezolina Pavan, filha do sr. Angelo Pavan, agricultor neste Estado, e da sra. d. Victoria B. Pavan, com o sr. Francisco Mattos Silveira, gerente do Banco Noroeste, filial em Baurú, filho do sr. J. Silveira, já fallecido e da sra. d. Manuela Mattos Silveira, residente em Limeira.

Na cerimonia religiosa serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Angelo Pavan e senhora, e, do noivo, o sr. José Gonzaga, gerente do Banco Noroeste, (matriz), e senhora.

No acto civil foram testemunhas o sr. José Pavan, agricultor no Estado do Paraná, e senhora, pela noiva, e, pelo noivo, o bacharelando Alcides Prudente Pavan e srta. Estevinha Pavan.

ENLACE MARTINS-CORREA

Realiza-se hoje, no Santuario de Nossa Senhora da Apparecida, em Apparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Mércio Corrêa, filho do sr. José Prudente Corrêa e da sra. d. Zenaide de A. Prudente Corrêa, com a srta. Dinorah Corrêa Martins, filha do sr. Euclydes de Araujo Martins e da sra. d. Maria da Conceição Corrêa Martins, já fallecidos.

Serão paranymphos, no civil, pelo noivo, o sr. José Maria Whitaker e d. Zenaide de A. Prudente Corrêa. No religioso, o sr. Alexandre Marcondes Filho e d. Maria Mercedes Bicudo Vieira.

Serão padrinhos, no civil, pela noiva, o sr. José Carlos de Macedo Soares e d. Estefania Nogueira Ortiz. No religioso, o sr. Waldemar Nogueira Ortiz e d. Maria dos Anjos Martins Ortiz.

VISITAS

ROSARIO CAPOSSOLI

Afim de nos apresentar votos de feliz Anno Novo, esteve hontem, em nossa redacção o sr. Rosario Capossoli, delegado municipal do recenseamento em Capivary.

AGRADECIMENTOS

DR. PAULO FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES

Tivemos hontem o prazer de receber a visita do dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes, fiscal-chefe da Secretaria da Fazenda, que nos veio agradecer as referencias, aliás justas, que fizemos á sua pessoa, por occasião do recente acto do sr. Interventor Federal, effectivando-o naquelle alto cargo.

FORMATURAS

DRS. SYLVIO E AFRANIO REZENDE DUARTE

Após brilhante curso, sempre obtendo notas distinctas, receberam o grau de bachareis em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo os nossos prezados compa-

Dr. Afranio Rezende Duarte

nheiros de redacção, drs. Sylvio Rezende Duarte e Afranio Rezende Duarte, filhos do dr. Paulo Roberto Duarte, brilhante advogado no fôro da capital, e da exma. sra. d. Maria da Conceição Rezende Duarte.

Largamente relacionados em nossos meios sociaes e universitarios, dadas as suas bellas qualidades de intelligencia e coração, os novos advogados têm recebido innumeros cumprimentos de seus amigos, collegas e admiradores.

E', pois, com prazer que nos associamos, muito cordialmente, á essas homenagens, que traduzem o quanto são estimados esses nosso dois dignos companheiro de trabalho.

Dr. Sylvio de Rezende Duarte

FESTAS E BAILES

Terpsychore Clube — O Terpsychore Clube realiza hoje, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, mais um dos seus saraus dansantes mensaes, offerecido aos seus socios e convidados.

Gremio Tricolor — Hoje, o Gremio Tricolor realiza um vesperal dansante, nos salões do Clube Portuguez, offerecido aos associados e familias convidadas. Tocará o jazz "Oswaldo". Traje de passeio.

Gymnasianos Paulistas — Os gymnasianos paulistas realizam hoje, no salão Lyra, á rua São Joaquim, 329, mais uma de suas costumeiras vesperaes dansantes com inicio ás 14 horas.

Tennis Clube Paulista — O Tennis Clube Paulista realiza hoje, mais um de seus animados vesperaes dansantes, em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

Associação dos Empregados no Commercio — Hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, a Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo realiza em sua séde, á rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante dedicado aos socios e familias.

Centro Gaucho — Das 20 ás 24 horas de hoje, o Centro Gau'cho realiza em sua séde, predio Martinelli, 15.º andar, um vesperal dansante offerecido aos socios e familias. "Jazz" Copia. Traje de passeio.

Marconi Clube — Hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, um vesperal dansante, dedicado aos socios e convidados.

G. D. Almeida Garrett — Hoje, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2000, mais um vesperal dansante, das 19,30 ás 24 horas.

Tatu' Clube — Hoje, o Tatu Clube de Sant'Anna realiza em sua séde, á rua Alfredo Pujol, 3, um vesperal dansante, das 15,30 ás 19 horas, offerecido aos socios e convidados.

Clube Latino — Dia 19, o Clube Latino realiza, nos salões do Esplanada, um vesperal dansante, das 20 ás 24 horas. Tocará a orchestra de Oswaldo. Os convites podem ser procurados na secretaria, até sexta-feira.

Sra. **Louise Reynold** — Dia 19, a sra. Louise Reynold realiza nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas, um vesperal dansante, offerecido á sociedade paulistana. Convites, phone 4-1321.

Gremio Seculo XX — A partir das 14 horas do dia 19, o Gremio Seculo XX realiza um vesperal dansante, nos salões do Commercial. "Jazz" Otto Wey.

BAILES DE FORMATURA

Faculdade de Sciencias Economicas — Os bachareis de 1940 da Faculdade de Sciencias Economicas realizam sabbado, a partir das 22 horas, nos salões do Estadio Municipal, o baile de formatura que offerecem ás suas familias e á sociedade paulistana.

Tocarão a orchestra "Columbia", com Gaé e o "Jazz" de Oswaldo Brasão. Traje: casaca ou "smoking".

HOMENAGENS

DR. AUGUSTO GUTIERREZ

Realiza-se amanhã, no Palacio Trocadero, ás 20 horas, o jantar que um grupo de amigos e organizações syndicaes offerecem ao dr. Augusto Gutierrez, assistente do delegado regional do Trabalho de São Paulo, por motivo da sua nomeação para o cargo de delegado regional do Trabalho no Piauhy.

DR. MIGUEL DE PAULA LIMA

Realizou-se ante-hontem, nos escriptorios da companhia "A Equitativa", nesta capital, a homenagem que os funccionarios, inspectores e corretores prestaram ao dr. Miguel de Paula Lima, pelo facto de ter o mesmo deixado as funcções de superintendente desta seguradora, em São Paulo, por ter sido transferido para a matriz da "A Equitativa", no Rio de Janeiro. Associou-se a essa homenagem o sr. Eugenio Mattoso, superintendente geral da "A Equitativa", que aqui se achava.

DR. ARY FREDERICO TORRES

Um grupo de amigos, collegas e o Gremio Polytechnico, do qual o dr. Ary Torres foi presidente, estão organizando um almoço, durante o qual será prestada uma homenagem áquelle engenheiro, pela sua actuação na Commissão Nacional de Siderurgia, a serviço da qual regressou recentemetne dos Estados Unidos.

A data exacta, bem como o local a ser realizado serão opportunamente annunciados. As adhesões poderão ser dadas nas listas que se encontram na séde do Instituto de Engenharia e no Gremio Polytechnico, ou pelos telephones 2-6614 e 4-6312.

FALLECIMENTOS

PEDRO LAVIERI — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Pedro Lavieri, casado com d. Marianna Cardone Lavieri.

Deixa os seguintes filhos: Miguel, casado com d. Ophelia Maranno Lavieri; José, casado com d. Ophelia Malavasi Lavieri; Theresa Lavieri Carosi, casada com o sr. Léto Carosi, e Ignez Lavieri Isajas, e Angelina Lavieri Pavão.

Deixa tambem 21 netos, bisnetos, sobrinhos e cunhados.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Miller, 780, para o cemiterio da Quarta Parada.

CAPITÃO SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA — Falleceu, hontem, nesta capital, o capitão reformado da Força Policial, sr. Sebastião Pereira da Silva.

O finado era natural de Bragança, neste Estado, onde nasceu em 23 de outubro de 1857.

Era viuvo de d. Daria Guimarães Silva, deixando uma filha, d. Gertrudes Silva, casada com o sr. Adolpho Demange.

O enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da alameda Eduardo Prado, 65, para o cemiterio do Araçá.

CAPITÃO JOSE' PINTO DE OLIVEIRA — Falleceu hontem, no Hospital Militar da Força Policial, o capitão sr. José Pinto de Oliveira, official do Corpo de Bombeiros.

O enterro realiza-se hoje ás 17 horas, sahindo o feretro da do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, á rua Annita Garibaldi, para o cemiterio da Consolação.

DANTE FENECHI — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Dante Fenechi, proprietario da Pharmacia "Jardim America". O extincto deixa viuva a sra. d. Affonsina Fenechi e os seguintes filhos: Nelson, Cecilia e Lucia.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Augusta, 2541, para o cemiterio do Araçá.

MANUEL VAZ — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Manuel Vaz, viuvo. O extincto deixa os seguintes filhos: Carmen, Innocencia; deixa, ainda, uma irmã, Maria Vaz e netos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Brigadeiro Galvão, 678, para o cemiterio São Paulo.

ARMANDO DA SILVA MEDEIROS — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o sr. Armando da Silva Medeiros, filho do sr. Candido da Silva Medeiros e de d. Maria da Conceição Nunes Medeiros. O extincto era casado com d. Floripes Candida Teixeira Medeiros. São seus irmãos: Oswaldo, casado com d. Elza Pestana Medeiros; Geraldo da Silva Medeiros, José Ricardo da Silva Medeiros, Rita Medeiros Barreiros, já fallecida; Geraldina, casada com o sr. Azamor Martins de Oliveira; e srtas. Olga e Evilda da Silva Medeiros.

O sepultamento realizou-se hontem, sahindo o feretro do Santario Mandaqui, para o cemiterio da Consolação.

JOSE' SCHAUER — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, aos 42 annos de edade, o sr. José Schauer, negociante nesta praça, casado com a sra. d. Helena Schauer. Deixa dois filhos: Nely e Yvone.

O enterro realizou-se hontem, sahindo do o feretro do Santuario Mandaqui, para o cemiterio da Quarta Parada.

NÃO SE ESQUEÇA

12-1

Em 1582, morreu, em Besanzon, Antonio Lulio, celebre grammatico hespanhol. Nasceu em Palma de Mallorca, em 1510. Escreveu tres tratados de rhetorica e grammatica.

—— *1588, nasceu José Ribera, o grande pintor hespanhol conhecido por "El Espanholeto".*

—— *1842, nasceu, em Paris, François Copée, poeta, dramaturgo e uma das figuras mais eminentes da literatura franceza.*

—— *1843, nasceu, em Navarra, Julián Gayarre, famoso tenor hespanhol, que morreu em Madrid, em 2 de janeiro de 1890.*

—— *1852, nasceu o marechal Joffre.*

HOROSCOPO DE HOJE

Muito se deverá esperar da criança que hoje vier á luz do dia. Sua precocidade se fará notar quando chegar mais ou menos aos quinze annos. Terá na cordura e sensatez suas melhores qualidades moraes.

Se você é mulher e hoje celebra seu natalicio será pessoa muito segura de si mesma, de caracter sereno e potencia mental de grande força. Não se deixa influenciar por nada nem desanima deante dos obstaculos. Temperamento equilibrado. Adora a vida do lar e de familia, encontrando a maior felicidade entre os seus.

O homem que a tomar por esposa terá sua sorte assegurada.

Para o homem que nasceu nesta data, o horoscopo indica que será de caracter um tanto aggressivo e dominante, porém que se deixa levar facilmente por um carinho. Sua caracteristica mais definida é a resolução. Mantém em tudo uma grande firmeza. E' idealista e com bôa intuição.

As carreiras que mais lhe convém são as de mecanico e engenheiro.

FACTOS E VULTOS HISTORICOS

JACK LONDON — *Em 12 de janeiro de 1876 nasceu, em São Francisco da California, o famoso escriptor norte-americano Jack London, fallecido em novembro de 1916.*

Após terminar os seus estudos, na Universidade da California, dedicou-se ao jornalismo, obtendo grande exitos. Como representante de varios jornaes norte-americanos, viajou por um grande numero de paizes.

Seu espirito aventureiro encontrava, nessas viagens, vasto campo de observação para as suas novellas. Consagrou suas actividades literarias ás novellas de aventuras, tendo conseguido rapida e merecida popularidade.

Entre os trabalhos de Jack London merecem citação os seguintes: "O lobo do mar", "Martin Eden", "Os filhos de Midas", "O valle da lua" e "O vagabundo das estrellas".

* * *

GUYANA FRANCEZA — *Em 12 de janeiro de 1809 as tropas portuguezas, enviadas por d. João VI, e commandadas pelo tenente-coronel Manuel Marques, occuparam a Guyana Franceza, após violento combate, depois do qual conseguiram a rendição do seu governador, chamado Victor Hugo.*

Victor Hugo, que não era nenhum parente do grande escriptor, foi um revolucionario de destacada actuação, tendo representado, nas Antilhas, a Convenção Nacional Franceza, reconquistando a ilha de Guadalupe e capturado a de Santa Luzia, que se achavam em poder dos inglezes.

Comtudo, Portugal ficou com o dominio da Guyana Franceza até 1817, quando, derrotado já Napoleão, e occupando Luis XVIII o throno francez, voltou de novo para a França.

* * *

ALFRED DREYFUS — *A data de 13 de janeiro foi de especial significação para a politica franceza do seculo passado, pois foi nesse dia que Emilio Zola lançou o seu celebre "Eu accuso", após analysar o processo a que estava respondendo o capitão Alfred Dreyfus, tendenciosamente accusado de alta traição.*

Zola encarregou-se da defesa de Dreyfus. Bastaria só esse facto para immortalizar o seu nome, se elle já não fosse considerado como um dos maiores escriptores da França.

Dreyfus, que a principio tinha sido condemnado, passou cinco annos na famosa Ilha do Diabo. Mais tarde, voltou ao seu antigo posto, sendo-lhe conferida a medalha da "Legião de Honra".

Emilio Zola nasceu em Paris, em 2 de abril de 1840, e morreu asphyxiado em 29 de outubro de 1902.

Asylo "Anjo Gabriel"

Fixa, o nosso "cliché", um grupo de crianças e moças internadas no Asylo "Anjo Gabriel", benemerita instituição que, fundada a 7 de setembro de 1914, apesar de viver exclusivamente da caridade publica e dos esforços de seus associados, vem prestando relevantes serviços á infancia desamparada.

Annualmente, a instituição da rua Conselheiro Moreira de Barros, em Sant'Anna, ora sob a direcção do sr. Joaquim Clemente, realiza mostras dos trabalhos executados pelos menores ali internados, sendo que a exposição de 1940 alcançou grande exito.

Centro Academico "Pereira Barretto"

O dia de hontem foi de dupla significação para a entidade academica que congrega os alumnos da Escola Paulista de Medicina, que, em cerimonia conjunta, empossou a directoria eleita para 1941 e inaugurou sua nova séde, annexa á casa de ensino superior da rua Botucatu'.

Nosso "cliché" fixa suggestivo aspecto das solennidades, que, contando com o comparecimento de representantes das nossas altas autoridades, de numerosas personalidades da sociedade bandeirante, jornalistas e universitarios, se revestiu de grande brilho, marcando destacada etapa nos annaes do Centro Academico "Pereira Barretto".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Expressivo triumpho obteve hontem a selecção paulista na primeira partida da série «melhor de tres» — 3 a 1 a contagem

AGRADOU EM CHEIO A EXHIBIÇÃO DO QUADRO LOCAL — A SEGUNDA PHASE DA PELEJA DECORREU DENTRO DE UMA SÉRIE DE INTERRUPÇÕES QUE EMPANOU O BRILHO DA CONTENDA — LUIZINHO E ALCEBIADES EXPULSOS DO CAMPO — OS QUADROS — A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Perante uma das maiores assistencias destes ultimos tempos, que lotou completamente todas as dependencias do Estadio Municipal do Pacaembu', realizou-se hontem a primeira partida da série "melhor de tres", entre paulistas e cariocas.

Como era de se esperar, a peleja agradou plenamente a enorme assistencia que a ella accorreu, apenas sendo de se lamentar os constantes incidentes provocados pelos jogadores no segundo tempo. Em consequencia disso, o prélio foi interrompido quatro vezes, o que provocou o desagrado do publico.

Não se poderia aguardar uma contenda que primasse pela technica. Os paulistas, porém, souberam apresentar uma actuação vistosa, com momentos de grande impetuosidade, ao que, em parte, devem o resultado obtido.

Quanto aos cariocas, já o mesmo não se pode dizer. Verdade seja dita que o esquadrão guanabarino contava em suas fileiras com elementos de alto valor; todavia, o desentendimento havido entre os seus componentes, principalmente no ataque, occasionou o revés soffrido. A defesa procurou, a todo o transe, alimentar o maximo possivel a offensiva. Esta, no entretanto, mostrou-se completamente desarticulada e falhava a todo o instante.

Isto exposto, passamos á commentar a actuação dos vinte e dois jogadores em campo.

Da selecção paulista, Cyro defendendo o ultimo reducto, disputou optima partida. Teve occasião de praticar defesas sensacionaes. A zaga esteve firme, desfazendo completamente as poucas tramas organizadas pelos adversarios. Dino, da linha intermediaria, foi o jogador que mais appareceu, disputando uma partida de gala. Jango e Del Nero, combativos, foram, tambem, valores de realce. Carlos Leite foi o menos productivo da linha de ataque, ao passo que Lima, em noite felicissima, surgiu como o melhor elemento em campo. Luisinho produziu o que delle se esperava, embora sem repetir as suas ultimas actuações. Servilio e Paulo, finalmente, foram valores positivos. Servilio distribuiu muito bem e Paulo substituiu a Carmo com enorme vantagem para o "onze".

Thadeu, do seleccionado carioca, não póde ser responsabilizado pelas bolas que o venceram, aliás indefensaveis. A sua exhibição justificou a sua escalação para o difficil posto de arqueiro.

Domingos e Oswaldo uma zaga solida e que frequentemente tinha de entrar em acção, fazendo-o satisfatoriamente. Affonsinho foi o melhor da linha intermediaria. Zarzur e Alcebiades falharam bastante. Este, marcando muito mal, e aquelle abusando do jogo violento. Não ha nome algum na vanguarda carioca a se destacar. Todos jogaram mal. Isaias, a revelação dos campos guanabarinos, foi uma figura apagada. Jayr esforçou-se sobremaneira, mas, não encontrando apoio dos seus companheiros, nada de pratico póde fazer.

O periodo inicial da luta accusou a vantagem de 2 pontos a 0 para os paulistas. Os pontos foram marcados, o primeiro por Carlos Leite, aos 33 minutos de jogo, aproveitando um passe de Luisinho. O segundo tento, por intermedio, de Lima, de cabeça, aos 37 minutos, depois de a trave devolver potente arremesso desferido por Servilio.

Aos 7 minutos do segundo tempo, em consequencia de uma confusão na área contraria, surge Luisinho, que finaliza com successo, obtendo o terceiro e ultimo ponto para os paulistas. A marcação deste tento deu origem a uma série de discussões entre os jogadores, ficando a peleja interrompida durante 5 minutos.

Faltavam dois minutos para o termino da partida e eis que Adilson, com tiro traiçoeiro, tira o zero do "placard".

Luisinho e Alcebiades foram expulsos do campo aos 31 minutos de luta da segunda phase, por terem trocado pontapés.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

PAULISTAS: — Cyro; Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luisinho, Servilio, Carlos Leite, Lima e Paulo.

CARIOCAS: — Thadeu; Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Alcebiades; Adilson, Zizinho, Isaias, Jayr e Carreiro.

O juiz, sr. José Mariano Carneiro Peixoto (Palmeira), agiu com imparcialidade e não prejudicou a nenhum dos bandos. Apenas não demonstrou a energia que a responsabilidade do encontro exigia.

Linha aérea S. Paulo-Santos

REQUERIMENTO INDEFERIDO PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Sociedade Administrativa Empresa de Navegação Aérea, com séde em São Paulo, dirigiu, representada pelos srs. Jovelino C. de Bahia e Moacyr Pinto Andrade, um requerimento ao Ministro da Viação, solicitando concessão para explorar uma linha aérea entre São Paulo e Santos, em circuito por diversas cidades.

Despachando o requerimento, aquelle titular indeferiu "por não estar o pedido devidamente instruido."

QUEM FOI QUE PERDEU?

Perdeu-se ha dias, entre as ruas Oliveira Lima e Anna Nery, uma caneta-tinteiro folhada a ouro, a qual era de muita estimação.

Pede-se a quem a tenha achado entregal-a ao sr. Mario Reys Filho, nesta redacção, ou á rua Oliveira Lima, 13, que será gratificado.

PROJECTO DE LEI QUE AMPLIA OS PODERES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

(Conclusão da 1.ª pagina).

pela corporação governamental que financiará a construcção do material bellico.

ANNUNCIADA NOVA NEGOCIAÇÃO ANGLO-"YANKEE"

NOVA YORK, 11 (T. O.) — O correspondente em Washington do "New York Heraldo Tribune", sempre bem informado, annuncia uma nova negociação "yankee"-britannica, para logo após a approvação do plano de auxilio pró-Inglaterra, por parte do Congresso.

Esperar-se-ia nos circulos bem informados que no novo plano de auxilio á Inglaterra, estaria prevista a abertura de portos norte-americanos para bellonaves britannicas, necessitadas de consertos ou equipamentos, o qual resultaria finalmente num accôrdo anglo-"yankee" e segundo o qual a esquadra norte-americana do Extremo Oriente poderia servir-se das bases navaes do Imperio Britannico.

De resto, o "Herald Tribune" salienta a incompatibilidade dessa intenção "yankee", pondo á disposição da marinha de guerra ingleza os portos norte-americanos, com a declaração de neutralidade feita na ultima Conferencia do Panamá e na qual ficou constatada ser vedada aos navios de paizes belligerantes a armação e equipamento em portos americanos.

OPTIMISMO NOS CIRCULOS PARLAMENTARES

WASHINGTON, 11 (T. O.) — Apesar da forte critica feita ao projecto do Presidente Roosevelt para o auxilio á Inglaterra, por parte dos circulos congressistas de tendencia intervencionista e democrata-republicanos, os estrategistas parlamentares chegados á Casa Branca revelam o maior optimismo no concernente á approvação daquelle projecto. Reconhecem que a opposição, representada especialmente pelo blóco isolacionista do Senado, fará tudo ao seu alcance para que não seja approvado o novo plano de soccorro á Grã Bretanha, depositando, entretanto, a sua confiança na sólida maioria existente em ambas as Casas em favor do Presidente Roosevelt. O adiamento dos trabalhos do Congresso para a segunda-feira proxima dá tanto ao grupo governamental como á opposição opportunidade para elaborar os seus planos tacticos, devendo decidir-se a opposição se a luta contra o projecto deve ser iniciada já na Camara dos Deputados ou só mais tarde no Senado. Um dos principaes factores a ser tomado em consideração pelos opposicionistas é saber utilizar a reacção da opinião publica, que é pouco enthusiastica para os planos governamentaes.

MODIFICAÇÕES DO TEXTO DO PROJECTO

WASHINGTON, 11 (T. O.) — O presidente do comité exterior do Senado, sr. Walter F. George, revelou, hoje, que o governo dos Estados Unidos teve que modificar o texto primitivo do projecto de assistencia á Inglaterra, para que não subsistam duvidas no ponto que os navios de guerra estadunidenses não poderão escoltar cargueiros que se destinem á Europa.

Adeanta-se que esse projecto será submettido á apreciação do comité exterior da Camara dos Representantes, devendo ser encaminhado, na proxima quarta-feira, para o Comité do Senado.

VITRAES

Em Kenia, terra africana, onde tanto batalhára, — que bem conhecera, e á qual votou grande afeição, elegendo-a para scenario de seus derradeiros annos, — falleceu Baden Powell.

Esse official do exercito britannico, offereceu um dos mais curiosos perfis, a ser estudado pelos biographos, — esses gulosos de vidas humanas timbradas pela notoriedade.

Baden Powell attrahindo vivamente a sympathia das multidões, em todas as latitudes, destacava-se fortemente entre seus contemporaneos, com a sua figura de paladino da mocidade, em todo o mundo.

Os lances dramaticos da guerra, com o seu cortejo de impiedades e miseria, amiude transmittidas, com impassibilidade chocante pelo telegrapho, parece haver galvanizado o poder da humanidade, esgotando-lhe a propria emotividade. Entretanto, se a sensibilidade humana ainda persiste, se os corações ainda podem vibrar hão de estar agora dolorosamente feridos pelo desapparecimento do chefe mundial do escotismo, esse heróe que creou um novo patriotismo e uma nova escola para os jovens da humanidade toda.

Milhares de meninos aprenderam a voltar-se para Baden Powell, pronunciando o seu nome, com admiração e carinho.

Seu exemplo e sua vida, — vida romance, — pelas lutas bravamente travadas na Africa; vida que de ha muitos annos se votára corajosamente ao seu sonho: — a formação integral da juventude, num resurgimento das cruzadas, — o mesmo ideal christão, — cavalheiresco e altruistico, integrado no espirito moderno e tendo como magnificos cruzados a meninice da terra, — seu exemplo fructificou.

Baden Powell, com fé e resolutamente iniciou o movimento com limitado grupo, com 21, ao todo.

Annos se passaram. E os 5 milhões de escoteiros de todas as nações que hoje homenageiam commovidamente a memoria de seu grande chefe, provam que elle não era tão somente um visionario. Um méro creador de utopias.

Baden Powell não descerá do coração da criança. Sabia que é uma força capaz de ser aproveitada, uma immensa reserva de enthusiasmo, de amor e abnegação, pedindo apenas que alguem a dirija; exigindo somente que lhe guiem os passos, objectivando o bem que lhe está reservado a executar.

Esse alguem foi Baden Powell.

E elle não desceu da criança, da juventude porque sabia crêr em Deus, e sabia que emquanto a Fé illuminar as almas, a dedicação e a bondade illuminarão o mundo.

Dentro destes amplos moldes, assim pensando e agindo, o soldado que acaba de morrer em Kenia levou a verdadeira concepção de patria, aos seus discipulos, formando a original legião dos jovens heróes — os escoteiros, que, sob diversas bandeiras, se espalharam pelas nações.

DIRCE DE MELLO

A arrecadação da Recebedoria do Districto Federal em 1940

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — A renda global arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal no periodo de janeiro a dezembro ultimo ascendeu a 611.669:739$000, contra .... 565.306:867$200 do exercicio de 1939, verificando-se uma differença para mais a favor do exercicio financeiro anterior na importancia de .... 46.362:872$700. Comparando-se a receita de 1930, que attingiu a .... 189.549:000$000, com a de 1940, apura-se uma majoração de mais de 300 o|o na do exercicio recem findo.

Esse crescendo expressivo da arrecadação tributaria no Districto Federal põe de manifesto a nossa expansão economica, o desenvolvimento do consumo e a melhoria do poder acquisitivo das massas.

As classes contribuintes levando aos cofres publicos maior somma de tributos, por certo, este phenomeno reflecte o estado florescente do commercio e das industrias. Por outro lado, se o commercio e as industrias progridem torna-se evidente que esse evolver está na razão directa do poder de absorpção dos mercados internos, porquanto, para estes converge, actualmente, quasi toda a producção indigena. E' fóra de duvida, tambem, que aquelle recorde de arrecadação é devido aos novos methodos de "controle" da receita orçamentaria da União e á efficiencia do apparelho fiscal que procura a cobrança dos impostos e taxas.

Diplomandos de 1940 do Gymnasio "Oswaldo Cruz"

O DECORRER DA SESSÃO SOLENNE DE COLLAÇÃO DE GRAU, REALIZADA ANTE-HONTEM NO SALÃO NOBRE DO CLUBE GERMANIA — DISCURSOS PROFERIDOS — ENTREGA DE UM PREMIO Á ALUMNA QUE MAIS SE DISTINGUIU DURANTE O ANNO LECTIVO — NOTAS DIVERSAS

Suggestivos aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante as solennidades da collação de grau dos alumnos que concluiram o curso fundamental do Gymnasio "Oswaldo Cruz"

Realizou-se ante-hontem, ás 21 horas, no salão nobre do Clube Germania, á rua D. José de Barros, a cerimonia da collação de grau dos bacharelandos do Gymnasio "Oswaldo Cruz", das diversas séries dos cursos diurno e nocturno.

Numerosa e selecta assistencia enchia literalmente o recinto, tendo os trabalhos sido presididos pelo illustre sr. dr. Francisco Gayotto, director daquelle estabelecimento de ensino, que se via rodeado pelo corpo docente, estando presente tambem o sr. dr. Cesar Paes Leme, inspector federal do Ensino.

Declarada aberta a sessão, procedeu-se á entrega dos certificados de formatura, tendo sido os bacharelandos, logo depois, bastante cumprimentados.

DISCURSOS PROFERIDOS

Finda esta parte do programma, a senhorita Yára de Carvalho, em nome da 5.ª série A, do curso diurno, proferiu o primeiro discurso da noite, despedindo-se do director e professores daquelle estabelecimento de ensino secundario.

A seguir, em nome das 5.ª série B e C e da 5.ª série D, do curso diurno, falaram, successivamente, os bacharelandos Antonio Inserra e Nicolau Armando Gregoraci.

FALA O PROF. JOSE' NEVES

Paranymphando o curso diurno, o prof. José Neves, saudou as diversas séries que o elegeram.

Depois de agradecer a indicação de seu nome, o orador resalta a funcção do educador nos tempos que correm, cada vez mais accrescidas de responsabilidades. Os tempos são outros, disse s. s. O mecanismo social se complicou assustadoramente, nas ultimas décadas creando novos methodos de ensino complexos e dispares. Em face dessa complexidade, mais relevante se torna a missão do professor, que é, por assim dizer, a de orientar os espiritos ainda mal avisados dos alumnos, mostrando-lhes o verdadeiro sentido da vida, na diversidade dos problemas existentes.

Na parte final de sua oração, o prof. José Neves declarou que muito longe vae o tempo em que havia um abysmo entre o educador e o educando. E' necessario que haja solidariedade franca entre um e outro, afim de que a educação seja efficiente e proveitosa.

Terminada a oração do prof. Neves, como é da tradição do Gymnasio "Oswaldo Cruz", foram lidas as notas das alumnas que mais se distinguiram em cada série, tendo o sr. Gastão Ramos, vice-director do estabelecimento, feito a entrega de um premio á bacharelanda senhorita Ewanda Trapp White que alcançou grau 100 em todas as materias.

A seguir, os bacharelandos Seraphim Blanco e Wilson da Paixão, discursaram em nome de seus collegas do curso nocturno, tendo o primeiro relembrado, em linhas geraes, a personalidade do grande educador que foi Pedro Voss.

DISCURSO DO PROF. PEDRO VOSS FILHO

O prof. Pedro Voss Filho paranymphou as séries do curso nocturno. Falando de improviso, fez preliminarmente um ligeiro retrospecto da actividade desenvolvida na direcção do "Oswaldo Cruz", por seu saudoso pae. A seguir, resalta a personalidade do dr. Francisco Gayotto, seu actual director, cuja actividade á frente dessa casa de ensino secundario é das mais esclarecidas e digna de encomios.

Agradecendo, egualmente, a escolha de sua pessoa para paranymphar as séries do curso nocturno, congratula-se com os paranymphados pelo termino brilhante de seus estudos. "Vencestes duplamente — disse o orador ao finalizar seu discurso — trabalhando o dia todo para pagar as mensalidades do Gymnasio e estudando, cansados da jornada diaria, para conseguirdes o certificado de conclusão do curso fundamental."

Cessadas as palmas com que a assistencia brindou o discurso do prof. Pedro Voss Filho, a alumna Yára de Carvalho, representando as 5.ªs séries diurnas, fez entrega ao exmo. sr. director, dr. Francisco Gayotto, de uma linda cesta de flores naturaes e outra á sua exma. esposa, sra. d. Elvira Gayotto, e a alumna Ewalda Trapp White, como representante de todas as collegas, offertou ao sr. prof. Gastão Ramos, vice-director, outra cesta de flores.

PALAVRAS DO DR. FRANCISCO GAYOTTO

Usou, então, da palavra, o sr. dr. Francisco Gayotto. Inicialmente, agradeceu o director do Gymnasio "Oswaldo Cruz" as referencias feitas á sua pessoa pelos oradores que o antecederam, e a delicada homenagem que a si e á sua esposa acabava de ser prestada pelas alumnas das 5.ªs séries diurnas.

Referiu-se, depois, ás razões em que se fundava o desvanecimento que lhe causava a circumstancia de presidir aquella solennidade, salientando, em primeiro lugar, a que se prendia á natureza e aos fins da cerimonia, ennobrecedora e dignificante de si mesma, pois, naquelle momento completavam-se os ideaes mais puros da vida: os dos alumnos, porque attingiam ao termo da jornada que redoira de triumphos do intellecto a mais bella phase da existencia — a mocidade; os dos professores, porque haviam sido, mercê de Deus, "magna pars", no preparo e orientação de seus alumnos; os dos dignos progenitores dos diplomandos, porque envidaram todos os esforços para que attingissem estes a méta almejada.

Reportou-se, em seguida, o orador, de um modo particular, á figura saudosa do antigo director do Gymnasio "Oswaldo Cruz", dizendo que foi o professor Pedro Voss "uma dessas raras criaturas que sulcam de luz os caminhos da vida e podem morrer tranquillas e seguras do juizo da posteridade. Collaborador de Cesario Motta e Caetano de Campos, dois nomes que poderiam honrar a administração dos mais cultos paizes do mundo, fez do ensino, da educação e da pratica dos seus postulados, que requerem espirito de renuncia e sacrificio, o seu grande ideal".

Depois de traçar a actuação do prof. Pedro Voss no engrandecimento do Gymnasio "Oswaldo Cruz", que elle elevou como não era possivel fazer mais, concluiu o dr. Francisco Gayotto com palavras de incitamento aos alumnos que acabavam de terminar o curso, concitando-os a que continuassem a trabalhar com honestidade, frisando que não basta o preparo do espirito, pois a cultura intellectual jamais suppriu ou dispensou a formação do caracter.

Assim, — concluiu o orador — de saber e cultura, de virtudes moraes e civicas devia ser forjada a armadura para as lutas que dignificam o homem, cuja primeira etapa acabava de ser brilhantemente vencida pelos que, naquella cerimonia, se despediam do Gymnasio "Oswaldo Cruz".

Prolongada salva de palmas se seguiu ás ultimas palavras do dr. Francisco Gayotto, encerrando-se, assim, a cerimonia da collação de gráu dos diplomandos de 1940 do Gymnasio "Oswaldo Cruz".

RELAÇÃO DOS DIPLOMANDOS

Foram os seguintes os alumnos do Gymnasio "Oswaldo Cruz" que ante-hontem receberam seus certificados de conclusão do curso fundamental:

5.ª série A — Curso diurno: — Alice Marques, Amalia Ferrer Cebrian, Aurea Maria de Araujo Coelho, Cecilia Ferri, Celisa Monteiro dos Santos, Clara Amistein, Dulce Decoussau, Dulce Motta Sampaio, Elvira Valente, Elza Chiara, Elza Viñuales de Moraes, Eny Lourdes Espindola, Ewalda Trapp Witte, Fanny Haydée Gorenstein, Gioconda Mascarelli, Haydée Simões Magro, Ignez Lombardi Roggero, Iracema Sousa Perez, Isis Renata Gullo, Jacintha Morelli, Leonilde Lorraine Manias, Lucia Soares de Andrade, Lydia de Vasconcellos, Maria Apparecida Decoussau, Maria Apparecida Donabella, Maria Cecilia Garrini de Carvalho, Maria José Baida, Maria Mirtys Rizzato, Maria Rodrigues Figueiredo, Midori Yamada, Nair Coelho Rodrigues, Noelia de Oliveira Penna, Ruth Rodrigues, Sálua Abrão Najar, Stella Sobolh, Yara de Carvalho, Wanda Soares Andrade e Clelia Vieira Fonseca.

5.ª série B — Curso diurno: — Abrahão Izöger, Abram Bobrow, Alfredo Montuori, Antonio Alfredo Valletta, Antonio Carlos Pinto de Barros, Antonio de la Rosa, Antonio Inserra, Antonio Legnaioli, Arrone Arrivabene, Bartholomeu Pioca, Danilo Marcondes de Sousa, Decio Menna Barreto de Araujo, Dello Freire dos Santos, Eduardo La Terza, Evaldo Telles de Proença, Henrique Volf Brein, Isaac Krasiltchik, Israel Noech Kwasnievsky, Jacob Kniagansky, Jayme Grinkraut, João Cruz, Jorge Liki, José Roberto Mandl, Koshi Sakai, Luis Grosso, Miguel Bove Neto, Nelson Caetano Ribeiro, Nelson Muller, Pedro Tocci, Pinkus Salomão Rosembaum, Salvador Prioli Neto, Samuel Mitelman, Saul F[illegible]rson e Shuichi Okada.

5.ª série C — curso diurno: — Alfredo Botelho Ferraz, Arão Kogan, Benedicto Luis de Moraes, Camillo Christofaro Martins, Carlos Caldas Graieb, David Leon Schwartsman, Henry Alvarenga, João Baptista Calixto de Jesus, João Newton Tercarolli, João Sebastião Silva Junior, Jofre Alves Furquim, Jomar Campos Querido, José da Silva Costa, José Eduardo Lellis Vieira, José Trisuzzi, Luis Achilles Piccinine, Luis Xavier Telles Filho, Maks Stuhlberger, Mario Napolitano, Milton Aldred, Milton Mendes, Milton Salerno Coimbra, Orlando de Faria, Osmar Damazio, Peisse Kogan, Samuel Werebejczyk, Sylvio Oliva Feitosa, Sylvio Fernandes, Victor Schubsky e Walter Peixoto Mundel.

5.ª série D — Curso diurno: — Alcides Perez, Annatolio Lazaro Ferreira, Augusto Teixeira da Silva, Carlos Carmin, Carmen Sylvia Maciel, Célia Bartholomei de Salles Oliveira, Cléa Bartholomei de Salles Oliveira, Clovis Vieira de Moraes, Darcilée Marcondes de Sousa, Fany Berezovsky, Fernando Scalamandré Junior, Francisco Bessa Lima, Haydée Costa, Honorina Temponi, Irene Val y Val, Irineu Grick Mascarenhas, Iris Fioravanti, Jacy Gonçalves, José Benedicto Camargo Voss, José Marques dos Reis, Leda Ulson Mattos, Lenine Maximo Ravarino, Luis Picovsky, Maria Barbosa Lima, Maria de Lourdes Mendes, Maria Isabel Cardoso, Maria Thereza Tinoco, Mario Ferreira Milano, Mauro Lopes, Nair Prospero, Neisa Maria de Camargo Voss, Nelson Baptista Pinto, Nelson Teixeira Candelaria, Neusa Tinoco, Nibio Gandioli, Nicolau Armando Gregoraci, Renato Belardi, Ruben de Oliveira Carvalho, Rubia de Faria, Samuel de Toledo Costa, Selig Geverts, Waldecy Maria Borghi e Walter Pedro Selvador Inlenti.

5.ª série A — Curso nocturno: — Abelardo Christofano, Adalberto Tirelli, Alcyr Bueno, Antonio Cappellaro, Armando Malatesta, Arthur Amadeu Motta, Carmelo Pansica, Climaco Pacheco Becker, Clodoaldo Borba Saldanha, Daniel de Carvalho, Fabio Eduardo Raposo Medeiros, Francisco Pompéo, Homero Mancuso, Jairo de Andrade e Silva, João Baptista Ramos Ribeiro, João Galbetti Neto, João Luis Potel Junior, João Pacheco, João Teixeira da Conceição, José de Oliveira Regis, José Eduardo Cotrim de Menezes, Jurandyr Ribeiro de Carvalho, Mario Cunha, Mario De Grutola, Mario Monteiro, Mauro Picchioni, Mauricio Schuartz, Moacyr de Freitas, Norival Camargo Valladão, Nelson Vergani, Paulo Mélega, Raul de Sousa Guimarães, Raul Petrocelli, René Cauchez de Barros, Ruy Barbosa Bento Vidal e Seraphim Blanco.

5.ª série B — Curso nocturno: — Abrão Kerzer, Accacio Ruiz de Toledo, Armando Pedro Longo, Arnaldo Bonadi, Aylton Machado de Oliveira, Clovis Napoleão, Cydineo Antonio Urban, Dalmo Toledo Dias, Davino Bueno de Sousa, Diogo de Arruda Serra Filho, Dinamerico Augusto do Rego Rangel Netto, Donato Romeu Polenza, Edmar Monteiro Novo, Estanislau de Camargo, Francisco Sylvestre Dias, Guilherme Haroldo Rodrigues Gomes, José Hallak, José Nicolau, Luis Francisco Ferreira Milano, Masaru Kubo, Nelson Amaral, Odilon Nogueira de Lima, Paschoal Ranali, Paulo Ribeiro dos Santos, Renato Rocha Magdalena, Roberto Marcondes Leite e Silva, Rogerio Poggio, Sansão Luis Shinckar, Saulo de Oliveira Teixeira, Simão Balukian, Talma de Oliveira, Vicente Frizzo, Wilson da Paixão, Alceu Barroso de Carvalho e Milon de Sousa Lago.

LIMITAÇÃO DE HORARIO DE TRABALHO

Consulta do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem respondida pelo Ministerio do Trabalho — "Mandato em fórma legal" — Como deve ser interpretada a lei

RIO, 11 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Respondendo a uma consulta do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, sobre limitações de horario de trabalho, o sr. Ministro Waldemar Falcão mandou transmittir o seguinte parecer do consultor juridico do seu Ministerio:

"Em nossa legislação anterior as isenções das applicações dos regulamentos de trabalho só concedidas ao gerente e aos administradores, no sentido restricto que lhe dá o sr. director do Departamento; só o regulamento dos bancarios é que estendia esa isenção a outras categorias de empregados, menos qualificados.

Comtudo parece-me que a adopção da interpretação do sr. director poderia causar embaraço a certas empresas que, justamente pela sua consideravel massa de empregados teriam necessidade de subdividir os encargos de gerentes e administradores com outros empregados que devem, pelos mesmos fundamentos que o gerente ou administradores, estarem isentos das limitações do horario. Dahi parece que se deveria adoptar uma interpretação menos restricta, permittindo considerarem gerente ou administradores aquelles que mediante approvação do Ministerio do Trabalho exercessem em serviços ou secções da empresa encargos delegados pelos seus gerentes ou administradores.

O instrumento de delegação ou mandato não seria preciso se revestir dos caracteristicos de uma procuração; nem esse é o sentido da lei quando fala em mandato na forma legal.

Mandato em forma legal tanto póde ser o mandato feito por procuração, como o mandato conferido por quem de direito, por qualquer instrumento de declaração de vontade usualmente usado nas praxes do commercio ou da industria".

BRILHANTE FESTA DE FORMATURA

Realizou-se hontem, ás 21 horas, no salão "Minas Geraes", a cerimonia da formatura da nona turma de diplomandas da Escola de Córte e Costura Nossa Senhora da Penha, dirigida pela professora d. Imelde Thomé, que ha longos annos vem se dedicando á formação de moças.

A festividade obteve numeroso auditorio, revestindo-se de brilho. De inicio, falou a diplomanda Ruth D'Alva de Sá, que agradeceu, em nome de suas companheiras, o esforço e a dedicação da professora que as habilitava ao trabalho. Depois, usou da palavra, o paranympho advogado Jorge Ibrahim Rebene, que elogiou as diplomandas pela escolha da carreira que, se bem que humilde, proporciona á mulher trabalhar dentro do lar ou fóra delle, sem sahir do ambiente familiar.

São as seguintes as moças que receberam diplomas: — Aida Medina Soares, Aracy Hernandez, Alzira Selanamela, Alzira Campos Amaral, Apparecida Miscio, Adair Novaes, Aracy Machado de Paula, Clementina Acaccio, Eddy Granjo Faria, Eva Schiavetti, Esther Venturi, Ermelinda Terlera, Herminia Ribeiro de Almeida, Haidée Macedo Soares, Isaura Couto Pinto, Inah Jorge, Julia Freitas, Lina Chakerian, Luzia Calljuri, Leonor Alonso, Maria Apparecida Ferreira, Maria Corrêa, Maria de Oliveira Pinto, Maria Mesquita, Nair Marinucci, Nair Calljuri, Norina Gottardi, Nancy Kisbimoto, Ophelia Belusci, Odette Rodrigues, Odette Formazaro, Ruth D'Alva de Sá, Siria Felipe e Maria dos Anjos Agostinho.

Após a cerimonia, seguiu-se animado baile.

RECEPÇÃO EM HONRA AO 10.º CORPO AÉREO ALLEMÃO NA ITALIA

DE QUALQUER PARTE DA ITALIA, 11 — (Stefani) — O Prefeito de uma cidade da Italia offereceu hoje uma grande recepção em honra do decimo corpo aéreo allemão. Participaram da cerimonia o commandante e numerosos officiaes allemães, varios representantes das forças armadas italianas e autoridades locaes. A recepção transcorreu numa atmosphera muito calorosa e cordial e deu lugar a manifestações enthusiasticas para com as nações do "eixo", ao rei-imperador, ao duce e a Hitler.

ROMA, 11 (Stefani) — Por disposição do Ministerio da Cultura Popular, começaram, hoje, em numerosas cidades italianas, estações lyricas e dramaticas do "Sabbado Theatral", destinadas á elevação do povo no campo cultural e artistico. Em Roma quatro theatros inauguraram a estação theatral.

NOMEADO O SUB-SECRETARIO DA CULTURA POPULAR

ROMA, 11 — (Stefani) — Por decreto a ser publicado foi nomeado subsecretario de Estado do Ministerio da Cultura Popular o conselheiro nacional Gaetano Polverelli.

"OS INGLEZES SÓ CONSEGUEM REPARAR AS DERROTAS SOFFRIDAS"

Resumo das diversas batalhas por um collaborador militar allemão

BERLIM, 11 (T. O.) — (Correspondencia especial para a Transocean do conde general Waldemar Stillfried, collaborador militar). — O principio da semana de 4 a 10 de janeiro de 1941 foi acompanhado do desenvolvimento da Batalha de Marmarica. Na fronteira da Cyrenaica italiana foi contido o avanço britannico ao longo da costa da Libya. Até agora, os inglezes não conseguiram outra coisa senão reparar a derrota soffrida frente aos italianos quando o marechal Grazziani os rechassou, num impeto audaz para bem longe de Sidi El Barrani.

Perto de Bardia e de Capuzzo o ataque lançado pelos australianos foi detido pelas tropas italianas que occupavam posições reparadas. Durante 25 dias o general Bergonzoli manteve, com uma divisão de "Camisas Negras", a "Antonelli" e outras tropas a posição fronteiriça diante de um inimigo muito superior em numero. A resistencia declinou em vista da superioridade das forças inimigas, que dispunham de todos os recursos, taes como "tanks" blindados e canhões pesados, sendo que, além do mais, as posições italianas foram bombardeadas com assanhamento sem par pelas unidades navaes britannicas e pela aviação ingleza. Bardia teve de ceder, mas até o ultimo momento, grupos italianos resistiam aos australianos e inglezes no terreno montanhoso e nas rochas ao sul da aldeia. Dessa forma, o general Bergonzoli vem a ser conhecido no mundo por seu heroismo e alta competencia technico-militar.

Na posição em que agora se encontram os inglezes é de duvidar que consiga firmar-se muito tempo. O mais facil é que os italianos desfechem uma contra-offensiva que os levará de volta em seu arduo caminho até Sidi El Barrani, ou, quem sabe muito além de Sidi El Barrani. Os inglezes perdem o seu tempo no deserto, onde contaram encontrar facil accesso ás colonias italianas. Allemães e italianos conseguiram, desviar a attenção ingleza de manobras altamente interessantes que praticaram em partes da Europa que dentro em breve serão conhecidas.

A Ilha Britannica está em agonia cada vez mais dolorosa. Cercada férreamente pelos submarinos e malhada constantemente pela aviação allemã não poderá no momento da offensiva fulminante allemã, que tanto temem os inglezes, resistir muito tempo. A actividade aérea germanica vem sendo constantemente ampliada e não tarda o instante em que se tornará insupportavel para o inimigo. Southampton e os centros industriaes das Midlands foram objectivos esta semana de novos violentos bombardeios, emquanto os submarinos, lanchas torpedeiras e aviões allemães continuaram com grande successo seus ataques contra comboios e barcos mercantes isolados, contribuindo ao vertiginoso augmento das perdas inglezas de tonelagem. O Almirantado Britannico viu-se forçado a admittir que as perdas soffridas pela marinha de guerra ascendem a 450 mil toneladas. Somente nos ultimos dois mezes do anno passado a Inglaterra perdeu umas 800 mil toneladas de barcos mercantes. E' preciso não esquecer as consideraveis perdas occasionadas pelas minas e aviões allemães. A pouca efficacia do bloqueio inglez fica demonstrada pelo facto de que nada menos de 80 barcos mercantes allemães de mais de meio milhão de toneladas em total, conseguiram romper o referido bloqueio, entrando nos portos allemães de ultra-mar. Especialmente desagradaveis para o adversario são as perdas causadas no ultramar sem que, até a data de hoje, os inglezes tenham conseguido impedir as actividades dos cruzadores auxiliares allemães que interceptam com successo o trafego maritimo inglez em todos os mares do mundo, inclusivé, ultimamente, nos mares do sul. Tambem os submarinos italianos têm estado, ultimamente, muito activos no Atlantico, conseguindo pôr a pique até o dia de hoje mais de 150 mil toneladas.

Os brados de soccorro da Inglaterra aos Estados Unidos tornam-se cada vez mais afflictivos. A America do Norte, porém, tem os seus problemas, que tambem requerem solução urgentissima, de maneira que o seu auxilio aos inglezes não póde passar da theoria. E quando venha a ser posto em pratica, a Inglaterra já não existirá.

A GUERRA ENTRE TILANDEZES E INDO-CHINEZES

PROSEGUE A LUTA NA REGIÃO DAS FRONTEIRAS

HANOE, 11 (Reuter) — O almirante Decoux, governador geral da Indo-China, publicou hoje um communicado official annunciando o seguinte:

"Destacamentos thailandezes penetraram em territorio indo-chinez, em diversos pontos da fronteira, notadamente a nordéste de Samrong e na região situada ao sul de Pailin.

A luta na região da fronteira prosegue. A artilharia thailandeza bombardeou Battanbang, matando 20 pessoas e ferindo 20 outras.

No bombardeio de Simreap, sete pessoas foram mortas e 15 ficaram feridas.

Em outras localidades bombardeadas, a artilharia franceza respondeu ao fogo, bombardeando violentamente, por sua vez, localidades thailandezas de Mongkal e Mokdaharn."

NOVOS COMBATES ENTRE A THAILANDIA E A INDO-CHINA

BANGKOK, 11 (Transocean) — Communica-se, do sector oriental do theatro da guerra entre a Thailandia e a Indo-China, que as tropas da primeira iniciaram o avanço.

Aviões thailandezes, durante a noite de hontem, effectuaram vôos de represalia ás incursões dos apparelhos da Indo-China franceza, participando desse raide 11 apparelhos.

O communicado de guerra thailandez accentua a efficacia obtida nessa acção, dizendo que ficaram sériamente avariados os aviões inimigos que se encontravam nos aeródromos, sendo derrubadas, além disso, tres machinas que haviam levantado vôo para o contra-ataque. Um avião thailandez não regressou á sua base.

No sector noroéste o fogo de artilharia continúa, ao longo do rio Mekong.

ATAQUE DA AVIAÇÃO FRANCEZA A' THAILANDIA

VICHY, 11 (Transocean) — Communicam de Hanoi que a aviação franceza iniciou vôos de represalia contra os ataques aéreos thailandezes sobre a Indo-China, bombardeando, efficazmente, as povoações de Sakow, Lakone e Koratt.

[...] ataque. Um avião thailandez não re[...] callar o fogo das baterias thailandezas nas proximidades de Mouk, a oéste de Savannakhet, fazendo silenciar tambem o fogo da gendarmaria de Saimoun. Do mesmo modo, foi destruida uma bateria thailandeza, installada a oéste de Vientiane.

O communicado official francez confirma a noticia divulgada de que foram rechassadas as tropas thailandezas no sector de Kambodscha, que soffreram sérias perdas, durante os dias 4 e 5 do corrente, e que tambem se verificou no sector de Tailin.

A artilharia anti-aérea franceza derrubou, nas proximidades de Siemreap um avião de bombardeio inimigo.

Grave incidente na Basiléa

BASILE'A, 11 (H.) — Um individuo desconhecido alvejou uma patrulha de policia como 6 tiros de fuzil, matando um dos policiaes. A patrulha fez fogo contra o criminoso sem conseguir attingil-o. Alguns minutos mais tarde um morador das immediações do local onde occorreu o facto, desceu á rua armado tambem de fuzil, afim de auxiliar os policiaes que, tomando-o pelo criminoso, fizeram uso de suas armas ferindo-o gravemente. Emquanto isso se passava, o criminoso logrou fugir mas, ao chegar á ponte de Birse, um soldado intimou-o a parar, sendo ferido por dois tiros que o prostraram por terra.

Apesar de toda a actividade desenvolvida pela policia, não foi possivel até agora prender o assassino. Os feridos foram immediatamente transportados para um hospital, onde deram entrada em estado grave.

CARNAVAL

SONHOS DE ARLEQUIM — ENTRE OS CHRONISTAS — MUSICAS CARNAVALESCAS — ACTIVIDADES DOS CLUBES — ONDE SE ARRASTA A SANDALIA

SAUDADE...

Perdido entre a multidão frivola do "footing" sabbatino, ansioso pelas riquezas dos rythmos das musicas carnavalescas, Arlequim percorria o Triangulo com os ouvidos cheios de velhas canções melodiosas...

Aqui, era o "Passo de Kanguru'" com que, gaitosa e emotiva, a Aracy de Almeida, no disco ligeiro, delicava os passantes. Mais além, "Helena, Helena" reunia em torno da casa de musica uma meia duzia de enthusiastas. Os discos deste anno se succediam, procurando despertar nos ouvintes as sympathias emocionantes que os sons geram.

As ruas do centro foram palmilhadas. "E o vento levou", "Você não tem palavra", "Aurora", "Tarantella do meu coração", e outras musicas foram passadas pelo poder maravilhoso da agulha, enchendo o ar de estridentes notas...

Faltava alguma coisa naquellas musicas...

Porque, para a alma do carnavalesco, os rythmos devem falar como os passares; naturalmente. Emotivamente.

No Carnaval da vida, são as musicas e os sons que geram o amor e despertam a alma para as sensações deliciosas.

Depois, cansado, desejei espairecer ao sopro leve de uma brisa perfumada, e lá me fui para o Parque da Avenida...

Não sei bem como, mas o certo é que chegaram aos meus ouvidos os échos de uma dansa bem longe.

Fiquei assim embalado, acompanhando com o cerebro aquella movimentação alegre, vibrante e saudosa, que me chegava como leve sussurro das folhas agitadas pelo vento...

Passaram deante dos meus olhos figuras interessantes dos outros carnavaes. As figuras passaram, mas as musicas ficaram. E relembrei aquella joia de alegria estonteante que foi "O teu cabello não néga".

Depois, "Jura", a que a voz de Mario Reis dava uma entonação harmoniosa. E "Mimi", a melodia que elle lançára com exito.

Por longo tempo lembrei-me das musicas de Noel Rosa, o sambista que soube pôr alma nas suas composições. Dellas, a "Pastorinha" deixou fundas saudades...

Nisto, um sopro forte me despertou dessas emoções. O tempo parecia zangado por essa minha reminiscencia. Enfurruscou-se como se fosse despejar aguas do reservatorio celeste. Olhei para o relogio. 23 horas. Rapido, abalei-me para o "apperitivo" do Marajoara. — ARLEQUIM.

NO CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar no proximo dia 18 do corrente o seu primeiro baile pré-carnavalesco, que terá lugar em sua séde social, com inicio ás 22 horas.

Afim de abrilhantar essa festa, foi contractado o conjunto "Otto Wey", que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios terão ingresso, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo de janeiro.

Os socios que desejarem retirar convite para pessoas de sua familia deverão retiral-os na secretaria do clube, que estará aberta das 13 ás 15 horas. Mais informações, pelo telephone, 2-4284.

E o Motta explicava ao Brito: "Olha, o baile dos chronistas carnavalescos é no sabbado, inaugurando a "Cidade da Alegria".

"UMA NOITE NO HARMONIA"

Realiza-se, no dia 1.º de fevereiro a tradicional festa de carnaval, em beneficio da Maternidade de São Paulo.

Como nos annos anteriores, esta festa será realizada nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis.

Pelo brilho alcançado nos annos anteriores é de se esperar que esta festa seja uma das mais animadas do carnaval de 1941.

Em tempo opportuno publicaremos os nomes das senhoritas que compõem a commissão organizadora.

O ODEON E O REINADO DE MOMO

Já se disse mais de uma vez, que o rei Momo tem, em São Paulo, o seu palacio no Odeon, que, ha longos annos, detem o sceptro da alegria e do bom humor, nos festejos tradicionaes do carnaval.

Este anno o Odeon não virá desmentir a bella tradição.

E vae reunir, como sempre, o que ha de mais selecto e mais divertido, entre os subditos do rei da folia.

Duas orchestras magnificas e centenas de mesas vão contribuir para que reine a maior animação nos bailes que o Odeon vae realizar a 22, 23, 24 e 25 de fevereiro, em seus amplos salões, providos de ar condicionado.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO

O Clube Municipal, iniciando suas actividades carnavalescas de 1941, marcou para o dia 25 do corrente o seu primeiro baile a fantasia, que terá lugar nos salões do gymnasio do Estadio do Pacaembu', que será ricamente ornamentado a caracter.

LEITORES! Concorram com um pequeno obulo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

Para successo desta já tradicional festa, foi contractado especial conjunto, e a directoria proporcionará farta distribuição de confetti, cartolas, gaitas, apitos e outros brinquedos carnavalescos.

Os convites e informações poderão ser obtidos em sua secretaria, á rua Libero Badaró, 492, 2.º andar, diariamente, das 20 ás 22 horas, ou pelo telephone 2-0525, no mesmo horario.

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS TÊM NOVA DIRECÇÃO

Para este anno, o Centro Paulista dos Chronistas Carnavalescos escolheu os seguintes "paladinos da alegria" para dirigil-o e dar vida aos festejos momisticos:

Presidente de honra, dr. Fabio Prado; presidente do conselho, Gumercindo Fleury; presidente, Lima Sant'Anna; vice-presidente, Mario Alves de Carvalho, secretarios: Synesio Filho e Oswaldo de Sylveira; thesoureiros: Ricardo Romera e Carlos Mazzel; procurador, Willy Aurell.

Commissão de festas: dr. Ribas Marinho, dr. J. Fontes, Prestes Matar, Mario Donato, Pedro Thomé e J. Castro Carvalho.

Commissão de syndicancia: Salathiel de Campos, Aristides De Basile, Tuma Neto e Alexandre Simões.

— A séde do C. P. C. C. está installada á rua Benjamin Constant, 138, 3.º andar, telephone, 3-1725.

MUSICAS CARNAVALESCAS

PASSO DO "KANGURÚ"

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravação de Aracy de Almeida.

Eu nesse passo vou até Honolulu'
Cóó — Cóó — de vagar
Lá no meu clube
Só se dansa o "Kangurú"
Óóóó
Das dez ás tres sem parar

Parece valsa, "fox-trot",
Tango, rumba,
Ula-Ula, macumba,
E até maracatu'...
Pois lá no meu clube
Muita gente cae na dansa
Leva ao colo criança
Pensa até que é "Kangurú".

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

HOJE — "Apperitivo carnavalesco" do Lord Clube, das 14 ás 19 horas, no Trianon.
— Vesperal dansante do Clube XV, ás 19 horas, no salão Lyra.

Dia 18 — Baile de anniversario do C. P. C. C., no "grill room" da Feira de Industrias.
— Baile pré-carnavalesco do Clube Piratininga, ás 22 horas na séde.
— Baile carnavalesco dos "Garotos do Seculo" do Gremio KWY, ás 22 horas, no salão verde do Martinelli.

Dia 25 — Baile pré-carnavalesco do G. C. R. T. ás 21,30 horas, no Commercial.
— Baile "Uma noite na Bahia" do Atlanico Clube, ás 22 horas, no Trianon.
— Baile pré-carnavalesco do C. Municipal, ás 21 horas, no Estadio Pacaembu'.

O Estado de Goyaz

A sua capital e a instrucção publica — As materias primas de seus campos — A pecuaria — A cultura de soja, cujo oleo substitue o "Diesel" como combustivel nos motores dos auto-caminhões — O surgimento de um segundo Ribeirão Preto nas afamadas terras rôchas da zona caféeira de Jaraguá — A riqueza em minereos — O transporte ferroviario — Outras noticias

ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS

(Para o "Correio Paulistano")

Longos e trabalhosos annos passei-os absorvido na construcção de estrada de ferro no Estado do Paraná, cabendo-me, no cargo de director superintendente da respectiva empresa, abril-a ao trafego publico, e, de olhos deslumbrados por aquelle fascinio, que é o extenso valle paranaense do rio Paranapanema, desde as divisas de São Paulo até o Paraguay, não attentava devidamente para que outro Estado, o de Goyaz, ia resurgindo de sua lethargia economica, graças á nova mentalidade chamada a presidir aos seus destinos, liberta das peias da politicagem.

Desse meu alheiamento ao facto referido, pareceu-me quasi insólito, desmesurado para com as realidades de então, o projecto de se construir com amplo, grandioso delineamento, satisfazendo ás mais modernas exigencias urbanisticas, a cidade de Goyania, lá naquelle longinquo centro daquella vastidão, que é o referido Estado central.

Entretanto, relativamente poucos annos são passados, e, em minha recente viagem, fui sentir essa grandiosa realização.

Chegado ao ponto terminal da estrada de ferro, a prospera cidade de Anapolis, dahi, com hora e meia de automovel, rumo oeste, achei-me em Goyania, hoje a capital do Estado, construida em extensissimo planalto, com pequeno angulo de inclinação, a 700 metros de altitude, clima saluberrimo, limpida, leve, radiosa a atmosphera, com que a resoar festivo bimbalhar de sinos. Ao lado e á vista, a movimentada cidade de Campinas, em terreno levemente ondulado, formando o conjunto panorama de inesquecivel belleza, emoldurado pelos recortes de serras longinquas. Dada a proximidade das duas cidades, desde já estão estendendo-se no sentido de se encontrarem, o que se dará certamente em futuro não mui distante.

Na nova capital, exceptuando o aspecto desconcertante da sua área relativamente immensa, sem densidade de população, inui distanciados os predios uns dos outros, tudo o mais é harmonico, realizado com as proporções previstas para uma grande e populosa cidade.

As extensas e amplas avenidas, ruas e praças, estão bem arborizadas, os predios, em sua quasi totalidade, de bom aspecto e construidos sob as mais modernas prescripções, força e luz electrica, excedendo em muito ao consumo actual, a agua, adduzida por gravidade, é excellente, dispensando qualquer tratamento de purificação e a sua capacidade de abastecimento, quando aproveitadas as reservas ainda não adduzidas, será fartamente para quinhentos mil habitantes. E, como complemento basico, para que não falte no desenvolvimento das fontes de riqueza do Estado o concurso dos elementos de fóra com os seus capitaes, foi construido amplo predio para hotel, que, sem ser luxuoso, é dotado das condições essenciaes de conforto, taes como: bôas installações sanitarias, agua corrente nos apartamentos e quartos, bôa illuminação, salões, bar, etc., e elevador para os andares. Dentre os edificios, destacam-se, pelas suas proporções e estylo, os das repartições publicas.

Toda essa empolgante realização só pôde surgir porque impulsionada por mentalidades fortes, espiritos de escól, dentre os quaes é alto expoente o actual Secretario de Estado e illustre professor de Direito, o dr. Colemar Natal e Silva, culminando-os o dr. Pedro Ludovico Teixeira, d. d. Interventor Federal, que, para levar de vencida a sua audaciosa obra, teve de assumir attitudes e responsabilidades, como só as suppõem os temperamentos de eleição, animados de ideal. Sentiu bem que lhe cumpria fazer soar o toque de despertar das forças latentes do seu Estado, e o fez, de impeto patriotico, com o construir a bella capital, ao mesmo tempo incentivando a producção agricola, industrial e a extractiva, construindo estradas de rodagem, e, com desvelos pelo bom material humano que é o homem goyano, vem defendendo-lhe a saude na medida do possivel, attendendo-lhe o indice cultural e educacional, com o diffundir mais amplamente o ensino publico e provê-lo dos methodos os mais modernos.

E' a seguinte a sua composição: — "Ensino Especializado Superior", Faculdade de Direito, "Ensino Profissional", Escola de Aprendizes Artifices; "Ensino Pedagogico", Escolas Normaes; "Ensino Secundario", Lyceu de Goyaz e Collegio Anchieta; "Ensino Primario e Pré-Primario", Grupos Escolares, Escolas Complementares, Jardim de Infancia.

Mas o que lá está feito, descripto em linhas geraes, constitue vultoso saque sobre as possibilidades economicas do Estado, justamente proclamadas das mais altas. Entretanto sob esse aspecto a primeira impressão é desfavoravel ao percorrer o vastissimo planalto central, desde sul até a região de Tocantins. São 392 kilometros de estrada de ferro, e a seguir mais de 500 kilometros de automovel, percorridos em campos, campos e mais campos, de terra vermelha e paus tortos, concorrendo para essa impressão a monotonia do panorama, que chegaria a ser enervante, se não fossem as mattas á margem de alguns rios, e as longinquas serras, entre as quaes, destacada na amplidão do planalto, a de Pirenopolis, que vae a 1.300 metros de altitude, tumultuosos mas harmonicos os seus contornos, imponentemente decorativa naquella largada e serena paizagem.

E ha ainda outro factor que contribue para o estado de espirito provocado pelo aspecto economicamente desencorajante dos campos: é que se vae tendo noticia dos resultados enganosos das explorações do tão decantado ouro em Goyaz, que talvez haja abarrotado de riqueza os da nossa éra colonial, mas que nos tempos de hoje apenas vae dando para viver aos que andam á sua cata.

Entretanto a realidade é muito outra: não ha negar que ainda existe o ouro, de alto teôr, e em quantidade talvez inesgotavel, só dependendo de pesquisas, extracção e tratamento pelos processos da moderna technica; e quanto aos campos, que pela apparencia, é de se classificar de segunda qualidade ou inferiores ainda, apresentam eloquentes provas em contrario, taes como — o gado, que ahi se cria sadio, de boas carnes, e boa ossatura, e o facto de, semeado o jaraguá, padrão de terras boas, viceja e extende-se pujantemente, vencendo até as boas gramineas nativas. De um campeiro ouvi que, por ser extensiva a criação, impossibilitado o aproveitamento do leite e seus derivados pelos longos e onerosos transportes para os mercados consumidores, o jaraguá torna-se ahi um mal, por engordar demasiado as vaccas, o que lhes diminue a fecundidade, e por augmentar muito o leite e o seu teôr de gordura, causas de disturbios gastro-intestinaes nos bezerros, alteando-lhes o indice de mortalidade. Verifica-se pois, paradoxalmente, o mal da abundancia.

Do que está dito sobre os campos é de se concluir, que, pelo seu conjunto de boas gramineas nativas, profusas e excellentes aguadas e preciosa salubridade, constituem potencial de relevo na economia do Estado. Mas ha ainda que os apreciar sob o prisma de outras fontes de renda que poderão proporcionar.

Assim é que, pela natureza da vegetação, as suas terras devem ser apropriadissimas á cultura de plantas texteis, principalmente o uacima e o sizal, assegurando resultados altamente lucrativos ás industrias de saccaria e cordoalha que ahi se installarem, e entre as materias primas de sua flora, é economicamente muito promissor o latex da mangabeira, que os sertanejos empregam na manufactura das capas impermeaveis com que se preservam de rudes intemperies, sendo o panno das mesmas, que é tecido pelas diligentes mulheres goyanas, impregnado, por curioso processo, do latex préviamente preparado. O que vem de ser dito sobre essa materia prima descortina o quanto ha a esperar de seu futuro aproveitamento industrial. E cumpre arrolar tambem entre os productos proporcionadores de farta renda o precioso côco babassu', o tucum, o indaiá e o burity, sendo de notar o porte gigantesco das arvores frutiferas plantadas em taes terras, principalmente as mangueiras, abacateiros, e laranjeiras, que, existindo profusamente nos quintaes das casas das cidades á margem da estrada de ferro, e, não obstante pejadas de optimos frutos, entretanto não ha como os passageiros saboreal-os, visto como não são vendidos nas estações, onde só é encontrado o classico cafézinho.

Tendo discorrido sobre a contribuição actual e futura dos campos para a economia goyana, ha que dizer agora sobre as terras propriamente de cultura, sobre as riquezas do sub-solo e sobre os meios de transporte, fazendo-o apenas sob o aspecto geral, mas já o bastante para se ter a convicção de que o Estado é dotado de vultosas e inesgotaveis reservas latentes e lhe assegurarem brilhante futuro, sem mesmo computar o que exista em suas regiões mais afastadas, ainda pouco conhecidas.

Nos flancos do planalto central estendem-se terras bastante ferteis, produzindo café, cereaes, algodão, canna de assucar, etc., tendo sido relativamente vultosa a exportação de arroz nestes ultimos annos, já porém sacrificada pela fraca capacidade de transportes da estrada de ferro, sob administração federal.

Pela sua alta mineralização e propriedades physicas, deverão produzir optimamente a soja, cujo oleo vem de ser experimentado no Japão com successo nos auto-caminhões, como succedaneo do oleo "Diesel", adaptados os motores segundo os planos de autoria do inventor sr. Jiro Okada. As experiencias revelaram as suas apreciaveis qualidades como combustivel, não atacando o metal, e quanto ao seu potencial de força (HP) pouco differe do outro referido oleo.

E' bem conhecido o quanto poderá concorrer a soja para a riqueza publica, dada a sua applicação como materia prima de variadissimos productos industriaes, e, agora, com a referida descoberta japoneza, abrem-se brilhantes perspectivas para a sua cultura no Estado de Goyaz, já que muito de suas terras lhe são apropriadissimas, já que o menor custo dos transportes naquella vastidão de territorio é dos problemas basicos.

Mas em fertilidade superam as terras roxas da região caféeira de Jaraguá, estendendo-se em larga faixa entre as cabeceiras dos rios Araguaya e Tocantins, só comparaveis pela sua feracidade ás afamadas terras do valle paranaense do rio Paranapanema, com a vantagem porém de produzirem cafés de bebida estrictamente moles, grandemente procurados, e de altos preços, pelo que os Junqueiras, esses destemerosos bandeirantes do café, estão antevendo o surgimento ahi de um segundo Ribeirão Preto. E ha ainda, denunciando o valor de taes terras, o facto de uma poderosa empresa de São Paulo haver adquirido grandes áreas, que está provendo de boas estradas de rodagem.

Eis pois em linhas geraes o panorama economico do Estado, faltando-lhe apenas esse traço forte, que é a proclamada riqueza do seu sub-solo, sobre a qual poucas palavras bastam, tão divulgada vem sendo.

Até bem pouco tempo falar em Goyaz era falar em seu ouro, mas hoje a exploração desse metal nobre como que passou para segundo plano, em face de outros minerios que vão sendo facilmente explorados, com optimos lucros, entre os quaes o rutilo, de alto teôr, o crystal de rocha, diamantes, pedras coradas, malacacheta, cobalto, etc. Dependendo de estrada de ferro, pois que de baixos preços unitarios, existem outros minerios, cujas reservas são incalculaveis, inesgotaveis, entre os quaes, o de ferro, com 80 °|° de teôr, o de manganez, com 45 a 48 °|°, e o de nickel, em media com 6 °|° de Ni metallico, considerada a sua jazida, na bacia do Tocantins, a segunda do mundo em capacidade e teôr, só superada pela do Canadá. Ainda muitos outros minerios metallicos existem, e entre os não metallicos: optimo calcareo para cimento, amianto, salitre, schisto betuminoso, folhelhos betuminosos com vehementes indicios da existencia de petroleo, etc. São preciosas as aguas quentes, cuja temperatura attinge a 51°C.

Mas com tudo isso, eis um rico quasi pobre pela falta de estradas de ferro. Sem esse meio de transporte não se desenvolverá além de certo limite a cultura de café nas uberrimas terras de Jaraguá, e permanecerão inexploradas, em sua quasi totalidade, as riquezas mineraes e outras.

Os Estados de Minaes Geraes, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e mais alguns, acham-se bem aquinhoados de estradas de ferro federaes. Entretanto, em Goyaz, com aquella vastidão de territorio, o governo federal tem lá somente uma via ferrea, com 392 kilometros, apenas, deficiente e já arruinado o seu material rodante e de tracção, e com tarifas altas, só admissiveis em estradas de ferro exploradas por entidades que visam lucros.

Mas o Presidente Getulio Vargas, que com o desassombro e visão de grande estadista, vem conduzindo o Brasil na sua marcha ascensional, em sua recente viagem a Goyania, fez sentir ao povo goyano o seu proposito de concorrer o governo federal desde logo para o desenvolvimento das riquezas do Estado, e o fará preliminarmente mandando estudar o traçado de uma via ferrea que, partindo do ponto o mais conveniente da Estrada de Ferro de Goyaz (Federal), reflectirá para a esquerda em demanda de Goyania, dahi á região caféeira de Jaraguá, de onde, deflectindo para a direita, retomará o planalto central, pelo qual proseguirá, passando pelas regiões do ferro, do nickel, do cobalto, do manganez e de outros valiosos minerios, até um ponto navegavel no rio Tocantins, provavelmente o Porto Nacional, traçado esse de interesse nacional pelo seu aspecto estrategico, fechando um circuito de transportes, qual seja, partindo de Santos por estrada de ferro até o rio Tocantins, dahi, por navegação fluvial até o Pará, de onde, por mar, até Santos.

Assim, manifestando-se o alto sentimento de brasilidade do eminente Presidente dr. Getulio Vargas, no seu empenho de proporcionar o que de possivel para o desenvolvimento das riquezas da longinqua unidade da federação, sentimos que elle, patrioticamente, mais uma vez nos clama: — **rumo ao oéste!**

Repercussão da nova convenção economica germano - sovietica

Toda a imprensa do "eixo" e da Russia destaca com relevo os accôrdos assignados entre os dois paizes — Assentado o repatriamento reciproco de todos os allemães e russos — Communicados officiaes distribuidos a respeito — Varias

BERLIM, 11 (Stefani) — A nova convenção economica germano-sovietica, é destacada com grande relevo pelos jornaes que nella vêm um dos mais importantes factores de collaboração registados até o presente no dominio economico entre os dois paizes. O "Deutsche Algemeine Zeitung" observa que a experiencia feita desde o accôrdo russo-allemão, de fevereiro passado, nas permutas de materias primas e generos alimenticios, foi inteiramente satisfatoria para os dois paizes e lhe permittu estender de forma notavel o alcance do accôrdo.

O "Voelkscher Beobachter" nota que smelhante accôrdo poderia ser concluido somente entre duas nações que collaboram com absoluta confiança e que tenham clara consciencia da obra commum, e está em condições de salvaguardar de mais em mais os interesses communs. As esperanças do bloqueio britannico contra a politica economica allemã soffrem um novo golpe e dos mais duros.

GRANDE IMPRESSÃO NA ITALIA

ROMA 11 (T. O.) — A confecção dos accôrdos germano-sovieticos causou grande impressão na Italia.

A noticia foi conhecida na noite de hontem, apparecendo no dia de hoje sob grandes titulos da imprensa matutina. Nos circulos informados não causou surpresa o acontecimento, porquanto já recebera informações sobre o mesmo. Para a opinião publica, os novos convenios constituem acontecimento politico de grande transcendencia pois eliminam de uma por todas os rumores sobre as relações germano-sovieticas.

INCREMENTO AO COMMERCIO DE AMBOS PAIZES

BERLIM, 11 (T. O.) — Os circulos informados allemães qualificam sabbado o novo accôrdo economico germano-russo como continuação e ampliação do Tratado Commercial, entre ambos paizes em 11 de fevereiro de 1940.

Este ultimo — accrescenta-se — foi plenamente cumprido em todos os seus detalhes. Faltam, ainda, algumas entregas que serão cumpridas pela Russia ainda neste anno, sendo que o pagamento se effectuará completamente pelo principio de compensação.

Embora desconhecendo-se o volume dos contingentes convindos, sabe-se que para os diversos productos os fornecimentos serão muito mais importantes do que até agora. O transporte de mercadorias realizar-se-á do mesmo modo que antes, ou seja por meio de 10 estações ferroviarias da fronteira, e em parte, tambem, pelo Mar Baltico e pelo Danubio. A Russia continuará sendo, além disso, pois, de transito para as mercadorias allemãs exportadas aos paizes afastados.

REPATRIAMENTO DE RUSSOS E ALLEMÃES

MOSCOU, 11 (Reuter) — Após a assignatura da convenção de rapatriamento entre a Allemanha e a Russia, serão enviados de volta ao Reich 4.000 allemães residentes na Lthuania, cerca de 10.000 na Lethonia e 15.000 na Estonia.

O accôrdo economico, assignado após dois mezes de negociações, fixa as bases para a troca de mercadorias até o dia 1.º de agosto de 1942.

O total das transacções resultantes do accôrdo excede consideravelmente a somma alcançada pelas transacções effectuadas durante o primeiro anno do accôrdo anterior".

COMMUNICADOS OFFICIAES RELATIVOS AOS ACCÔRDOS

MOSCOU, 11 (H.) — A imprensa publica tres communicados officiaes relativos aos accôrdos celebrados com a Allemanha.

O primeiro, annuncia a conclusão, em 10 deste mez, do accôrdo referente á delimitação da fronteira russo-allemã entre o Baltico e o rio Iorka, na Lithuania. Esse instrumento estabelece que, nesse sector, a nova fronteira seguirá a que foi fixada entre a Polonia e a Lithuania na conferencia dos embaixadores, em 15 de novembro de 1923; pouco, adeante, seguirá a fronteira entre a Allemanha e a Russia.

O accôrdo deverá ser ratificado na Allemanha dentro de poucos dias e entrará em vigor immediatamente depois de assignado. O protocollo foi assignado em Moscou pelo sr. Molotov, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, e pelo sr. von Schulenburg, embaixador do Reich na Russia.

O segundo communicado annuncia a conclusão dos entendimentos realizados em Kaunas e Riga sobre a permutta das populações allemã e russa. Todos os habitantes de origem allemã domiciliados nas novas republicas sovieticas da Lithuania, Esthonia e Lettonia que o desejarem, serão transferidos para o Reich. A transferencia será iniciada dois mezes e meio depois da assignatura do accordo. Por outro lado, todos os cidadãos russos, russos-brancos ou lithuanos residentes em territorio actualmente pertencente ao Reich serão transferidos para a Russia em identicas condições. Os dois protocollos foram assignados em Kaunas e Riga, no dia 10 deste mez, pelas delegações russa e allemã.

No mesmo dia, foi assignado em Moscou, pelos srs. Vichinsky, commissario adjunto dos Negocios Estrangeiros, e von Schulenburg, embaixador do Reich e presidente da delegação allemã, um outro protocollo referente á solução de todas as questões que possam surgir com relação á permutta das populações em apreço.

Finalmente, o terceiro communicado refere-se á conclusão do novo accôrdo economico entre os dois paizes. Esse instrumento, firmado tambem no dia 10 pelos srs. von Schulenberg e Mikoyan, commissario do povo para os negocios de Commercio Exterior, está enquadrado no accôrdo economico germano-russo de 11 de fevereiro de 1940 e indica o programma das trocas entre ambos os paizes até primeiro de agosto de 1942.

De conformidade com essa estipulação a Russia entregará ao Reich grande quantidade de materias primas, principalmente trigo, petroleo e seus derivados e receberá do Reich machinismos, utensilios e productos industriaes.

Os jornaes de Moscou que publicam os tres communicados, não fazem nenhum commentario.

LONDRES ABSTEM-SE DE FAZER COMMENTARIOS

LONDRES, 11 (H.) — A imprensa britannica noticia em destaque a assignatura dos accôrdos germano-russos sobre a intensificação das trocas commerciaes entre os dois paizes e sobre a delimitação de fronteiras no nordeste europeu.

As informações publicadas contêm poucos detalhes e os circulos officiaes londrinos não possuem noticias minuciosas, abstendo-se de fazer commentarios.

Nos meios jornalisticos e entre os observadores bem informados, sallenta-se, entretanto, que a primeira impressão sobre os accôrdos é a de que taes instrumentos não têm nenhum caracter politico.

Os acontecimentos recentes collocam em segundo plano a visita de Molotov a Berlim no ultimo outono. Na vespera da partida de Molotov de Moscou, foi publicado um breve communicado annunciando seu regresso e deixando aos technicos a elaboração dos artigos do tratado que deveria ser assignado pelos dois paizes.

Effectivamente, os peritos russos e allemães iniciaram essa tarefa sem grande pressa e os resultados a que chegaram, sob o ponto de vista material, não differe do que já era esperado.

PARALLELO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS-INGLATERRA E RUSSIA-ALLEMANHA

MOSCOU, 11 (Transocean) — Aproveitando a assignatura dos ultimos convenios germano-sovieticos, artigos officiosos accentuam a importancia que o Kremlin empresta á collaboração amistosa com a Allemanha.

Assim é que no diario official "Iswestia", em certa altura a União Sovietica é significativamente qualificada como potencia não belligerante e não neutra, conforme era designada até agora. Parallelamente, o mesmo periodico contraria as declarações britannicas e de outras fontes, segundo as quaes a Russia não poderia fornecer mercadorias á Allemanha sem violar a sua politica de paz.

Tanto o "Iswestia" como o orgam do partido dirigente, "Prawda", além da parte propriamente economica, concedem aos novos accordos grande relevancia de ordem politica. E' symptomatico, a respeito, o facto dos titulos dos jornaes referidos, que resumem a essencia do pensamento das espheras governamentaes nesse particular. "Desenvolvimento das relações amistosas germano-sovieticas"; "Novos triumphos da politica exterior russa"; etc..

O "Prawda" declara que a importancia dos novos accordos reside, entre outros pontos, em que "constituem um novo passo á frente no caminho do assentamento e desenvolvimento das relações amistosas e de bôa vizinhança entre o povo allemão e russo, em vias de solucionar, favoravelmente, os problemas delineados a ambos governos pelo Pacto de Não-Aggressão de 23 de agosto de 1939".

O "Iswestija" diz:

"Desde que se concertou o accordo de não-aggressão germano-sovietico, as relações reciprocas entre estes dois grandes Estados se desenrolaram dentro de uma atmosphera de amizade e compreensão mutua".

O diario destaca a seguir que, por ambas partes, fizeram-se todos os esforços necessarios para cumprir os accordos já feitos anteriormente. Os actuaes convenios economicos representam um grande passo para adeante, pois o intercambio previsto é muito maior do effectuado em 1940.

O "Iswestija" reporta-se á acção da America do Norte e da Inglaterra, que considera desprezivel e egoista. Diz o diario:

"Os Estados Unidos acham que podem vender á Inglaterra tudo o que bem entendam, inclusivé armas e navios, emquanto que á Russia pretendem impedir que envie seu trigo á Allemanha. Semelhante modo de interpretar o Direito Internacional equivale a uma prestidigitação da justiça entre seres humanos. No fundo, não passa de simples e inócua manobra politica. As esperanças norte-americanas e inglezas de um conflicto entre a Russia e a Allemanha têm levado demasiado longe os estadistas norte-americanos e inglezes; tão longe, que já não se atrevem a voltar atrás, por terem perdido a noção da estrada certa. Mostram-se desnorteados agora por vêr que Allemanha e Russia — sem duvida alguma os dois maiores paizes da Europa — concertam entre si uma paz assentada em solida amizade.

Demonstraram as experiencias que entre a Allemanha e a Russia não existe divergencia que não possa ser resolvida com a maior facilidade, porquanto ambas nações pautam principios plenamente identicos no que á nova ordem na Europa concerne.

"Inglezes e norte-americanos devem compreender, de uma vez por todas, que a União Sovietica, — como potencia não-belligerante — pratica uma politica independente e ha-de continuar a pratical-a, pensem o que pensarem os politicos dos hemispherios oriental e occidental".

E, dirigindo-se contra a Inglaterra, o jornal faz uma profissão de fé á amizade germanica, dizendo:

"Contrariamente ás manobras dos inimigos da Russia, que desejariam introduzir uma cunha nas relações entre a Allemanha e a União Sovietica sonhando com poder enfrentar a Allemanha e a Italia sozinhas, a Russia põe em pratica sua politica de paz e de amizade perante a Allemanha".

Technico da Secretaria da Agricultura fluminense em viagem de estudos ao Norte

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Itapé", seguiu, hoje, com destino ao Pará o agronomo Gilberto Carneiro, director do Horto Botanico da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, o qual vae ao norte do paiz em commissão desta ultima repartição afim de fazer observações de natureza agricola, examinando as culturas que ali se praticam e os processos empregados para incentival-as.

O referido technico que percorrerá tambem algumas cidades do Ceará e de Pernambuco, vae adquirir, no Pará, uma rica collecção zoologica para o Serviço de Caça e Pesca Fluminense.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

FESTA DA SAGRADA FAMILIA

Com a Egreja fazemos hoje uma visita á casa de Nazareth. A Sagrada Familia é um exemplo para a familia christã. Os filhos e as filhas sigam o exemplo de Jesus, que era submisso a seus paes. O pae imite a S. José, a mãe veja em Maria Santissima um modelo de esposa e mãe, cujas virtudes encontramos na Epistola e no Evangelho.

Para a execução dos nossos propositos imploramos nas Orações a graça do Alto, e assim, tambem em nossas casas reinará a paz de Jesus Christo.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Colossenses (cap. III, 12-17)

Irmãos: como escolhidos de Deus, santos e dilectos, revesti-vos de entranhas de misericordia, de benignidade, de humildade, de modestia, de paciencia; supportando-nos uns aos outros, e perdoando-nos mutuamente, se alguem tiver motivo de queixa contra outro. Assim como o Senhor vos perdoou, assim tambem nós. E, acima de tudo isto, tende a caridade, que é o vinculo da perfeição; e reine em vossos corações a paz de Christo, para a qual tambem fostes chamamados num só corpo; e sêde agradecidos.

A palavra de Christo habite em vós com abundancia, em toda a sabedoria; instruindo-vos e exhortando-vos uns aos outros com psalmos, hymnos e canticos espirituaes, cantando a Deus com a graça, em vossos corações. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, tudo seja em nome do Senhor Jesus Christo, rendendo graças por Elle a Deus Pae.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (cap. II, 42-52)

Quando Jesus completou doze annos subiram elles a Jerusalem segundo o costume da festa. E acabados aquelles dias voltando elles, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus paes, dessem por isso.

Cuidando que vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuraram entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram para O procurar em Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, O acharam no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

E todos que O ouviram, pasmavam de sua sabedoria e das suas respostas. Quando O viram, ficaram admirados; e disse-lhe sua Mãe: Filho, por que nos fizestes isso? Eis que teu pae e eu te procuravamos com ansia. E Elle lhes disse: por que me buscaveis? Não sabeis que devo occupar-me nas coisas de meu Pae? Mas elles não entenderam as palavras que lhes disséra.

Então desceu com elles, e veio para Nazareth, e era-lhes submisso. E sua Mãe conservava toda estas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em edade e em graça deante de Deus e dos homens.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Mooca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30.
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 7 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580, ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
São José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella de S. Domingos, á rua Caiumby, 184 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz da Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

S. Modesto e S. Juliano, ambos martyrizados em Carthagena, na Africa, no terceiro seculo; Santa Taciana, virgem, martyrizada em Roma, sob Alexandre Severo, no terceiro seculo; Santa Honorata, virgem contemplativa, na cidade de Pavia, no quinto seculo, cujas reliquias foram trasladadas no decimo seculo, com grande solemnidade e nesta data, a qual, por isto, ficou sendo o dia de sua commemoração na Egreja Universal, consoante o decreto da sua canonização: S. Probo, S. Maximo, Santo Evencio e S. João, bispos da egreja, respectivamente; de Verona, no seculo sexto; de Tnormina, no segundo seculo; Santo Evencio, o segundo deste nome no solio da diocese de Pavia, do qual descendeu no seculo quinto; de Ravenna, tambem, segundo desse nome, no seculo quinto; e S. Bernardo de Corleone, irmão leigo da ordem dos Capuchinhos, num convento de Palermo, onde morreu em 1667.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Hoje:
Hygienopolis e Salette.
19 — Sant'Anna e Jardim America.
26 — Calvario e Agua Branca.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Cathedral

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano aviso o revdo. clero e fieis do arcebispado que, como nos annos anteriores, far-se-á a collecta em beneficio da Cathedral, na semana que vae de 19 a 26 do corrente, inclusive. Em vista desta determinação ficam suspensas todas as festas e kermesses durante todo o mez de janeiro, cujos resultados integraes não revertam em favor do templo maximo da archidiocese.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS PRETOS

Essa associação religiosa está realizando a sua tradicional festa em louvor á sua oraga, com um programma dos mais desenvolvidos e accrescido das providencias internas para a re[illegible] administrativa.

— Hoje — A's 19,30 horas, novena c[illegible] [illegible] de Nossa Se[illegible] com o SS Sacramento e Jaculatoria da Virgem do Rosario.

Hoje — Haverá conferencia a cargo do notavel orador sacro monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do Arcebispado, ás 19,45 horas.

— Hoje: — Dia da festa: — A's 8,30 horas, missa compromissal c[illegible]rada pelo revmo. padre [illegible] Beraldo, SSS superior dos Padres Sacramentinos, com communhão geral dos irmãos e alumnos do cathecismo e fieis.

A's 10,30 horas, recepção aos festeiros e missa cantada com sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor dr. João Baptista Martins Ladeira, arcediago do Cabido Metropolitano.

A's 17,30 horas, procissão da veneranda imagem de Nossa Senhora do Rosario.

Após a entrada da procissão, sermão pelo revmo. padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira, capellão da Irmandade: "Te-Deum", bençam com o SS. Sacramento, jaculatorias de Nossa Senhora do Rosario. A seguir, posse dos festeiros e mesa administrativa, eleitos para o anno compromissal de 1941-42.

— Todas essas solennidades serão abrilhantadas por uma grande orchestra sob a regencia do irmão maestro Carlos Cruz e presididas pelo revmo. capellão da Irmandade.

INAUGURAÇÃO DA CAPELLA DE JESUS CRUCIFICADO NA MATRIZ DO BRAZ

Com a presença do sr. arcebispo metropolitano realiza-se, hoje, a bençam lithurgica e inauguração da nova Capella do Calvario da Matriz do Braz, com o seguinte programma:

A's 7,30 — Recepção pelo revmo. parocho, associações parochiaes e madrinhas ao sr. arcebispo que dará a bençam á Capella e em seguida celebrará a santa missa, distribuindo a sagrada communhão a grande numero de fieis; ás 8,30: manifestação de agradecimento das associações parochiaes ao seu pastor; durante o dia: guarda de honra a Jesus Crucificado; triduo solenne de acção de graças nos hoje, depois de amanhã, 14 e 15, ás 19,15, co mrecitação do terço e bençam do Santissimo.

TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR DO BOMFIM

Hoje, ás 8 horas, missa na Cathedral em construcção celebrando mons. Francisco de Paiva Marques, vigario de Victoria na Bahia.

A's 14 horas os peregrinos visitarão o Museu do Ipiranga e o Butantan. A's 17 horas trasladação da imagem do Senhor do Bomfim da Cathedral nova para a Egreja da Bôa Morte.

Dia 13 — Dia da Liga das Senhoras Catholicas.

A's 8 horas, visita ao educandario "D. Duarte".

Os membros da comitiva bahiana reunir-se-ão na séde da Liga das Senhoras Catholicas, á av. Brigadeiro Luis Antonio 580, ás 7,30 horas.

Em seguida visita ao Berçario. A's 12 horas, visita ao restaurante feminino. A's 17 horas recepção na séde da Liga.

Dia 14 — Dia da Federação do Apostolado da Oração.

A's 13 horas, visita á Penitenciaria do Estado.

A's 16 horas, chá no salão da Casa Anglo Brasileira.

AO POVO CATHOLICO

Convido todos os catholicos de São Paulo, a comparecerem hoje, ás 17 horas, na praça da Sé afim de acompanhar a imagem do Senhor do Bomfim que será trasladada para a Egreja da Bôa Morte. (a.) Mons. Ernesto de Paula, vigario geral.

FLAGELLADA A INGLATERRA PELOS CÃES E GATOS...

DIFFICULDADES SURGIDAS PARA ALIMENTAR MAIS DE 10 MILHÕES DESSES ANIMAES

LONDRES, 11 (De Manuel Chaves Nogales, copiright da Agencia Reuter) — Quando a guerra rebentou, havia na Inglaterra cerca de 10 milhões de gatos e mais de tres milhões de cães. Constituiam um total de treze milhões de boccas inuteis a sustentar. Cerca de um milhão de gatos foram sacrificados nos primeiros mezes da guerra, por exigencias da evacuação. Porém, não demorou a se iniciar uma campanha de protecção aos gatos, estimulada pela especial sympathia dos inglezes por animaes domesticos.

Dizia-se que os gatos são indispensaveis para combater os ratos; porque, se não parece muito certo que os felinos domesticos, que levam vida regalada, se dediquem á sua antiga actividade de caçadores, affirma-se que sua simples presença nas casas afastam os roedores.

Cita-se, como exemplo, o terrivel caso de Madrid, onde a população faminta pelo cêrco fôra obrigada a devorar todos os gatos madrilenos. E o general Franco fez a sua entrada triumphal na capital da Hespanha acompanhado por um verdadeiro exercito de gatos, destinados a expurgar a cidade das ratazanas em folga.

Graças a estas razões, salvaram-se as vidas dos gatos londrinos; e é muito commum ver-se os gatos, desalojados dos edificios destruidos pelos bombardeios allemães, serem soccorridos pelos vizinhos compassivos que lhe levam diariamente leite e códeas. Na "City" principalmente, depois das destruições causadas pelos incendios, ha toda uma população felina que vive nos escombros, alimentada pela bôa vontade dos empregados e das mecanographas dos escriptorios proximos, cujo primeiro cuidado diario é por alguma comida ao alcance dos gatos.

Para esse povo de gatos das ruinas, só ha um dia de jejum: o domingo, em que não se abrem os escriptorios.

Surge agora, porém, com aspecto mais grave, não ha só o problema dos gatos, como o problema dos cães.

Como continuar alimentando, sobretudo com carne, tres milhões de cães, quando as rações de carne já começam a ser restringidas ao estrictamente indispensavel para as pessoas?

O Ministerio do Abastecimento annunciou que será severamente punido quem quer que alimente cães com quaesquer especie de viandas que possam ser utilizadas na alimentação humana.

Immediatamente, surgiram uns curiosos clubes "Pró carne para os cães", que já começaram a actuar com grande dynamismo. E os amigos dos cães, em legião, preparam-se para garantir a subsistencia dos seus velhos camaradas.

Trabalham as ligas de defesa canina para conseguir que os cães sejam alimentados regularmente com carne de cavallo, que na Inglaterra não é utilizada na alimentação humana. Mas, como não ha açougues de carne de cavallo, os proprietarios dos cães terão que se reunir para adquirir em quantidade os despojos equinos disponiveis.

Nesse caso, a unica solução para os cães inglezes é se tornarem vegetarianos. E o peor é que já se faz campanha para que só se dêm aos cães vegetaes que o homem não aproveite restos de comida. E ainda assim o cão encontra um competidor terrivel nos suinos, cuja voracidade tem que ser alimentada, se os inglezes querem continuar a comer o toucinho frito, base tradicional do "pequeno almoço britannico".

Pessimos tempos, os de agora, para o fiel amigo do homem! O cão era uma figura importantissima na vida ingleza e desfrutava de privilegios e considerações innumeraveis. Ser cachorro na Inglaterra era melhor negocio do que ser judeu em certos paizes ou democrata em outros...

Havia em Londres estabelecimentos especialmente dedicados á venda de alimentos para cães; hoje, naturalmente estão todos fechados. Aquelles mingáus scientificos, os presuntos e cremes, que lhe tornavam o pêllo luzidio, as colleiras elegantes e, inclusive, as mascaras contra gazes, fabricadas especialmente para o seu uso, tudo isso, já desappareceu.

O inglez sabe que tem de fazer uma guerra cumprida e dura e já se resignou a ver o seu cão partilhar seus soffrimentos.

E, se não fossem as sociedades de protecção á raça canina, eu me atreveria a affirmar que, havendo necessidade, os inglezes comeriam os seus cachorros, sem o menor remorso, para continuar lutando até o fim.

EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES POLITICAS FRANCO-AMERICANAS

ASSIGNALA-SE QUE MUITO CONCORREU PARA ISSO A VISITA DO ALMIRANTE LEAHY — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 11 (Por Mauricio Schuman, da Agencia Reuter) — Foi dada larga publicidade, pela imprensa e pelo radio em França, á visita official do almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, junto ao governo do marechal Pétain, a Vichy, que vem assignalar uma evolução muito nitida na politica de Vichy em relação á America.

Deve-se recordar que, durante dois mezes, as relações franco-americanas tinham sido seriamente compromettidas pela politica de "collaboração" e pela evolução do proprio governo de Vichy que afastava, apparentemente, qualquer idéa de apoiar-se nos Estados Unidos para se approximar, ao contrario, de uma cooperação directa com a Allemanha apenas.

Foi nesse momento que "démarches" officiosas americanas fizeram comprehender aos dirigentes de Vichy que a politica de enfeudamento á Allemanha e a associação aos designios allemães poriam fim a uma amizade, velha de quasi um seculo e tres quartos, e que a França não poderia contar, quaesquer que fossem as suas difficuldades, com nenhuma fórma de apoio americano.

Depois disso, a propria politica de Vichy, evoluiu no sentido de uma resistencia, talvez passiva, porém manifesta aos projectos allemães, cuja repercussão sobre a diplomacia americana se fez sentir immediatamente.

A nomeação de um embaixador, os esforços da Cruz Vermelha e a obtenção de passagem através do bloqueio britannico, taes foram os effeitos do "reerguimento" da politica de Vichy.

O embaixador Leahy tem certamente por missão accentuar essa tendencia, constituindo a America uma especie de contra-peso que vem juntar-se á resistencia contra a influencia allemã.

A America technicamente neutra é o "traço de união" entre Vichy e Londres, no momento em que os contactos com Londres foram officialmente difficeis.

Por outro lado, uma representação canadense, junto ao governo de Vichy, poderia crear um segundo élo dessa cadeia de relações, idéa essa que já occorreu ao espirito de alguns.

Mas, ao mesmo tempo em que augmentava a resistencia á pressão allemã, produzia-se uma reviravolta profunda, em diversos meios, quanto ás relações com a Inglaterra, tomava vulto em Vichy os temores de uma intervenção brutal por parte da Allemanha.

E' bem possivel que o discurso pronunciado pelo almirante Platon seja uma consequencia natural da publicidade dada pela imprensa internacional ás noticias sobre a resistencia da França á Allemanha e das perspectivas de reaproximação com a Grã Bretanha.

Essas noticias provocaram verdadeiro furor, tanto na Allemanha, quanto entre os satellites francezes da Allemanha, como o testemunham as allocuções pelo radio de Paris e os artigos estampados pelos jornaes sob o controle total da Allemanha.

E' possivel que Vichy, embora resistindo, continue a prestar tributos puramente verbaes ao invasor, afim de evitar peores consequencias. Mas, entrementes, uma coisa mais é certa: é o esforço de Vichy para conservar boas relações com a America, num momento em que o apoio americano á Inglaterra é cada vez mais evidente, não ignorando Vichy sobre que bases a America encara, presentemente, essas relações de amizade.

Em outros termos, quaesquer que sejam as manifestações verbaes dos dirigentes de Vichy, o verdadeiro barometro da politica do governo do marechal Pétain será a sua attitude para com a America e essa politica, naturalmente inspirada no desejo de melhorar as relações com Washington, nos permitte alimentar esperanças de uma evolução ulterior de Vichy em relação a Londres.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Realizou-se na semana finda a reunião quinzenal da Sociedade "Amigos da Cidade".

Foram lidos tres officios do sr. Prefeito Municipal, tratando dos seguintes assumptos: — 1.º) concordando com a suggestão dos "Amigos da Cidade" para o plantio de arvores nos passeios, o que já está sendo utilizado pela Prefeitura em suas arterias da cidade; 2.º) sobre a remodelação da avenida Agua Branca, informando que o assumpto será considerado em fins do corrente anno, embora já em estudos, devido á terminação do contracto da Light; 3.º) sobre a extincção dos fócos de mosquitos, lembrando as energicas e beneficas providencias tomadas pela Prefeitura e communicando, ao mesmo tempo, que o serviço vae ser melhorado, principalmente favorecido pela rectificação dos rios.

O CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO

A Commissão Organizadora do "Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo", a reunir-se no dia 27 de janeiro proximo, no Rio de Janeiro, enviou seu convite de adhesão e o programma de themas, de grande interesse na parte referente á legislação e administração, urbanismo e habitação, saneamento e hygiene e trafego e communicações.

UM APPELLO AO GOVERNO FEDERAL

Foi approvada uma indicação no sentido de se dirigir aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Fazenda um appello para que concorram para a execução do plano urbanistico de São Paulo, facilitando a acquisição do edificio ora occupado pela Delegacia Fiscal. Effectivamente, não se comprehende que um conjunto de obras como as da avenida 9 de Julho, Novo Viaducto, remodelação do Parque do Anhangabahú e adjacencias continue prejudicado pelo obsoleto e deslocado predio pertencente ao Governo Federal, que obstrue a perspectiva que se descortina da parte central da cidade. Justifica-se a medida em apreço visto que o Governo Federal vem dispensando ás capitaes brasileiras, taes como o Rio de Janeiro e Recife, um diligente cuidado urbanistico.

UMA CAMPANHA CONTRA O RUIDO

Foi approvada uma indicação de applausos ao dr. Aguinaldo de Góes pela acertada medida que acaba de tomar não permittindo o uso de buzinas estridentes. Cada vez mais se torna imprescindivel attenuar, com medidas praticas, os maleficios causados pelo excesso de ruido um dos grandes factores de desequilibrio mental nas grandes metropoles.

Outra proposta suggerindo a creação de uma "Commissão Central contra o Ruido", constituida por todos os elementos sociaes interessados na extincção do ruido superfluo, foi enviado, com a approvação dos presentes, para a commissão competente.

Varias communicações e propostas foram analysadas e encaminhadas, entre ellas uma do dr. Ascanio de Cerqueira sobre a manutenção de certas linhas de bondes (Penha, Pinheiros, Sant'Anna e Villa Marianna) ao terminar o contracto da Light. Foi consignado um voto de agradecimento ao commendador Aristides Corrêa da Cunha, pela remessa de brindes aos directores.

A DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

A proxima reunião da sociedade terá caracter solene, afim de se commemorar a fundação da cidade, sendo unanimemente indicado para orador o dr. Ubaldo Franco Caiuby.

JUNTA COMMERCIAL

Recebemos o seguinte communicado:

"A Junta Commercial do Estado de São Paulo tem a honra de communicar aos commerciantes e industriaes das differentes praças paulistas, que, estando os serviços da sua repartição perfeitamente organizados, acha-se ella em condições de attender ás partes interessadas com a maxima efficiencia, solicitude e urgencia.

A secção encarregada do recebimento dos papeis, do seu primeiro exame e encaminhamento, é a Secção do "Protocollo e Informações" — telephone: 4-6656, á qual incumbe, outrosim, prestar aos interessados as informações necessarias sobre o encaminhamento e despacho dos requerimentos — quer se trate de archivamento de contractos e registo de firmas, quer se refira a fornecimento de certidões.

Além das informações, a Secção do Protocollo e Informações poderá fornecer aos interessados todos os impressos necessarios, referentes ao archivamento de contractos e registo de firmas, — bem como folhetos de "instrucções" referentes a esses serviços e aos emolumentos e taxas a serem pagos á Junta e á Collectoria Federal.

Na mesma secção, os commerciantes, industriaes e advogados encontrarão á venda o primeiro volume dos "Usos Mercantis", das praças de S. Paulo e Santos, vigorantes como fonte do Direito Commercial e assentados na forma da Lei, pela Junta Commercial".

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — Prohibido até 10 annos — ART. — Fox — Jornal 23x32 — Blue Barron e sua orchestra — Short — Actualidades Globo 34. — Nacional — Cinédia — Ahi vae Ali-Babá. — Desenho — A's 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20 e 21,55 horas. — A' tarde: Polt. 4$500; 1|2 3$; balcão 2$5. A' noite: Polt., 5$; 1|2 ent., 3$; balc., 3$500.

BANDEIRANTES — OURO LIQUIDO — John Garfield. Warner Voz do Mundo 41x35 — Lavadores de janella — Des. Walt Disney — Actualidades D. F. B. 22 — Nac. — A's 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: Poltronas 4$500; 1|2 entr. 3$; balcão, 3$500; á noite: polt. 5$000; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — Lionel Barrymore. — Prohibido até 18 annos. — MGM — Cine Jornal Brasileiro 150 — Nacional — Cinédia — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; Balcão 3$; A' noite: Poltronas, 4$500; balcão, 3$000.

ROSARIO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — FOX. — O Dia da Bandeira em S. Paulo — Nacional — DFB. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas 4$000; Meias entradas, e balcão 2$500.

ALHAMBRA — O SANTO E SEU SOSIA — George Saanders — Prohibido até 14 annos — RKO. — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart. — FOX. — A Estrada de Ferro Mayrink a Santos. — Nac. — DN. — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas 2$500.

S. BENTO — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Muriel — Angelus — Akim Tamiroff — Proh. até 10 annos. — Paramount — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — RKO. — Guanabara Jornal 25 — Nac. — Desde 13,30 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON VERMELHA — CASTELLO SINISTRO — Bob Hope — Paulette Goddard — Proh. até 14 annos. — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Proh. até 14 annos — Historia de uma carta — Nacional — A's 14,20 e 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas 1$500. A noite: Balc. 2$000.

ODEON AZUL — RAPOSA AZUL — Zarah Leander. — — Prohibido até 14 annos. — A GUERRA RELAMPAGO — Documentario em longa metragem — UFA. — A Voz dos Bronzes — Nacional — DFB — Só á tarde: Avent. Heroicos — Ser. — A's 14 e ás 18,55 horas — Polt. 2$500; meias entradas 1$200.

PARATODOS — BOA SORTE — Ronald Colman — Ginger Rogers. — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby. — Actualidades Globo 32. — Nacional. — Cinédia. — A's 13,50, 17,50 e 21 hs. — A' tarde: Poltronas 2$500; meias entradas 1$500; A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — BOA SORTE — Ronald Colman — Ginger Rogers — VÔO DE RESGATE — Richard Dix — João Chorão e Benedicto — Nacional — DFB — A's 13,50, 18 e 21 hs. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — CACHORRO VIRA LATA — Billy Lee — Actualidades D. F. B. 18 — Nac. — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas 1$500. — A' noite: Poltronas 3$000; meias entradas, 1$500; Balcão, 2$000.

CAPITOLIO — O JOVEN THOMAS EDISON — Mickey Rooney — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner — Actualidades D. F. B. 21 — Nac. — A's 13,50, 18 e 21 hs. — Só á tarde: Avent. Heroicos — Ser. - Proh. até 10 annos. A' tarde: Poltr. 2$500; meia entrada 1$; A' noite: poltr. 2$500; meia entrada 1$2; balc. 1$500.

UNIVERSO — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Robert Cummings — A CURVA DA MORTE — Richard Arlen — "Guanabara Jornal 26", nacional — DN. — A's 13,50 — 18,10 e 21 horas — A' tarde: — Poltronas 2$300; meias entradas e balcão, 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — IRMÃO ORCHIDEA — - O REI DOS LENHADORES — John Payne — Actualidades DFB 10 — Nacional — Só á tarde: Avent. Heroicos — Ser. — Proh. 10 annos — A's 13,40 — 18,10 e 21 hs. — Poltronas 2$300; meias entradas 1$000; geraes, 1$200; — A' noite: Poltronas 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — CACHORRO VIRA LATA — Billy Lee — GUERRA RELAMPAGO — Documentario em longa metragem. UFA. — Actualidades DFB 20 — Nac. Só á tarde: Avent. Heroicos - Ser. Proh. até 10 annos — A's 13,45 - 18 e 21 hs. geraes, 1$2; sras. 1$5. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

PAULISTA — ROMEU A CAVALLO — Jacr Benny — Rochester — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner — Poços de Caldas — Nacional — DN — Só á tarde: Avent. Heroicos — Ser. — Proh. até 10 annos — A's 14 e 19,10 horas — Pol. 2$5; 1|2 1$5. A' noite: poltronas 3$000; meia entrada 1$500.

PARAISO — UM SONHO PARA DOIS — Ann Sheridan LEGIÃO DOS RENEGADOS - Actualidades DFB 17 — Só á tarde: Os Demonios do Circulo Vermelho — Ser. — Proh. até 10 annos — A's 13,40 e 19 hs. — A' tarde: Polt. 2$; 1|2 e sras. 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200: geral 1$500.

LUX — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — LOURA E PERIGOSA Excursão ao Morrodo Christo Redemptor — Nac. — Só á tarde: Avent. Heroicos — Ser. — Films proh. até 10 annos — A's 13,40 e 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas 1$000; Balcão $700. A' noite: polt. 2$300; 1|2 entr. e balc. 1$.

ROYAL — MARYLAND — John Payne — Brenda Joyce. — VÔO DE RESGATE — Richard Dix. — Jangadeiros, — Nacional. — DFB. — A's 14 e 19 horas — Poltronas 2$000; Meias entradas 1$000. A' noite: — Poltronas, 2$500; Meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — CARNAVAL DE VENEZA — Totti Dal Monti — LOURA E PERIGOSA — Joan Davis e Lynn Bari. — proh. 10 annos — CAPRICHOS DA NATUREZA — Nac. — DN — Só á tarde: Avent. Heroicas — Ser. — Prohibido até 10 annos — A's 14 e 19 hs. — Poltr. 1$500 meias entradas e geral, 1$. A' noite: polt. 2$300; 1|2 ent. 1$200.

AMERICA — SEU UNICO PECCADO — Akim Tamiroff — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — Proh. até 10 annos — Nos arredores de Angra — Nac. - DN. Só á tarde: Avent. Heroicos — Ser. — A's 13,45 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: Polt. 2$300; 1|2 entradas 1$200.

COLYSEU — TUDO ISTO E' O CÉU TAMBEM Warner — Filmes proh. até 10 annos. — Reportagem cinematographicas 11 — Nac. — DFB — Só á tarde: Dois Batutas e Avent. Heroicos — Ser. — Proh. até 10 annos — A's 13,35 - 19 e 21,30 hs. — Polt. 2$; 1|2 e ger. 1$2. A' noite: Polt. 2$7; 1|2 e geral 1$500.

MORTE DE CANTOR DE OPERA

STOCKHOLMO, 11 (H.) — Falleceu, recentemente, o famoso cantor de opera Ivar Andreson, que contava 44 annos de edade. Nasceu em Oslo, mas era considerado na Suecia como um cidadão sueco puro e fez nesse paiz todos os seus estudos de canto e estreou na opera de Stockholmo.

No anno de 1931, foi contractado para cantar em Berlim.

Em 1919, Ivar Ar lresen estreou na Opera le Sto kholr o, onde ficou contractado até 192 . A partir desse anno, brilhou em varios palcos estrangeiros, notadamente em Dresden, de 1926 a 1931, em Berlim, de 1931 a 1935, em Vienna, Londres, Barcelona, na Opera de Paris no "Metropolitan" de Nova York, de 1930 a 1932, e no Theatro "Colon" de Buenos Aires no anno de 1937.

Sua voz de baixo e seu talento dramatico tornaram-no um excellente interprete, principalmente nos importantes papeis de baixo nas operas de Wagner.

O grande impulso da opera e do theatro allemão no segundo inverno de guerra

TREZENTAS CASAS DE DIVERSÕES, ESPALHADAS PELA ALLEMANHA, ATTINGIRAM, NA ULTIMA TEMPORADA, A CIFRA DE DEZ MIL REPRESENTAÇÕES — VERDI, O RECORDISTA — AS COMPOSIÇÕES PREFERIDAS — VARIAS

(Serviço especial da RDV) — Na Allemanha, o theatro e a opera estão tão intimamente ligados, que muitas casas de diversões, mesmo nas pequenas cidades, incluem, no seu repertorio, tanto as operas como as representações dramaticas faladas.

Os algarismos e as estatisticas, porém, falam uma linguagem mais clara e concisa que qualquer affirmação oratoria, por mais convincente que sôa.

Mesmo que o numero de representações deste anno ultrapassasse o do anno passado, os resultados obtidos na temporada finda podem, desde já, dar-nos uma idéa clara da qualidade e quantidade das representações, cuja realização podemos esperar na temporada vindoura. Entretanto, devemos accrescentar que estas cifras se referem somente á grande opera e á opera comica, e não incluem operetas, que estão classificadas sob peças theatraes.

A "CARMEN" CAHIU

Estas estatisticas theatraes foram compiladas pelo prof. dr. Wilhelm Altman e abrange o periodo entre agosto de 1939 até julho de 1940.

Durante este periodo, foram representadas nos palcos da grande Allemanha, incluindo os theatros de Vienna e Praga, o total de 198 operas, das quaes 128 de origem allemã e 50 de origem italiana. Deste numero, 18 operas eram estréas ou foram representadas pela primeira vez na Allemanha; 12 eram allemãs, 5 italianas e uma grega. 94 compositores contribuiram este anno, sendo que 61 allemães, 20 italianos, 5 francezes, 4 russos, 2 tchecos, 1 yugoslavo e 1 grego. Neste conjunto, faltam alguns que estavam muito "en vogue" nos annos anteriores.

77 operas do anno passado foram cancelladas dos programmas deste anno; assim por exemplo operas francezas, com excepção da "Carmen", não figuraram nos cartazes. "Carmen", que antigamente attingia um elevado numero de representações, cahiu este anno para o 22.º lugar, perfazendo um total de 204 representações.

Considerando o numero de representações da temporada passada, o primeiro e o segundo lugar entre todas as operas couberam ao "O Czar e o carpinteiro" e "O Alfageme", ambas do famoso compositor Lortzing.

Seguiram-se "O franco-atirador", "Madame Butterfly", "O Trovador", e "Tiefland" em terceiro, quarto, quinto e sexto lugar, respectivamente.

O famoso Wagner não é mais o autor preferido pelo publico; seu "Navio fantasma" figura em 17.º lugar ao passo que Beethoven, com "Fidelio", e Mozart, com "As nupcias de Figaro", apparecem mais frequentemente.

VERDI — RECORDISTA

O verdadeiro recorde nas representações deve ser attribuido ao compositor italiano Verdi, cujas grandes e mesmo menos conhecidas obras foram apresentadas em numero mais elevado do que as de qualquer compositor allemão. 1.440 peças de Verdi na temporada passada!

Wagner foi representado 1.154 vezes, Lortzing 1.140, Puccini 971, Mozart 643, Webber 414, d'Albert 354, Richard Strauss 349, Mascagni 327, Leoncavallo 294, Humperdinck 287, Nicolae 263, Smetana 256, Beethoven 255, Flotow 222, Bizet 204 vezes.

O facto em que durante a temporada entre agosto de 1939 e julho de 1940, 198 operas differentes foram apresentadas 9.000 vezes, contando entre todos os theatros da Grande Allemanha, não surpreende, pois é sabido que sempre foi famosa pelo seu alto senso musical e o elevado nivel das suas operas. Porém, constitue surpresa para um observador, mesmo leigo, o facto de que, no mesmo periodo, o numero de simples representações theatraes attingiu uma cifra dez vezes maior, o que prova que o paiz está na vanguarda da cultura theatral.

300 theatros espalhados pela Grande Allemanha, que com excepção de dois mezes de férias trabalham diariamente, incluindo os domingos, attingiram, na ultima temporada, a cifra impressionante de 10.000 representações.

O TRABALHO CONTINU'A

Nem o começo nem o decorrer do conflicto europeu perturbaram os planos de producção. Quando se consideram os resultados obtidos nos primeiros tres mezes da temporada actual, quer dizer desde os principios de setembro do corrente anno, parece justificada a presumpção de que os successos da temporada actual irão ultrapassar amplamente os do anno passado. Basta citar que entre as novas obras podem se contar mais de cem

(Conclue na 11.ª pagina).

"Victoria na Frente Occidental"

BERLIM, 11 (T. O.) — Communica-se que está prestes a terminar a confecção do filme de guerra intitulado "Victoria na Frente Occidental", dirigida pelos peritos do Alto Commando do Exercito allemão.

Trata-se de um resumo historico da campanha do Occidente, desde 10 de maio até o dia do armisticio concertado em Compiegne.

O GRANDE IMPULSO DA OPERA E DO THEATRO ALLEMÃO NO SEGUNDO INVERNO DE GUERRA

(Conclusão da 10.ª pagina).

estréas de obras completamente novas ou renovadas, com novo scenario e novos costumes.

Para se ter uma idéa da amplitude da escala de producções planejadas para esta temporada, convém mencionar que, entre estas obras, figura não só a antiga tragedia grega "Antigona", de Sophocles, que vae ser uma revelação da temporada não só para o theatro estadual de Berlim, como tambem para outros theatros da Grande Allemanha, mas, neste programma figuram, tambem, as antigas obras favoritas da floreada época da opereta viennense, como "A Viuva Alegre", de Franz Lehar. Esta ultima obra foi novamente lançada no theatro berlinense "Admiral-Palast", em dezembro ultimo e desde a estréa continú'a no cartaz, diariamente, com o theatro completamente lotado.

Novasdecorações, novoscenario e novos costumes foram adoptados e mesmo o autor compoz uma nova "ouverture". Apesar dos seus 70 annos, deslocou-se elle de Vienna para Berlim, afim de dirigir pessoalmente a orchestra por occasião da estréa.

Theoricamente falando, as operas e os theatros estão sob a supervisão do Reich, do Estado ou dos governos provinciaes ou autoridades municipaes e gozam de subsidio destas entidades. Mas, na realidade, a affluencia do publico em todos os theatros da Allemanha é tão grande, que todas estas empresas não só cobrem com facilidade as suas despesas, mas são uma fonte constante de lucros.

Em tudo, Berlim conta com 3 grandes palcos destinados exclusivamente ás grandes operas e 21 theatros, representando diariamente peças theatraes, inclusive operetas e revistas. Além disso, ha ainda alguns estabelecimentos do typo "Music-Hall" e de variedades, taes como "Winter-Garten", "Plaza" e "Scala".

Na maioria, esses theatros têm companhias proprias de actores e representam obras, cuja rica producção lhes permitte variar o cartaz cada semana e isso não só na capital, como em todas as outras grandes cidades. Nas pequenas cidades acontece o mesmo.

Entre as novas producções da ultima semana destacam-se "O Rei Ricardo II", com Rudolf Forster no papel principal, no theatro allemão, e uma estréa de "Actores estrangeiros em Copenhague", uma comedia baseada no amor de Jenny Lind e Hans Christian Anderson.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

O Departamento Municipal de Cultura annuncia para o proximo sabbado, 18 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, mais um concerto symphonico.

A regencia desse concerto foi confiada ao maestro Camargo Guarnieri, que acaba de voltar de uma "tournée" no Rio Grande do Sul, onde regeu varios concertos, a convite do governo daquelle Estado.

Do programma constam paginas de Scarlatti, Cimarosa, Debussy, Savino de Benedictis e Lorenzo Fernandez.

Os ingressos poderão ser procurados na bilheteria do Theatro Municipal, no dia do concerto, aos preços do costume.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Chamada para os exames oraes, para amanhã:

Quarto anno — Civil e Commercial — Dr. Alvino Lima — ás 15 horas — Sala n.º 12 — Alumno: Ricardo Castello.

Judiciario civil — dr. Benedicto de Siqueira Ferreira — ás 15 horas — Sala n.º 12. — Alumno: Ricardo Castello.

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções aos exames de admissão aos cursos vocacional e nocturno deste estabelecimento, e aos exames de 2.ª época e de accesso.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

As aulas do curso de férias, promovido pelo gremio desta Faculdade, para preparo de alumnos destinados aos exames de selecção e de habilitação, terão inicio amanhã.

Já estão affixados os horarios no quadro da Faculdade.

FACULDADE DE MEDICINA

Collegio Universitario

Serão chamados dia 20, em 4.ª prova parcial de Chimica todos os alumnos que requereram.

A chamada para as outras materias da 2.ª série esta affixada no quadro dos editaes da Faculdade.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

De 15 a 28 do corrente, estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, as inscripções para os concursos de habilitação aos seus cursos.

De accôrdo com a decisão do Ministerio da Educação, será exigido, no corrente anno, para inscripção nos concursos de habilitação, certificado de conclusão de qualquer das secções do curso complementar.

O "Diario Official" está publicando os editaes respectivos, achando-se a secretaria daquelle estabelecimento aberta para informações, diariamente, das 14 ás 16 horas, e nos sabbados das 9 ás 11 horas, no 3.º andar do predio da Escola Normal "Caetano de Campos", á praça da Republica.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Estarão abertas, de 1 a 15 de fevereiro as inscripções para o Collegio Universitario.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Curso Fundamental — Devem comparecer, com urgencia, á secretaria da Escola Normal "Padre Anchieta", das 13 ás 17 horas, amanhã, ás alumnas Lais Leite da Silva, Lais Ortiz Gloria, Ruth Reinez Dias e Lydia Gellonogoff.

Exame de admissão — Na portaria da Escola está affixado o edital dos exames de admissão ao Curso Fundamental. As inscripções serão de 1.º a 15 de fevereiro proximo.

Certificados da 5.ª série — As alumnas da 5.ª série podem procurar na secretaria da Escola, das 13 ás 17 horas, os seus certificados de approvação.

PUBLICAÇÕES

"BRASILIDADE"

N. 46, anno V, de janeiro de 1941. Mensario illustrado de literatura, sociologia, arte e sciencia, dirigido pelo sr. Jorge Azevedo, em Santos.

"BRASIL"

N. 145, de dezembro de 1940. Publicação mensal illustrada da "American Brazilian Association", editada em Nova York.

"VIDA FLUMINENSE"

N.º 5, de novembro de 1940. Boletim mensal do Serviço de Propaganda e Turismo de Nictheroy.

"REVISTA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA"

N. 244, de dezembro de 1940. Publicação mensal da referida entidade de classe, editada nesta capital sob a direcção do sr. Vicente Maurino.

"GUIA DE S. PAULO"

Publicação informativa sobre itinerarios de bondes, omnibus, trens, denominação de ruas e demais informações uteis de interesse geral. O presente numero correspondente ao anno de 1941, acha-se inteiramente revisto e augmentado.

"RELATORIO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA"

Refere-se ao anno de 1939, e foi apresentado ao sr. Secretario da Viação e Obras Publicas, pelo seu antigo director, dr. Acrisio Paes Cruz. E' um trabalho minucioso, em que foram passadas em revista as actividades daquella importante estrada de ferro.

Em dois annos triplicou a exportação do guaraná brasileiro

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Somente folheando os compendios que documentam, entre cifras e comparações estatisticas, a evolução crescente da nossa economia interna é que se descobre dados curiosos a respeito do nosso intercambio commercial com o mundo exterior. Bem pouca gente, por certo ignora quaes são os productos da nossa exportação, mas não se lembra, por exemplo, que entre elles figura tambem o guaraná, genuinamente brasileiro e que é a principal riqueza economica do municipio amazonense de Maués.

As ultimas estimativas acerca da exportação do guaraná, embora só allusivas aos annos de 1937 para cá, deixam todavia uma documentação muito expressiva com relação a seu desenvolvimento nesse curto espaço de tempo. Assim é que, em 1937, exportamos 30.000 kilos de guaraná para tres paizes e, dois annos depois, em 1939, a nossa exportação era de 100 mil kilos, abrangendo cinco paizes: Polonia, Allemanha, Estados Unidos, França e Surinam. A acquisição em maior escala coube á Polonia com a importação de 20.000 kilos em 1937; 24.000 em 1938, e 91.000 em 1939.

OS TRABALHOS EM TORNO DO PETRÓLEO NACIONAL

INAUGURA-SE, HOJE, EM SERGIPE, UMA SONDA "ROTARY" DE TYPO RECENTISSIMO

RIO, 11 (Da succursal, pelo telephone) — A Cia. Itatig, concessionaria de campos petroliferos em Sergipe, fará inaugurar amanhã, na cidade de Soccorro, modernissima sonda "Rotary", importada recentemente dos Estados Unidos.

Com esse acto a Itatig terá dado inicio ao funccionamento da sua segunda sondagem, que lhe mereceu especial attenção.

Para tanto foi importada a sonda "Rotary", que representa o que ha de mais recente em machinario para pesquisas de petroleo.

Sua perfeição technica é absoluta e o local em que foi installada apresenta os mais positivos indicios da existencia do Ouro Negro.

Para assistir ao acto inaugural seguiu, hoje, de avião, para o local uma comitiva composta pelos directores da Itatig, altas autoridades e convidados, sendo seu embarque grandemente concorrido.

A defesa sanitaria dos hervaes

RIO, 11 (Da succursal — Via Vasp) Foi assignado no gabinete do Ministro da Agricultura um accordo entre esse Ministerio e o Instituto Nacional do Matte, visando a selecção da hervamatte e a defesa sanitaria dos ervaes.

O presente accordo, que foi firmado pelo Ministro Fernando Costa e pelo sr. Diniz Junior, presidente do I. N. M., representa o primeiro passo para ser obtida a padronização do mate, producto basico da economia dos Estados Sulinos, incentivando, de forma racional, a sua exploração industrial e commercial.

Já é objecto de estudos e experiencias do Instituto Nacional do Mate a extracção da cafeina, cellulose e até tanino desse precioso producto nativo do Brasil, cujo Governo incrementará, sob orientação agronomica, o cultivo da Ilex, até aqui seguido por reduzido numero de ervateiros.

A exportação do cacáu brasileiro

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Ninguem ignora que o cacau é uma das maiores riquezas do Brasil e que o seu maior productor é o Estado da Bahia, que contribue com quantidade egual á da producção de todos os demais Estados da União. Em 1939, a producção total do Brasil foi de 142.000 toneladas, sendo 135.000 toneladas da Bahia. Mas o que nem todos sabem é que o Brasil é o segundo maior productor de cacau do mundo, cedendo o primeiro lugar á Costa do Ouro, cuja producção, em 1939, foi de 299.000 toneladas.

Quasi toda a producção do cacau brasileiro é exportada, sendo que o maior comprador, desde ha muitos annos, foi a Allemanha, com u'a média annual de 150.000.000 de kilos e, depois, os Estados Unidos, com a média annual de 85.000.000 de kilos.

Finalizando esta nota, cumpre accrescentar que a nossa producção de cacau progrediu notavelmente nestes ultimos dez annos, em virtude das iniciativas do actual governo em pról da valorização do producto.

Basta accrescentar, para documentar os bons resultados dessa politica, que, em 1930, o Brasil produziu somente 69.000 toneladas de cacau. Naquella época, a exportação de cacau rendia pouco mais de 70.000 contos de réis por anno e, actualmente, de accordo com as ultimas estatisticas, a renda proveniente da exportação desse producto é superior a 224.000 contos de réis, annualmente.

THEATROS

O ULTIMO DOMINGO DE "SINHA' MOÇA CHOROU"..., POR DULCINA-ODILON, NO SANT'ANNA

Prosegue o interesse pela peça de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou...". Sua permanencia no cartaz se prolongaria, não fosse o facto de Dulcina e Odilon não poderem ampliar por muito tempo a actual temporada, em virtude de compromissos assumidos.

Assim, "Sinhá moça chorou..." será retirada de scena na proxima 6.ª feira, sendo substituida por outra novidade, a comedia de Martinez Sierra, "Os homens preferem as viuvas", em traducção de Odilon.

Hoje, portanto, será o ultimo domingo de "Sinhá moça chorou...", que preencherá os tres espectaculos habituaes: em vesperal elegante, ás 15 horas, e ás 20 e 22 horas.

— Amanhã, como acontecerá todas as 2.as feiras, Dulcina e Odilon não darão espectaculo, para o descanso semanal da companhia.

Uma scena de "Sinhá Moça Chorou ...

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Esteve hontem em visita a "O Correio Paulistano", o tenor Tito Leardi.

Esse artista, que se fez acompanhar pelo conhecido homem de theatro, sr. Nello Brinali, procede de Buenos Aires e de Porto Alegre, onde actuou tanto no palco como no radio.

Em São Paulo, onde pretende demorar-se algum tempo, Tito Leardi desenvolverá apreciavel actividade, devendo estrear, no dia 15 do corrente, ao microphone da Radio Cultura. A seguir, organizará concertos de bel-canto.

COMMUNICADOS

TRES ESPECTACULOS DE "MEDICO A FORÇA!", HOJE, NO BOA VISTA — PROXIMAMENTE PROCOPIO REPRESENTARA' "UMA NOITE DE AMOR"

Procopio dará hoje mais tres representações da farça de Molière, "Medico a força!", no theatrinho da rua Boa Vista. O primeiro desses espectaculos se verificará na vesperal elegante das 15 horas e os outros dois no horario habitual da noite, isto é, ás 20 e 22 horas.

Os bilhetes para os tres espectaculos de hoje podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

— A seguir, Procopio offerecerá as primeiras representações da comedia de Siegfrid Geyer, "Uma noite de amor".

UMA NOVA OPERETA EM ENSAIOS PELO THEATRO INFANTIL DE S. PAULO — A SYMPHONIA DO "GUARANY", EM BAILADOS, NAS COMMEMORAÇÕES DO DIA DE S. PAULO

Acham-se em ensaios, no Theatro Infantil de S. Paulo, dois novos espectaculos, que serão apresentados no decorrer deste mez. No dia 25, data da fundação da cidade, o conjunto infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes apresentará a Symphonia do "Guarany", em bailados, numa das nossas principaes praças de esporte.

Hoje, domingo, das 10 horas ao meio dia, serão feitos os primeiros ensaios completos da nova opereta, "Capitão Robin Hood", numa adaptação especial para o Theatro Infantil de S. Paulo, de autoria de Lima Sant'Anna e Leon Mandel. Essa peça, extrahida das aventuras de Robin Hood, conhecidas das crianças do mundo inteiro, será apresentada no Brasil com canções e musicas novas, além de canções inglezas.

Na representação dessa nova peça do Theatro Infantil entrarão cerca de 100 crianças, entre meninos e meninas de 6 a 14 annos, além do corpo de baile e da orchestra do Theatro Infantil, que se apresentarão em novas creações e musicas de grande effeito scenico. Os novos bailados, como as novas execuções da orchestra, estão sendo preparados, respectivamente, pelos professores Leon Mandel e Vicente de Lima, este ultimo agora na direcção do conjunto musical do Theatro da Criança.

— Hoje, das 9,30 ás 12 horas, ensaios para as crianças de todas as secções do Theatro Infantil.

— Continuam abertas as inscripções ás crianças que queiram entrar para o quadro artistico do Theatro Infantil.

FALLECIMENTO DO BISPO DE MARTINICA

PARIS, 11 (H.) — Radiogramma recebido nesta capital informa o fallecimento de monsenhor Lessienne, bispo da Martinica, verificado no dia 5 do corrente.

Monsenhor Lessienne pertencia á Congregação do Espirito Santo e era o bispo de Martinica desde o anno de 1915.

A Republica do Panamá e a defesa da zona do canal

WASHINGTON, 11 (Transocean) — O Departamento do Estado publicou uma declaração dizendo que a Republica do Panamá assegurou ao governo norte-americano o seu pleno apoio na defesa da zona do canal.

O communicado do Presidente Arias, do Panamá, ao Presidente Roosevelt expressa a firme vontade de collaborar "com todos os recursos disponiveis, dentro do territorio panamense, de accordo com a politica de bôa vizinhança e para fortalecer a solidariedade interamericana, baseada no respeito mutuo".

Assistencia á infancia

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

E' cada vez mais premente, cada vez mais palpitante o problema da assistencia ás crianças.

Se compararmos esse problema aos demais que desafiam a attenção e põem em prova o patriotismo e os sentimentos humanitarios das pessoas de bom coração e dos nossos melhores elementos patrioticos, veremos que, de facto, é bem cruciante a tarefa que se nos apresenta, pois, as crianças estão expostas aos quasi inevitaveis males duma época em que, infelizmente, um dynamismo material vem supplantando as mais formosas manifestações do sentimentalismo.

E' indispensavel uma coordenação de forças, de energias, quer por parte do poder publico, quer, tambem, pelo lado dos elementos particulares, obtendo-se, assim, uma centralização e uma efficiente unificação de esforços de effeitos duradouros.

Leontina Velazco apreciada intellectual argentina, em recente artigo, epigraphado "Prevencion del abandono de la delincuencia infantil", diz: "O sentimento de commiseração para o que soffre, innato em todo o ser humano, se manifesta mais poderoso ainda, quando se trata da criança. Por isso, todos os problemas que se relacionam com as crianças, tanto moraes como materiaes, constituem hoje, uma das maiores preoccupações de governantes e particulares, pelo que se chamou a este seculo — o seculo das crianças: "El siglo de los niños".

Em varios paizes, como os Estados Unidos, a França, a Allemanha e a Italia, o antigo conceito de assistencia aos menores vem soffrendo uma radical transformação.

Em seu opportuno artigo "La proteccion de los menores como problema fundamental de orden publico", disse Jorge L. Gallego: "De acuerdo con estas ideas, el primitivo concepto de asistencia a los menores sufre en la actualidad una honda transformacion, ségun lo destaca el dr. Carlos Ruiz en su trabajo sobre "La Asistencia Médico-Social a la madre y al nino en Francia y Alemanha", al percibir tres hechos fundamentales en el panorama europeo: "La provision social está reemplazando á la asistencia social, a la familia, a la comunidad, a la classe necessitada, ha sido substituida por la assistencia del individuo asilado, y existe preponderancia de las razones de Estado sobre los factores sentimentales y humanitarios".

O antigo inspector geral dos Serviços da Infancia do Ministerio da Saude Publica da França, em um interessante é pormenorizado trabalho sobre o assumpto magno de um paiz — a protecção aos menores — disse que o systema adoptado naquella nação é de uma grande elasticidade, porque permitte graduar segundo as situações, a intervenção dos poderes publicos. A sua efficiencia faz-se notar e sentir mais particularmente na saude da criança.

Em relação á formação moral dos menores, os resultados são egualmente satisfatorios, pois, somente uma pequena proporção por departamento, se os considera em condições de ingressarem em um estabelecimento especial. A sua instrucção e a sua formação intellectual não são descuradas, antes, pelo contrario, é dado ás crianças todo o devido possivel. Quando cessa esse preparo, os menores ficam aptos para exercer qualquer profissão que lhes proporcione os meios efficazes para a sua subsistencia e para a sua finalidade no meio social.

Conclue o dr. Rauzi o seu trabalho, dizendo que os encargos impostos á collectividade pelos poderes publicos, são minimos ante os seus beneficios, e os seus resultados. Dessa fórma, são retirados dos vicios da ociosidade de um futuro funesto 186.000 menores, numero que é, dia a dia, augmentado consideravelmente.

A Allemanha tem dedicado á assistencia aos menores uma attenção toda especial, predominando lá o conceito de que a obra de educação da infancia é de caracter administrativo.

Para effectivar esse principio de modo integral, o governo ampara todos os serviços e istituições de assistencia social existentes nesse paiz, no intuito de ser obtida uma geração nova, forte e productora de elementos uteis á nacionalidade.

O Estado antecipa, por assim dizer, a protecção aos menores, com medidas efficazes em pról das mães. Desse modo originou-se uma instituição do mais accentuado caracter humanitario, protegendo mãe e filho.

O problema da protecção aos menores, nos paizes progressistas, como se sabe, constitue uma das maiores preoccupações dos governantes, segundo o lemma: — "Provocar a vida é o mesmo que impedir a morte".

Existem na Italia 4.196 instituições de assistencia, 2.500 consultorios obstetricos, 3.773 campos de educação physica e 1.781 colonias de férias, além de outras organizações congeneres.

Na Argentina, essa questão vem, egualmente, focalizando o interesse dos homens que comprehendem que está na infancia a base maxima do futuro da raça.

A protecção ás familias necessitadas, á assistencia aos filhos e ás mães e um tribunal especial para menores concretizam a obra altamente meritoria e essencialmente humanitaria que vem sendo praticada na nação do Prata.

A protecção aos menores, no Brasil, tambem, nestes ultimos tempos, tem attrahido o interesse dos verdadeiros patriotas e das pessoas que, numa época de egolatria, de materialismo como a nossa, ainda alimentam em suas almas o suave preceito divino de amor ao proximo.

Ainda, por assim dizer, estamos no começo, mas, com dedicação, perseverança e amor christão, havemos de obter um resultado que venha dar vulto aos esforços que estamos fazendo a esse respeito.

Esse codigo de incomparavel valor humanitario e patriotico, ha de ser o catechismo mais caro ao nosso civismo e a protecção á infancia, em futuro não muito longinquo, vae constituir o maximo titulo da nossa civilização e a maior garantia do nosso progresso, quer de ordem moral, quer de ordem material.

Proteger a infancia: — eis a nossa mais acertada directriz.

Amplitando o que já temos, dando todas as forças do nosso enthusiasmo ás instituições pró-menores, creando novas organizações que venham completar e corroborar as iniciativas já existentes, nós praticaremos o mais bonito e duradouro trabalho patriotico e de verdadeira solidariedade.

Sociedade Philatelica Paulista

Realizou-se no dia 8 do corrente, a sessão semanal da "Sociedade Philatelica Paulista", na séde social, á rua Conselheiro Chrispiniano n.o 79, 4.o andar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente em que figurou, entre outros assumptos, a recepção de um exemplar do catalogo dos sellos universaes emittidos em 1939-40, editado pelo "Clube Philatelico do Brasil".

A seguir, o dr. Lourival Oberlaender participa que, tendo estado no Rio de Janeiro, havia representado a sociedade nas festividades já realizadas, pela passagem de mais um anniversario da fundação do "Clube Philatelico do Brasil".

Pelo sr. Gabriel Toti foi apresentada uma peça philatelica, constituida de 10 sellos de 40 rs. pardo, com a philigrana estrellas e legenda "Casa Casa".

Passando-se á ordem do dia, é concedida a palavra ao sr. Roberto Thut, que faz a seguinte communicação:

"Em 1938 realizou-se no Rio de Janeiro o 2.o Congresso Philatelico Brasileiro, no qual a "Sociedade Philatelica Paulista", esteve representada por uma delegação constituida pelo dr. Lourival Oberlaender, pelo sr. Itamar Bopp e por elle orador. Nesse Congresso, pela delegação da sociedade, fôra apresentada a seguinte proposição:

"Considerando que as falsificações de sellos para fins postaes são punidas como crimes perfeitamente classificados; — considerando que o desenvolvimento da Philatelia tem aguçado nos falsificadores o interesse pelas falsificações e adulterações de sellos destinados á Philatelia; considerando que, embora as falsificações e as adulterações dessa especie possam ser punidas como crime de falsificação em geral ou mesmo como de estellionato, um expresso dispositivo legal viria salvaguardar os interesses da philatelia em geral; — suggerimos se pleitee que, no projecto do novo Codigo Penal Brasileiro, seja incluido claro dispositivo, punindo todo aquelle que falsificar, adulterar, ou negociar com sellos ou peças philatelicas falsas, resalvando-se os casos de venda ou troca em que a falsificação estiver expressamente annotada, de forma clara e visivel, ou na face ou no verso do proprio sello ou peça".

Essa proposição mereceu plena approvação do 2.o Congresso Philatelico Brasileiro, cuja 3.a conclusão ficou assim estabelecida:

"No interesse geral da Philatelia, appella-se ao Governo Federal para que, no projecto do novo Codigo Penal Brasileiro, seja incluido claro dispositivo, punindo aquelle que adulterar, falsificar ou negociar com sellos ou peças philatelicas falsas, resalvando-se os casos de venda ou troca em que a falsificação estiver expressamente annotada, de forma clara e visivel, ou na face ou no verso do proprio sello ou peça".

Este appello dos philatelistas brasileiros encontrou o apoio do sr. prof. dr. Alcantara Machado, autor do projecto, da commissão revisora e do governo federal, porquanto o novo Codigo Penal, approvado pelo recente decreto-lei n. 2.848, de 7-12-40, estabelece na "Parte Especial", titulo X (Dos crimes contra a fé publica), capitulo III (Reproducção de sello ou peça philatelica), o seguinte:

"Art. 303 — Reproduzir ou alterar sello ou peça philatelica que tenha valor para collecção, salvo quando a reproducção ou a alteração está visivelmente annotada na face ou no verso do sello ou peça.

Pena — detenção de um a tres annos, e multa, de um a dez contos de réis.

Paragrapho unico — Na mesma pena incorre quem, para fins de commercio, faz uso do sello ou peça philatelica".

Concluindo, diz o sr. Thut que a inclusão desse dispositivo em nosso Codigo Penal constitue uma significativa victoria alcançada não só pelos philatelistas brasileiros, como pela "Sociedade Philatelica Paulista", em particular.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho, ás 11 e ás 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Orlando Ferraz, pastor da Egreja de Campinas, e á noite, o rev. dr. Satilas do Amaral Camargo, pastor da Egreja de Curityba.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joly, 408)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Walter Erwel, pastor da Egreja de Oswaldo Cruz, e á noite, o rev. Rossine Fernandes, pastor da Egreja de Jacutinga.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical, ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Sherlock Nogueira, pastor da Egreja de Londrina e á noite, o rev. Daniel Damasceno de Moraes, pastor da Egreja de Espirito Santo do Pinhal.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua General Barreto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 19,30, devendo falar o dr. Harper, director do "Collegio Conceição".

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA
(Rua Behring, 93 - Braz)

Os fieis da Egreja Evangelica Brasileira vão reunir-se hoje, á rua Behring, 93 — Braz, afim de render culto a Deus, precedendo esse culto a Escola Dominical com inicio ás 10 horas, officiando o Presbytero da Egreja sr. José da Silva Neubern.

A's 19 horas, encerrar-se-ão as cerimonias do dia, pregando o presbytero Francisco de Paulo.

Na Congregação de Guayau'na, á av. Conde de Frontin, 38, tambem se cultuará o Senhor, com escola dominical ás 10 horas; e á noite, culto ás 19 horas, officiando respectivamente os presbyteros Alexandre Torres, pela manhã, e á noite, o sr. José da Silva Neubern.

Em Villa Bertioga, á rua Jaboticabal n.o 159, tambem se renderá culto ao Altissimo ás 15 hs. 30, sob a direcção do presbytero Alexandre Torres.

Em Pinheiros, bairro do Rio Pequeno, ás 16 hs., os fieis reunir-se-ão para render culto ao Excelso, o qual será dirigido pelo presbytero Francisco de Paulo.

Cozinha, a dependencia mais perigosa da casa

O COEFFICENTE DA MORTALIDADE, NOS ESTADOS UNIDOS, EM CONSEQUENCIA DE QUEIMADURAS E OUTROS ACCIDENTES VERIFICADOS NO LAR — A TECHNICA MODERNA SIMPLIFICOU O TRABALHO, MAS AUGMENTOU O NUMERO DE DESASTRES — UTEIS CONSELHOS PARA AS DONAS DE CASA

NOVA YORK (N. T.) — Morreu na cozinha: podia bem ser este o titulo de um desses dramalhões de velha escola; mas, para os estatisticos da mortalidade, que trabalham nos escriptorios do governo ou das companhias de seguros, essa phase é coisa commum, indicando mais uma victima do descuido no lar. Ella figura, na verdade, com inquietante frequencia nos relatorios que elles têm á vista.

Muita gente ficará surpresa ao ler que a cozinha é uma das divisões mais perigosas da casa, e, no entanto, é bem certo. Nas cozinhas dos Estados Unidos, no anno passado, foram feridas com gravidade 1.000.000 de pessoas, e morreram mais de 8.000. São sobretudo as mulheres que devem prestar attenção a isto, por serem ellas que fornecem o maior numero de victimas.

A cozinha moderna está cheia de perigos. E' ao mesmo tempo fabrica, padaria, lavanderia, talho, restaurante, laboratorio chimico e atelier de labores domesticos em geral; e tudo isso num reduzido espaço. No dominio das industrias, onde se encontram identicos perigos, ha funccionarios publicos e empregados particulares especialmente adextrados para a prevenção dos accidentes. Mas, no lar, é a familia mesmo que tem que fazel-o, e a responsabilidade recáe em geral sobre a dona de casa, sendo pois a ella que corresponde saber quaes são as causas principaes de accidentes na cozinha.

As queimaduras constituem talvez os mais temiveis accidentes. São naturalmente muito dolorosas e, quando não são mortaes, sóem inutilizar por muito tempo os padecentes, e até deixar-lhes indeléveis cicatrizes. Todos os annos se verificam nas cozinhas deste paiz mais de 3.000 accidentes mortaes devidos a queimaduras e, diga-se de passagem, esta é a unica classe de accidentes em que a mortalidade das mulheres ultrapassa a dos homens.

Porque, como é sabido, as mulheres estão mais na cozinha do que os homens, ao que se deve accrescentar que a indumentaria feminina as expõe particularmente ao perigo dos incendios. O lume das grelhas do fogão póde facilmente se communicar ás mangas e outras partes soltas dos vestidos. Isto indica como é imperiosa a necessidade de as mulheres evitarem qualquer descuido quando estão cozinhando.

A AGUA QUENTE, FONTE DE PERIGO

A agua quente é, tambem, responsavel por muitos obitos. E' frequente voltarem-se as panelas ou caçarolas de agua fervente, e as queimaduras que causam são por vezes mortaes. Muitos dos accidentes dessa natureza teriam podido evitar-se, tendo, apenas, o cuidado de que as asas ou cabos se puzessem para o lado trazeiro do fogão, e não para a frente, onde uma pessôa póde esbarrar nelles.

Mas, se os perigos de que estamos falando são muito grandes, tratando-se de adultos, são-no ainda mais quando se trata de meninos. Effectivamente, mais de tres quartas partes do total de obitos por queimaduras na cozinha, attingem crianças de menos de cinco annos de edade. E' que as crianças, no seu desejo inconsciente de pegar em tudo que vêm, puxam por panelas ou chaleiras cheias de agua fervente, ou de outro qualquer liquido no mesmo estado que se encontrem no fogão ou na mesa da cozinha; outras vezes caem de alguma celha que está por terra ou a pouca altura della.

Por incrivel que pareça, ainda nesta data, ha pessoas que não repararam que procurar avivar o lume, deitando-lhe petroleo, equivale a uma horrivel tentativa de suicidio. E' preferivel esperar os poucos minutos que o pequeno almoço leve a preparar, a ter que estar tres mezes de cama, com as mais dolorosas queimaduras.

São muitas as pessoas que, apesar de perfeitamente ajuizadas em tudo mais, insistem em tirar as nódoas da roupa com gazolina ou outra substancia inflammavel, na cozinha, quando é bem sabido que uma fagulha — e esta se produz ás vezes só com o attrito da peça de vestuario que se está limpando — ou uma chamma, podem dar lugar á explosão.

Não é, pois, na cozinha, nem em qualquer parte da casa, mas ao ar livre, que se devem tirar as nódoas da roupa por esse processo. Seja como fôr, é preferivel fazel-o com substancias não inflammaveis.

O ferro de engomar que a dona da casa, ou alguma das suas filhas, ou a creada deixam acceso em cima da mesa, emquanto vão abrir a porta quando alguem toca, tem dado lugar a muitos incendios. E não são poucas ás vezes que os depositos de agua quente que circula na canalização da casa têm explodido, produzindo funestas consequencias, por alguem se ter esquecido de apagar o gaz.

AS SUBSTANCIAS CHIMICAS SÃO PERIGOSAS

As varias substancias causticas que ás vezes se guardam na cozinha são causa, tambem, de sérias queimaduras. O veneno destinado a exterminar ratos, certos pós destinados a destruir baratas, e algumas outras substancias venenosas, não raras vezes têm sido confundido com farinha, maizena, etc., misturando-se assim com os alimentos. o que foi causa da morte de familias inteiras. Toda substancia venenosa deve ser guardada em lugar separado, nunca na cozinha, de modo que não haja a mais remota possibilidade de confusão, e, tambem, a altura que os meninos não alcancem.

As aguas engorduradas, ou com sabão, derarmada num soalho de oleado ou de mosaicos, podem fazer escorregar e cahir uma pessoa, do que resultam fracturas ou deslocações. Deve conservar-se pois o sobrado da cozinha limpo e secco.

Uma causa frequente de quédas na cozinha, é o habito de trepar em cadeiras e caixas para chegar a um objecto que está alto. Pouco importariam as ridiculas posições que disso resultam, se não fosse o perigo imminente de escalavrar-se, que corre quem tal faz. O indicado nesses casos é servir-se de uma escada de mão, escada que, naturalmente, não deve estar quebrada.

As facas muito afiadas são de grande utilidade na cozinha, mas nunca em mãos de meninos. Nunca se deve deixar uma faca ao alcance delles. Nem, tampouco, nas caixas onde outras coisas se guardam, pois ao procurar agarrar á pressa qualquer destas, póde uma pessoa cortar-se, por accidente, com uma faca afiada. E tratando-se de cortes, tenha-se bem presente quanto é facil cortar uma mão nas arestas agudas das latas de conservas alimenticias, ao abril-as, pelo que se deve ter, sempre, na cozinha, um bom abre-latas. Nem se deve deixar arrastar pela cozinha nenhuma garrafa partida, copo, prato ou chavena, onde alguem possa cortar-se.

CUIDADO COM O GAZ DAS COZINHAS

Milhares de pessoas têm perdido a vida na cozinha, ou noutras divisões da casa, por não terem tratado o gaz combustivel com o respeito que elle merece; em certos casos, porque quem estava preparando o pequeno almoço se sentou a dormitar emquanto a agua para o café aquecia, resultando que, em vez de um somno leve, aquelle foi o somno profundo e definitivo de que ninguem acorda, pela simples razão de que a agua fervente deitou por fóra, o fogo apagou-se, e o escape de gaz acabou por envenenar o inexperto dorminhoco; em outros casos, não estando a cozinheira, quando o liquido transbordou sobre o lume, estando fechadas as portas e as janellas dos outros aposentos, o gaz mortifero, ao escapar-se do forno, alastrou pela casa inteira. E' frequente as pessoas de edade esquecerem de apagar o gaz, depois de terem aberto a torneira para esse fim.

Mas, felizmente, já hoje se dispõe de um producto derivado do petroleo, que actua com extraordinaria efficacia como alarme olphactivo em casos de perigo, pois somente quem fosse inteiramente destituido do sentido do olphacto deixaria de pereceber o penetrante cheiro que, em combinação com o gaz que se está escapando, produz a referida substancia.

Com effeito, bastam 453 grammas della para dar um cheiro penetrante a perto de 420.000 metros cubicos de gaz, graças ao que o olphacto humano pode, immediatamente, aperceber-se da presença do gaz, mesmo que a mistura deste com o ar ambiente seja de apenas meio por cento. Por outras palavras, 453 grammas do producto derivado do petroleo a que nos estamos referindo, dariam um cheiro penetrante a 8.400. metros cubicos da mistura, resultante do ar e do gaz combustivel. Mas o mais curioso do caso é que ella não dá o menor cheiro ao referido gaz em combustão.

Sendo que a concentração explosiva do gaz combustivel empregado nas cozinhas é de 4 por cento para cima, com o emprego deses alarme olphactivo é perfeitamente possivel evitar a tempo a explosão, visto que tão depressa o gaz se mistura com o ar na proporção de meio por cento, se percebe logo o cheiro que assim adquire.

CRUZEIRO TURISTICO DA AMIZADE, EM VISITA ÁS REPUBLICAS DO PRATA

O PROGRAMMA DE PASSEIOS EM BUENOS AIRES

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já está elaborando o programma completo da grande Excursão Cultural á Argentina, que vae ser levada a effeito por aquella prestigiosa entidade, afim de attender ao appello de numerosos de seus associados do Rio e Estados.

A 1.ª Excursão Cultural a Buenos Aires, promovida pelo Touring Clube do Brasil, promette revestir-se de grande exito, já existindo cerca de 70 pessoas interessadas na realização desse magnifico passeio. A excursão terá inicio em São Salvador, com o embarque, naquelle porto, dos excursionistas procedentes da Bahia, em 10 de fevereiro proximo, a bordo do confortavel paquete "Pedro II", do Lloyd Brasileiro. O embarque dos excursionistas do Rio e outros Estados será, nesta capital, a 17 de fevereiro. O regresso ao Rio está marcado para 5 de março, devendo, pois, a excursão durar 15 dias, para os que fizerem a viagem Rio-Buenos Aires.

Os nossos patricios visitarão Montevidéo e terão ensejo de conhecer o carnaval argentino. Um programma especial de visitas em Buenos Aires lhes permittirá conhecer os pontos turisticos mais famosos da capital portenha.

Tropas do 71.° Regimento de Infantaria do Exercito de Tio Sam, em exercicios militares, ao amanhecer, no Forte Dix, onde se adextram na arte da guerra, na previsão de um ataque ao seu paiz. Ao que n[illegible]am os correspondentes de Washington, dentro de um anno os Estados Unidos terão 1.500.000 h[illegible]ens em armas

NOVOS ASPECTOS DEMOGRAPHICOS DO BRASIL

RIO, 11 (Da succursal — Via Vasp.) — Em estudo publicado no ultimo numero da "Revista de Immigração e Colonização" sobre a população estrangeira de Santa Catharina, o autor, depois de mencionar os dados de recenseamento de 1920, observa que, apesar de colhidos com precisão, no tempo e no espaço, aquelles numeros não correspondiam, de facto, á realidade: "o recenseamento agrupou, entre os nacionaes, não somente os nascidos no Brasil como, tambem, os naturalizados brasileiros".

O articulista salienta que, "sendo embora esse criterio juridicamente certo, offerece, no entanto, para pesquisas sociaes, difficuldades e dubiedades".

O reparo não é desarrazoado.

O censo demographico de 1920 não forneceu, sobre tão relevante assumpto, as informações que se faziam necessarias. O quesito 5.° da "lista de domicilio", usada naquelle anno, desdobrava-se nas seguintes questões: "E' brasileiro? Qual o Estado onde nasceu? E' estrangeiro? Qual o paiz a que pertence? E' naturalizado brasileiro?".

Era possivel, assim, apenas a distincção entre brasileiros natos (por Estado), estrangeiros (por paiz de origem) e brasileiros natura[illegible], qualquer que [illegible] o paiz de nasci[illegible].

A previdente seriação de quesitos do censo de 1940, permitte, porém, que, apurados os resultados, se faça a distribuição dos habitantes do Brasil, quanto á nacionalidade, com as seguintes especificações: nascidos no Brasil (por Estado); nascidos no estrangeiro (por paiz de nascimento, isto é, condição da terra natal no anno em que nasceu o recenseado, mesmo que esse paiz tenha posteriormente perdido a independencia por qualquer motivo); naturalidade do pae do recenseado, se brasileiro, ou nacionalidade, se estrangeiro; naturalidade da mãe do recenseado, se brasileira, ou nacionalidade, a estrangeira; brasileiros natos (incluindo aqui os que, embora tendo nascido no estrangeiro, têm essa qualidade); naturalizados brasileiros; estrangeiros (por nação de que têm cidadania na occasião do recenseamento); estrangeiros e brasileiros naturalizados, segundo o anno em que fixaram residencia no Brasil; fala o idioma portuguez correntemente; lingua falada habitualmente no lar.

São aspectos varios e importantes de uma questão a que hoje os nossos estudiosos e o poder publico concedem a devida importancia, e sobre os quaes, dentro de [illegible]to tempo, disporemos, [illegible] de s[illegible]ra documentação.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

Movimento dos mezes de novembro e dezembro — Durante os mezes de novembro e dezembro do anno findo, foi o que se segue o movimento da Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo: frequencia de 12.627 leitores, sendo 10.340 estudantes, 935 estranhos e 1.352 leitores de jornaes. Foram consultadas 11.275 obras em 12.122 volumes, assim classificadas: obras geraes, 440; philosophia 340; religião, 41; sociologia e politica, 177; estatistica e economia, 686; direito, 8.778; associações, educação, commercio e costume, 21; philologia, 76; sciencias puras, 7; sciencias applicadas, 53; bellas artes, 9; litteratura, 544; historia e geographia, 105. Quanto á linguas: 433 em hespanhol, 906 em francez, 46 em inglez, 162 em italiano, 202 em latim, 9.519 em portuguez e 7 em outras linguas.

A Bibliotheca que é franqueada ao publico, funcciona, nos dias uteis, das 9 ás 11,30 e das 1,30 ás 17 horas; e, aos sabbados, das 9 ás 13 horas.

A biographia no resurgimento social dos povos

(Para o "Correio Paulistano") — J. FEITAL DE LEMOS

A biographia, analysando a vida de determinado individuo, importa numa série de beneficios aos que se dedicam a tal genero de literatura.

Em todos os tempos, foi ella a obsessão unica de innumeros escriptores de valor insophismavel, que nessa arte divisaram um vehiculo proprio para a diffusão de trabalhos desenvolvidos por alguem, em certa época, e do ambiente em que foi plasmada sua educação moral e intellectual.

Eis ahi a caracteristica summamente peculiar que a biographia apresenta, em face dos demais generos literarios. Differe pela realização da util obra de resurgimento que ella executa, do ostracismo historico, das figuras cuja vida foi um apanagio de gloria para os seus contemporaneos e para a posteridade.

Desde os tempos mais remotos que as biographias constituem a paixão dos escriptores de uma época em que determinado typo de civilização está prestes a corromper-se pelas consequencias directas ou indirectas de movimentos politico-sociaes. Deante do cáos medonho em que se encontra o mundo, o estudo acurado de vidas que passaram pela terra e nos legaram alguma coisa de importancia, digna de ser apresentada para exemplo, a biographia, dia a dia, vae reunindo proselytos no ambito dos autores mundiaes e mais extenso se vae tornando o circulo dos que a tomam como sua leitura predilecta.

A "Vida dos varões illustres da Grecia e de Roma", de autoria de Plutarcho, por exemplo, é um notavel trabalho de estudo parallelo entre a vida dos hellenos e romanos que mais se salientaram junto ao seu povo, sendo grande a influencia que exerceram sobre o destino destes dois paizes. Esse inventario realizado por Plutarcho, um dos mais antigos de que se tem noticia, não se restringe, apenas, ou a dar a conhecer a vida intima dos seus biographados. Descreve o ambiente social em que vivem, seus costumes, religião, regime politico, etc..

Depois de Plutarcho e Cornelio Nepos, a biographia deixou de predominar como genero literario para dar lugar a outros. Com Napoleão Bonaparte, após sua morte, a biographia conseguiu certo destaque. Os escriptores mais consagrados viram no grande corso um manancial digno de estudo e não titubearam em perder annos e annos em busca de todos os detalhes de sua existencia.

Hoje, observa-se o retorno da biographia na literatura mundial. Nomes predominantes e destacados como belletristas apresentam perante os seus leitores a biographia romanceada de dezenas de personalidades de valor inconteste e cuja vida se reflecte directamente nas realizações do seculo XX. Ninguem desconhece os trabalhos de Emil Ludwig, coordenados numa brilhante série, traçando a vida dos homens mais notaveis nos circulos politico e intellectual da Europa e da America.

Temos, por exemplo, a vida simples de Abrahão Lincoln, o maior "self-made man" dos Estados Unidos, que pelo seu esforço pessoal conseguiu a presidencia da Republica e unificou a mais importante democracia do mundo; a existencia do immortal Goethe; os dois volumes sobre Bismarck e Guilherme II.

Em "Bismarck", observa-se o centro de formação moral e politica do "Chanceller de Ferro"; sua indiscutivel influencia nos meios diplomaticos do mundo, em sua época; a concretização de seu ideal supremo de unificar a Allemanha, para sua grandeza, e dos esforços desprendidos para alcançar esse fim; sua ascenção ao poder e as causas que determinaram sua quéda, etc.. Trata-se de obra que, girando em torno da pessoa de um dos maiores allemães, constitue um estudo completo do ambiente social e politico da Allemanha, no periodo de quasi um seculo.

Vemos, em "Guilherme II", a educação deficiente recebida pelo "kaizer" da familia imperial e o rompimento deste com Bismarck; a origem de sua antipathia por tudo que partisse da Inglaterra e sua nefasta bellicosidade; as grandezas e deficiencias do Exercito allemão durante o governo do biographado. São dois trabalhos de folego, que resumem grande parte da historia do imperio allemão.

"Disraeli", de Maurois, é obra de vastissimas proporções. Descreve a vida de um judeu que attingiu o mais elevado cargo do governo britannico, e a obra desenvolvida por elle para unificar e estender o Imperio.

Na bibliographia brasileira a biographia vae tomando novo alento e varias já são as obras de relevo apresentadas sobre personalidades dos nossos circulos politicos e literarios. Ha mais ou menos dois annos, Vianna Moog apresentou aos leitores brasileiros um trabalho completo sobre a actividade literaria de um dos escriptores mais lidos da literatura portugueza, Eça de Queiroz.

Eça de Queiroz, para o commum dos nossos leitores, não passava de um grande romancista e pamphletista consagrado. Nada conheciamos de sua vida. Na biographia de Eça de Queiroz, Vianna Moog apresenta a vida do escriptor em parallelo com as conquistas sociaes, politicas e mecanicas do seculo XIX; a sua condição de filho bastardo e a influencia dessa causa; a ogerisa ao clero reflectida nas suas obras literarias; a sua carreira e seu estranho destino de, após vencer todas as difficuldades que lhe tolhiam os passos para attingir o exito, ter immensa decepção com as grandes conquistas do seculo, pelas quaes sempre se batera com ardor.

Ainda recentemente, com a paciencia propria de historiador e pesquisador consagrado das coisas do passado que é o jornalista e escriptor Victor de Azevedo deu-nos a conhecer, em documentação vasta e commentarios precisos, a biographia do padre Feijó, em cuja mão esteve o poder em grande periodo do Brasil Imperial. Por essa obra de Victor de Azevedo, vê-se a necessidade de se rebuscar no passado a vida dos grandes homens. Em "Feijó", (Vida paixão e morte de um chimango), está retratada, com indiscutivel imparcialidade e linguagem escorreita, o panorama politico-social da Regencia.

Para que não nos alonguemos mais citando innumeros trabalhos congeneres, do exposto se deduz que se torna louvavel estimular o gosto por este genero literario, porquanto a biographia abrange, num unico trabalho, a vida de um homem, o ambiente social, regime politico, e, ainda, a influencia do biographado nos destinos de um povo determinado.

Coração portuguez

(Para o "Correio Paulistano") — CESIDIO AMBROGI (Autor do livro "As Moreninhas")

O velho coração portuguez sempre fôra, não ha duvida, um manancial inexgotavel de commovedora bondade e de suave ternura.

Entre os chamados povos latinos, nenhum outro, por certo, mais que o portuguez, poderá orgulhar-se de possuir coração tão brando, nem alma que mais se mostre sensivel ás naturaes manifestações de alegria ou de tristeza: se as homericas arremettidas lusas de Aljubarrota ou os soberbos reencontros de Ourique o fazem vibrar intensamente, ao calor do mais vivo patriotismo, — tambem não é menos certo que o triste episodio de Ignez de Castro o commove até as lagrimas, como egualmente o commove a dolorosa visão de Camões, velho e desamparado, esquecido num humilde catre de hospital, a comer pelas mãos do seu fiel escravo Jáu que, á noite, percorria as ruas de Lisboa a esmolar uma codea de pão para o pobre amo enfermo...

Povo de poetas e de predestinados, de santos e de heróes, tambem o é de soldados e de marinheiros: por todos os oceanos e mares dos mais afastados recantos do globo ainda hoje se adivinha, em luminosa esteira, esse rastro deixado por aquelles velhos veleiros com que a pequenina mas sempre intimorata nação lusa assombrára todos os povos, ao tempo dos seus grandes descobrimentos.

E esse traço de indomita bravura, como tambem essa grande sensibilidade de lama, principaes caracteristicas do nobre povo irmão, em tudo se manifesta — até mesmo nessa saudade, tão de além-mar mas tambem tão nossa, que um dia nos viera gemendo na voz dolente da primeira guitarra, enquanto um coração que se despedaçava na cadencia de um fado, á lembrança pungente da aldeia natal, que deixára lá longe, toda branquinha e coroada de sol, entre cerejeiras em flôr, num valle ameno, tranquilla e feliz; ou á lembrança do velho solar amigo, em que uma joven esposa, rodeada dos filhos queridos, ficára chorando, enviando-lhe da volta do caminho o seu ultimo beijo, na agitação commovida do seu pequenino lenço de cambraia...

Isso tudo me veio á mente, pensei em tudo isso, ao lêr, hoje, nos jornaes, perdido entre o noticiario do dia, este pequenino telegramma que a muitos, naturalmente, passaria despercebido: "Manuel Pinto Magalhães, natural de Portugal, veio para o Brasil acerca de dois annos. Lá deixou esposa e filhos. Hontem, depois de ficar mais de um mez sem noticias da familia, o pobre homem recebeu a visita de um destes dos correios, que lhe trazia uma carta da patria. Era uma missiva da sua esposa que lhe enviava photographias dos filhos. Tamanha foi a emoção de Manuel Pinto que elle falleceu logo por uma syncope cardiaca."

Assim é o velho e generoso coração portuguez: póde não resistir á saudade, mas tambem a alegria o póde matar.

Historia dos cofres e das casas fortes

Sua construcção no tempo dos Faraós — Os thesouros da edade-média — Fechaduras de segredo — Varias

NOVA YORK (N. T.) — Ha milhares de annos um troglodita teve a idéa de abrir uma cova para nella guardar algumas das suas mais preciosas posses, evitando assim que lhas roubassem. Tal foi o primeiro deposito seguro de valores, precursor das arcas e dos cofres, assim como de casas fortes. De vez em quando os archeologos descobrem algum antiquissimo deposito dessa natureza, que ainda guarda seu occulto thesouro.

No Egypto ainda podem se ver cofres e casas fortes construidas pelos antigos; as famosas pyramides tiveram entre suas mais importantes funcções a de guardar thesouros, embora seu fim principal fosse servir de tumulo a quem as mandava construir.

Em vida, os pharaós tinham ali a bom recato suas joias e outras coisas de inestimavel valor. As casas fortes para tal construidas na antiguidade eram de grandes blocos de pedra e, além de estarem guardadas por soldados tinham entradas secretas, de modo que os ladrões não pudessem penetrar nellas.

Os gregos guardavam geralmente seus thesouros em pesadas arcas de toscas fechaduras, servindo tambem os templos de deposito para suas riquezas. Os romanos tinham egualmente fortes arcas, e seus bancos adoptaram o costume de acceitar o deposito de thesouros, que guardavam em bem custodiadas camaras subterraneas.

CAIXAS FORTES NA EDADE ME'DIA

Na Edade Média guardavam-se nas egrejas thesouros de toda especie, utilizando-se frequentemente as cryptas para tal fim. Nessa época, os argentarios e prestamistas viram-se forçados a proteger devidamente seus thesouros, construindo fortes camaras de pedra com portas de madeira muito espessa. Havia tambem os ricos que possuiam arcas, a maioria das vezes de madeira, algumas de ferro, todas primorosamente lavradas, e reforçadas as primeiras com chapas de ferro. E' dessas que falam as lendas de pirataria. Por via de regra tinham enormes fechaduras, sendo porém muito faceis de abrir com gazuas, ao que se deve terem então surgido umas complicadas fechaduras, precursoras das modestas fechaduras de segredo ou "combinação".

Essas caixas fortes da Edade Média offereciam apenas uma relativa segurança contra os ladrões, e nenhuma contra o fogo. Na Inglaterra, durante o reinado de Jorge III, um engenhoso mecanico inventou uma caixa de ferro fundido; mas submettida ao lume, o ferro aqueceu ao rubro, e o conteu'do da caixa fez-se em cinzas. Em 1820, um mecanico francez inventou um cofre que offerecia resistencia á acção do fogo. Era formado por duas caixas de ferro, a interior separada da exterior por uma parede de gesso mate. Com a invenção do cimento Portland conseguiu-se material isolador ainda mais refractario, e que ainda hoje figura entre os materiaes usados em multiplas especies usadas por muitas fabricas de cofres.

Na evolução de caixas fortes e cofres sempre se teve em conta duas ordens de inimigos: os ladrões e os incendios. Os melhores cofres hoje fabricados são postos á prova, durante quatro horas, á temperatura de 1.093 gráos centigrados, e a temperatura interior não deve attingir 145º. Deixam-nas cair da altura de nove metros, sobre u'a massa de betão, quando a parte externa está aquecida ao rubro, e são então reaquecidos. O conteu'do deve sair intacto dessas provas.

O progresso foi tornando os cofres cada vez mais seguros contra os ladrões, sendo hoje de tal modo construidos, que elles não podem forçal-os no tempo de que dispõem para tal fim.

FECHADURAS

O primeiro passo firme que se deu para pôr os cofres á prova dos ladrões, consistiu na invenção das differentes fechaduras de segredo ou "combinação". A falar verdade, a primeira fechadura de combinação deixou-os indifferentes, pois bastava retirar o disco metallico que protegia o mecanismo, e era facil manobrar este.

Decidiram então as fabricas collocar o mecanismo do lado interior da porta, de modo que nem soltando o disco (que naturalmente ficava do lado de fóra) pudessem os gatunos manejal-o. Mas estes passaram a fazer furos nas portas, que rebentavam por meio de explosivos. Recorreram então as fabricas ao aço temperado superficial, que não podia ser perfurado, e os gatunos, por sua vez, lançaram mão da nitro-glycerina, muito mais potente que a polvora e que dantes se serviam, introduzindo-a pela fenda entre a porta e o alisar.

A isso responderam as fabricas empregando o aço fundido, de extraordinaria resistencia á tensão, e com a blindagem e diversos artificios á prova de dynamite, que tendiam a obstruir por completo a porta, em caso de violencia. Isso pôz termo ás operações dos criminosos, até que estes aprenderam a fazer uso do maçarico de acetylene, que, combinado com certos fundentes, corta igualmente o aço ordinario, e em determinado tempo alguns outros metaes e ligas. Mas os cofres modernos resistem ao maçarico no tempo limitado de que os gatunos em geral dispõem para suas proezas.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS FORTES

E' tambem muito interessante a construcção de casas fortes para depositos de valores, nos bancos. Em geral, o tecto, as paredes e o pavimento são de betão armado; mas são revestidas de placas de diversas ligas metallicas em que entram a miude o aço chromico, que não póde ser brocado, o cobre, que resiste á acção do maçarico; e o aço fundido, que resiste á dynamite. São dotados ordinariamente de uma complicada installação electrica de alarme, de modo que a cada passo os assaltantes vão encontrando problemas novos.

A espessura das portas das casas fortes fluctua entre vinte e cinco centimetros e mais um metro, e na liga de que são feitas figura tambem o cobre, o aço chromico e o aço fundido, estando além disso munidas de fechaduras de relogio, que não podem abrir-se senão a determinada hora, ainda que quem procure abril-as antes de tempo conheça a combinação. Essas portas pesam entre dez e ás vezes mais de 50 toneladas.

Em Fort Knox, no Kentucky, acabou de se construir ha pouco uma enorme casa forte, onde o governo federal vae guardar com absoluta segurança as reservas de ouro da nação. A porta, que pesa mais de vinte toneladas, tem varias fechaduras de combinação, de modo que para abril-as é necessaria a cooperação de varias pessoas, nenhuma das quaes conhece senão o segredo da fechadura que tem a seu cargo.

Essa casa forte tem dois tectos, um delles á prova de bombas. E entre os factores da sua segurança, figura uma série de espelhos por meio dos quaes os guardas podem a cada momento ver todos os recantos do interior, incluindo o espaço que medeia entre os dois tectos. E' claro que a casa forte é dotada tambem de signaes electricos de alarme automatico, além de um systema de radiotransmissão com os respectivos microphones.

Está guardada por um pessoal especialmente escolhido, e além disso protegida por um destacamento militar aquartelado ali perto. Esse novo deposito mostra de certo a que ponto chegou a arte de guardar thesouros, desde que um troglodita teve pela primeira vez a idéa de enterrar numa cova os objectos para elle mais preciosos...

AVIADORES BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os pilotos brasileiros procedentes da America do Norte conduzindo os novos aviões ali adquiridos pelo Exercito, já se encontram em Buenos Aires, onde chegaram sem a menor novidade.

Após um dia de estada em Porto Alegre, rumarão para o Rio de Janeiro, onde deverão chegar na proxima terça-feira.

Medidas tomadas pelo governo portuguez relativas aos estrangeiros

LISBOA, 11 (Reuter) — De conformidade com o ultimo decreto assignado pelo ministro da Guerra, foi prohibida a todos os estrangeiros a entrada nas escolas portuguezas de aeronautica ou a quaesquer aerodromos do paiz, mesmo os particulares.

Nenhum estrangeiro terá permissão de vôar sobre o territorio portuguez, mesmo sobre regiões situadas fora da zona prohibida, exceptuando-se, naturalmente, os aviões commerciaes regulares.

JAPÃO E ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 11 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Kukumin", desta cidade, atacando com violencia a recente attitude americana contra o Japão e as potencias do Eixo, no seu artigo principal, advogou a suspensão do envio do novo embaixador almirante Nomura a Washington, como um protesto á politica do presidente Roosevelt, tendo adeantado, o mesmo matutino, que o orçameno americano, bem como os discursos do presidente, recentemente proferidos, são, um desafio á vontade pacifista do Japão. O jornal affirma que a méra technica diplomatica não poderá remediar a actual situação, opinando que o governo nipponico deve estar firmemente decidido a revidar essas manifestações que, cada vez mais, se aggravam, a despeito de todos os esforços do governo e povo nipponico para a melhoria das relações entre os dois paizes.

Professoras de varios Estados

EM VISITA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação está sendo realizado nesta capital um curso de férias, com a participação de professoras de varios Estados do Brasil. A iniciativa em apreço cabe á Associação Brasileira de Educação, do Districto Federal.

Hontem, as referidas educadoras, convidadas pelo sr. Cerqueira Lima, director do Serviço de Estatistica da Producção, estiveram em visita a essa repartição do Ministerio da Agricultura, onde lhes foi revelado o processo estatistico da collecta, apuração e critica dos dados da nossa producção, bem como os indices do desenvolvimento da riqueza agricola nacional. Mostrando-se desejosas de conhecer pessoalmente o Ministro Fernando Costa, o alludido director de Estatistica levou-as á presença do titular da Agricultura.

Nessa occasião, uma das professoras, em nome de suas collegas, saudou s. exc., salientando a acção fecunda desenvolvida pelo Ministerio no sentido do fortalecimento economico do Brasil e a installação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo, como testemunho do amparo do governo á Agricultura Nacional.

A oradora finalizou declarando que as professoras ali presentes tudo fariam para collaborar com o Ministerio na creação e manutenção de clubes agricolas escolares, onde se incute na criança o amor á terra e á sua exploração.

Respondendo, o Ministro Fernando Costa, commovido com aquella carinhosa manifestação, proferiu vibrante improviso enaltecendo o importante papel da professora na educação da criança.

Agradeceu, em seguida, as palavras que lhe foram dirigidas, accrescentando que as realizações do Ministerio são devidas ao apoio e incentivo do Presidente Vargas, o verdadeiro constructor do Brasil novo. Salientou s. exc. o amor e o enthusiasmo do Presidente pelas crianças, conforme attestam as providencias tomadas pelo seu fecundo governo, no sentido de integrar a infancia na obra de engrandecimento de nossa patria.

O titular da Agricultura concluiu formulando votos de felicidade para cada uma das professoras e de prosperidades para suas escolas.

Reminiscencias

II

NA TERRA DE S. JACOB EM 89

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

Não fui pioneiro. Somente em 1889, conheci de visu o S. Simão. Era este já velha moradia de aventurosos fluminenses, como aliás de outros recem-immigrados: paulistas da região do Parahyba; mineiros e numerosos bahianos, como em globo ali chamados, os oriundos do septentrião patricio. Comtudo — ha apenas meio seculo e anno — vi algumas coisas que, já agora, só em reminiscencias terão existencia. Por exemplo, em falta de legitimo dono, S. Jacob occupava, na matriz, interinamente, o altar do santo padroeiro. De certo, já terá hoje cessado, a longa interinidade...

Era grande o movimento de pessoas em transito, sobretudo de azafamados compradores de terras ou de "viajantes" (cometas como pejourativamente tambem então chamados, os representantes de casas commerciaes). A Mogyana, no inicio do seu aureo periodo, a zigue-zaguear pelos cerrados, mal dava vasão nos seus escassos trens, á multidão de matizados passageiros. Brigava-se, em atropêlo, por um apertado espaço nos seus carros. Nos trens de carga paga a passagem de primeira, viajava-se tambem, de mistura com barris de vinho ou saccos de farinha. Carros "pulman"... Quem, então, imaginaria coisas taes!

A hospedagem em S. Simão? No hotel do Nhô Nito, velho morador d'ali, convertido em hoteleiro, funcção para qual tinha como qualidade, e não era pouco, a fortuna da bonomia. Installára-se a hospedaria em vetusto casarão, estylo rural mineiro, assente em orla da vasta praça fronteira á estação da via ferrea. Em torno daquella extensa mesa de madeira preta, tão velha como a casa, que de gente ali outrora se acotovelou, guardanapo ao pescoço, como então de uso, para o saboreio de excellente sôpa de repolhos ou da linguiça á moda de Minas, gorda, macia e saborosa, coisa que já se não vê.

Annos após, mudar-se-ia o sympathico hotel para differente ponto daquella mesma praça. O hoteleiro, já agora, rezendeu-se dos muitos por ali, ...o Cicero! Quem o diria? O folgasão e amimado menino, filho do Albino de Almeida, o estimado fazendeiro e prócero do partido liberal na terra de Simão da Cunha!

Mas era assim! Improvisam-se lavradores, enxadeiros e derribadores a machado, surgidos de um corpo por vezes até então habituado ao conforto e ao luxo. Em Cajuru', dava exemplo dessa coragem e desse prestimo, um titular do Imperio, outróra rico, do rico e festivo municipio de Bananal, terra essa em cujas fazendas se repetiam nas passadas éras, festas a nababo, rumorosos e elegantes bailes ao som da sua propria orchestra, ou aos acordes de bem amestrada banda musical composta de escravos.

Era assim, dizemos. Improvisavam-se executores de serviços, de toda casta, não só derribadores de matto: administradores e "fiscaes" de fazenda, pedreiros e carpinteiros, commerciantes, alfaiates, hoteleiros. Não era ainda o tempo da intensa immigração de europeus e de quando já Antonio Prado (senior), fazia o milagre de converter em machadores, italianos recem-chegados.

Mas antes e depois de 89 gente emigrada do supra-citado recanto da bacia do Parahyba enchia o "S. Simão". Quando, no ultimo periodo monarchico, é processada, por manifestações republicanas, a camara municipal da terra do interino S. Jacob, é essa gente que é colhida na alçada da justiça. Ricardo Guimarães, Manuel Dias do Prado, Rodolpho Miranda, Thomaz Whately, Fredrico Jardim, outros Jardim, muitos Barretos e mais e mais vindouros (chamavam-se assim os recem-vindos de outras terras) faziam ali politica, e não só extensos cafésaes.

Voltemos, porém, ao hotel de Nhô Nito, a qual aportava eu pela vez primeira. Havia eu então deixado em Ribeirão Preto, o commendador Henrique Irineu de Sousa, o filho do Mauá, que, atraido tambem pela corrente, lá vinha a busca das terras roxas. Ribeirão Preto era a esse tempo aberto mercado dellas. Lá ficára o bom homem entre os muitos corretores que as negociavam. Tomando de aluguel uma montaria do Chico Padre (rezendense), lá me enfiei pela intermina estrada de arêa branca — a mim tão familiar mais tarde! — a procura da tão decantada Serra do Jatahy.

O que lá fui fazer o que lá vi ou senti, talvez o relate um dia. Era, porém, o historico mez de novembro de 89. A quinze, lá, onde me achava, chegaria esbaforido, posto que a cavallo pessôa familiar, gravata vermelha escandalosamente ao pescoço e á esbracejar de longe um pouco doidamente. Que era? Estava proclamada a Republica!... No dia immediato, tomava eu o trem (e que trem moroso!) para ir sentir, sorver, festejar, no meu habitat, o advento do novo regime.

Oh! Deus! Como ser criança é bom!

HYBRIDISMOS LUSO-NHEENGATÚS

(CIDADES PAULISTAS)

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

Nossa Senhora do Bom Successo de Pindamonhangaba. Foi fundada nos fins do seculo XVII, em territorio pertencente ao municipio de Taubaté. Segundo vemos no "Ensaio de um Quadro Demonstrativo do Desmembramento dos Municipios" publicação Estadual de Estatistica, os fundadores da antiga povoação de São José de Pindamonhangaba, foram: Antonio Bicudo Leme, seu irmão Braz Esteves Leme, seu filho Manuel da Costa Leme e seus genros, João Corrêa de Magalhães e Pedro Fonseca de Magalhães. A elevação a Villa, deu-se em 10 de julho de 1705, e em 3 de abri e 1849, passou a categoria de cidade. Pindamonhangaba, termo, tupyniano (Pinda -|- monhã -|- gaba ou caba) = lugar onde ha, onde se fazem anzóes. De pindá ou piná: anzol, gancho, garra, fisga; monhã: verbo "fazer"; gaba ou caba: suffixo substantivador. (Não se deve confundir pindá ou piná com pinda ou pina, sem accento no "A". Pina ou pinda, significa: pellado, calvo, sem vegetação. EX.: Ityrapina: o cabeço, o monte ou morro pellado. Ityra é o mesmo que atyra: elevação, cumulo, morro, monte, etc. O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo) da-nos a seguinte explicação do agglutinado nome Pindamonhangaba: "E' corruptéla de Pind-o-mo-nhang-aba, lugar estreitado, em que se junta, etc. Frei Francisco dos Prazeres, diz: "Pindamonhangaba: fabrica de anzóes", e o padre Raphael Galanti: "Pindá ou piná: anzol; monhan: fazer e gaba: lugar = lugar em que se pesca a anzól ou se fazem anzóes".

Nossa Senhora do Patrocinio do Jahu'. Antiga capela de N. S. do P. do Jahu', situada no territorio de Brotas, municipio de Rio Claro. Em 1865, foi elevada a Curato, a Freguezia, em 1859, a Villa, em 1866 e a cidade, 1889. Jahu' (Y + aû) = o que come ou devora (Allusão ao grande peixe Jahú, que é muito voraz) J. M. de Almeida obra cit.: "Jahú, corruptéla de Y-agu, o que se estreita. De Y, relativo, significando "o que se", agu, verbo neutro, "estreitar, ter garganta".

Nossa Senhora do Desterro de Jundiahy. A Freguezia de N. S. do D. de Jundiahy foi elevada a Villa em 1855 e a Cidade em 1865. Jundiá + hy: rio ou agua dos judiás. De yundi: espinho ou barbas espinhentas; hy ou y: rio, agua, liquido (Judiá é um peixinho fluvial, com muitos espinhos na cabeça. Baptista de Castro, dá-nos seguinte informação: "Yundiá; — jundiá, nome commu ma diversas especies de peixes, como bagres". "Jundiahy, é corruptela de yu-ndi-ai: alagadiços e muita folhagem e galhos seccos" (J. Mendes).

Nossa Senhora das Dores de Una. Esta antiga capella foi fundada em territorios pertencentes a Sorocaba, São Roque e Cotia. Foi elevada a Freguezia em 1811, e em 1857, passou a categoria de Villa. Una é contracção de Pixuna, só usado em composição. Esqualificativo serve para os dois generos: preto-a, negro-a, escuro-a. Exemplo: Chá, recó iépé poranga uirá úna (Eu tenho um bello passaro preto. Deve-se dizer pois: sabiá úna, e não sabiá pixuna. J. Mendes de Almeida concorda: "Una é o mesmo que hú-na: preto".

Nossa Senhora da Conceição de Tatuhy. Esta povoação foi fundada por occasião da inauguração da fabrica de feror do Ipanema, em 1810, fica no municipio de Itapetininga, foi elevada a Freguezia em 1822 e a Villa em 1844. Ta + tú -|- hy: rio ou agua dos tabús. Tambem pode ser de Tatuy: tatuzinho uo tatu' pequeno. A vogal "i" posposta ao nome, ás vezes, serve de diminutivo. Ex.: ipéca-i patinho ou pato pequeno; aba-i: homenzinho ou homem pequeno. No primeiro caso, temos Ta + tú=o encourado, o que tem casca dura; hy=agua, rio, liquido. O nosso bom João Mendes diz que Tatuhy é corruptéla de T—ytú-i, significando: perseveramente sujo. Algumas variantes por que passou o vocabulo Tatuhy: Tatuuvú, Tatuhú, Tatuhibi, Tatauy, atui, atuhi, etc.

Chega a Berlim a Missão Militar Japoneza

ZURICH, 11 (Reuter) — O radio allemão annunciou a chegada a Berlim de uma Missão Militar Janoneza, chefiada pelo general Yamashita.

Segundo essa noticia, a referida missão deverá permanecer na capital germanica alguns dias, acreditando-se que em contactos com as espheras militares, de conformidade com os compromissos do pacto das 3 potencias.

A delegação japoneza viajou para a Allemanha, através do territorio sovietico.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Portugueza de Esportes, clube brasileiro

Envolvida por commentarios menos justos, talvez em razão de erroneas informações, a Associação Portugueza de Esportes veio para o noticiario politico-esportivo e com ella o meu velho amigo Maximo Salles.

Porque, ha dois modos de contar a mesma historia e necessario se torna ao commentarista conhecer as duas facetas da questão, afim de se evitar uma interpretação injusta e nociva.

Os que observam e estudam as actividades das associações das colonias estrangeiras em nosso paiz vêm logo nos portuguezes uma excepção á regra. De um modo geral, essas entidades não procuram crear privilegios aos lusitanos em detrimento nacionaes e nem a estes fecham as suas portas, por um ardil cupciosamente disfarçado.

Desde que surgiu entre nós, — e isso ha mais de vinte annos, a valorosa associação da Cruz de Aviz se houve com galhardia em nossos circulos esportivos como entidade brasileira, jamais cogitando das nacionalidades de seus dirigentes. Em varias occasiões foi orientada por brasileiros, alguns dos quaes com grande projecção na vida esportiva e social de São Paulo, como o dr. Jorge Caldeira.

Através desse longo periodo, na velha "Portugueza" viveram na mais perfeita harmonia brasileiros e portuguezes, todos irmanados pelo ideal do esporte, que é o do bem physico em pról de uma elevação moral, e consciente da maior amizade entre os homens de duas patrias que estiveram ligadas por um destino commum.

Assim tem sido a Portugueza de Esportes e cremos que o será.

Tanto que, quando, em bôa hora, o governo resolveu nacionalizar todas as sociedades espalhadas pelo territorio brasileiro, encontrou-: o clube do Cambucy com todas as providencias exigidas, ha muitos annos. E isso valeu ao gremio da Cruz de Aviz ser um clube nacionalizado, mas, sim, uma organização brasileira, como o reconheceu o Ministerio da Justiça.

Naturalmente que sendo uma grande maioria os associados portuguezes, os postos seriam, logicamente, occupados em maior escala por elles, sendo possivel que, em determinadas occasiões, alguns viessem a occupar, passageiramente, postos attribuidos pela lei aos socios brasileiros.

No caso do momento, o que houve foi apenas a ponderação do conselheiro Maximo Salles de que, occasionalmente, o clube estava sendo dirigido por um elemento portuguez, que occupava a presidencia do conselho e isso a lei não permittia.

Sem embargo das determinações da lei, o caso parecia omisso ou excepcional. Quem occupava aquelle alto posto era um veterano esportista que já exercera até a presidencia da maxima entidade bandeirante e se radicara definitivamente no paiz, ao constituir sua familia, entroncando no ramo brasileiro.

Certamente, tratando-se de um caso excepcional, talvez se pudesse permittir a permanencia daquelle esportista no cargo para oqual fôra ha tempos eleito e no qual poderia prestar excellentes serviços ao clube.

Esse, foi o caso, mas quem conta um conto augmenta um ponto...

O que, com isso, ficou mais uma vez evidenciado é que a Associação Portugueza de Esportes, não é apenas nacionalizado, mas um clube brasileiro.

ESPORTES

Os athletas de São Paulo treinam hoje

NA PISTA DO ESTADIO DO C. R. TIETÊ-S. PAULO OS NOSSOS ATHLETAS REALIZARAO UM TREINO ELIMINATORIO — CONVOCADOS TODOS OS ATHLETAS RELACIONADOS PELA ENTIDADE PAULISTA — OS CORREDORES DE FUNDO DEVERÃO COMPARECER, PELA MANHA, NO CLUBE ATHLETICO PAULISTANO — OS JUIZES DESIGNADOS PELA F. P. A. E O HORARIO ESTABELECIDO PARA O ENSAIO — DADOS INTERESSANTES SOBRE ESSE CERTAME

Em continuação aos preparativos da nossa equipe para as eliminatorias que serão realizadas para a escalação da turma brasileira que participará do campeonato sul-americano de athletismo, cuja disputa dar-se-á no proximo mez de março, em Buenos Aires, a Federação Paulista de Athletismo marcou mais uma reunião para hoje.

Será effectuado, na pista do C. R. Tietê-S. Paulo, um treino eliminatorio, para o qual torna-se imprescindivel o comparecimento de todos os elementos convocados pela Federação Paulista de Athletismo, afim de se poder aquilatar a forma technica de cada um.

E' preciso que São Paulo, como nas vezes anteriores, concorra com uma grande parcella para a organização de equipe brasileira, para que possamos confirmar os successos anteriores, que deram ao Brasil a posição invejavel que occupa.

Para que o fim collimado seja satisfatoriamente attingido é preciso que todos os athletas cooperem com os responsaveis pela organização da nossa turma, diminuindo assim as probabilidades das chamadas injustiças, quando se processam escalações sem principios que a justifiquem.

Se os nossos militantes continuarem afastados dos treinos officiaes e se os dirigentes persistirem no systema erroneo até então observado, estamos certos, nada de proveitoso se conseguirá, obrigando o Conselho Brasileiro de Athletismo a se pronunciar de accordo com os elementos que possuir na occasião.

Os treinos da turma feminina estão se processando com muito mais normalidade, o que nos autoriza a affirmar que os resultados technicos serão deveras surprehendentes por occasião das eliminatorias nacionaes.

OS DIRIGENTES

Para dirigirem o exercicio eliminatorio desta tarde a Federação Paulista de Athletismo designou os seguintes desportistas, aos quaes, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento com 15 minutos de antecedencia á primeira prova do programma.

Arbitro geral — Victor Resse de Gouvêa.

Director de campo — Nelson de Camargo.

Serviço meteorologico — José Rocco.

Assistente technico — Luis Emanuel Bianchi.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Registador — Mario Feria.

Chefe de chegada — Lino Nocera.

Verificador de chegada — Luis G. Paes de Barros.

Juizes de chegada — Candido Cortez, Odette Severino Collaço, José R. Klin, Antonio Paollilo, Attilio Fugulin, Paulo Martins.

Chronometristas: Nilo Severo de Carvalho (chefe), José Gozo, Cyro Falcão, Carlos Hantschick, Jorge Mancebo, Candido Fonseca, Helio Bianchini, Paulo Stempniewski, Adolpho Kellssering Junior.

Juizes de saltos — 1.º grupo Jamil Safady, Hygino Campion, Lino Rafanini. 2.º grupo — Affonso Cipullo Neto, Paulo A. Silveira, Walter Mello.

Juizes de arremessos — 1.º grupo — Mario Geri, Walter Aliano, Sylvio Bueno de Godoy. 2.º grupo —Homero Morelli, Antonio Cabral Lopes.

Registador de voltas — Miguel Panzoni.

Inspectores — Octavio Gonçalves (chefe), Alvaro Ferraz Luz, Eduardo Besick, Gennaro Locqualo, Nelson Carqueijo, Luis dos Santos, Isidoro Carqueijo.

Annunciador — Julio Chacur.

O PROGRAMMA

O programma organizado para a reunião de hoje subordinar-se-á ao seguinte horario:

14,30 horas — 110 metros com barreiras, vara e disco.

14,50 horas — 400 metros rasos salto de extensão.

15,10 horas — 100 metros rasos, salto de altura e arremesso do peso.

15,30 horas — 100 metros rasos.

16,00 horas — 5.000 metros rasos — arremesso do dardo.

16,30 horas — 400 metros com barreiras — salto triplo e arremesso do martello.

Os corredores de "cross-country" e marathona deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, no Clube Athletico Paulistano, onde serão dadas as sahidas para estas provas.

ELIMINATORIAS

As eliminatorias serão escaladas na hora e para as seguintes provas: 100, 400, 110 metros com barreiras e 400 metros com barreiras.

Os concorrentes de 200 metros correrão 100 metros, os de 800 e 1.500 metros correrão 1.000 metros, os de 3.000 e 10.000 metros correrão 3.000 metros. Os corredores de marathona e de "cross country" com sahida no Paulistano, correrão juntos.

MINIMOS

Estão estabelecidos os seguintes minimos:

Prova	Minimo
Vara	3m,40
Altura	1m,70
Extensão	6m,40
Triplo	13m,00
Peso	12m,50
Disco	40m,00
Dardo	53m,00
Martello	43m,00

Um grupo de arremessadores, entre os quaes, figuram tres campeões sul-americanos

CHAMADA DE ATHLETAS

A Federação Paulista de Athletismo solicita a todos os athletas abaixo relacionados que compareçam hoje no estadio da Ponte Grande, observando a maxima pontualidade, afim de não prejudicar o desenvolvimento do programma estabelecido.

Agenor Silva — Alberto Saad — Aristides Silva — Alex Woelz — Adrião Alves Nunes — Alcides Machado — Alberto Ployesan — Armando Martins — Alfredo Mendes — Arnaldo Hentschel — Antonio Carlos Corrêa — Ascendino Rizzo — Ary Vieira Barbosa — Antonio Giusfredi — Angelo Garlipp — Assis Nabar — Antonio Alves — Armando Mascarenhas — Antenor Valle — Antonio José Camargo — Basilio Porozenko — Benedicto Nascimento — Bento de Camargo Barros — Benedicto N. Macacapa — Bindo Guida Filho — Bernardo Vitalo — Carlos Paioli — Carlos Bresch Junior — Carmine Giorgi — Caetano Eduardo — Carlos H. Bahiana — Dacio Ramos Pinto — Dirceu L. Campos — Eduardo di Pietro — Emilio Elias — Edirez Peres — Edgard Castro Otto — Egon Falkenberg — Fabio Azambuja — Fritz Kupper — Frontino Guimarães Junior — Francisco Glycerio de Freitas Filho, Floriano de Sousa — Frederico Gauchi — Francisco Scabelo — Francisco Salvia — Guilherme Puschnick — Geraldo M. de Barros — Genesio Silva — Giro Shimada — Genesio Luchesi — Henrique Garcia — Hugo Carotini — Henrique Vetori — Hamilton Del Lin — Irineu dos Santos — Icaro de Castro Mello — Isaac Prujanski — José C. Ferraz — José R. dos Santos — José Aires Pereira — José Audicin — José D'Auria — José R. Borba — João F. Alcantara — João Rehder Neto — James Artsbury — Joaquim Neves — John Borba Junior — José Berger — Joaquim Gonçalves — Kanjiro Oda — Kaharu' Ohti — Karnick A. Nahas — Luis Taliberti Junior — Luis G. de Freitas — Luis Bueno — Luis Pagliari — Luis Tanigaki — Lucio de Castro — Luis del Greco Neto — Luis Maciel — Luis Bento Ramos — Lino Rosa Gaia — Murillo de Araujo — Mario Bomfim — Marcio de Oliveira — Mastsubara — Miguel A. Malavolta — Moupir Mastrandréa — Nelson Pereira — Nestor Gomes — Nestor Tavares — Norborn Ishida — Nelson Faucon — Nazih Buchala — Olyntho Arrivabene — Orlando Camargo — Oswaldo Ranzani — Oswaldo F. Doria — Oswaldo Paula Campos — Pedro Gherardi Junior — Pedro Nagasi — Paulino Ambrogi — Ruy Paula Campos — Raphael Peluso — Sylvio de Magalhães Padilha — Sadame Mine — Shoji Fujisawa — Theodoro Bayma de Carvalho — Ticara Ikemori — Theodomiro de Andrade — Theodomiro Uchôa Neto — Waldemar Melchiori — Waldemar Telles — Walter Rehder — Werner Heimpell — Yoshiata Hiyata — Augusto dos Santos — Orpheu Paraventi — Isaun Saito — Cesar del Luchesi — Constancio R. Vaz Guimarães — Alfredo Paolillo — Humberto Sacrno — Joaquim Paes Manso Jr. — Orestes Mazzini — Angelo Gali Filho — Octavio Rosa Borges — Pedro Cavalli — Francisco Vaz — Sinibaldo Gerbasi — Odeto Guarzoni — Reynaldo Henger — Sebastião Eduardo de Paula — Roberto da Silva Porto — Valentino Pankalovitch — Gil Veiga — Ivo Sallowicz.

Em disputa da taça "Luís Aranha"

OS NADADORES BRASILEIROS EM FRANCA EM PREPARAÇAO PARA O COTEJO CONTINENTAL DE SANTIAGO — OS NADADORES DO GERMANIA TÊM IMPRESSIONADO BEM NO TRANSCORRER DESTE TORNEIO — COMO SE PORTAM OS CARIOCAS E OS SANTISTAS — OS RESULTADOS NA PRIMEIRA NOITADA

Embora o tempo não tenha favorecido a presença de numeroso publico aos nossos certames esportivos, podemos assegurar que o concurso de natação que se desenvolve em São Paulo, em disputa da taça "Luis Aranha", tem registado successos sem precedentes.

Numeroso publico tem affluido diariamente ao local das disputas, enfrentando decididamente os rigores do tempo, afim de presenciar o desfile dos maiores valores da natação nacional, num torneio que bem traduz as nossas possibilidades.

Logo na primeira phase das noitadas que marcarão mais uma disputa do tropheu "Luis Aranha" o Germa-

Carlos Vasconcellos

Victorio Fillelini

nia logrou se distanciar dos demais competidores, seguido pelo Fluminense e Flamengo, ambos do Rio de Janeiro, graças aos feitos marcantes dos seus defensores.

Dos resultados podemos dizer que em modo geral todos foram bons, salientando-se, comtudo, os obtidos por Paulo Fonseca e Silva, nos 20 metros, nado de costas, com 2'39"2, tendo ahi vencido Helmuth von Schuetz, o nosso campeão, o de José Carlos Pinto, nos 400 metros, nado livre, com 5'14"4, e. finalmente, ainda Wily Otto Jordan, nos 200 metros, nado de peito, com 2'54"5.

Maria Lenk não participou da competição, sendo que Willy Jordan participou apenas da prova de 200 metros, nado de peito.

Os resultados geraes foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens

Carlos Vasconcellos (Fluminense), 1'3"9 .. .. .. 1.º
Francisco R. Feitosa (Vera Cruz) 1'4"4 .. .. .. 2.º
Luis Fernandes (Germania), 1'4"6 3.º
Victrio Filleline (Flamengo) . .. 4.º
Winefried Jordan (Germania), . 15'5"5 .. .. .. 5.º
Armando Troya (Fluminense) .. 6.º

2.ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças

Piedade Coutinho (Flam.) 5'43" 1.º
Lieselotti Kraus (Germania) 6'5"5 2.º
Lily Richter (Germania(6'5"' .. 3.º
Regina Fonseca e Silva (Fluminense 4.º
Wanda Reguisky (Tietê) 5.º
Haydee Bittencoutra (Tietê) 6.º

3.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Homens

Paulo Fonseca e Silva (Vera Cruz), 2'39"2 .. .. .. 1.º
Hermuth von Schuetz (Germania) 2'43"5 .. .. .. 2.º
Ivan Freysleber (Flam.) 2'44"4 . 3.º
Helio Godoy Tavares (Flum.) .. 4.º
Alberto Haddad (Esperia) 5.º

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Moças

Edith Heimpel (Germania) 1'2"3 1.º
Betty Pereira, (Tietê) 1'34"4 .. 2.º
Edith Pfister (Germania) 1'44"3 3.º
Le Itkis (Tietê) 4.º
Maria Emilia Maia (Fluminense) 5.º
Olga Colognesi (Esperia) 6.º

5.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homeis

Willy Otto Jordan (Germania), 2'54"5 .. .. .. 1.º
Horacio M. Ribeiro (Tietê) 2'59"8 2.º
Antonio Gutierrez Filho (Botafogo), 3'2"3 .. .. .. 3.º

José Carlos Pinto

Pedro Mibieli de Carvalho (Fluminense), 3'2"1 .. .. .. 4.º
Antonio Arruda Rodrigues (Tietê) 5.º
Wilson Lousada (Flamengo) 6.º

6.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças

Cecilia Heilborn (Flum.) 1'22"6 .. 1.º
Maria Helna Cortes (Tijuca), 1'23"4 .. .. .. 2.º
Ilsa Cardim (Saldanha), 1'32"2 .. 3.º
Jane Berrogani (Flum.) 4.º
Elsa Richter (Germania) 5.º
Ivonne Reguisky (Tietê) 6.º

7.ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens

José Carlos Pinto (Germania), 5'14"4 .. .. .. 1.º
João Francisco Schneider (Saldanha), 5'37"8 .. .. .. 2.º
Armando Bandeira de Lima (Fluminense), 5'39"6 .. .. .. 3.º
Aldo Barriiari (Flamengo) 4.º
Douglas Michalany (Esperia) .. 5.º
Orlando Fernandes (Flamengo) . 6.º

Prova extra — Revezamento de 4x100 — Homens — Turmas mistas de S. Paulo e Rio

1.ª turma "A" (Francisco Feitosa, Victrio Filleline, Carlos Vasconcellos e Jorge Vasconcellos), 4'16"9. 2.ª turma "B" (Helmuth von Schuetz, Luis Fernandes, Winefried Jordan e Hermann Jordan), 5'24"3.

A CONTAGEM DE PONTOS

Na primeira parte da sensacional disputa o marcador de pontos registou as seguintes classificações:

1.º — E. C. Germania, com 74 pontos.
2.º — Fluminense F. C., com 46 pontos.
3.º — C. R. do Flamengo, com 26 pontos.
4.º — C. R. Tietê, com 25 pontos.
5.º — C. R. Vera Cruz, com 21 pontos.
6º — C. R. Saldanha da Gama, com 13 pontos.
7.º — Tijuca Tennis Clube, com 8 pontos.
8.º — Clube Esperia e C. R. Botafogo, com 5 pontos cada um.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11.

Não foi eleito o sr. Martins Ferreira para o alto cargo de presidente do São Christovam. A' ultima hora o seu nome foi retirado das cogitações dos paredros sanchristovenses, que resolveram lançar a candidatura do sr. Rodolpho Maggioli, que foi eleito por acclamação, tendo sido eleitos para as vice-presidencias os srs. José Secundino de Sousa e Luis Gama Filho. Este ultimo, procurado ha dias pela imprensa, declarou que devido aos seus affazeres particulares não podia acceitar nenhum cargo. Instado, mais tarde, por pessoas de influencia no gremio alvo, o sr. Luis Gama decidiu emprestar mais uma vez a sua collaboração ao clube.

Para a direcção de esportes foram indicados pelo presidente recem-eleito os srs. Luis Vinhaes e Balthazar Franco.

A assembléa approvou uma proposta do sr. Martins Ferreira para que fosse eleito presidente de honra do clube o sr. Leopoldo del Valle, o que foi acceito unanimemente.

—— No campo da avenida Teixeira de Castro terá lugar amanhã o encontro amistoso das equipes do Bomsuccesso, gremio local, com o Barreto, de Nictheroy.

Este embate está despertando interesse nas rodas esportivas da cidade, pois o clube de Nictheroy possue um forte conjunto, que deve dar muito trabalho aos locaes.

Na preliminar actuarão dois quadros collegiaes da localidade.

—— O campeão carioca já está cuidando da sua equipe profissional para a temporada deste anno. Em data de hontem o gremio tricolor enviou á Liga de Futebol os contractos de Romeu e Malazzo por mais um anno.

—— A delegação da Federação Pernambucana, que este anno disputou com os paulistas no Estadio do Pacaembu' o encontro semi-final do Campeonato Brasileiro, regressará amanhã á Recife.

—— A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro continuando o seu programma de preparo da turma carioca, que vãe participar nos proximos dias 1 e 2 de fevereiro das eliminatorias para a representação brasileira ao Campeonato Sul-Americano a se effectuar em Buenos Aires em março vindouro, realizará amanhã, pela manhã, na pista do Vasco da Gama, mais um ensaio preparatorio.

—— No dia 19 do corrente, á tarde, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, se realizará mais um concurso infanto-juvenil da presente temporada. Seis clubes participarão deste concurso: Fluminense, Botafogo de Regatas, Guanabara, Icarahy, Tijuca e Vera Cruz.

As eliminatorias serão levadas a effeito no dia 14, ás 16 horas.

HOMENAGEM ao dr. Decio Pedroso

Realiza-se no proximo dia 18, sabbado, na Caverna Paulista, o almoço em homenagem ao dr. Decio Pacheco Pedroso, que a Confederação Brasileira de Esportes Universitarios, a Federação Universitaria Paulista de Esportes e o São Paulo F. C. offerecem a esse esportista, pela sua recente eleição para o cargo de presidente do clube mais querido da cidade.

Grande é o numero de pessoas que já adheriram a esse banquete, entre as quaes destacam-se os presidentes das associações universitarias, dos clubes filiados á Liga de Futebol de São Paulo e numerosos amigos e collegas de Decio Pacheco Pedroso.

A commissão promotora constituida do dr. Piragibe Nogueira, presidente do Conselho do São Paulo F. C., José Gomes Talarico, presidente da C.B.D.U. e Cid Navajas, presidente da F. U. P. E., estão recebendo adhesões para essa homenagem pelo telepohne 4-1477 (S. Paulo F. C.).

Nos dominios do cestobol

O S. PAULO RAILWAY A. C. CLASSIFICOU-SE EM PRIMEIRO LUGAR NO CAMPEONATO DE LANCE LIVRE, DISTANCIADO DO ESPERIA, SEGUNDO COLLOCADO, EM 29 PONTOS — CLASSIFICAÇAO GERAL DOS ARREMESSADORES — OUTROS DADOS INTERESSANTES

Simultaneamente com os campeonatos da primeira e segunda divisão de bola ao cesto, a F. P. B. C. realizou o campeonato de lance livre. Os resultados verificados nesse interessante certame cujo escopo principal é um melhor adextramento dos amadores de bola ao cesto na cobrança das faltas, foram bastante promissores. Obteve nesse campeonato, o primeiro lugar, o São Paulo Railway que contou com valores como Casimiro Corrêa, José Crivellaro, Guilherme Pauly e outros que conseguiram resultados aproveitaveis. Em segundo lugar, classificou-se o Clube Esperia que se apresentou com elementos como Julio Cerello, Tullio Di Grado, Walter Gobello, Arthur Utchitel e outros, seguindo-se na terceira collocação o Indiano, vindo depois o Palestra, Corinthians, etc. conforme collocação final que daremos mais abaixo. A contagem totalizada pelo São Paulo Railway foi de 414 pontos, emquanto o Clube Esperia, no segundo lugar, obteve 385.

A collocação final do campeonato de lance livre foi a seguinte:

	Clube	Pontos
1.º	S. Paulo Railway Athletico Clube	414
2.º	Clube Esperia	385
3.º	Clube Athletico Indiano	379
4.º	Palestra Italia	354
5.º	Esporte Clube Corinthians Paulista	344
6.º	Clube de Regatas Tietê-São Paulo	341
7.º	Grupo C. R. T.	340
8.º	Azul Clube	330
9.º	Clube Esportivo da Penha	308
10.º	Esporte Clube Germania	302
11.º	Patriarcha Clube	299
12.º	Clube Athletico dos Leões	286
13.º	A. A. Guarany	285
14.º	Extra Corinthians	268

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS ARREMESSADORES

Em 50, acertaram 41 vezes: Casimiro Corrêa e José Crivellaro do S. P. R. e Julio Cerello do Clube Esperia.

Vezes

Alberto Marchi, do Indiano e Wandel Rimoli, do Palestra, acertaram 40 sendo a seguinte a classificação dos demais encestadores:

Mario Marchisio, do Esperia, Guilherme V. Pauly, do S. P. R. e Frederico J. Timoteo do C. R. T. 39

Romeu Nigro, do S. P R; Tullio Di Grado, do Esperia; Rolando Albano, do Indiano e Luis Mungai, do Penha 38

Oswaldo De Lucca, do S. P. R.; Walter Gobello, do Esperia; Oscar A. Paolillo, do Palestra e Milton Ruiz, do Tietê, São Paulo .. 37

Jacomo Nigro, do S. P. R.; Celestino Almeida Jr., do Indiano; Arthur Utchitel, do Esperia, Vittorio Lauria e Cesar Sartorelli, do Palestra e Waldemar Pereira do Corinthians Paulista 36

Vicente Angotti Sobrinho, do S.P.R. 35

Orlando O. Gandolpho e José Andreotti do Indiano; Edward Nobre, José Maria Gonçalves e Fernando Celio, do Azul Clube e Ismael Bettoi, do Corinthians Paulista .. 34

José Borbolla, do Corinthians Paulista, Edmur Faro, do C. A. dos Leões; Ary de Albuquerque, do C. R. T.; Antonio Cagelli do Palestra; Mario Perpetuo, do Tietê e Pedro Stefani e Waldemar Argento do S. P. R. 33

Nelson Silva Neto, do Penha; Alcyr G. Christiano, do Indiano; Orlando Paes, do C. R. T.; Luis Munhoz, Henrique Guazelli e Alberto Lambiasi, do Corinthians; Dirceu Mello Coelho, do Patriarcha e Renato H. Dutra, do Germania .. 32

Euro Minchillo, do Azul Clube; Mario Barletta, do Corinthians; Paulo O. Furtado, Moacyr Alves e Rogerio Gomes, do Tietê; Eugenio Chieregatti e Ennio Minchillo, do Esperia; Jair Petrucci, do Palestra; Moacyr A. M. Fagundes, do Indiano, e Oswaldo Gelsomini e Fritz Gozman do C. R. T. 31

Fausto Villarinhos, do C. R. T.; Americo Montanarini e Silverio G. Pelligotti, do Esperia; Pedro Genevicus, do Azul; Marcello Dreifus e Decio Aguirre, do Germania; Manuel G. Lavrador, do C. A. dos Leões e Florisvaldo Righi, do Guarany, com menos de 30 cestos, apparecem outros que mencionaremos na proxima noticia, quando daremos a constituição dos integrantes dos clubes que disputaram o campeonato de lance livre, que, como dissemos acima, reuniu todos os clubes da primeira e 2.ª divisão.

COISAS DO TENNIS...

Uma prophecia do barão von Cramm que se cumpre no prazo assignalado

FALANDO SOBRE O TENNISTA AMERICANO MCNEIL O BRILHANTE RAQUETISTA ALLEMAO FEZ A SEGUINTE OBSERVAÇAO PROPHETICA: "NÃO GOSTARIA DE ENFRENTAL-O DENTRO DE TRES ANNOS"

O campeão mundial de tennis amador McNeill, cuja presença em nosso paiz repercute ainda com enthusiasmo pela actuação inconfundivel que desenvolveu em quadras cariocas e paulistas, nasceu ha 22 annos atrás em Oklahoma City, nos Estados Unidos, onde goza de grande admiração por parte de seus patricios.

McNeill obteve a corôa do tennis, ao derrotar sensacionalmente Bobby Riggs na final do grande torneio desenrolado em Forest Hill, na tarde de 9 de setembro. Depois de haver perdido os dois primeiros "sets", McNeill reagiu convicentemente e ganhou os tres seguintes. A contagem fina lfoi de 4|6, 6|8, 6|2, 7|5.

VON CRAMM PREDISSE A GRANDEZA DE MCNEIL

Foi assim que cessou o reinado de Riggs como campeão norte-americano. Durou um anno e isto porque o insubstituivel californiano Donald Budge tornou-se profissional. Ninguem suppunha que McNeill derrotasse Riggs, apesar deste vir se resentindo de um resfriado impertinente que apanhou durante o torneio nacional. Mas McNeill tem alma de campeão, como advertira ha tres annos o famoso barão Von Cramm, que então jogava tennis e agora faz parte do pelotão de uma bateria anti-aérea de Berlim, que todas as noites dirigem seus tiros contra os aviadores inglezes.

Von Cramm, após vencer McNeill naquelle campeonato, fez a seguinte observação: "Não gostaria de enfrental-o dentro de tres annos". E o prazo foi bem calculado, como pudemos ver...

INGRESSARA' NO PROFISSIONALISMO?

McNeil, que brilhou pela sua intelligencia na sua época de estudante — ha pouco tempo terminada — vem vasculhando o meio de garantir o seu futuro financeiro. Parece que o campeonato nacional lhe proporcionará este futuro, porque já se fala com insistencia que o joven se tornará profissional. Eis o caminho mais curto para ganhar grandes sommas.

O tennis profissional extingue-se nos Estados Unidos por falta de adversarios para Budge. Riggs não possue capacidade necessaria para despertar interesse frente a Budge. No entanto, este rapaz de 22 annos tem futuro e exhibe um estylo que caracteriza sua personalidade na quadra. Além de tudo, acclimatou-se victoriosamente na camada social, que predomina o esporte da raquete.

Através do conceito emittido por Von Cramm sobre McNeill, justifica-se a esperança que os brasileiros depositam em Manuel Fernandez, que se desempenhou com galhardia, vencendo dois "sets" do campeão do mundo.

O Brasil no campeonato sul-americano do Chile

A LIGA DE FUTEBOL ENDEREÇOU A' DIRECTORIA DE ESPORTES UM OFFICIO MANIFESTANDO SUA OPINIAO A RESPEITO DE NOSSO COMPARECIMENTO AO TORNEIO EXTRAORDINARIO CHILENO — VARIAS NOTAS

A proposito do nosso comparecimento, representados pelos futebolistas universitarios brasileiros, ao certame extraordinario chileno, a Liga de Futebol enviou ao capitão Sylvio de Magalhães Padilha, director de esportes do Estado, o seguinte officio:

"Off. 31|41 — Secretaria, 10 de janeiro de 1941.

Exmo. sr. cap. Sylvio de Magalhães Padilha, dd. director de Esportes do E. São Paulo.

Digno senhor.

Annexando copias dos officios ns. 20, do São Paulo F. C., e 24, do Palestra Italia, solicitamos a preciosa attenção de v. exc. para o seguinte:

a) — O São Paulo F. C., informa ter tido entendimentos com v. exc. para a realização de um jogo amistoso, no proximo dia 16; pedimos a fineza de esclarecer quaes foram esses entendimentos, para nossa orientação;

b) — Solicitamos venia para lembrar que a "CUBE não é entidade filiada e que esta Liga desconhece official ter ella poderes para representar o Brasil no estrangeiro, pois a entidade maxima do futebol no Brasil, que é a Federação Brasileira de Futebol, á qual devemos obediencia, nada nos communicou a respeito, o mesmo se dando com a Confederação Brasileira de Desportos e com essa digna directoria de esportes;

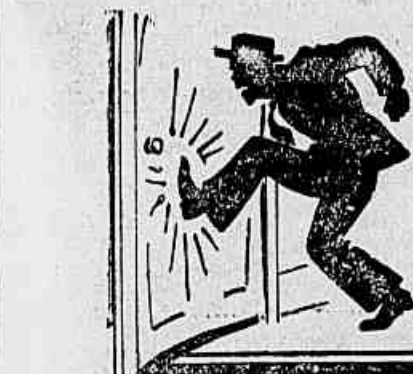
c) — Esta Liga, como entidade official, tem por obrigação zelar pelo cumprimento de suas leis, e pelas das entidades superiores a que está subordinada, pelo respeito ás determinações dessa directoria, não podendo, assim, alliar-se a uma organização que não tem caracter official, pois, do contrario, esta Liga já teria as necessarias instrucções dos poderes competentes e das autoridades esportivas tambem competentes para dirigir o assumpto;

d) — A Liga de Futebol do Estado de São Paulo está sempre prompta a cooperar e a collaborar com todas as iniciativas que visem salientar o futebol do nosso paiz, desde que taes iniciativas partam de quem de direito e sejam respeitadas as leis esportivas, mas, no caso presente, vê-se na obrigação de não reconhecer esse caracter na iniciativa da "CUBE", porque não tem conhecimento official de estar a mesma cumprindo as leis esportivas que regem o assumpto, mesmo porque, nenhum pedido directo do interessado chegou a esta entidade, além do já citado facto da entidade maxima do futebol do Brasil desconhecer officialmente a questão;

e) — Cabe-nos, tambem, sallentar, que, conforme informações chegadas ao conhecimento desta Liga, a organização chamada de "Universitarios", está sendo desvirtuada, por estar chamando jogadores profissionaes completamente alheios á classe universitaria.

Em vista do exposto, cabe-nos adeantar á v. exc., que a Liga de Futebol do Estado de São Paulo não póde emprestar o seu apoio á organização em apreço, salvo uma determinação de quem realmente tenha poderes para deliberar a respeito.

Assim, esta Liga solicita de v. exc a especial fineza de se manifestar sobre o assumpto, com a urgencia possivel, para seu governo e orientação

Respeitosas saudações — Liga de Futebol do Estado de São Paulo".

Sete attrahentes pareos serão disputados no "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS PARA ESSE FESTIVAL — "VAE SER U'A MILHA DE RACHAR"...

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Um attrahente programma de sete pareos foi alinhado pelo Jockey Club Brasileiro para o seu "meeting" de hoje na Gavea.

Consta o mesmo de sete bonitos pareos, dos quaes se destacam os reservados aos "bettings", que são deveras equilibrados e promettem desenrolar interessante.

Esse programma é o que segue:

1.o Premio — CARAPUÇA — 1.300 metros — 10:000$.

		Kilos
1)1	Cotya, Molina	55
(2	Tafeta, Araujo	55
2) (3	Iporanga, Urbina	55
(4	Dulcina, Geraldo	55
3) (5	Opala, Walter	55
(6	Marcelina, Simões	55
4) (7	Forá, Canales	55

2.o Premio — SANHARO — 1.800 metros — 6:000$.

		Kilos
1	Adonis, Domingos	58
2	Gallarate, Waldemiro	53
3	Afago, Molina	55
4	Apis, Urbina	52

3.o Premio — CORENA — 1.40 metros — 10:000$.

		Kilos
1	Gallico, Waldemiro	55
2	Brasil, Molina	55
3	Jaça, Cosme	53
4	Astor, Simões	55

4.o Premio — GALLICO — 1.500 metros — 6:000$.

		Kilos
1)1	Buster Keaton, Araujo	56
2) (2	Gagé, Leighton	53
3) (3	Almoravides, Geraldo	56
(4	Jarandina, Domingos	55
4) (5	Anajá, Ruy	49

5.o Premio — PATAVINA — 1.200 metros — 10:000$000 (Betting).

		Kilos
1)1	Polo, Waldomiro	65
2) (2	Merci, Osmany	55
(3	Brevet, Sepulveda	55
3) (4	Oriental, Herculano	55
(5	Pitanguy, Salustiano	55
3) (6	Grã Senor, Leighton	55
(7	Biapicu', Simões	55
4) (8	Babassu', Jorge	55

6.o Premio — GALLARATE — 1.600 metros — 10:000$ — (Betting).

		Kilos
(1	Mermoz, Benites	55
1)2	Ruy Barbosa, Canales	55
(3	Tradição, Gomes	55
(4	Brutus, X X	55
2)5	Aventureiro, Walter	55
(6	Carocho, Domingos	55
(7	Barulho, Molina	55
3)8	Luminoso, Leighton	55
(9	Pervertida, Waldemiro	53
(10	Toga, Araujo	53
(11	Inhanduby, Salustiano	53
(12	Sanharó, Simões	55
("	Bulandy, Jorge	53

7.o Premio — DAVID — 1.600 metros — 7:000$ — (Betting).

		Kilos
1)1	Marauyra, Simões	55
2)2	Cimitara, Yeighton	55
(3	Dona Stella, Canales	53
3) (4	Fair Day, Geraldo	50
(5	Altona, Domingos	50
4) ("	Barthou, Molina	58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

DULCINA — Tafetá
ADONIS — Afago
ASTOR — Brasil
GAGE' — Almoravides
BREVET — Babassu'
MERMOZ — Sanharó
CINITARRA — Marauyr.

"VAE SER UMA "MILHA" DE RACHAR"!

A proposito da disputa do ultimo pareo do festival de hoje na Gavea, nossos collegas do "Imparcial" publicaram o commentario que damos a seguir:

"Manhãs de estio...

Nas pistas o movimento é intenso.

Em dado instante o chronista sente uma pancada de leve no hombro e, virando-se, vê um chicote apoiado nelle, para depois, na elevação dos olhos, descortinar o semblante risonho de Domingos Ferreira Sobrinho.

O "Minguinho" é um menino que capitiva desde o inicio dos que privam com elle.

Brincalhão, sagaz, o lider dos pilotos nacionaes de 1940, pergunta-nos:

— Poule grande? Hoje por aqui!

E o jornalista diz ao piloto-menino, que a canicula é em parte a causa do seu espanto...

Domingos fala então do seu cartaz.

E o reporter ao ouvir o nome da dona Stella, inquire-o sobre as possibilidades da egua do treinador João Coutinho, no pareo mais bonito da reunião de domingo proximo.

Domingos Ferreira Sobrinho declara que a "chance" da filha de Ramuntcho é relativa, mas destaca Cimitarra, Fair Day e Marauyra como sérias adversarias e, a um chamado de Ernani de Freitas, "Minguinho" despede-se dizendo: "Será dura a carreira, já que qualquer fama de direcção de qualquer concurrente póde acarretar o dissabor da derrota!"

Fica-se mais um pouco sentado e toma-se um bonde até Ponta de Tabôas, em companhia de Cosme Morgado, Jorge Morgado e Pedro Simões.

Este ultimo tem "O Imparcial" nas mãos e mira o "cliché" na tordilha Marauyra — "Sua adversaria"...

Ficamos em "observação", emquanto os Morgados esticam os pescoços para olhar o jornal do collega...

Ahi então o jornalista applica o "Pedrinho": "Amanhã, vem a Marauyra no "cliché"!

O bonde para, salta-se e o Come diz-nos baixinho uma phrase muito expressiva: "Não faça isto, ponha a Fair Day que é barbada!"

O Simões então sae do mutismo e declara: "Póde ser que seja, mas terão que correr uma milha de rachar!"

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA EM 10-1-1941

Resoluções:

1) Acceitar para socios do clube os srs.: José Vaz Guimarães, José Tallberti, Eduardo de Sousa Queiroz, Euvaldo Lourivo Villaboim, Francisco José Longo, Jorge Pacheco Chaves Filho, Galvão Bueno, Antonio Augusto Meirelles Reis Neto, dr. Benedicto Montenegro, Hello Muniz de Sousa, José Vieiras Jr., Noé Azevedo, Albino Brenha da Fontoura, João dos Reis Sousa Dantas, Licinio dos Santos Silva.

2) Mandar affixar as seguintes propostas para socios do clube: Alfred Henry Norris, John Christie Belfrage, José Ferraz de Camargo, Edgard Nascimento Gonçalves, Francisco Sampaio Santos Sobrinho, Francisco Sampaio Moreira, Caio Pinto Guimarães, Gastão Eduardo Bueno Vidigal, Waldemar Martin Ferreira, Adhemar Rizzo, Fernando Almeida Prado, Jayme Assumpção, José Moreira Sampaio, Carlos Galvão Vicente de Azevedo, Adelio Abreu Filho, Gabriel Marra Castilho de Almeida, Otto Guilherme Rathsam, Celso Epaminondas de Almeida, André Matarazzo, Eugenio Junqueira de Oliveira, Carlos Dias de Castro, dr. Matheus Santamaria, Francisco Malzone, Wilson Mendes Caldeira, Paulo Amaral, Alcides Xande, Raul Freire de Mattos Barreto, Alberto Freire de Mattos Barreto, José Freire de Mattos Barreto, José Lopes Ferraz, João Ebner, Francisco Cintra Gordinho, Antonio Ferreira Caldeira Jr., Fabio da Veiga Oliveira, Celso Junqueira Meirelles Edgard Pilar do Amaral, Roberto Pilar do Amaral, Eulalio Firmo da Silva, Antonio Cintra Gordinho, José Ramos Nogueira, Luis Alvarenga Jr., José Soares de Arruda, Antonio Augusto Firmo da Silva, Durval do Livramento Prado, Fabio Luis Alves Lima, Rocio de Castro Prado, Alfredo Henrique de Almeida Prado, Reynaldo Guedes da Silva, Leopoldo Bruck, Arthur Meira Lins, Adriano Seabra da Fonseca, Durval Villalva, Francisco Schmidt Neto, Francisco Moraes Barros, Arnaldo Dumont Villares, Mario Barci, Herbert Victor Levy, Jorge Chateaubriand, Jorge Washington Mitchell, Fidelio da Costa Marques Pinto, Sylvio Marcondes, Francisco Armando Jr., José Pedreira de Freitas, Pedro de Alcantara Marcondes Machado, Antonio da Cunha Freire, Walter Moreira Salles, Lauriston Job Lane, Joviano Soares de Camargo, Charles Richard Varty, Bruno Hoinagel, Nelson Minervino, Durvalino de Toledo, Edmund Eugene Long, Clinton Edward Croke, Carlos V. de Lacerda Soares, Firmino Barbosa de Oliveira, José Mendes Borges, Marcello Ulysses Rodrigues, Leomar Freire, Mario Freire Filho, Antonio Queiroz Telles Jr.

BILLY CONN

Billy Conn é um insinuante rapaz de origem irlandeza, que conta menos de 23 annos e um cartel de campeão no scenario pugilistico mundial. A sua victoria por nocaute sobre o mastodante Bob Pastor, concedeu-lhe o direito de enfrentar Joe Louis. Comquanto pertença a categoria dos meio pesados, possue predicados capazes de proporcionar um bom espectaculo aos amantes da nobre arte.

Trata-es de um boxer de escola scientifica, cujo estylo suggere uma combinação dos melhores semi-fortes que appareceram nestes ultimos 20 annos: Gene Tunney e Henry Greb. Comparando a este, Conn não dispõe de um socco solido, e como Tunney, é dono de uma esquerda que é puro veneno.

E' possivel que, da mesma maneira como aconteceu a Gene, a pegada de Conn fortifique-se com os annos, desde que augmente de peso. Então sim, seria um verdadeiro espantalho para Joe Louis. Com 7 kilos a mais poderá repetir o feito de Tom Gibbons, que sem nunca ter chegado a ser um peso pesado esteve a ponto de dar a Dempsey o maior susto de sua vida.

Não desmerecemos as preciosas qualidades pugilisticas de Billy Conn, mas tambem, não acreditamos que arrebate ao forte lutador negro o cubiçado titulo. A série de victorias obtidas sobre adversarios que se chamam Freddie Epostoli, Mellio Betina, Solly Krieger — o hebreu que soffreu dois revezes implacaveis — e Bob Pastor, projecta um raio de esperança em torno de Conn, mas estas considerações animadoras, caliem por terra, se lembrarmos que o empresario Mike Jacob, é judeu, e o challanger é irlandez.

Todo mundo sabe que em Nova York, uns e outros se tratam como cães e gatos.

E emquanto persiste esta rivalidade racial, Joe Louis pode pescar tranquillo no recanto paradisiaco, escolhido para seu campo de treinos. — S. HELOU.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

O presidente da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo leva ao conhecimento dos clubes seus filiados que de conformidade com o artigo 4.º dos estatutos, convoca para o dia 17 de janeiro de 1941, ás 20 1|2 horas, em primeira convocação e ás 21 horas em segunda, com qualquer numero de representantes, a assembléa geral ordinaria para tomar conhecimento das contas e relatorios do anno de 1940 e eleição do novo presidente que deverá reger a Associação durante o anno de 1941.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

MARILLEE (Capital) — "Quot capita, tot sententiae", diz antigo conceito, velho como a sé de Braga, pondo-nos em guarda quanto aos juizos que nos façam a respeito. Devemos tomar por juiz de nós mesmos a nossa propria consciencia. Por isso estou de accôrdo comsigo, e faz a senhora muito bem proceder, como procede, conforme declarou. A analyse de sua graphia revela uma personalidade calma, ponderada, reflectida e muito circumspecta, e em que se alliam um espirito deductivo, uma alma emotiva e um temperamento resistente e sadio. Ha em si dois traços inconfundiveis: o da sinceridade e o da tenacidade. E', pelo que pude reduzir, de compleição forte e vontade poderosa; sabe, quando preciso, agir com decisão, tomar resolução prompta, enfrentar com calma e coragem os imprevistos e as difficuldades. Simples, despreoccupada em suas maneiras, pondo a affabilidade e a benevolencia em suas manifestações. Confiante em si, desembaraçada, pouco formalista, de senso pratico, não se deixando arrastar por fantasias nem pela imaginação, mas guiando-se pela realidade dos factos.

INFELIZ (Guarulhos) — Vou, hoje, finalmente, attendel-o, meu caro, pois somente agora é que chegou a sua vez. Deve ter tido uma vida muito agitada e trabalhosa, tendo, possivelmente, encontrado muitos obstaculos e lutado com difficuldades e hostilidades do meio ambiente. Isso tudo lhe deve ter parecido muito maior, devido á sua extrema sensabilidade. E assim se explica a natural depressão do seu espirito e o pessimismo que o domina. E' de natureza emotiva e impressionavel. Possue finura e perspicacia, um espirito critico e atilado; mas demasiado vivo. De alma idealista, imaginação creadora, mais theorico que pratico. Impulsivo, impaciente em suas acções, susceptivel a irritar-se, a apaixonar-se. De apurada faculdade intuitiva e a sua vontade se manifesta por decisões subitas, por impulsos, com hiatos de indecisão ou apathia. Argumentador, de locução facil e expansivo.

TATU' BRANCO (Capital) — Espirito culto, imaginação equilibrada e sadia, affavel, cortez e jovial, olhando sempre o aspecto agradavel e comico das coisas, bem como um temperamento socegado e paciente. Esses, os traços fundamentaes do seu "ego", amigo Tatú Branco. Deve ser um curioso de historia e de sciencas, bem como apreciador da arte, mórmente da lteratura. Ama a paz e a justiça e foge das emoções violentas; prefere contemporizar e contornar as difficuldades, com tacto, paciencia e diplomacia. Modesto em suas ambições, que são, aliás, de natureza pratica. Aprecia as diversões, as reuniões e os prazeres do espirito. Persistente em suas idéas, constante em suas empresas, de iniciativa e habilidade para solver os seus problemas. De fidelidade de sentimentos e affectos.

ESTUDANTE FELIZ (Capital) — Só tenho a louvar-lhe a boa disposição de espirito, meu caro Estudante Feliz. O homem que se diz feliz (ou qualquer outro qualificativo optimista) já venceu antecipadamente a rude luta da vida. Demonstra força de vontade e confiança em si mesmo e no futuro, e principalmente a decisão de vencer todas as difficuldades e alcançar os seus objectivos. E' um lutador, decidido a conseguir sua victoria a todo o custo. Procede como Hernan Cortez, o conquistador do Mexico, que, para tirar aos seus guerreiros toda e qualquer possibilidade de recuo, fez afundar os navios em que vieram da Hespanha, não lhes deixando outra alternativa senão a de vencer...

A sua letra revela, tambem, uma alma idealista e um temperamento algo displicente, communicativo e affavel. Dotado de viva intuição e lucidez de espirito, certa tendencia á originalidade, muito pessoal em suas idéas e conceitos, e facilidade de locução, o que o faz um argumentador persuasivo, com um pouco de subtileza sophistica. Os sentimentos cordiaes primam em suas manifestações. Activo, pertinaz, pouco impressionavel e pouco sentimental. Imaginação artistica, bizarra.

ARARIGBOIA (Capital) — O amigo anda, pelo que me parece, á procura da pedra philosophal. Desista disso; não vá procurar alhures, aquillo que está em si mesmo, na sua pessoa, nas suas qualidades moraes, o que o auxiliará a vencer. Vou attender aos seus desejos; vou apontar as suas qualidades e os seus pontos fracos, causas, em grande parte dos poucos successos experimentados na luta pela vida.

Antes de mais nada, um conselho, se me permitte. Não ha "peso", má sorte, azar ou que outros nomes tenha o insuccesso. Ha isso: circumstancias imprevistas, factores contrarios, mau calculo, imprevidencia e, principalmente, falta de observação e opportunidade. Isso tudo é proprio da contingencia da vida. Contra esses factores oppomos a nossa vontade, a nossa coragem e a nossa pertinacia. A luta pela vida é um jogo, uma batalha intregua, na qual preponderam, hoje, a nossa vontade, amanhã, os factores adversos. Nunca devemos dar-nos por vencidos, e se perdermos um ponto nessa partida, recomeçaremos a luta para ganharmos dois! Portanto, ponha de lado a idéa "da pouca sorte", liberte seu espirito dessa preoccupação, que pode degenerar em idéa absorvente e depressora. Não desanime; prosiga, insista, repita, torne a insistir, a repetir — e um dia conseguirá os seus objectivos. "Clamat, clamat, ne cesses" — o melhor argumento é a repetição. Syntheticamente, aqui vae o seu perfil: disposição firme, generosa, ambiciosa, prompta a irritar-se, porém facil de acalmar-se, apreciador de divertimentos e exercicos physicos, activa, determinada, franca, fiel e nobre. Embora discreto e reservado, o amigo é bonachão, benevolente e confiado. Deve desenvolver o dom de observação, para agir com opportunidade e não dar credito a muitos de seus conhecidos. Quem é bom, leal e generoso, pensa que todos têm essas qualidades. De resolução, vivacidade, impulsividade e independencia.

QUITERIA (Capital) — E' com prazer que vou traçar o seu perfil, Quiteria, satisfazendo, assim, a sua natural curiosidade e a natural emoção de quem faz uma primeira consulta graphologica, emoção identica a de quem entra em um ambiente estranho ou aporta em uma região ignota... Portanto, bemvinda seja, á taba do bugre velho. Oxalá conserve, sempre, a bôa disposição de espirito, o bom humor, á juventude da alma, cujos indicios resaltam em sua graphia. A alegria, o optimismo e determinação, aplainam e illuminam os trilhos da vida. Sem mais circumloquios, eis o que diz de si a graphologia, syntheticamente e francamente. Um caracter firme e determinado, alliado a um temperamento activo, impressionavel e sensivel. Uma natureza emotiva e nervosa, mas animosa e energica. Possue viva intuição e sensibilidade. Uma cerebral antes que sentimental, primando a intelligencia sobre a imaginação, a razão sobre o impulso dos sentimentos e das idéas. Dotada de sensibilidade de espirito, de argucia e subtileza, de faculdade intuitiva e um misto de timidez e orgulho. Impenetravel, desconfiada, sempre em guarda, pesando e analysando as maneiras e as palavras dos que a rodeiam, sabendo adaptar-se ás circumstancias. Vontade susceptivel a variar de objectivos, mas não a esperança de realizar as suas aspirações. Affectiva, jovial e communicativa, aprecia a largueza, os confortos da vida, os aspectos encantadores das coisas. De senso esthetico apurado, porém, simples em suas maneiras. De sentimentos elevados, nobres, delicados. Dominada por constantes inquietações, por duvidas ou incertezas, mas ambicionando um plano mais elevado. Pois é muito ambiciosa...

MOMENTANEO (Bauru') — Que pelo nome não se perca, amigo Momentaneo, e nisso, ao menos, mostrou-se original... Possue um temperamento tranquillo, algo apathico, sendo muito positivo em suas aspirações e em suas idéas, avesso a fantasias, a tudo quanto não seja realidade palpavel e concreta. E' de imaginação refreada e avesso aos problemas transcendentes (na verdade, para que servem os problemas transcendentes, senão para tirar o somno a um christão?...), encarando a vida na sua crúa realidade, tirando della os proveitos agradaveis ou uteis, evitando as emoções desnecessarias, agindo de conformidade com as suas obrigações, preferindo a paz e a tranquillidade ás agitações e competições febris, que actualmente caracterizam o mundo. Pouco formalista, pouco methodico e algo descuidado, despretencioso e modesto mas dotado de dom de observação e de espirito habil. Ha em si, uma tendencia ao scepticismo e ao retrahimento, tendo pouca confiança nos seus amigos e conhecidos, com os quaes guarda reserva de pensamento. Possue, no entanto, tacto para negocios e solucionar as suas difficuldades. De actividade prudente e constante, fidelidade de sentimentos e alma sentimental, affectiva.

ZAZA' (Cruzeiro) — Em si superam a imaginação e o sentimento, e ha em sua alma manifestação do bello e do idealismo, do sentimentalismo e do artistico. Possue, no entanto, um espirito vivo e habil, no que concerne aos problemas praticos, um senso logico da realidade. De temperamento reservado, mas jovial, alacre e optimista, tendo, porém, mais confiança em si que em outrem, e assim, as suas duvidas, os seus pensamentos, prefere guardal-os para si a communicar a alguem. De compleição sadia e resistente aos factores hostis, de perspicacia na argumentação, de dom de observação e de assimulação. Na apparente despreoccupação e simplicidade de maneiras, uma vontade resoluta e energica, positiva em suas determinações. Calma, concisa e contida em seus impulsos, pouco susceptivel a deixar-se abater pelo desanimo e pelas impressões. Desembaraçada e independente, sente-se bem em qualquer meio que esteja, alimenta algumas ambições para o futuro, todas, aliás, exequiveis e, portanto, possiveis de se concretizarem em realidade. Ama os prazeres naturaes e os confortos da vida, bem como as reuniões e viagens.

TOPASIO (Capital) — Se me dedicasse ao occultismo, iria pesquisar as virtudes desta pedra preciosa e a sua influencia sobre o destino. Mas não sou occultista e nem acredito em virtudes mirificas de pedra nenhuma, porque isso de talismãs são contos de carochinha... E a senhora mesmo não acredita, não é verdade, Topasio? Vamos, portanto, aos factos positivos da analyse de sua letra. Ella accusa uma personalidade em que prepondera a razão fria sobre os impulsos do sentimento. E' uma cerebral, de intelligencia lucida e pesquisadora, de vontade pertinaz e inflexivel, de rigidos principios, vivo senso do dever e da justiça, franca, sincera e pouco expansiva. Mais realizadora que sonhadora, immunizada contra as illusões, possuindo uma nitida noção da realidade das coisas, sabendo encarar com coragem e firmeza as vicissitudes, a vencer as difficuldades e as impressões depressoras. De constancia em suas empresas e em suas idéas, de resoluta defensividade e pouco susceptivel a submetter a vontades ou dominios de outrem. Independente em suas idéas e em suas acções, formalista, circumspecta e reservada. Positiva e pratica.

ASSUSTADA (Santos) — Adiei para o proximo numero o seu perfil graphologico, pois desejo fazer um estudo mais pormenorizado de sua graphia, que a premencia do tempo não m'o permittiu agora. Creio que irei desapontal-a, pois a pessoa a que fez referencias carregou um pouco nas cores brilhantes do retrato do bugre velho...

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SECRETARIA

OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Devem comparecer á Directoria de Contabilidade, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os officiaes de justiça Mario Caetano de Pinho, e Paulo Rodrigues de Oliveria.

JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS: — Foram justificads as faltas dadas pelos officiaes de justiça:

— José Cesar Castro, nos dias 14, 16, 18 a 21, e 30 e 31 de dezembro p. passado;

— Adelino Antonio Xavier, no dia 3 de junho de 1940;

— José de Barros Vieira, nos dias 2, 7, 9, 11, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 26 e 28 de dezembro p. passado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgou por sentença o calculo, nos autos d oinvenatrio de d. Emilia Maria de Jesus.

— Homologando por sentença o calculo, no inventario de Antonio Francisco de Castro Pereira.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira:

Julgando procedente, em parte a execução de sentença que Juvenal Ramos Barbosa move contra Anna Pierroni Camisotti e outros.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides da Silva Lima:

Proferindo o despacho sanecador na acção ordinaria movida pela Companhia Commissaria Paulista contra Adolpno Julio de Carvalho.

Proferindo o despacho sanecador na acção entre partes a Industria Ceramica American e Guilherme Haneke.

— Proferindo o despacho sanecador na acção intentada por Samuel Baremboim contra Alfredo Schwartz.

* * *

ADJUNT ODA 3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Julgando os creditos não impugnados na fallencia de Bruehl e Cia. Ltda.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. Pedro P. de Castro:

Homologando o calculo, no inventario de Emilio Weiss Junior.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou saneadas a acção hypothecaria que Carlos Madeia e Cia. movem contra Carlos Winderlick e sua mulher, e a ordinaria que Cintra e Cia. intentaram contra Emilio Bechan e sua mulher.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Junior:

Julgando a reclamação reivindicatoria que Cassio Muniz e Cia. movem contra a massa fallida de Machado e Rossi.

— Julgando cumprida a concordata preventiva de Abilio Ashcar.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis de C. Aranha:

Julgando por sentença a desistencia da acção de nunciação de obra nova movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Manuel Martins:

* * *

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Sylvio M. de Moura:

Mandando officiar novamente á Delegacia Fiscal solicitando a remessa do processo administrativo, dentro de 10 dias. Este despacho tem seu fundamento no art. 21, do decreto lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938, e não está sujeito a instrucções do Ministro da Fazenda na forma do officio de fls. 30. Decorrido esse prazo, e caso não seja o juizo attendido, faça o sr escrivão os autos conclusos para que se determine as medidas necessarias ao cumprimento das ordens judiciaes, no executivo que a Fazenda Nacional move contra Alberto Bonfiglioli e Cia.

— Proferindo o seguinte despacho, no executivo movido contra Albino Eugenio de Moraes: Vista ao dr. Procurador Regional da Republica para que requeira o que julgar de direito, de vez que a Delegacia Fiscal não attende á solicitação do juizo.

— Mandando requisitar o processo administrativo, no executivo que a Fazenda Nacional move contra A. Saccomani e Cia.

— Mandando officiar novamente a Delegacia Fiscal, solicitando remessa do processo no executivo que a Fazenda move contra Antonio José da Silva.

FALLENCIAS

IRMÃOS ANDRIOLO — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Azambuja, 124, com marcenaria. Foram nomeados syndicos os credores, Raphael e Avelino, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 28 de março p. f., ás 14 horas. (4.º Officio).

ANTONIO FORTUNA — Em assembléa de credores realizada na fallencia supra, foi pelo fallido apresentada aos seus credores, uma proposta de concordata terminativa, consistente no pagamento por saldo, do dividendo de 60% em 4 prestações e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. (13.º Officio).

G. R. SPIEGEL — Foi eleito liquidatario da fallencia supra, o dr. Bartholomeu Napoli Junior, com a commissão legal e o prazo de um anno para liquidação da massa. (9.º Officio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR DELICTO DE ROUBO

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou, por delicto de roubo, José de Nardis e Nicolino de Lucca.

PROCESSADO POR CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, mandou cumprir a carta precatoria expedida pelo Tribunal de Segurança Nacional, para citação e inquirição de testemunhas de defesa, no processo movido contra o banqueiro Aarão Seabra Barcellos, por crime contra a economia popular.

CONDEMNADOS POR CRIME DE ROUBO

O juiz da 5.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, condemnou Hildebrando Mazzetti e João Alves, processados por crime de roubo, á pena de 2 annos de prisão cellular.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Armando Sangiuliano, José Miranda da Silva, Olympio dos Santos e José Pereira Lima, por delicto de ferimentos culposos.

— O 4.º promotor publico, interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, denunciou João Amaro Borba, por delicto de attentado ao pudor, Antonio Treciokas e Roberto Colombo, por ferimentos leves.

— O 8.º promotor publico, em exercicio na 7.a vara criminal, dr. Plinio de Assis Pacheco, denunciou Athayde Pires de Oliveira, por delicto de attentado ao pudor, Francisco Marcellino dos Santos, por delicto de falsificação, Aureliano Vásques, por delicto de apropriação indebita, Francisco Rodrigues da Silva, Horacio Martins e Adriano Augusto, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DE JURY

O JULGAMENTO, AMANHÃ, DO ASSASSINO DO INSPECTOR LAPA TRANCOSO

Deverá ser julgado o processo-crime movido contra o réo Antonio Fidencio de Lima, accusado de haver, na madrugada de 19 de maio do anno passado, na rua Victorino Carmillo, em frente ao predio numero 304 assassinado o inspector chefe da Delegacia de Ordem Politica e Social Olavo Lapa Trancoso. A Promotoria Publica será representada pelo dr. Nilton Silva, devendo falar, na qualidade de accusadores particulares, os drs. Antonio de Noronha Miragaia e Ulysses Coutinho. A defesa será proferida pelo dr. Loureiro Junior.

O EPILOGO DE UM PROCESSO RUMOROSO

A impronuncia do indigitado autor do incendio do Circo

O promotor publico da 7.a vara criminal, denunciou Bernardo Ilgner, sob a accusação de haver este, em dias de setembro do anno passado, atiado fogo ao Circo Sarrasani, casa de diversões, da qual o accusado era empregado. Recebida a denuncia, foi designado dia para a realização do summario de culpa, que se encerrou nos ultimos dias do anno findo. Tendo vista do processo para a defesa, o dr. Otto Cyrillo Lehmann, advogado do accusado, apresentou longas e fundamentaes razões, procurando demonstrar a improcedencia da denuncia. Hontem, foram os autos devolvidos a cartorio, com sentença do juiz interino da alludida vara criminal, dr. Waldemar da Silveira, impronunciou Bernardo Ilgner. Na sentença, aquelle magistrado resaltou o trabalho do dr. Otto Cyrillo Lehmann, fazendo vêr a sua procedencia, bem como da argumentação que disse ser "positiva e insobrepujavel". Encerrou-se, assim, com a impronuncia de Bernardo Ilgner, esse rumoroso caso, que tanto prendeu a attenção publica, em virtude do noticiario amplo que, a respeito, fez a imprensa.

Estatistica Commercial e Industrial

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, da Secretaria da Agricultura communica a todos os contribuintes, tanto commerciantes e industriaes, como das demais profissões que ainda não entregaram as "declarações para inscripção de contribuintes" e os "questionarios da estatistica commercial e industrial" devidamente preenchidos, que deverão fazel-o, afim de não ficarem sujeitos ás penalidades legaes, previstas no decreto n.º 4.959 de 6 de abril de 1931, e no decreto n.º 8.255 de 23 de abril de 1937.

A entrega deverá ser feita, na capital, á praça da Republica, n.º 48, amanhã, das 8 ás 18 horas; no interior, aos postos fiscaes.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 11.

NOTICIAS SOCIAES

Realizou-se, hoje, na egreja de S. José e N. S. do Terço, o enlace matrimonial da senhorita Leopoldina da Silva, com o sr. Antonio Augusto de Athayde.

—— Consorciaram-se, hoje, a senhorita Helena Grisande, filha do sr. Manuel Grisande Barros e de d. Theresa Perez, com o sr. Fernando Venturini.

—— Celebrou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Honorina Christovão de Pinho, professora municipal, com o sr. Aymar de Sousa Almeida.

—— Na residencia dos paes da noiva, celebrou-se hoje, o casamento da senhorita Edith de Abreu Lemos, filha do sr. Elpidio de Abreu Lemos e de d. Cesira de Abreu Lemos, com o sr. Mario Ferreira Nunes, filho do sr. Abilio Ferreira Nunes e de d. Rita Nunes.

—— Consorciaram-se, hoje, a senhorita Dirce dos Anjos, filha do sr. Manuel dos Anjos e de d. Erminda dos Anjos, com o sr. Eliseu Fontana.

IMPOSTO MUNICIPAL DE LICENÇA

A Prefeitura Municipal está arrecadando o imposto municipal de licença, por ordem de ruas, já organizada, referente ao 1.º trimestre do corrente exercicio, bem assim como as taxas de aferição de balanças, pesos e medidas e de vistoria de motores.

ANNIVERSARIO

Faz annos, amanhã, o sr. Edison Telles de Azevedo, thesoureiro da Caixa Economica do Estado nesta cidade e nosso collega d'"A Tribuna". Muito estimado nos circulos sociaes de Santos e de S. Vicente, será o anniversariante por certo muito cumprimentado.

PELA ALFANDEGA

O sr. inspector da Alfandega baixou portaria determinando que passem a servir nos postos abaixo os seguintes funccionarios: 1.ª secção — João Paulo de Freitas, Tancredo Rodrigues dos Santos, Mario Salciro Pitão e Arnaldo Gago; 2.ª secção — João Carneiro Mesquita, Tancredo Coelho, Hermenegildo Pacheco e João Pereira de Araujo; Bagagem, Geminiano de Mattos e Tarquinio Pereira Leite; Isenção — Francisco Raul Pessoa; Conferencia de sahida: arm. 25|27 — Frederico de Lucena Neiva; arm. 12, 12-A e 13, Josino Maia; Inflammaveis: Antonio Lobato e Josino Maia.

CONSULADO DE PORTUGAL

Este consulado previne por nosso intermedio os cidadãos que completam 20 annos em 1941 e os que já têm requerido adiamento militar que deverão comparecer ao mesmo consulado, para requererem o dito adiamento. Egualmente são prevenidos os possuidores de cedulas e cadernetas militares e todos que estão sujeitos ao serviço militar activo ou de reserva para virem apresentar os seus documentos no consulado.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Pelo vapor americano "Delorleans", entrado hoje, em nosso porto, procedente de Mobile e escalas, chegaram a Santos os seguintes passageiros: de Recife: Mario Gonçalves Penna e familia; John William Ayres, Beatrice Mercedes Grossmann; do Rio de Janeiro: Alberto Rebouças; de Nova Orleans: Vladislau Dobrolvatoff e familia; Eugenia Marie Beggs, Elisabeth Ann Beggs e Eugene Schaffer Beggs.

Em transito, passaram 36 passageiros.

—— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Florianopolis e escalas, o vapor nacional "Anna", trazendo para Santos 20 passageiros. Em 1.ª classe vieram: Adelia Pereira dos Santos e Feris Bombaid.

Em transito, passaram 62 passageiros.

—— Procedente de Porto Alegre e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itaberá", com 13 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram: de Porto Alegre, Armando de Figueiredo Gomes e esposa; de Antonina: João Daprá e Paulo Hermann Kocher.

Em transito, passaram 23 passageiros.

VIAJANTES

Transitaram, hoje, pelo nosso porto, passageiros do vapor nacional "Itaberá", procedentes de Paranaguá, com destino ao Rio de Janeiro, os drs. Walter Ferreira e Jocelyn Fraga, medicos brasileiros, o primeiro acompanhado de sua exma. esposa.

—— Passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor americano "Delorleans", procedente de Nova Orleans, com destino a Buenos Aires, o dr. Charles Deaver, advogado americano, que se faz acompanhar de sua exma. esposa.

—— Viajando a bordo do vapor "Anna", passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Itajahy, com destino á capital da Republica, o dr. José Collaço, advogado brasileiro.

tari (Prot. 266), Armindo Bernardes (Prot. 259), Cesario Ferreira (Prot. 203), Miguel De Filippis (Prot. 269) e Eugenio Perez (Prot. 271). — A' D. O. V. Sim, em termos; do contador da D. T. (P. I. 9.097-40 — P. 616) — Archive-se; do Ministerio da Educação (Prot. 300). — A' D. E. Informa-se o que constar; do dr. Castro Gonçalves (Prot. 290). — Ao official de Gabinete. Accusar; de Arsenio Luis Lente (Prot. 11.149). — A' D. E., Certifique-se, em termos; de Herminio H. Bertani (Prot. 10.451). — Assigne termo de compromisso na D. E., como propõe a D. O. V.; de Antonio José Teixeira Mendes (Prot. 2.033) — A' vista da informação da D. T., archive-se; de Florentino Cherubin (Prot. 156) — A' vista da informação da D. O. V., aguarde opportunidade; de Anna Falchi Trimea (Prot. 281). — Ao C. B. da C. B. E. M.; de Wolf Kopel (Prot. 11). — Sim, nos termos da informação da D. T.; de Manuel Vasconcellos (Prot. 257). — A' D. T. Certifique-se, em termos; de Nestor Castanheira (Prot. 261). — A' D. O. V.. Sim, em termos; de Pedro de Menezes (Prot. 260), Aldo de S. Pereira Borgonovi e outra (Prot. 264) e Leonidas Tommasi (Prot. 265). — A. R. F. Sim, em termos; de Cleso de Castro Mendes (Prot. 5.151). — A' vista da informação da D. T., archive-se; de Milton Taboise (Prot. 11.235) e Raphael Giraldi (Prot. 11.219). — Publique-se edital, mediante pagamento do emolumentos.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O chef do governo local, Prefeito Euclydes Vieira, despachou, hoje, os papeis seguintes:

do director do Instituto de Previdencia (Prot. 333). — Inteirado;

de Elisiario Bittencourt Prado (Prot. 276). — Informe a D. T.;

de Herminio H. Bertani (Prot. 10.451). — A' D. O. V.;

de Evaristo Julio Cyrillo Franceschini (processado). — A' D. E. Lavre-se portaria attendendo ao despacho de fls., de 7-1-41 e dispensando o fiscal contractado Nestor Bassi, sem prejuizo das vantagens concedidas pela licença que está gozando; de Laloni e Barthus (Prot. 343), medico-chefe do Centro de Saude (Prot. 339), Belmira Sequeira Patricio (Prot. 335), S. B. Mendes (Prot. 347) e Trajano Pereira Guimarães (Prot. 346). — Informe a D. O. V.;

de Americo Julinti (Prot. 344). — A' D. E.;

de Maria Cecilia Barbosa de Oliveira (Prot. 334). — Informe a D. T.;

de Ismerio Alves dos Santos (Prot. 336). — Junte ao prot. 9.990.

de Agostinho Xavier de Sousa (Prot. 294). — Ao C. da C. B. E. M.; De José Rosa, (Prot. 10.719). — Deferido, á vista das informações;

do dr. José Arruda Campos (Prot. 142). — Ao C. M. B., para tomar conhecimento da parte assignalada;

de Freitas e Baptista (Prot. 7.832), Cia. Bayer (Prot. 10.103), Moysés Lucarelli e Irmão (Prot. 10.616), José Martins Teixeira (Prot. 9.869), Domingos Signorelli (Prot. 11.254), Matheus Gay (Prot. 224) e José Martins Teixeira (Prot. 10.568). — A' D. T.;

do eng. Sebastião B. Mendes (Prot. 121). — A' D. E. Sim, em termos;

de Adauto de Oliveira Serra (Prot. 260). — Sim. A' D. E.;

do medico-chefe do Centro de Saude (Prot. 10.337). — A vista da informação, archive-se;

de Rita Solange Barbosa (Prot. 295). — Sim. A D. E.;

de João Curado Junior (Prot. 341). — A D. A. E.. Sim, em termos;

de João Baptista Signori (Prot. 11.061). — Autorizo o augmento de 10$000 (Dez mil réis) mensaes, devendo a D. T., modificar o lançamento do predio;

de Arthur Odescalchi e outra (Prot. 7.822). — Apresente na D. T., o recibo que foi pago, indevidamente, para ser restituida a importancia;

de Antonio Seraphim (Prot. 11.234), Caetano Passini (Prot. 180), Domingos Marcondes (Prot. 203) e Affonso Pessini (Prot. 181). — Sim, nos termos da informação da D. T.;

de Didier Monteiro (Prot. 345). José Capovilla (Prot. 340) e Carlos Macchi (Prot. 337). — A' D. O. V.. Sim, em termos;

do dr. Oswaldo Gomes Miranda (Prot. 5.479), Siegefrede Gabriele Martinis (Prot. 5.489) e José Maria Simões (Prot. 4.541). — A' vista da informação da D. T., archive-se;

de José Righetto (Prot. 10.840). — A' vista da informação, não sendo possivel a concessão do prazo requerido, para a execução de parte do projecto, defiro, por equidade, para a execução em conjunto; de José Curado Junior (Prot. 10.909). — Autorizo a D. O. V. providenciar o terraplenagem, afim de ser facilitada a construcção das casas, attendendo á sua finalidade. — A' D. O. V.;

de Vicente Gagliardi e outros (Prot. 10.255). — Sim, nos termos da informação da D. O. V.;

de Bortolo Carrara (Prot. 5.296). — A' vista da informação da D. T., nada ha a deferir;

de Manuel Ferreira (Prot. 186). — A' vista da informação da D. O. V., e do artigo 166, paragrapho 1.º, do decreto 76, indefiro;

de João Mezzalira (Prot. 338), Renato Bianchi (Prot. 348), Julio Barbim (Prot. 351), Monteval e Geraldi (Prot. 350), Estevam Respendonsky (Prot. 349) e Affonso Pardi Marim (Prot. 342). — A' R. F. Sim, em termos;

d oeng. director da D. O. V. (P. I. 7.409 — P. 489). — Archive-se, á vista da informação;

do mesmo (P. I. 10.510 — P. 513). — Archive-se;

de Benedicto Alencastro (Prot. 11.119). — Concedo 30 dias, como requer, por equidade;

de Carlos Macchi (Prot. 10.877). — Informe a D. O. V., sobre a possibilidade e conveniencia de arruamento dos terrenos equiparado aos attingidos pelo decreto n. 160, de 6-2-36;

de Redemptor Pregnolatto (Prot. 135). — De conformidade com a informação da D. O. V., a localização não poderá ser feita em terreno com frente para á avenida, mas poderá ser autorizada a construcção de casas na mesma zona, em ruas secundarias;

do director do Thesouro (P. I. 8.318 — P. 621). — A' D. T., e, seguida, á I. A. P..

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 11:

FILIAL DROGASIL

Com grande solennidade foram inauguradas, hoje, as installações da filial "Drogasil", nesta cidade, que se acha localizada á rua Barão de Jaguara, esquina com a rua dr. Cesar Bierrenbach.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o menor João, filhinho do sr. João Felippe e de d. Rosa Albieri Felippe; o sr. Antonio Laubstein, com 63 annos, casado com d. Rita Faber Laubstein; o sr. Antonio Piccolo, com 72 annos, casado com d. Theresa Piccolo; a menor Helena, filhinha do sr. Joaquim Fernandes e de d. Ida Fernandes; o sr. Victorio Masolli, com 74 anos, casado com d. Guilhermina Masolli; o sr. Arsenio Luis Lente, casado com d. Palmyra Mercedes Leme; o sr. Albino dos Santos Gomes, com 57 annos, viuvo de d. Regina Bento Gomes; o sr. Jesuino de Sousa Campos, com 57 annos, auxiliar das officinas do "Correio Popular"; o menor Janetti, filhinho do sr. Augusto drcotti.
Andreotti e de d. Anna Eardassin An-

ESPECTACULO SCIENTIFICO

Encontram-se em Campinas os srs. drs. Paulo de Noronha e Carlos Bacellar, acompanhados pelo seu empresario e jornalista, sr. Silveira Bueno. Os conhecidos psychologos promoverão um espectaculo scientifico, no proximo dia 14, ás 21 horas, nos salões do Clube Semanal de Cultura Artistica.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Nicolau Melnec, com d. Lourdes Cardoso.

A DIRECÇÃO DO GUARANY F. C.

Acaba de ser nomeada uma Junta Governativa, que se encarregará de dirigir o Guarany F. C., estando a mesma assim constituida: presidente, dr. Sebastião Otranto; vice-dito, Miguel Cantareiro; secretario, Leonel Ferreira Gomes; thesoureiro, Jeronymo Carchedi; director esportivo, Laurindo Pedroso.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

Foram despachados, hontem, pelo Prefeito Euclydes Vieira, os papeis seguintes:

Da International Mahinercy Co., prot. 251. — A' D.O.V. — De Maria Giorgini, prot. 10792, José Carvalho, prot. 158. — A' D.T.. — Concorrencia para venda do lixo em 1941, p. 638. — A' D. O. V., para tomar conhecimento. — De Stahlunion Ltda., prot. 254. — A' D. A. E.; Da Cia. Burroughs do Brasil Inc., prot. 249. — A' D. T.; De Lino Gonçalves Marques, prot. 273. — Junte-se as petições referidas. — De Benedicto do Carmo, prot. 11228. — A' D T. — De Elysiario Bittencourt Prado, prot. 276. — Informe a D. A. E.. — De José Rosa, prot. 10719. — Informe a P. J. — De Manuel de Jesus, prot. 270, presidente da Caixa Economica do E. S. P., prot. 107, José de Sousa Baeta, prot. 285, Domingos Dal Poggetto, prot. 283, Adauto de Oliveira Serra, prot. 268, Carlos Rodolpho Weffort, prot. 272 e Mischiatti Maria, prot. 259. — Informe a D. T.. — De Armando de Oliveira, prot. 275, José Maria Torres prot. 282 e João Barreira, prot. 267. — Informe a D. O. V.. De Carlos Ferreira da Costa, prot. 10967, J. F. A. Prado, prot. 10896, Lourenço Hardy, prot. 11.055, Waldemar Fonseca Santos, prot. 11041, João Tinoco Cabral, prot. 11105 e eng. Paulo da Silva Pinheiro, prot. 11179. — A' D. A. E.. — De R. J. Fabiano, prot. 11048. — Informe a D. T.—De Francisco Antonio de Sousa, prot. 291. — Informe a D. O. V. — De Edmur de Sousa Pinto, prot. 66, Waldemar Fonseca Santos, prot. 69, Lourenço Hardy, prot. 6 e Ernesto Luvizari, prot. 60. — A6 D. T. E.. — De Rita Solange Barbosa, prot. 295. — Informe a D. T.. De Carlos Ferreira da Costa, prot. 65. — Informe a P. J. — De Petracco e Nicoli, prot. 293. — A' D.O.V. — Do Gremio Artistico Bandeirantes, prot. 94, José de Secco, prot. 150, José Chaim Germanos, prot. 151, José Julio Ferreira, prot. 71, e João Baptista de Deus, prot. 209. — A' D. T. — Do Asphalto Nacional Ltda., prot. 303 e medico-chefe do Centro de Saude, prot. 11174. — A' D. O. V. — De Antonio Rodrigues, prot. 203 e Mary e Maria Apparecida Ferreira Roso, prot. 294. — A' D. O. V. — Sim, em termos. — De Caito Queiroz Guimães, prot. 97. — Sim, nos termos da informação da D. O. V. — Do rev. Eduardo Lane, prot. 258. — A' D. O. V. sim, em termos. — De Amilar Alves, prot. 100. — Submetta-se a exame de junta medica que fôr indicada pelo medico-chefe da A. P. M., para attender ao disposto pelo art. 28, parag. 2.º, da lei n. 346, de 1925. — Do Departamento Nacional do Café, prot. 302. — Affixar. — Do sub-director geral do D. M., prot 301. — Junte-se ao processo, conferindo. — Do Interventor Federal, prot. 208, Inteirado. — De Sebastião Benedicto de Sousa Campos, prot. 329. — A' I. A. P.; De João Frederico, prot. 330. — Informe a D. O. V.. — Do delegado regional do I. A. e Pensões dos Empregados em T. e Cargas, prot. 297. — Ao sr. official de gabinete. — De Natal Gabreta, prot. 10621. — A' P. J. — De Piedade dos Santos Martha e Filhos, prot. 10328. — Sim, nos termos da informação da D. T. — De Angelino Americo de Godoy, prot. 327. — A' D. T. Certifique-se, em termos. — De Jorge Chegure, prot. 331, Dario Guaraldo, prot. 332 e José Ignacio Baptista, prot. 328. — A' R. F. Sim, em termos.

de João Pighini (Prot. 48). — Sim, nos termos da informação da D. T.; de Cesario Ferreira (Prot. 203). — A' D. O. V. Sim, em termos; da Typographia Siqueira (Prot. 256). — A' D. E.; de Herminio Vassoller (Prot. 322). — Deferido. A' D. T.; de Eugenio Perez (Prot. 314). — Junte-se a petição anterior; do dr. Edgard João Forster (Prot. 317) — Informe a D. T.; de José Righetto (Prot. 321). — Junte-se ao Protocollado refrido; de Adolpho Lombardi (Prot. 311) e Fiscal Geral (Prot. 324). — A' D. T.; do Commandante do Corpo de Bombeiros (Prot. 323). — Sciente; de Antonio Mariuzzo (Prot. 288). Radamés Tatangelo (Prot. 289), Raphael Buzzolini (Prot. 290) e Miguel Pierro Schetti (Prot. 320). — A' R. F. Sim, em termos; de João de Mattos (Prot. 305). — Junte-se ao processo anterior; de Antonio Cesar e Filhos (Prots. 318 e 310), José Carmona Pinto (Prot. 812), Antonio Caseiro (Prot. 313), Guido Segalho (Prot. 315), e Luis Marino (Prot. 307). — A' D. O. V. Sim, em termos; de João Rodrigues de Freitas (Prot. 316). — Junte prova de isenção do Estado, e, em seguida, informe a R. Fiscal; de Antonio Paracenso (Prot. 236). — Concedo o prazo solicitado; do Fiscal Geral (Prot. 325) e Director do Instituto de Previdencia do Estado (Prot. 300). — A' D. E.; do director da D. A. E. (Prot. 266). — A' D. T.; de Joaquim Godoy Moreira (Prot. 286). — A' D. T.. Sim, em termos; de Pedro Dibas de Alcantara (Prot. 277). — A' Sec. Est. e Archivo; de Benedicto Camargo de Andrade (Prot. 287). — A' D. T.. Sim, em termos; de Joaquim Nazareno de Almeida Prado (Prot. 4.957), Marianna Leflock (Prot. 11.308) e Manuel Adelino da Costa (Prot. 5.667). — A' vista da informação da D. T., archive-se.

de Laloni e Barthus (Prots. 278 e 279). — D' A. E.. Sim, em termos; de Luis Marino (Prot. 306). — A' D. T. Certifique-se, em termos; de Antonio Jorge e Irmão (Prot. 304). — A' R. F.. Sim, em termos; da Typographia Siqueira (Prot. 255). — A' D. E.; de Ricieri Seregatti (Prot. 280) e Drogasil Ltda. (Prot. 284). — A' R. F.. Sim, em termos; de José Tar-

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente em 11)

PENITENCIARIA AGRICOLA

Acaba de ser effectivado no cargo de encarregado geral da secção da Penitenciaria Agricola desta cidade, o sr. João Silva Velloso.

Causou bôa impressão essa effectivação, quando é certo que o sr. Velloso já vinha prestando relevantes serviços nesse presidio.

Por occasião do Natal, a Juventude Feminina Catholica desta cidade proporcionou aos detentos da Penitenciaria Agricola algumas tardes de festas e alegrias. Houve communhão geral assistida pelas familias do director e dos funccionarios do presidio.

Após as cerimonias foram servidos doces e mimos aos detentos, falando nessa occasião o funccionario sr. Jorge Oswaldo Monteiro Motta.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: dia 7, a sra. Escholastica Vieira, professora de piano, e seu irmão sr. Ernesto Candido Vieira; o sr. Alberto de Mattos Guisard, caixa da Casa Bancaria; no dia 9, o sr. Paulo Mattos, contador da Penitenciaria Agricola desta cidade.

NOVAS DIRECTORIAS

A Sociedade Recreativa de Taubaté elegeu a sua nova directoria para o anno de 1941, que ficou assim constituida: presidente — Antonio Eulalio Filho; vice-presidente: Romulo Gigli; secretario: Luis S. Negrini; 2.º secretario: Nivaldo Righi; thesoureiro: Michel José Elias; 2.º thesoureiro:— Hodge Danelli; orador: Rubens Tofulli; bibliothecario: Orlando Sousa.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE TAUBATE'

Esta sociedade elegeu a seguinte directoria para o exercicio corrente:— presidente: B. Marcondes Ferreira; vice-presidente: Licinio Vasques; 1.º secretario: Joaquim Naoel Moreira; 2.º secretario: Antonio Dias Cardoso; 1.º thesoureiro: Aristides Oliveira Patricio; 2.º thesoureiro: Roque de Castro Reis; oradores: Oswaldo Barbosa Guisard e Waldomiro Berbare.

—— A posse desta ultima directoria realizou-se a 6 do corrente, para cuja solennidade foi organizado um variado programma, que foi executado na séde social.

ENFERMO

Encontra-se ligeiramente enfermo o sr. Evandro Campos, director de "Nossa Terra".

PEREIRAS

(Do nosso correspondente em 8)

PREFEITURA MUNICIPAL

Foram promulgados pelo sr. Prefeito Municipal os seguintes decretos-leis: n. 101, que torna obrigatoria a inscripção no Instituto de Previdencia do Estado, de todos funccionarios municipaes; n. 102, dispõe sobre a creação de cargos e fixação de vencimentos; n. 103, dispõe sobre a abertura de credito supplementar da importancia de 15:940$800, como reforço em diversas verbas do orçamento vigente; n. 104, dispõe sobre a abertura de credito especial de 500$, para pagamento da quota ao Instituto Geographico e Geologico do Estado; n. 106 autoriza a contribuir para construcção de um sanatorio para tuberculosos em Rubião Junior e dá outras providencias.

VISITAS

Estiveram nesta cidade em visita ao sr. Prefeito Municipal, sr. dr. Soares Hungria, illustre facultativo residente em São Paulo e os prefeitos de Laranjal e Conchas.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Graças a efficiente orientação do sr. Prefeito Municipal, a nossa Prefeitura pôde dar em seu orçamento um "superavit" da importancia de 14:364$900 e um saldo em Caixa da importancia de 12:137$700. Foi desta maneira encerrado o exercicio financeiro desta municipalidade.

CARAGUATATUBA

(Do nosso correspondente, em 10)

COMMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS PUBLICAS

Acaba de ser installado nesta cidade, em predio situado á avenida Siqueira Campos, na praia, o escriptorio technico da Commissão Especial de Obras Publicas do Estado, que vae orientar a execução do plano de melhoramentos e urbanismo da cidade, elaborado pela Prefeitura e já approvado pelo sr. Interventor Federal.

O acto de installação se revestiu de simplicidade e a elle estiveram presentes além do sr. Prefeito Municipal, engenheiro Pereira Barretto, autor do ante-projecto de melhoramentos; o sr. dr. João Gonçalves Fóz, chefe da Commissão Especial de Obras Publicas, sr. commandante tenente coronel Euclydes Marques Machado, chefe dos Serviços de Engenharia da Força Policial; major Zanoni, commandante do Presidio Correcional Ilha Anchieta, dr. Cicero Alvim Coelho, medico, chefe do Centro de Saude local e outras pessoas gradas da cidade.

O escriptorio está apparelhado com todo instrumental technico necessarios, estando á testa dos serviços de campo e de escriptorio um engenheiro designado pela Secretaria de Viação e Obras Publicas, de longo tirocinio em obras publicas municipaes.

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 8 o sr. Theotino Tibiriçá Pimenta, figura altamente representativa no municipio, onde exerceu valorosas actividades.

Banco do Estado de São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CAMPO GRANDE (MATTO GROSSO, CATANDUVA, BAURU', AVARE', BRAZ (CAPITAL), ARAÇATUBA, FRANCA, CAMPINAS, MARILIA, SANTO ANASTACIO, LIMEIRA, MIRASOL, NOVO HORIZONTE, CAÇAPAVA, ITAPETININGA OURINHOS E RIBEIRÃO PRETO

CAPITAL RS. 50.000:000$000 — RESERVAS RS. 173.045:794$061

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS			416.132:082$735
EMPRESTIMOS:			
Com Garantia de Café e outras	489.641:315$150		
S/Penhores Agricolas	21.645:363$730	511.286:078$880	
Secretaria da Fazenda do Est. S. Paulo c/ Rest. taxa 3 shgs. e sup.º Emp. Café 1930		226.548:903$600	737.835:583$480
CARTEIRA HYPOTHECARIA "PAPEL":			
a) — Emprestimos Ruraes		23.973:198$160	
b) — Emprestimos Urbanos		7.169:713$000	31.142:911$160
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:			
a) — Immoveis Ruraes		4.322:204$300	
b) — Immoveis Urbanos		1.096:245$000	
c) — Predios da Séde e Agencias		7.245:177$500	
d) — Titulos Diversos		96.840:700$200	109.510:425$800
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			28.913:219$600
DIVERSAS CONTAS			134.334:888$080
CAIXA: Em dinheiro e depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos			152.511:142$550
Rs.			1.610.380:253$405
IMMOVEIS HYPOTHECADOS AO BANCO:			
a) — Ruraes	60.674:645$000		
b) — Urbanos	10.762:770$000	71.437:415$000	
CARTEIRA DE COBRANÇAS:			
a) — Titulos em Cobranças, Paiz	42.834:304$300		
b) — Titulos em Cobrança, Exterior	7.248:669$300		
c) — Titulos em Caução	33.097:566$800	83.180:540$400	
CARTEIRA DE VALORES:			
a) — Valores Caucionados	468.267:427$600		
b) — Valores Depositados	97.117:913$700	565.385:341$300	720.003:296$700
Rs.			2.330.383:550$105

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HYPOTHECARIAS:		74.374:500$000	
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS "OURO"			
a) — Ruraes:			
Série A	21.805:415$400		
Série B	23.144:774$300		
Série C	21.036:280$200	65.986:469$900	
b) — Urbanos:			
Série A	794:236$300		
Série B	848:200$800		
Série C	421:007$700	2.063:444$800	68.049:914$700
DISPONIBILIDADE JUNTO A' CARTEIRA COMMERCIAL:			
a) — Em Apolices do Reajut.º Economico:			
Série A	590:000$000		
Série B	890:000$000		
Série C	3.000:000$000	4.480:000$000	
b) — Em dinheiro:			
Série A	398:348$300		
Série B	321:024$900		
Série C	1.126:712$100	1.846:085$300	6.326:085$300
HYPOTHECAS "OURO":			
a) — Ruraes	304.610:563$700		
b) — Urbanas	10.900:736$600	315.511:300$300	
DIVERSAS CONTAS		64.821:795$590	529.083:505$890
Rs.			2.859.467:145$995

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000	
FUNDO DE RESERVA	32.838:900$207		
LUCROS SUSPENSOS	97.121:168$736	129.960:068$943	179.960:068$943
RESERVA P/ PREJUIZOS EVENTUAES			43.085:725$118
DEPOSITOS:			
a) — Em Contas Correntes		526.978:798$870	
b) — A Prazo Fixo		559.349:747$700	1.086.328:546$570
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			12.419:587$700
DIVERSAS CONTAS			288.586:325$071
Rs			1.610.380:253$405
GARANTIAS HYPOTHECARIAS DIVERSAS		71.437:415$000	
CRED. POR TITULOS EM COBRANÇA	50.082:973$600		
CRED. POR TITULOS EM CAUÇÃO	33.097:566$800	83.180:540$400	
CRED. POR VALORES CAUCIONADOS	468.267:427$600		
CRED. POR VALORES DEPOSITADOS	97.117:913$700	565.385:341$300	720.003:296$700
Rs.			2.330.383:550$105

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

OBRIG. "OURO" EM CIRCULAÇÃO:			
Série A	23.588:000$000		
Série B	25.204:000$000		
Série C	25.584:000$000	74.376:000$000	
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:			
Série A	23.587:500$000		
Série B	25.203:500$000		
Série C	25.583:500$000	74.374:500$000	
GARANTIAS DIVERSAS		315.511:300$300	
DIVERSAS CONTAS		64.821:795$590	529.083:595$890
Rs.			2.859.467:145$995

São Paulo, 11 de janeiro de 1941.

MARIO MORANDI — Gerente.
JOSE' APPARICIO DELGADO — Contador.

Directores:
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Presidente.
JOSE' AYRES MONTEIRO — Superintendente.
ALTINO ARANTES — Cart. Hypothecaria.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS E PERDAS — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

DESPESAS GERAES		
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal	109:800$000	
Ordenados do Pessoal	2.876:873$700	
Despesas Diversas	1.130:264$308	4.206:738$008
IMPOSTOS — Debito desta conta		708:450$800
JUROS S/DIVERSAS CONTAS — Valor dos creditados		6.915:785$375
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO — Saldo desta conta		61:841$700
PREJUIZOS VERIFICADOS — Prejuizos do semestre		858:456$650
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO		
Abatimento s/Titulos e Immoveis do Banco	453:876$900	
Idem, s/Predios da Séde e Agencias	2.407:750$700	2.861:627$600
LIVROS E OBJECTOS DE ESCRIPTORIO — Saldo desta conta		321:183$300
MOVEIS E UTENSILIOS — Saldo desta conta		318:627$500
INST. DE APOS. E PENSÕES DOS BANCARIOS — Contribuição do Banco durante este semestre		182:153$500
DIVIDENDOS — Provisão para o pagamento do 29.º dividendo de 10 % a. a., ou sejam 10$000 por acção, s/ 250.000 acções		2.500:000$000
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO — 10 % s/ lucros liquidos de accôrdo com os Estatutos		929:878$586
FUNDO DE RESERVA — 20 % s/ Rs. 9.298:785$860 lucro liquido verificado neste semestre		1.859:757$172
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES — Reserva que se constitue nesta conta		2.898:260$000
LUCROS SUSPENSOS — Saldo que passa p/ o semestre seguinte		97.121:168$736
		123.741:939$927

CREDITO

LUCROS SUSPENSOS — Saldo desta conta		96.010:287$634
JUROS S/DIVERSAS CONTAS — Valor dos juros recebidos e debitados		6.797:402$158
DESCONTOS		
Resultado neste semestre	20.467:184$200	
Menos os pertencentes ao semestre seguinte	7.388:571$200	13.078:613$000
COMMISSÕES — Saldo desta conta		1.030:056$150
LUCROS DE CAMBIO — Saldo desta conta		283:303$700
RENDAS S/TITULOS DE PROPRIEDADE DO BANCO — Saldo desta conta		3.620:620$600
RECUPERAÇÃO DE PREJUIZOS — Recuperação de debitos lançados em "Lucros e Perdas"		119:522$000
LUCROS DIVERSOS — Pelos verificados em outras operações		802:125$686
		123.741:939$927

São Paulo, 11 de janeiro de 1941.

MARIO MORANDI — Gerente.
JOSE' APPARICIO DELGADO — Contador.

DIRECTORES:
Heitor Teixeira Penteado — Presidente
José Ayres Monteiro — Superintendente
Altino Arantes — Cart. Hypothecaria

Syndicato dos Proprietarios de Açougues

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, em sua séde, á rua Cons. Chrispiniano, 79, 7.º andar, sala 74, uma reunião de directoria.

Chefatura de Policia

Foi exonerado, a pedido, Bernardo Prel, do cargo de 3.º supplente do delegado de policia de Assis, 3.ª classe.

Foi exonerado, a pedido, Francisco Machado Lobo, do cargo de 2.º supplente do sub-delegado de Policia do districto-séde do municipio de Sta. Isabel.

Foi exonerado, a pedido, Severino Antonio de Sousa, do cargo de 1.º supplente do sub-delegado de policia do districto-séde do municipio de Iacanga.

Foi exonerado, a pedido, Antonio Eduardo Silveira, do cargo de 3.º supplente do delegado de policia do municipio de Paulo de Farla, 6.ª classe.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Mogy das Cruzes, 3.ª classe: — Benedicto Ferreira de Sousa, para 2.º supplente do delegado de policia; e Heitor Gloeden, para sub-delegado do districto de Poá.

Foi nomeado Francisco Nunes, para sub-delegado de policia do districto-séde do municipio de Pitangueiras.

Foi nomeado Edgard da Costa Gaya, para o cargo de 2.º supplente do delegado de Policia de São Vicente, 4.ª classe.

Bolsa Official de Valores

Os corretores da Bolsa Official de Valores de São Paulo, reunidos, hontem, em assembléa geral ordinaria, elegeram e empossaram a seguinte directoria, para o exercicio de 10 de janeiro de 1941 a 10 de janeiro de 1942:

Syndico, Carlos Abranches Brotero; 1.º adjunto, dr. Tullio Misasi; 3.º adjunto, Carlos Feraroni Herreros; secretario, João Teixeira Sobrinho; thesoureiro, dr. Armando de Lemos Pereira Lima.

Commissão de Contabilidade: — Presidente, Antonio Teixeira Pinto; secretario, dr. Paschoal José Napoleão Isoldi; membro, Ernesto Barbosa Tomanik.

Secretaria da Bolsa Official de Valores de São Paulo, em 11 de janeiro de 1941.

NOVAS PRISÕES POLITICAS NA FRANÇA

VICHY, 11 (Reuter) — Nova onda de prisões politicas está varrendo a França.

Cerca de 40 pessoas foram detidas em Paris, durante estes ultimos dias, sob a allegação de que eram perigosas á segurança publica.

Em outras partes do paiz, fizeram-se 10 prisões, na quinta-feira passada, em consequencia da recente actividade policial.

Cerca de 135.000.000.000 de cigarros são consumidos, annualmente, nos Estados Unidos

SEGUNDO UMA REVISTA "YANKEE", O HABITO DO FUMO VEIO DE INDIOS NATURAES DA AMERICA — TEMPO HOUVE EM QUE FUMAR CONSTITUIA CRIME PUNIDO ATE' COM A MORTE — FACTORES QUE CONTRIBUIRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DO USO DO TABACO — OS QUE PREFEREM O CACHIMBO OU O RAPE'

NOVA YORK, (N. T.) — "Foram os indios naturaes da America — diz a revista "Esso Oilways" que deram á humanidade essa herva encantada, o tabacco, que tem contribuido para o allivio e repouso de milhões de séres humanos que povoam a Terra de polo a polo.

Nenhum habito se dilatou mais á superficie do planeta que o do tabacco, nem ha vegetal, entre todos os conhecidos do homem, que tenha sido objecto de tantas discussões, lendas e calumnias, como o tabaco. Tambem, nenhuma planta teve nunca tantos partidarios nem tantos inimigos como elle.

"Papa Urbano VIII prohibiu o uso do tabacco, que appellidou de "infernal". Jayme I, rei da Inglaterra, disse cobras e lagartos do fumo, e a rainha Victoria prohibiu que se fumasse nos palacios reaes. O sultão Murad VI, da Turquia, prohibiu, sob pena de morte, o uso do fumo ou tabacco em qualquer forma, e milhares de seus subditos foram, por isso, executados. Um czar da Russia impôz nos fumadores a pena do açoite, do desterro para a Siberia, e até a morte. E houve um tempo em que, na Allemanha, os fumadores em publico eram multados.

As perseguições e os martyrios que soffreram os enthusiastas do fumo, retardou, mas não deteve a marcha deste de nação em nação, acabando por assenhorear-se de todas ellas. As guerras e epidemias estimularam seu uso. A epidemia do colera, na Inglaterra e na França, em 1614, tornou extensivo o habito de fumar cachimbo, que Walter Raleigh introduzira na Inglaterra no seculo XVI, porque se observou que os fumadores estavam menos expostos ao colera que os não viciados.

AS GUERRAS SÃO AMIGAS DO TABACCO

Quasi todas as guerras que tiveram lugar desde que o habito de fumar se propalou pelo mundo, serviram de estimulo a este e influiram nello de varios modos. Os soldados francezes ou inglezes que pelejaram em Hespanha durante as guerras napoleonicas, aprenderam a fumar charuto, o qual não tardou em tornar-se popular em toda a Europa. A guerra da Criméa, em 1856, deu lugar a que os soldados e officiaes inglezes e francezes, que nella tomaram parte, se acostumassem ao gosto dos cigarros turcos e russos, que assim chegaram a tornar-se populares na Inglaterra e na França.

Nos Estados Unidos, até á Guerra Civil, o tabacco era usado sobretudo para mastigar, fumar cachimbo, ou aspirar em forma de rapé. A estima que o general Grant tinha pelos charutos pôz estes em voga, e só pela alta da guerra mundial é que os cigarros passaram a constituir, neste paiz, a forma principal de consumir tabacco, que attingiu tal popularidade, que hoje se consomem aqui cerca de 135.000.000.000 de cigarros por anno.

Parece que a primeira forma de consumo de tabaco que os europeus viram na America era uma especie de pequena forquilha ôca, cujos tubos superiores o fumador mettia nas fossas nasaes, e porfellas aspirava o fumo. Romero Pane, frade que acompanhou Colombo na segunda viagem, em 1493, diz numa relação que era assim que os indios fumavam. E numa obra que mais tarde escreveu o bispo Bartholomeu de las Casas, um dos mais candidos e bondosos clerigos que vieram de Hespanha á America nos primeiros annos da conquista, fala das folhas de tabacco enroladas numa especie de charuto primitivo.

No Mexico, na época da conquista por Cortez, os aztecas aspiravam rapé e fumavam tabacco misturado com uma resina aromatica e essencia de rosas, e moido num moinho de pau-rosa. Em 1502, os exploradores hespanhoes na costa brasileira viram que os indios da região gostavam de mascar tabacco. Em 1535, o explorador e missionario francez Cartier viu que os indios canadenses eram muito dados a fumar cachimbo. Com excepção dos Incas do Perú, todas as tribus e nações americanas tinham o vicio do tabacco, numa ou noutra forma.

NA EUROPA COMEÇOU A USAR-SE COMO RAPE'

Parece que foi na forma de rapé que o tabacco começou a ser usado na Europa, tendo isso por objecto limpar as fossas nasaes. Foram attribuidas ao tabacco grandes virtudes medicas e cirurgicas, ora em forma de rapé, ora em fumo, ora á folha mesma que se applicava a ulceras e feridas.

Jean Nicot, embaixador francez em Portugal em 1559, onde provavelmente o conheceu, foi um dos primeiros propagandistas do tabacco como medicamento. Falou do exito que com elle obteve, e exagerou suas virtudes. O tabacco chegou a ter em França o nome de nicotiana, e o appellido de Nicot acabou por immortalizar-se na palavra nicotina, com que se designa o alcaloide extrahido do fumo.

Embora os peninsulares que viram á America fossem os primeiros europeus a adquirir o habito de fumar, parece que os inglezes foram os primeiros a introduzir na Europa o uso do cachimbo. O habito de fumar propagou-se num periodo relativamente curto, por toda a parte, e em principios do seculo XVIII se tornara quasi universal.

O rei Jayme I e a rainha Victoria foram os unicos inimigos formidaveis do fumo na Inglaterra. Na Allemanha, no tempo de Frederico I e do Guilherme I, fumar cachimbo era um attributo social indispensavel aos cortezãos e embaixadores. Nas tretulias diarias do "Clube do Tabacco", no Palacio Imperial, discutiam-se importantissimos problemas de Estado, no meio da fumaça que impregnava o ambiente.

No seculo XVIII teve grande voga tomar rapé nos circulos da sociedade elegante. Napoleão I nunca fumou, mas tomava rapé; e, como outros grandes homens do seu tempo, tinha uma collecção magnifica de caixas de rapé".

BIBLIOGRAPHIA

"IMPRESSÕES DO JAPÃO", por Claudio de Sousa. — Rio, 1940.

Por intermedio do Consulado Geral do Japão em S. Paulo, recebemos a segunda edição da conferencia proferida pelo sr. Claudio de Sousa numa sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em 5 de setembro de 1940, sob o titulo "Impresões do Japão". O autor accrescentou nessa publicação novos capitulos, o que lhe empresta, certamente, maior merito. Trata-se de um estudo minucioso e interessante, em que são focalizados diversos quadros da vida no Extremo Oriente.

"ROTEIRO DOS ANDES", por Angyone Costa. — Rio, 1940.

Sob o titulo acima, o prof. Angyone Costa publicou precioso trabalho, em que reuniu impressões sobre o Perú. Nessa obra faz, em linguagem simples e elegante, a descripção historica dos Andes, com todas as suas caracteristicas. Fala de aspectos e costumes, evocando passagens verdadeiramente curiosas. Em seguida, refere-se á Bolivia, Chile e Argentina, figurando no texto expressivas illustrações.

"A MEDICINA NO BRASIL", por João Porto Coimbra (Portugal), 1940.

O prof. João Porto, director da Faculdade de Medicina de Coimbra, publicou, em separata da Revista "Coimbra Medica", vol. VII, n. 8, de outubro de 1940, interessante monographia sobre o livro "Medicina no Brasil", do prof. Leonidio Ribeiro, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Nesse trabalho o autor, além de referir-se aos progressos scientificos verificados em nosso paiz, diz da vida de Oswaldo Cruz e da creação da Medicina Docente no Brasil, que teve á sua frente José Corrêa Picanço.

"COOPERATIVAS ESCOLARES", por Fabio Luz Filho. — Rio, 1940.

O sr. Fabio Luz Filho, um dos escriptores nacionaes especializados em cooperativismo escolar, publicou o livro, cujo titulo encima esta nota. Trata-se de um estudo curioso sobre o assumpto, muito bem documentado, em que são abordados diversos pontos de real interesse a esse systema economico. Encontra-se ainda na citada obra o texto legal que disciplina a materia em nosso paiz.

"PEDRO II E A CAMPANHA DA MAIORIDADE", por Christovam de Camargo. — Rio, 1940.

Sob o titulo de "Pedro II e a campanha da maioridade", o sr. Christovam de Camargo publicou a conferencia que pronunciou no dia 8 de julho de 1940, na Faculdade de Direito de S. Paulo e, em 7 de setembro do mesmo anno, no Centro Paulista do Rio de Janeiro. Essa conferencia, proferida a convite do Instituto Historico e Geographico do Estado de S. Paulo e do Centro Paulista do Rio de Janeiro, é muito interessante e mereceu, por parte da imprensa, as mais lisongeiras apreciações, principalmente por ter o autor focalizado com precisão aquella pagina historica do nosso passado, das mais dignas de serem evocadas.

Cursos e Conferencias

"REINCARNAÇÃO"

O dr. Luis Honteiro de Barros, fará uma conferencia sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de São Paulo, á rua Maria Paula, 158.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

Realizou-se na séde social, á rua Alvares Penteado, 91, no dia 7 do corrente, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, destinada a tratar da ratificação do reconhecimento desta entidade syndical e approvação dos novos estatutos.

Após a leitura, foi approvada a acta da Assembléa anterior. A assembléa tomou conhecimento dos trabalhos realizados pela Commissão Executiva no sentido de enquadrar o corpo social do Syndicato aos termos do decreto 2.381.

A seguir, passou-se á leitura, discussão e approvação dos novos Estatutos syndicaes. Após leitura de cada capitulo foram os seus artigos discutidos um a um.

Dado o adeantado da hora, a assembléa resolveu surpender os trabalhos ás 24 horas do dia 7 e proseguil-a no dia seguinte, ás 20 horas.

No dia 8, os trabalhos foram recencetados, terminando com a discussão e approvação dos demais capitulos e artigos dos novos Estatutos.

"Sanatorinhos Campos do Jordão"

Os "Sanatorinhos Campos do Jordão", fundados com o fim de amparar os tuberculosos pobres, dando-lhes asylo e tratamento, graças ao grande apoio que tem recebido desde os primeiros momentos de existencia, tem podido realizar plenamente a obra na qual se empenhou. Esse apoio tem se manifestado, tanto no constante augmento do nosso quadro de socios contribuintes, como tambem nos donativos que recebemos. A seguir, damos uma relação parcial das offertas ultimamente feitas: dr. Tacito de Toledo Lara, 6:000$; dr. José de Sousa Queiroz, 1:000$; dr. Antonio da Cunha Freire, 500$; sr. Antonio Aymoré Pereira Lima 500$; d. Lucia Ferreira de Oliveira, 200$; Almeida Silva e Cia., 200$; Por intermedio do dr. Cel. Euclydes Marques Machado, 200$; d. Henriette Cuerten, 100$; sr. Fidelis M. Di Lascio, 100$; d. Ernesta R. V. 50$; d. Angelina Barnsley, 50$; sr. Angelo Martinez, 50$; sr. Cesar Alberti, 30$; d. Gessy Almeida Prado, 20$ e Olesio Villela, 20$.

E é contando com esse apoio que augmenta dia por dia, que os "Sanatorinhos" esperam em breve iniciar a construcção de mais 1.000 leitos que abrigarão outros tantos homens, mulheres e crianças, dando assim um passo decisivo para a resolução do problema da tuberculose.

Escriptorio: rua 11 de Agosto, 288 — tel., 2-6454.

EM CAYEIRAS

O JORNAL "VIDA NOVA" REALIZOU MAIS UM NATAL PARA AS CRIANÇAS DA LOCALIDADE

Consoante vinhamos noticiando, realizou-se no dia 5 do corrente, em Cayeiras, mais uma festa de Natal, dedicada ás crianças daquella localidade do suburbio paulistano.

A festa, a exemplo dos annos anteriores, foi patrocinada pelo jornal local "Vida Nova", dirigido pelo dr. Armando Pinto e secretariada por Adib Moysés Salomão, sendo distribuidos brinquedos, roupinhas, doces e outras utilidades para 870 crianças do districto.

Em virtude de não poder comparecer pessoalmente, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, presidente de honra dos festejos, fez-se representar pela sra. d. Altair de Azevedo Penna.

Pela manhã, antes de ser iniciada a distribuição dos brinquedos, pelo revmo. padre Achilles Sylvestre, foi rezada missa na egreja de Santo Antonio, padroeiro do bairro Cresciuma, local onde se realizou a festa. Abrilhantou as solennidades o "Jazz Cayeirense", sob a regencia do maestro Assis Fernandes.

A' tarde, depois da distribuição dos presentes ás crianças, a menina Irene Apparecida de Almeida fez-se ouvir e apreciar em alguns numeros de declamações, bailados, recebendo dos presentes, applausos geraes. Fizeram-se ouvir ainda, o pequeno violinista Alfredo Vidal, de apenas 12 annos de edade e sua irmã Alzira, planista e cantora de musicas finas, sendo ambos muito applaudidos.

Foi uma bonita festa essa que pela quarta vez aquelle jornal, com o auxilio de inumeras senhoras das sociedades paulistana, campineira, da Estação de Juquery e de Cayeiras, póde proporcionar á infancia daquella localidade.

Associação dos Empregados no Commercio

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, realizou ante-hontem, a sua primeira reunião semanal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de 56 documentos diversos, tendo recebido o respectivo despacho.

Durante o mez de dezembro, a Bibliotheca social apresentou o seguinte movimento: Sahida de livros, 267; Entrada, 115.

Foi tambem apresentado o relatorio do Departamento de Beneficencia, tendo apresentado um total de 407 unidades de serviços aos associados, sob os seus cuidados.

Tendo occorrido em 4 do corrente mez, a ephemeride da fundação do "O Estado de São Paulo", a directoria resolveu apresentar áquelle importante orgam de nossa imprensa paulistana, as suas felicitações pelo transcurso dessa grata ephemeride.

Foi tomada na devida consideração uma circular enviada pela "Folha da Manhã", sobre a deliberação tomada pela direcção daquelle matutino quanto á tiragem de uma edição especial com que pretendem commemorar a data da fundação da cidade de São Paulo, que transcorrerá em 25 do corrente.

Pela Caixa Beneficente do Asylo Colonia de Santo Angelo, foi enviado um officio de agradecimentos pelo donativo feito por esta Associação na importancia de rs. 252$200 destinado á construcção do Cine-Theatro do referido asylo.

Foram approvadas 43 propostas de novos socios contribuintes, até a matricula n.º 8.405.

Por ultimo foi marcada a data de 27 do corrente, para a realização da Assembléa Geral Ordinaria, que terá por fim analysar o relatorio e a prestação de contas da actual gestão, bem como a data para a realização das eleições para a composição dos corpos dirigentes desta Associação no biennio 1941-1943.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO

ACTIVO

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO em c/c		197:162$300	
CAIXA ECONOMICA DE SANTOS		1:102$500	
INSTITUTO DE PREVIDENCIA em c/c		1.609:146$500	
THESOURO DO ESTADO em c/c		2.117:399$836	
THESOURO DO ESTADO c/ responsabilidade de exactores		527$200	3.925:338$136
EMPRESTIMOS A FUNCCIONARIOS			
Conforme inventario levantado pela somma dos saldos		25.658:330$300	
EMPRESTIMO SOBRE CAUÇÃO DE TITULOS			
Idem como acima		2.616:412$000	
EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES			
Idem como acima		1.291:084$000	29.565:826$300
CAIXA			
Dinheiro existente		48:326$350	
INSTITUTO DE PREVIDENCIA c/ titulos em custodia no Banco do Estado		534:600$000	
MACHINAS E PERTENCES — Pelas inventariadas		55:237$800	
MOVEIS E UTENSILIOS — Idem		53:931$100	692:095$250
INSTALLAÇÃO DE 1.ª mudança	43:894$850		
INSTALLAÇÃO de 2.ª mudança	28:500$000	72:394$850	
SEGURO CONTRA FOGO		3:045$000	75:439$850
JUROS A RECEBER			
Previstos para os mezes de novembro e dezembro referentes aos descontos de vencimentos pagos pelos exactores e 1.ª pagadoria			208:000$000
VALORES EM FIANÇA			
Depositados pelos fieis			4:600$000
TITULOS EM CAUÇÃO		3.942:692$000	
VALORES EM CAUÇÃO		1.835:428$000	5.778:120$000
THESOURARIA			
Conta de sellos de emolumentos do Instituto de Previdencia do Estado		1.997:800$000	
EXPEDIENTE DO INSTITUTO PREVIDENCIA			
Conta sellos de emolumentos		2:200$000	2.000:000$000
			42.249:419$536

PASSIVO

CAIXA BENEFICENTE c/ adeantamentos	1.127:234$600	
CAIXA ECONOMICA c/ Emprestimos a funccionarios	29.503:780$900	
COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS	125$700	
CREDORES POR SALDOS DE JUROS		
De penhores e cauções	67$300	
PREFEITURAS MUNICIPAES EM c/ correntes	580$600	
THESOURO DO ESTADO C/ ESPECIAL	812$500	30.632:607$600
SALDO DE CAUÇÕES	39:362$725	
SALDO DE LEILÃO	22:769$588	62:132$313
INSTITUTO DE PREVIDENCIA CONTA LUCROS		500:000$000
RESERVAS FINANCEIRAS E TECHNICAS		
Para constituição do fundo de patrimonio — Verificadas até 1939	2.180:669$007	
Apurada em 1940	1.030:731$474	
	3.211:400$481	
Para occorrencias eventuaes	57:159$142	3.268:559$623
CREDORES POR DEPOSITOS DE GARANTIA DE GESTÃO		8:000$000
GARANTIAS DIVERSAS		5.778:120$000
INSTITUTO DE PREVIDENCIA C/ SELLOS DE EMOLUMENTOS		2.000:000$000
		42.249:419$536

(a) AMERICO DOS SANTOS MATTOS — Chefe de Secção

(a) ACHILLES BLOCH DA SILVA — Director

(a) NICOLAU MORTATI — Contador

VISTO

(a) JOSE' CAETANO SANTOS MASCARENHAS — Director Geral

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITA E DESPESA

RECEITA

Renda apurada nos titulos seguintes:		
JUROS		
de apolices do Estado	56:995$000	
activos (devedores em c/ correntes)	368:568$100	
bancarios	2:173$900	
de cauções	239:439$550	
de emprestimos a funccionarios	1.865:237$421	
de móra	15:323$000	
de penhores	115:017$751	2.662:754$722
EMOLUMENTOS		
de avaliação commercial	888$100	
de exhibição de joias	28$000	
de exame medico	7:200$000	
de penhores e cauções	20:396$500	28:512$600
RENDAS		
eventuaes (exonerados e fallecidos)	23:639$952	
diversas	2:056$500	
de saldos não reclamados	18:660$300	
de leilão	326$700	44:683$452
TAXA DE GARANTIA		
apurada durante o exercicio		742:557$000
		3.478:507$774

DESPESA

Despesas verificadas nos titulos seguintes:		
COMMISSÃO SOBRE COBRANÇAS DE EXONERADOS		
Saldo desta conta	1:378$600	
EXPEDIENTE		
Idem	63:676$800	
PROPAGANDA		
Idem	1:418$000	
SEGURO CONTRA FOGO		
Idem	3:332$000	
VENCIMENTOS		
Idem	357:868$600	427:674$000
DEPRECIAÇÕES		
Despesa de installação — Depreciação de 10 %	4:877$200	4:877$200
GRATIFICAÇÕES POR SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS		
Saldo desta conta		43:337$600
JUROS PASSIVOS		
Saldo desta conta		1.071:887$600
		2.447:776$300
RESERVAS FINANCEIRAS E TECHNICAS		
Superavit apurado neste exercicio		1.030:731$474
		3.478:507$774

(a) AMERICO DOS SANTOS MATTOS — Chefe de Secção

(a) ACHILLES BLOCH DA SILVA — Director

(a) NICOLAU MORTATI — Contador

VISTO

(a) JOSE' CAETANO SANTOS MASCARENHAS — Director Geral

Sibelius no programma Ford

Sibelius, o grande musico e patriota philandez, é um dos poucos genios para quem a gloria sorri na plenitude da vida. Ainda ha pouco, nos Estados Unidos, os meios artisticos festejaram, com grande pompa, o 75.º anniversario deste notavel compositor moderno.

A audição Ford de hoje, apresentará ás 20.30 horas, na Radio Cultura, em 1.300 kls., algumas das mais marcantes composições de Sibelius, a saber:

1.º) "Finlandia", pela Orchestra Symphonica da Opera Estadual de Berlim.

2.º) Entreacto de "Pelleas et Melisande", pela Orchestra Philarmonica de Londres.

3.º) "A Morte de Melisande" — da suite "Pelleas et Melisande".

4.º) — Preludio da "Tempestade", pela Orchestra Philarmonica de Londres.

5.º) "Valsa Triste", do drama "Knolema".

O MOVIMENTO FORENSE NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp)— Foi enviada ao corregedor da Justiça, desembargador Edgard Costa, a estatistica dos feitos distribuidos desde abril até 31 de dezembro ultimo.

Ascendem a 29.425 os feitos que foram encaminhados aos varios cartorios, sendo 7.992 ás varas civeis, 688 ás varas de familia, 2.899 ás de orphams e successões, 1.226 aos Feitos da Fazenda, 5.845 ás varas criminaes, 113 ao tribunal do jury.

Nesses nove mezes foram distribuidas 8.594 habilitações de casamentos, ou seja uma média de mil casamentos por mez.

A natureza dos processos está assim distribuida: despejos, 1.546; fallencias e concordatas, 237; acções ordinarias 541; executivas, 1912; desquites e annullações, 262; inventarios, 1.023; testamentos, 256; flagrantes, 258; inqueritos, 3.570; contravenções (jogo do bicho), 1.032; "habeas-corpus" 104; queixas-crime 34.

Os mezes que attingiram maior numero de habilitações de casamento foram novembro, com 1.183; abril, com 1.113 e dezembro, com 1.032.

A INDUSTRIA DO PAPEL

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A materia prima principal para o fabrico do papel, é a cellulose. Esta substancia encontra-se, no seu mais puro estado, no algodão. Ha tambem diversas especies de madeira que contêm cellulose, porém numa quantidade pequena.

A producção mundial da pasta de cellulose chimica, orça por 20 milhões de toneladas por anno.

Os principaes fornecedores dessa pasta, para o mundo inteiro, são os paizes escandinavos e o Canadá. Este paiz exporta cerca de 40 % do papel para jornaes que se publicam no universo.

O fabrico e venda de papel para jornaes, estão distribuidos pelos paizes abaixo mencionados, com a indicação da quantidade de toneladas que produziram em 1935 e forneceram aos diversos consorcios que dominam toda essa producção:

PAIZES	Fabrico	Venda
Suecia, Noruega, Finlandia	730.509	730.000
E. E. U. U., Canadá, Terranova	6.637.638	6.615.566
França, Italia, Hollanda, Allemanha e Estonia	1.006.504	782.219
TOTAL	5.383.651	5.136.785

Os tres principaes consorcios existentes de financiamento que dominam todo o fabrico de papel para jornaes, são assim designados:

Scantiun, reune os productores da Suecia, Noruega e Finlandia.

Canticon, compreende os productores americanos que são, na quasi totalidade, do Canadá.

Euticon, consorcio entre a França, Inglaterra, Hollanda, Italia, Allemanha e Estonia.

O objectivo desses consorcios é estabelecer uma estreita collaboração entre os productores e os consumidores de papel para jornaes nos differentes paizes.

Taes são, em resumo, as informações que colhemos no "Boletim de Industria y Comercio", de Caracas, Venezuela.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Este mercado apresentou-se hoje pouco activo, tendo os trabalhos se encerrado mais cedo, ás 12 horas, como normalmente succede aos sabbados, em condições estaveis. A semana em curso registou grande actividade da parte dos exportadores, os quaes pagaram para todas as qualidades bases majoradas, em alguns casos em mais de 1$000 por 10 kilos, o que não obstou que os preços do disponivel ficassem ainda bem áquem dos preços que estão vigorando nas entregas directas, cujas altas foram muito mais accentuadas, evidenciando a confiança generalizada que se deposita no futuro do mercado.

Além dos factores, innumeras vezes apontados neste commentario, que estão concorrendo decisivamente para a alta das cotações, o facto de se dizer que se trabalha harmonicamente, entre os paizes productores das Americas, para a fixação de um preço minimo em ouro bastante compensador, determinou as subitas altas destes ultimos dias, quando o termo americano entrou de reagir fortemente, principalmente na quarta e quinta-feira ultimas. Os ultimos negocios realizados na taboa, no disponivel, foram mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: — 22$500 a 23$500 para os lotes corridos, finos; 21$500 a 22$500 para os lotes corridos, molles; 21$ a 21$500 para os lotes corridos, simplesmente molles; 20$ a 21$ para os lotes corridos duros; 19$ a 20$ para os de fundo Rio e 18$500 a 19$000 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme toda a semana, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$400, 22$80 0e 23$ por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em parftes eguaes, respectivamente em janeiro corrente, de janeiro a junho e de julho a dezembro do anno em curso.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada em nossa praça os cafés paulistas da safra 1938 embarcados da série 15 á serie 20R38; os da safra 1939 embarcados em quota preferencial da 2.ª quinzena de outubro á segunda de dezembro e os despachados nas séries 6 e 7D-39, bem como os cafés da safra 1940 despachados nas séries 1,2 e 3D-40. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1938, despachados em outubro de 1938; os da safra 1939, despachados em dezembro de 1939 e os da safra despachados em série preferencial, em agosto ultimo.

Os cafés goyanos que estão entrando são os desta safra, embarcados em outubro e novembro ultimos.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 11.

Café paulista	272:721$600
Total	272:721$600
Café paulista	3.838:627$200
Total	3.838:627$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Saccas
Paulista	6.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	4.307
Regulador Santos	17.898
Arm. Reg. Campo Limpo	26
Total	28.405

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	227.731
Desde 1.º de julho	3.139.305
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 11	640
Desde 1.º do mez	12.453
Desde 1.º de julho	3.806.179

ENTRADAS

	Saccas
Em 10	43.059
Desde 1.º do mez	283.662
Desde 1.º de julho	4.301.057
Média	40.491
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 10	—
Desde 1.º do mez	3.121
Desde 1.º de julho	5.802.312
Média	622

EXISTENCIA

	Saccas
Em 10	1.775.629
No anno passado:	
Em 10	2.243.057

DESPACHOS

	Saccas
Em 11	4.228
Desde 1.º do mez	265.505
Desde 1.º de julho	4.459.279
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 11	29.187
Desde 1.º do mez	208.035
Desde 1.º de julho	5.977.537

EMBARQUES

	Saccas
Em 10	23.937
Desde 1.º do mez	250.319
Desde 1.º de julho	4.348.120
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 10	13.371
Desde 1.º do mez	168.573
Desde 1.º de julho	5.881.738

DISPONIVEL

	Saccas
Em 10	65.127
Desde 1.º do mez	352.125
Desde 1.º de julho	5.308.864

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 11.

	Saccas
Vapor Toronto. Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.940
Vapor Tamandaré. Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Vapor Delplata. Para Nova Orleans:	
Cia. Prado Chaves	550
Vapor Tonsbergfjord. Para San Francisco:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	310
Vapor Cabo Espartel. Para Buenos Aires:	
Ferreira da Silva e Cia.	300
Vapor DelBrasil. Para Nova Orleans:	
Sampaio Bueno e Cia.	125
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	3
Total	4.228
Total do mez, até hoje inclus.	263.425

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 11.

Movimento do dia 10 de janeiro de 1941.

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	10
A' disposição do D. N. C.	35
Para o pátio e armazens	44
Baldeação — S. P. R.	6
Baldeação — C. D. S.	—
Total	95
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	64
Vazios	7
Total	71
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	10
Vazios	58
Total	68
Vagões carregados no pátio, armazens e cáes	30

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	8.077
Idem, desde 1.º do mez	63.973

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 11.

Disponivel typo 7 por 10 kilos	13$200
Mercado — Calmo.	
Vendas (saccas)	1.542

MOVIMENTO GERAL

RIO, 11.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.545
Estrada de Ferro Leopoldina	3.742
Devolvidos	1.689
Armazens autorizados	680
Total	11.656
Embarques	325
Sahidas:	Saccas
Outros paizes	325
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	530.145

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel, funccionou hoje, calmo e com os preços mantidos no limite anterior. Os possuidores declararam cotar o typo 7 ao preço anterior de 13$200 por 10 kilos, na tabôa e os negocios verificados foram mais desenvolvidos. Até ás 11 horas venderam-se 1.973 saccas e mais tarde 1.627, no total de 3.500, contra 1.542 ditas, anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	11$700
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café commum	1$400
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	10.976
Sendo:	
Pela Leopoldina	5.431
Pela Central	5.541
Embarcaram	325
Consumo local	500
Café revertido ao mercado pe- Doado	680
Stock	530.145
Café revertido ao "stock", desde o 1.º de julho	81.476

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 11

	Saccas
Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	12$000
Mercado — Calmo.	
Entradas	6.252
Sahidas	1.575
Existencia	117.174

Consumo — 600 saccas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11

(Comtelburo)

Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	6.99	7.01
Maio	7.10	7.15
Julho	7.25	7.28
Setembro	7.37	7.39
Dezembro	7.47	7.49

Mercado — Estavel.
Abertura — Alta de 5 a 8 pontos.
Fechamento — Alta de 9 a 10 pontos.
Vendas — 18.000.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 11

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	4.80	4.78
Maio	—	4.90
Julho	5.07	5.05
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Inalterados.
Fechamento — Baixa de 2 pontos.
Vendas —.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$700, Montevidéo (ouro) 7$820; Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, sabbado, até ás 11 horas, calmo, inalterado, com pequenos negocios e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$830.

Para compras de letras de exportação foi cotado o seguinte dinheiro:

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias, libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$580 e pesos uruguayos a 7$700.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Para receber a quota dos 30°|° sobre os negocios de coberturas foi declarado o seguinte dinheiro:

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a 6$500.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 16$610.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 11.

Londres	79$870
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4.662
Canadá	17$810
Allemanha (Varrechnugs)	—
Portugal	$795
Noruega	—
Suissa	4.589
Uruguay	7$775
Hespanha	1$975
Japão	4$636

CAMBIO DO RIO

RIO, 11 (Da succursal, via VASP) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando para repasse aos seus congeneres a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre ás seguintes taxas:

A vista — Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, lira 1$000, escudo 795, coraô-sueca, 4$730, peso-argentino 4$690, uruguayo 7$820 e chileno 660. Cabo: — Libra area 80$130 e dollar. 19$800.

Comprava aquele banco no cambio livre as seguintes bases:

A 90 dias — libra area 78$650 e dollar 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, franco-suisso 4$530, escudo 780, peso argentino 4$610, uruguayo 7$680 e chileno a 620. Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dollar a 20$700 á vista e a 20$730 por cabogramma e comprava a 20$200 á vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar 16$460. A vista: — Libra area 66$410, dollar 16$500, franco-suisso, 3$830, escudos 660, peso-argentino ... 3$890 e uruguayo 6$490. Cabo: — Libra area 66$490 e dollar 16$520.

Assim fechou ao meio dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em bara ou moeda ao preço de 23$700.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 11.

(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176.50 a 176.75
Amsterdam	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

(Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21	23.21
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

(Comtelburo).

Londres á vista, port.:

Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	15.90
Compradores	—	15.70
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	—	423.00
Compradores	—	422.50

URUGUAY

MONTEVIDEO, 11.

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Cambio Livre — Londres á vista por libra:	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.20
Compradores	—	10.10
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	—	254.00
Compradores	—	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
por $100:	
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

S. PAULO

Os valores negociados hontem no unico prégão realizado, deram um total geral de 861:119$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

100 — Apolices Federaes, portador D. E.	100$000
376 — Apolices Populares, portador	204$000
9 — Apolices Minas série "A"	151$000
12 — Apolices Pernambuco	81$000
372 — Apolices Uniformizadas, portador	1"045$000
40 — Apolices Uniformizadas, portador	1:046$000
3:00$ — Apolices Federaes, Reajustamento c| 1 coupon	850$000
34 — Apolices Municipaes, "1938"	1:020$000
3 — Apolices Minas, série "C"	165$000
3 — Apolices Minas, série "B"	167$000
3 — Apolices Districto Federal, "1931"	201$000
3 — Apol. Porfto Alegre	31$000
2 — Apolices Minas, série A	150$000
10 — Apolices Municipaes, "1929"	1:050$000
20 — Apolices Municipaes, "1931"	1:020$000
1 — Apolice Estado, 8.ª série 1:000$	835$000
110:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	855$000
2 — Obrigações do Estado, "1921", por. 500$	477$500
Fundos Particulares:	
180 — Acções da Cia. Paulista, def.	233$000
20 — Acções da Cia. Melhoramentos de São Paulo	260$000
12 — Acções da Sia. Paulista, def.	222$000
25 — Acções da Cia. Paulista, nom.	215$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 11.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	955$
Estado, 1921, part. 10:000$)	—	—
Estado, 192, port.	—	968$
Estado, "Café"	860$	855$
Mayrink-Santos	1:080$	—
Apolices:		
Estadual, 3.ª a 6.ª a		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	835$
12.ª série	—	850$
Uniformizadas, port.	1:047$	1:045$
Populares	205$	203$5
Municipaes:		
Apolices, 1929	1:055$	1:045$
Apolices, 1931	1:025$	—
Apolices, 1933	—	1"025$
Municpaes, 1937	—	—
Municipaes, 1938	1:022$	1:018$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	95$
Capital, 1910	—	92$
Capital, 1913	—	—
Capital, 1918	101$	98$5
Capital, 1925	—	—
Capital, 1926	—	—
Rio Claro	—	510$
Jahu', 1934	—	97$
Bancos:		
Brasil	—	430$
São Paulo	—	335$
Estado de S. Paulo	600$	380$
Com. Industria	—	335$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	92$
Italo Brasileiro com 80 por cento	—	102$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	600$
Mercantil, 60%	—	125$
Noroeste	—	205$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	219$	215$
Paulista de Est. de Fero, def.	220$	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Rerro	—	—
Usina Esler S|A.	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	250$
Debentores:		
Antarctica Paulista	—	—
Melh. S. Paulo	—	—

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — Os negocios verificados hoje, na Bolsa de Valores que esteve bem collocada e calma, foram mais animados como se vê a seguir:

Apolices geraes	
47 D. Emissões, nom	783$
116 Idem	785$
5 Idem	784$
6 D. Emissões, port.	799$
127 Idem	800$
10 Idem, em cautela	788$
3 Reaj. 500$, 5 °|°	405$
14 Idem, 1:000$, 5 °|°	835$
10 O. Thesouro, 1932	1:050$
35 Idem, 1939	1:010$
Divida Externa	
$20.000 — Emp. 1927, 6 °|°	3:500$
Municipaes e Estaduaes	
48 Emp. 1917, port. 200$, 6 °|°	180$
77 Idem, 1920, port. 200$, 6 °|°	180$
160 Idem, 1931, port. 200$, 5 °|°	200$
141 Dec. 1935, port. 200$, 7 °|°	190$
100 Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	840$
1 Porto Alegre	30$
150 Idem, dec. 246, 8 °|°, ex.|juros	450$
307—100 Minas, 1934, 200$, 5 °|°, 1.ª série	151$
8 Idem	150$5
99 Idem	151$5
100 Idem, 1:000$, 5 °|°, port.	680$
81 Idem, 1:000$, 7 °|°, port.	855$
128 Idem, 200$, 8 °|°, 2.ª 2.ª série	168$
15 Idem	168$5
660 Idem, 200$, 7 °|°, 3.ª série	165$5
400 Idem	166$
87 Idem	166$5
100 Pernambuco	81$
183 São Paulo, 200$, 5 °|°	203$
7 Idem	204$
33 Idem, uniformizadas, 8 °|°	1:045$
Acções	
100 São Jeronymo, preferenc.	128$
10 Idem, ordinarias	129$5
9 Idem, nom.	126$
80 Cia. Belgo-Mineira	380$
Debentures	
30 Banco H. Lar Brasileiro	203$

IfETAOINETAOI

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 11:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	835$
Cons. do E. S. Paulo	—	204$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:045$
São Paulo, 1920	—	1:045$
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1933	—	1:025$
Obrigações:		
Do "Café"	—	855$
Emprestimo de São Paulo, 1927	—	960$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	92$
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	233$	222$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	—
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	—
Commercial	—	312$
Noroeste	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
	Saccas de 60 kilos	
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavos	37$000 a 39$000	

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Crystal	45$000
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	30.700
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Em saccas de 60 kilos	1.662.400

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar, regulou ainda hoje, firme e sem alteração nos preços. As entregas realizadas foram regulares e o mercado feshou firme.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	8.500
Sendo:	
De Sergipe	5.500
De Pernambuco	2.500
De Minas	500
Sahiram	7.132
Ficaram em stock	78.644

Cotações por 60 kilos:

Branco-crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11.

(Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Janeiro	—	1.97
Março	2.00	2.00
Maio	2.05	2.05
Julho	2.09	2.09

Mercado — Calmo.
Inalterados.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$500	45$200
Fevereiro	44$800	—
Março	44$500	—
Abril	—	—
Maio	—	44$000
Junho	—	43$500
Julho	—	43$400
Agosto	43$000	43$00
Setembro	43$000	43$500

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$600	45$100
Fevereiro	44$800	45$300
Março	44$500	45$200
Abril	43$300	43$600
Maio	43$100	43$300
Junho	—	43$400
Julho	42$800	43$400
Agosto	—	43$400
Setembro	43$200	43$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

500 arrobas para o mez de maio a	43$100

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 11.

(Comtelburo).

Feriado.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

(Comtelburo).

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N|cot.	10.49
Março	10.59	10.58
Maio	10.60	10.58
Julho	10.49	10.47
Outubro	9.99	9.99
Dezembro	9.95	9.95

Alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11.

(Comtelburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midlings Uplands	10.59	10.63
American Futures" para:		
Janeiro	10.46	10.49
Março	10.54	10.58
Maio	10.55	10.58
Julho	10.47	10.47
Outubro	9.95	9.99
Dezembro	9.92	9.95

Baixa parcial de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	45$000	45$500
Typo 4	45$000	45$500
Typo 5	45$000	45$500
Typo 6	45$000	46$000
Typo 7	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 11:

	Pardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	3.536	655.837
Algodão Linther	180	42.809
Residuo de algodão	18	3.154
Sahidas:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	11.792	2.134.321
Algodão Linther	224	54.190
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Pardos	Kilos
Algodão em Semente de algodão	1	29
Algodão Linrama	179.602	32.601.249
Residuos de algodão	691	104.715

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço de primeira sorte:

Compradores	34$000
Entradas:	
Desde hontem em saccas de kilos	830
Mercado — Estavel.	
Exportação:	
Rio	—
Rio Grande do Sul	—
Europa	—

Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funccionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou inalterado..

Movimento estatistico:

	Fardos
Não houve entradas.	
Sahiram	450
Em stock	12.418

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	35$500 a 36$000
Sertões typo 3.	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Paulista, typo 3	35$000 a 35$500
Idem, typo 5	Nominal

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	72|73$	74|75$
Idem, superior	65|67$	68|70$
Idem, bom	59|61$	62|64$
Idem, regular	Nominal	
Mercado: — Calmo.		
Quiréra	29|30$	31|33$
Meio arroz	38|39$	40|41$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	192$	193$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de cx. de 60 kilos	192$	193$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	202$	203$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella especial	46|48$	50|52$
Amarella, superior	38|40$	42|44$
Amarella, bôa	30|32$	34|36$

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Nominal	
Do Estado (typo Rio Grande)	14$\|15$	16$\|17$

Mercado — Calmo.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	115|120	125|130
De 1.ª	73|78	80|85
De 2.ª	53|586	0|65

Mercado: — Firme.

FEIJAO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	57|58$	60|62$
Chumbinho, bom	54|55$	56|58$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$800	3$00
Ensacado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo).		
Do Estado	$290|300	$310|320

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	620|630	640|660
Miuda	Não ha	
Média	620|630	640|660

Mercado: — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).

(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Mercado: —.		
(Safra da saguas):	Comp.	Vend.
Especial, claro	50|52$	54|56$
Superior, claro	46|48$	50|52$
Bom, claro	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada)

(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$6|21$8	22$|22$3
Amarello	21$|21$2	21$4|21$6
Amarellão	21$|21$2	21$4|21$6

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (30 kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	33$500
Enxutos, magros	28$500
Barretos:	
Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Comumo"	28$500

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

PROGRAMMA DA SECÇÃO DE CIRURGIA PARA 1941

Communica-nos a Associação Paulista de Medicina que a actual directoria da sua Secção de Cirurgia organizou para 1941 um programma baseado na apresentação de themas referentes, principalmente, á cirurgia das differentes localizações do cancer.

O programma a ser realizado é o seguinte:

Fevereiro — "Cancer da larynge" — Relator, prof. Edmundo Vasconcellos e commentador, dr. Plinio de Mattos Barreto.

Março — "Alergia hepato biliar" (conferencia). — Prof. H. Annes Dias (Rio).

Abril — "Cancer do penis". — Relator, prof. José Maria de Freitas e commentador, dr. Darcy Villela Itiberê.

Maio — "Cancer do estomago". — Relator, prof. Benedicto Montenegro e commentador, dr. Cassio Villaça.

Junho — "Cancer do colon". — Relator, prof. Alipio Correia Neto e commentador, dr. Manuel de Abreu Campanario.

Julho — Sessão conjunta com o 1.º Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica.

Agosto — "Cancer do colo uterino". — Relator, prof. José Medina e commentador, dr. Roxo Nobre.

Setembro — "Cancer da mamma". — Relator, prof. Bernardes de Oliveira e commentador, dr. Carlos Pagliuchi.

Outubro — "Cancer da mucosa buccal". — Relator, prof. Antonio Prudente e commentador, dr. Roxo Nobre.

Novembro — "Cancer do pulmão". — Relator, dr. Raphael de Paula Sousa e commentador, dr. Plinio de Mattos Barreto.

Realiza-se, amanhã, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a reunião mensal da sua Secção de Pediatria, com o seguinte programma:

1.º — Posse da nova directoria da secção; 2.º — drs. José Mauricio Corrêa e C. A. do Espirito Santo: — "Caso provavel de nefrite syphilitica numa criança de 3 mezes de edade. Cura e apresentação do doente". Projecção de um filme natural, elaborado no Hospital "Arthur Bernardes", do Rio, focalizando aspectos do curso de puericultura que ali se realiza. Orientação scientifica do dr. Adauto Rezende. Patrocinio da Companhia Nestlé.

ABALROAMENTO

Na avenida Paulista, esquina da rua Haddock Lobo, ás 12 horas de hontem, o auto P-32.615, dirigido por Casemiro Andrés, chocou-se com um auto da General Motors, dirigido por Bernardo Pastore, de 25 annos, casado, residente á rua São Carlos, 145, em S. Caetano.

Dada a violencia do choque, o segundo daquelles vehiculos capotou, resultando ferimentos em Bernardo, e em sua filhinha Josephina, que viajava em sua companhia. Tambem ficou levemente ferido Jafet Lavrador de Sousa, de 46 annos, casado, professor, residente á rua Haddock Lobo, 56, o qual viajava no auto de chapa P-32.615.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, tendo a policia tomado conhecimento da occorrencia, a respeito da qual instaurou inquerito.

DISPARO ACCIDENTAL

Diogo Torres, residente á rua Anna Nery, 208, ás 12,45 horas de hontem, quando limpava um revólver em sua residencia, fel-o tão inadvertidamente, que a arma disparou, indo o projectil attingir sua esposa, Sophia Medrano Torres, de 20 annos.

Por ter soffrido grave ferimento na região axilar, a victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A respeito do facto a policia instaurou inquerito, que proseguirá pela delegacia districtal.

ATROPELAMENTOS

A's 13 horas de hontem, na rua Piratininga, esquina da rua Castro Alves, Camillo Sousa, de 33 annos, casado, funccionario publico, residente á avenida São João, 1.508, quando pilotava a motocycleta 423, foi colhido pelo auto-caminhão 5.53.67, dirigido por João Martins Perez.

Por ter soffrido graves ferimentos, Camillo foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado.

— Alberto Infante, de 37 annos, casado, operario, residente á rua Curuçá, 96, quando atravessava a rua da Mooca, em frente ao predio n. 925, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 50.315, dirigido por Elias Cotrim.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada.

A policia instaurou inqueritos sobre essas occorrencias.

1.ª Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas

Realizada hontem a penultima sessão literaria do certame — Presentes diversos poetas e escriptores — Numeros de declamação — Outras notas

Realizou-se hontem, ás 21 horas, num dos amplos salões do Cine Odeon, onde se encontra actualmente installada a I Exposição Nacional do Livro e Artes Graphicas, a penultima sessão literaria do certame.

Emquanto muitos visitantes percorriam os "stands", numerosa assistencia se aglomerava ao redor do local da sessão, estando presentes poetas e escriptores, entre os quaes conseguimos notar os srs. Oliveira Ribeiro Neto, Correia Junior, Judas Isgorogota e Belmonte.

Na ausencia do dr. Lima Neto, que deveria apresentar esses nomes já bastante conhecidos no dominio da literatura nacional, mas que não pôde comparecer por motivo de força maior, Belmonte, em rapidas considerações o fez ao grande auditorio.

A seguir, foi dada a palavra á declamadora, srta. Léa Surian, que recitou algumas poesias de consagrados poetas nacionaes, encerrando sua parte com o "Pequenino morto", de Vicente de Carvalho.

Poeta e romancista, Ribeiro Oliveira Neto, pela ordem do programma, foi tambem convidado a declamar alguns versos de sua lavra. Fazendo-o, o autor de "E a vida continu'a" teve opportunidade de apresentar dois poemas de seu novo livro "Canções das sete dores", lançado hontem mesmo ao publico pela editora José Olympio.

Após as palmas que se seguiram aos poemas declamados pelo sr. Oliveira Ribeiro Neto, com rapido discurso, o sr. Casper Libero, director do brilhante vespertino "A Gazeta", fez a apresentação de dois redactores daquella folha — Correia Junior e Judas Isgorogota.

Nesse discurso, s. s., depois de ressaltar a capacidade de trabalho desses seus collaboradores, aproveita o ensejo para evidenciar os meritos literarios de cada um, proclamados unanimemente pela critica. Por fim, declama alguns versos de Correia Junior e Judas Isgorogota.

Proseguindo, Correia Junior agradece em nome dos promotores da I Exposição Nacional a presença de todos e, particularmente, ao sr. Casper Libero, em seu proprio e em nome de seu companheiro, pelas palavras de sympathia e deferencia com que foram honrados. Declama, depois, alguns versos de sua lavra.

Logo a seguir é dada a palavra a Judas Isgorogota, que disse tambem dois poemas de um de seus livros. O sr. José Antonio Jordão, da Faculdade de Direito de Lisbôa, ora em visita ao nosso paiz, recitou alguns versos de Anthero de Quental, como coroamento da esplendida sessão literaria de hontem, no Odeon.

NUMEROS PREMIADOS DO PENULTIMO SORTEIO

E' o seguinte o resultado do penultimo sorteio de livros, hontem levado a effeito:

1.º premio — A collecção "Espirito Moderno", da Cia. Editora Nacional, constituida dos seguintes volumes, optimamente encadernados: "Noções da Historia da Literatura", "A Europa Americana", "Historia da Philosophia", 2 volumes; "Madame Curie", "Os Grandes Homens da Sciencia", "A Sciencia da Natureza Humana" e "Rebecca". — N. premiado: 3.638.

2.º premio — "A Côrte de D. João no Rio de Janeiro", 3 volumes, encadernação de luxo, por Luis Edmundo (Edições Jackson). — N. premiado: 3.240.

3.º premio — A collecção "Pensamento vivo", da Livraria Martins, constituida dos cinco volumes: "Rousseaux", "Montaigne", "Voltaire", "Nietzche" e "Darwin". — N. premiado: 11.844.

4.º premio — Um volume ricamente encadernado de "Os Sertões", offerecido pela Livraria Francisco Alves. — N. premiado: 5.590.

5.º premio — Os 13 volumes das "Memorias do Instituto Oswaldo Cruz", offerecido pelo Ministerio da Educação. — N. premiado: 11.900.

6.º premio — "Educação Superior no Brasil", 5 volumes, offerta do Ministerio da Educação. — N. premiado: 3.085.

7.º premio — "Historia do Theatro Brasileiro", 5 volumes, offerta do Ministerio da Educação. — N. premiado: 5.638.

8.º a 17.º premios — Constitue-se cada um de: um volume de "Roncador" (expedição da Bandeira Piratininga"), o "Sapo Dourado", "suite" infantil de Heckel Tavares em edição luxuosa, offerta da Agencia de Publicidade "A Fama". — Do 8.º ao 17.º premios, foram sorteados, sucessivamente, os seguintes numeros: 707 — 3.371 — 3.329 — 14.114 — 2.824 — 14.838 — 10.178 — 6.460 — 10.677 e 11.747.

No proximo domingo, realizar-se-á a ultima sessão literaria da 1.ª Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas.

Autorizações para pesquisas mineraes

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: Alcides Francisco Castro Junqueira a pesquisar mica e associados no municipio de Resplendor, em Minas Geraes; Luis Lisbôa Braga a pesquisar calcareo, manganez e associados no municipio de Ouro Preto, em Minas Geraes; Conceição Duque Fouler Schmalz a pesquisar mica e associados no municipio de Penha, em Minas Geraes; Mario Cassetari a pesquisar calcareo no municipio de Paranahyba, em São Paulo; Raymundo Theophilo Silveira Gomes a pesquisar cassiterita, columbita, volframita e associados, no municipio de Salinas, em Minas Geraes; Orlando Rodrigues Setta a pesquisar ouro no lugar denominado Baçâo, municipio de Itabirito, em Minas Geraes; e Olga Bruce Malho Brandão a pesquisar crystal de rocha, mica, columbita e pedras coradas no municipio de Santa Maria de Suassuy, em Minas Geraes.

Tornado sem effeito, o decreto n. 6.085 de 14 de agosto de 1940, em virtude do qual foi autorizado Nilo Fabio de Oliveira a pesquisar mica e associados no lugar denominado Valle Grande do municipio de Resplendor, em Minas Geraes.

Arrecadação da taxa de 2$000 por tonelada de carvão nacional

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Fazenda assignou a seguinte circular:

"De conformidade com o resolvido no processo n.º 92.882-40, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio para o seu conhecimento e devidos fins, que a arrecadação da taxa de 2$000 por tonelada de carvão nacional entregue ao mercado, exigida pela letra "c", do artigo 13, do decreto-lei n.º 2.667, de 3 de outubro de 1940, deve ser feita na conformidade do paragrapho 1.º, "in-fini", do mesmo artigo, pelas repartições arrecadadoras sob cuja jurisdicção estiverem as respectivas minas, e pelas repartições de portos de embarques, quando se tratar de carvão sahido para depositos situados em local fóra daquella jurisdicção, antes da vigencia do decreto-lei citado.

O CONSUMO DO PESCADO NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro vem concorrendo, decisivamente, para o augmento do consumo do pescado nesta capital, conforme attestam as estatisticas elaboradas pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura.

Os dados apurados accusam a seguinte ascensão nas vendas pelo referido Entreposto:

Em 1934, 13.030.674 kilos, no valor de 16.746:782$600; em 1935, 13.772.509 kilos e 19.059:882$700; em 1936, 14.905.376 kilos e 22.255:228$600; em 1937, 15.648:624 kilos e 23.829:464$500; em 1938, 16.031.171 ks. e 26.386:205$4; em 1939, 18.529:750 kilos e ...... 27.758:535$000; em 1940, 18.488.095 kilos, no valor de 27.998:355$500.

Em 7 annos, houve, pois, um augmento de vendas de mais de 5 milhões e 400 mil kilos, no valor superior a 11 mil e duzentos contos.

Embora significativo, tal consumo revela que o carioca come pouco peixe. O novo e moderno Entreposto, bem apparelhado para conservar e tratar o pescado, além de proporcionar assistencia financeira e medica ao pescador, virá, certamente, favorecer maior producção a preços mais razoaveis, para o mercado da Capital Federal.

A APICULTURA EM MINAS

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — De accôrdo com a informação prestada ao Ministro da Agricultura pelo sr. Joaquim Ribeiro da Costa, director do Departamento de Estatistica de Minas Geraes, a producção de cera e mel de abelhas naquelle Estado, durante o anno de 1939, foi, respectivamente, de 283.520 litros e 92.210 kilos.

A producção de mel de abelhas rendeu a importancia de 499:248$000 e a de cera, 538:294$000.

SECRETARIA DA FAZENDA

DIRECTORIA ADMINISTRATIVA

Commissão de Compras, Verificação e Fiscalização do Material

EDITAL

Faço saber, para os devidos fins, que de accordo com o art. 24 do Decreto 10.197, de 17 de maio de 1939, acham-se abertas, até 31 deste, as inscripções para a organização do quadro dos fornecedores desta Secretaria, durante o corrente exercicio.

Os interessados preencherão as formulas que a Commissão de Compras, Verificação e Fiscalização do Material fornecer, devendo uma dellas trazer a firma do signatario devidamente reconhecida.

Estas formulas de accordo com as alineas do paragrapho unico do art. 25 do citado Decreto 10.197, serão acompanhadas das seguintes provas:

a) — existencia legal da firma ou sociedade; e

b) — de quitação referente ao ultimo periodo legal dos impostos de rendas, de industrias e profissões e de licença.

A prova de pagamento far-se-á pelo recibo original ou documento equivalente.

Os interessados receberão todos os esclarecimentos na Commissão de Compras, rua Brigadeiro Tobias n.º 161, diariamente das 12 1|2 ás 16 horas, excepto aos sabbados, das 9 1|2 ás 11 horas.

Em 2 de janeiro de 1941.

LUIS ALVES MACHADO
Director Administrativo.

Escola de Engenharia Mackenzie

S. PAULO

EDITAL

Concursos para professor cathedratico de: a) Systemas e detalhes de construcção; b) Physica (1.ª e 2.ª parte); c) Hygiene Geral — Hygiene Industrial e dos Edificios — Saneamento e traçado das cidades; d) Materiaes de construcção; Technologia e Processos Geraes de Construcção.

Chama-se a attenção dos interessados para o Edital de Concursos para professor cathedratico das cadeiras: a) Systemas e Detalhes de Construcção; b) Physica (1.ª e 2.ª parte); c) Hygiene geral — Hygiene industrial e dos edificios — Saneamento e traçado das cidades; d) Materiaes de construcção; Technologia e processos geraes de construcção, que está sendo publicado no Diario Official do Estado. As inscripções serão encerradas no dia 20 de março p. f. ás 14 horas.

Secretaria da Escola de Engenharia Mackenzie, em 20 de novembro de 1940.

ALEXANDRE M. ORECCHIA
Secretario.

Gordos, typo "Marrucos"	26$000
Vaccas, gordas, "especiaes"	27$000
Gordas, "regulares"	24$500
Gordas, "conserva"	23$500
São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	30$000
Gordos, typo "Marrucos"	28$000
Vaccas, gordas "especiaes", postas no matadouro	27$500
Gordas "regulares"	25$000
Matto Grosso:	
Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.
(Comtelburo).
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.78	6.76
Abril	6.88	6.87
Maio	6.94	6.94
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 1 a 2 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 11.

Arrecadação	
Vendas e consignações	10.257$600
Sello por verba	110:512$800
Impostos	9:011$800
Estampilhas	3:181$200
	132:963$400

ALFANDEGA

SANTOS, 11.

RENDA	
Renda	483:172$500
Desde 2 de janeiro	11.093:234$900
Em egual data do anno passado	24.540:407$400

MALAS POSTAES

SANTOS, 11.

A agencia local dos Correios fará messa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Por via aérea:

Dia 12 — Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar até ás 8 e cartas para o exterior até ás 9 horas e, para o norte até o Pará, recebendo objectos para registar até ás 9 e cartas para o interior, até ás 10 horas.

Pelos aviões da Condor, para o sul até Porto Alegre e para Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos para registar, até ás 11 e cartas para o interior e exterior até ás 12 horas.

Dia 13 — Pelo avião da Panair, para o sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior até ás 17 horas.

Por via maritima:

Dia 13 — Para Nova Orleans, pelo vapor norte-americano "Delplata", recebendo objectos para registar até ás 15, cartas para o exterior, até ás 16 e com porte duplo, até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 11.

Ilha Barnabé: — Hiates Astro e Saturno.

	sem n.º
Reconcavo	1
Butiá	2
Itaberá	3
Porto Alegre e Laguna	4
Piratiny	5
Anna	6
Guaraná	7
Bandeirante	8
Claudia M.	9
Conte Grande	10
Commandante Lyra	11
Murjek	12
Therezina M.	12A
Delrio	13
Cuyabá	14
Edith	15
Delplata e Del-Orleans	17
Tonsbergfjord	19
Cabo Prior	20
Guarapuava	25
Toronto	26
Monte Maria	27

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

CAPITAL REALIZADO	60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Comprehendendo as operações das Filiaes de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olympia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manuel, Santos e Taquaritinga

ACTIVO

CARTEIRA		
Effeitos descontados	240.793:155$330	
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER		
Letras do Interior e do Exterior	66.908:585$800	307.701:741$130
CONTAS CORRENTES		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		102.082:575$900
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	152.140:574$900	
Valores em deposito	253.735:793$100	
Caução da Directoria	280:000$000	406.156:368$000
TITULOS E IMMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	28.992:285$300	
Immoveis	30.685:992$630	59.678:277$930
FILIAES		92.653:717$900
DIVERSAS CONTAS		239:448$700
CORRESPONDENTES		
Saldos á disposição deste Banco no Paiz e no Estrangeiro		18.247:046$800
CAIXA		
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		75.806:258$600
RS.		1.062.565:434$960

PASSIVO

CAPITAL		60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		60.000:000$000
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		7.093:101$420
DEPOSITANTES		
Por Letras e a Prazo Fixo	99.077:504$040	
CONTAS CORRENTES		
Saldos credores nesta Matriz e Filiaes (com juros)	243.081:389$000	
em conta de movimento (sem juros)	6.759:590$200	348.918:483$240
GARANTIAS DIVERSAS E OUTROS VALORES		
Cauções depositadas (Que figuram no activo)	152.140:574$900	
Valores pertencentes a terceiros	253.735:793$100	
Caução da directoria	280:000$000	406.156:368$000
LETRAS E EFFEITOS EM COBRANÇA		66.908:585$800
FILIAES		95.531:497$600
DIVERSAS CONTAS		753:607$400
CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO		5.152:170$200
CORRESPONDENTES		
Saldo a favor dos mesmos no Paiz e no Estrangeiro		8.087:707$500
DIVIDENDOS		
Saldos não reclamados	240:423$300	
CENTESIMO SEGUNDO DIVIDENDO		
De 12 % a.a. ou rs. 12$000 por acção a distribuir	3.600:000$000	3.840:423$300
PERCENTAGEM DA DIRECTORIA		
3 % s/Rs.: 4.116:349$800, lucros liquidos do semestre		123:490$500
RS.		1.062.565:434$960

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

DESPESAS GERAES		
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal	192:900$000	
Ordenados do pessoal e gratificações	2.657:377$300	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	155:322$900	
Despesas Diversas	842:760$000	3.848:360$200
Impostos		804:719$600
Juros pagos e creditados		5.792:664$100
AMORTIZAÇÕES DO ACTIVO		
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios e Livros e Objectos de Escriptorio		202:989$200
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizos verificados		522:931$600
DIVIDENDOS		
102.º Dividendo de 12 % ao anno ou Rs.: 12$000 por acção, a distribuir		3.600:000$000
PERCENTAGEM DA DIRECTORIA		
3 % s/Rs.: 4.116:349$800, lucros liquidos deste semestre		123:490$500
Saldo que passa para o exercicio seguinte		7.093:101$420
RS.		21.988:256$620

CREDITO

Saldo não distribuido dos lucros anteriores	4.207:835$480	
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO VALOR DOS IMMOVEIS DO BANCO		
Transferido para esta conta	2.492:406$640	6.700:242$120
PRODUCTO DE OPERAÇÕES SOCIAES		
Juros	6.540:981$800	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	6.368:528$500	
Commissões	815:124$200	13.724:634$500
RENDAS DE CAPITAES NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAES		688:289$500
Lucros Diversos		875:090$500
RS.:		21.988:256$620

S. E. ou O.

São Paulo, 11 de janeiro de 1941.

(a.) MIRANDA,
Contador.

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo
(a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director Presidente.
(a.) ERNESTO RAMOS — Director Vice-Presidente.
(a.) JOSE' DA SILVA GORDO, Director Superintendente.
(a.a.) T. QUARTIM BARBOSA - F. B. DE QUEIROZ FERREIRA,
Directores Gerentes.

EDITAL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A partir de 16 do corrente, será pago na Thesouraria deste Banco, o 29.º dividendo semestral, á razão de 10 % ao anno, ou sejam 10$000 por acção.

Ficam suspensas, de hoje até aquella data, as transferencias de acções.

São Paulo, 11 de janeiro de 1941.

A DIRECTORIA.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

ZILDA RODRIGUES DE AZEVEDO MARQUES

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe pelo qual acaba de passar, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de Santa Cecilia.

Por mais este acto de religião e amizade, antecipa seus agradecimentos.

D. CLARA MONTEIRO DE BARROS MARREY

Amanhã, dia 13, ás nove horas, na egreja matriz de Santo Amaro, o revmo. conego Marcello Franco celebrará a santa missa por alma de d. Clara Monteiro de Barros Marrey.

Para este acto de religião e caridade convida parentes e pessoas amigas da saudosa extincta.

ISMENIA DE OLIVEIRA SANTOS CAVALHEIRO

Filha e genro, profundamente sensibilizados, agradecem as piedosas manifestações de pesar pelo passamento de sua mãe e sogra e convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno da inesquecivel extincta, mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de São Bento.

COISAS DA GUERRA

O uso da "ração aerodynamica"

Calorias e vitaminas concentradas em uma barra de chocolate, cujo valor nutritivo equivale ao de um classico chouriço, o alimento mais completo para tropas, utilizado de mais de 400 annos

DR. JULIO CANTALA

Com uma barra de chocolate, o soldado do futuro poderá viver as vinte e quatro horas de cada dia, em companha. A esse novo typo de alimento, dá-se o nome de "ração aerodynamica"; é produzido pelos labaratorios dieteticos que existem em Chicago e que trabalham para o corpo de intendencia do exercito norte-americano.

Uma das preoccupações mais sérias da França actual é o problema da alimentação no inverno presente. Aqui se vê uma venda de Vichy, inteiramente desprovida de viveres

Como se vê, o problema da alimentação foi reduzido a uma simplicidade extrema. A ração é composta, em principio, de derivados do cacau, a que se accrescentaram certas quantidades de gordura, de proteinas e de vitaminas. Num pacote pequeno, que pesa apenas 100 grammas, o soldado moderno encontra o valor alimenticio de 600 calorias, que equivale á comida servida normalmente nos quarteis, em tempo de paz.

Soldados francezes desmobilizados entregues á construcção de campos de esporte nos quaes as novas gerações deverão se preparar para reerguer a patria derrotada

Tendo-se em conta o facto de as necessidades de um soldado em campanha serem de 3.000 calorias, a cada vinte e quatro horas, o novo alimento "aerodynamico" satisfaz, de maneira defintiva, as necessidades alimentares de um combatente de saude normal. Está claro que a citada ração só deve ser usada durante alguns dias, pois o organismo exige outros pratos que, do ponto de vista dietetico, não se consideram "nobres", mas que servem como "ração de entretimento".

Na actualidade, o soldado dos Estados Unidos, talvez, o que se alimenta de modo mais perfeito e scientifico. O corpo de intendencia norte-americano organizou uma classificação de cardapios, tendo em vista as conveniencias das tropas em operações, consultando, a tal respeito, o clima e o typo de movimentos do exercito, em cada opportunidade. Nessa classificação, existe, em primeiro lugar, a "Ração A", a base de verduras, carne, frutas e outras coisas agradaveis ao paladar. Em segundo lugar, ha a "Ração B", mais ou menos semelhante á anterior; a differença é que os alimentos, aqui se apresentam em conserva, e não frescos, e o pão é duro, como bolacha. Quando os exercitos entram em movimento, o cardapio usado é este. Em terceiro lugar, ha a "Ração C", tambem chamada "ração de reserva": é integrada pelos alimentos "aerodynamicos", e o seu emprego se recommenda quando grupos de combatentes se encontram isolados, ou quando o avanço das columnas motorizadas se processa com grande rapidez.

A DIETECTICA E' IMPORTANTE

A' primeira vista, a dietectica, no exercito, não se reveste de importancia. Todavia, a verdade é que a dietectica representa um dos factores de maior transcendencia, no quadro da guerra. Sabe-se que Napoleão perdeu a batalha de Leipzig porque, no dia anterior, seus soldados, em grande parte, soffreram indigestão de carne de carneiro. Na guerra de 1914-1918, Clemenceau deu tanta importancia ao vinho e ao guizado dos "poilus", como ás balas e aos canhões. E isto porque o alimento constitue a força motora da especie humana. Para satisfazer o instincto sexual, os humanos brigam; mas, para satisfazer o instincto de nutrição, chegam a matar. Lá dizem as Sagradas Escripturas que "Saul vendeu sua progenitora por um prato de lentilhas".

O famoso "Departamento de Padrões", de Washington, colabora, neste momeno, na producção de rações scientificas, producção esta que está sob a direcção do commandante Paul P. Logan, do Departamento de Industrias de Guerra.

Um dos problemas mais importantes a resolver é o do acondicionamento e conservação das substancias nutritivas. Em Washington, fizeram-se experiencias para se encontrar a "casca" invulneravel que proteja as comidas aerodynamicas. O primeiro envoltorio é de aluminio, que fecha o alimento hermeticamente; depois, ha um papel vegetal grosso, de natureza impermeavel; por ultimo, um papel mais grosseiro, que, por causa do seu polimento externo, não absorve a humidade, nem detem os germes que vivem nos ambientes de soldados. Na parte mais visivel do diminuto cardapio se lê: "Ração de emergencia".

Dada a riqueza do solo norte-americano, o assumpto da alimentação, durante as guerras, nunca será tão difficil, all como nos paizes da velha Europa. No momento actual, o problema da carne é uma das incognitas que se apresentam ás nações belligerantes. Nas avançadas allemãs, conquistaram-se terras, mas tambem se destruiram colheitas. Na Dinamarca, ao começarem as hostilidades, existiam 3.358.000 exemplares de bovinos; mas a sua alimentação se compunha de productos importados. A Allemanha é o unico paiz em guerra que conservou todo o seu "stock" de gado. Quanto á Polonia, á Noruega, á Belgica e á Hollanda, o numero de animaes vem decahindo vertiginosamente, por falta de forragens.

O GADO DO MUNDO

A quantidade mundial de gado, antes do inicio da actual conflagração européa era a seguinte: 294 milhões de suinos; 634 milhões de ovinos; e 697 milhões de bovinos. A maioria se encontrava sob a direcção de capitaes inglezes.

Não é possivel, por emquanto, determinar o consumo desta riqueza, pelas nações belligerantes. Sabe-se, porém, que, na conflagração européa passada, a Allemanha sacrificou, num unico anno, oito milhões de porcos, para solucionar o seu problema de gorduras.

Uma das chimeras mais perseguidas pela humanidade, e que por emquanto continua impraticavel, é a porducção synthetica de gorduras.

Do ponto de vista politico, o problema das gorduras forma um labyrintho em certos paizes como a Russia, o Japão e a Allemanha. Nestes paizes, as gorduras animaes escasseiam por tal maneira, que foi preciso impor o consumo dos oleos vegetaes mais esoticos, pomposamente denominados "margarinas". A Allemanha, em tempos normaes, consumia, por anno, 100.000 toneladas de azeite de baleia, a que accrescentava algumas vitaminas. Todos os annos, exportavam-se, das Indias Hollandezas, das Philippinas e de Ceylão, incriveis quantidades de copra, ou polpa de côco, que, segundo Schlink, davam para 60.000.000 de toneladas de oleos.

O que se denomina "gordura artificial" não é gordura synthetica; é grodura vegetal, que soffre manipulações diversas, para perder o mau gosto natural e para se apresentar de forma esthetica ao mercado.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

TRÉGUA POLITICA ENTRE O GOVERNO E OS PARTIDOS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (T. O.) — Os circulos politicos desta capital consideram que a conferencia do Ministro da Fazenda, sr. Pinedo, com os chefes do Partido Radical, constitue o primeiro passo para o estabelecimento de uma tregua politica entre o governo e os partidos opposicionistas.

Para resolver as questões economicas, sempre pendentes, o governo projectou executar um plano economico que levará o nome do seu autor, o ministro Pinedo.

Em consequencia dos incidentes durante as eleições provinciaes de Mendoza e Santa Fé, produziu-se, porém, tal tensão politica interior que o governo não póde, até agora, collocar o plano Pinedo em discussão no parlamento. Para conseguir a collaboração do Partido Radical, parece que o Ministro da Fazenda offereceu uma pasta ao referido partido, durante a entrevista que o sr. Pinedo manteve com o sr. Alvear, em Mar del Plata.

BANQUETE AO PRESIDENTE DO SENADO

BUENOS AIRES, -- (T. O.) — Realizou-se no Jockey Clube desta capital, o banquete em honra do presidente do Senado, sr. Sanchez Sorondo, cujo mandato acaba de terminar. Assistiram ao mesmo os ministros da Guerra, da Justiça, da Agricultura, das Obras Publicas e da Fazenda, além de diversos senadores e deputados.

As palestras, durante o banquete, versaram sobre a proposição do governo argentino, feita pelo Ministro da Fazenda, em sua ultima visita aos chefes dos partidos politicos, no sentido de combinar um armisticio para approvar diversas leis de importancia.

O novo presidente da Camara dos Deputados, sr. Cantillo, fez uma visita protocollar ao sr. Sorondo, que foi retribuida por este meia hora depois.

CANHÃO MONSTRO?

Não, leitor alarmado, não se trata de um canhão "Berta Krupp", nem de uma dessas enormes boccas de fogo utilizadas pela Inglaterra em suas fortificações costeiras. Trata-se, simplesmente, da tubagem de petroleo, suspensa por um dispositivo cial, no oleoducto de River Dann, Oklahoma, EE. UU. da America do Norte

Actividades das forças expedicionarias japonezas

NOTICIADA A EVACUAÇÃO TOTAL DOS AMERICANOS RESIDENTES EM SHANGAI — PROBLEMAS DE COMMERCIO E COMMUNICAÇÃO DA CHINA E A BIRMANIA — ENTREVISTA ENTRE PERSONALIDADES CHINEZAS E NIPPONICAS

TSINAN, 11 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo o communicado transmittido pela Secção de Informações das Forças Expedicionarias Nipponicas, no decurso do mez de Chantung e Kiangsu realizaram operações militares em numero de quinhentas, contra columnas chinezas compostas de mais de 20.000 mil soldados, as quaes soffreram a perda de 4.400 soldados, tombados nos campos de batalha, 500 prisioneiros, 1.137 fuzis e demais materiaes bellicos que foram capturados pelas forças nipponicas.

EVACUAÇÃO DOS AMERICANOS DE CHANGAI

TOKIO, 11 (Stefani) — O jornal "Asahi" noticia a evacuação total dos americanos residentes em Changai.

COMMERCIO E COMMUNICAÇÕES ENTRE A CHINA E A BIRMANIA

CHUNGKING, 11 (T. O.) — O ministro do Exterior do governo nacional chinez publica, hoje, o seguinte communicado:

"A situação mundial creada pela guerra, apresentou numerosos problemas de commercio e communicações entre a China e Birmania. Para poder resolvel-os, mediante contractos pessoaes conversações, o governo da Birmania, com o consentimento do governo inglez e a convite do da China, enviará numerario a esta cidade.

ENTREVISTAS ENTRE PERSONALIDADES NIPPONICAS E CHINEZAS

CANTÃO, 11 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O vice-almirante Yorio Sawamoto, commandante em chefe da esquadra nipponica no sul da China, durante o decurso de sua viagem de inspecção ao districto naval desta cidade, manteve importante entrevista com o tenente general Jun Ushiroku, commandante em chefe do exercito nipponico do sul da China. O commandante Sawamoto tambem se entrevistou com as personalidades de destaque chinezas.

CONFERENCIA ENTRE CONSULES JAPONEZES

NANKIM, 11 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A conferencia entre os consules geraes nipponicos na China e directores do "Board" de Negocios Chinezes, terá lugar na embaixada nipponica, desta cidade, hoje.

NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES COM AS INDIAS NEERLANDEZAS

TOKIO, 11 (Reuter) — O interesse do Japão em aproveitar as terras que permanecem incultas nas Indias Orientaes Neerlandezas foi accentuado pelo sr. Yoshizawa, chefe da delegação nipponica que se encontra naquella colonia hollandeza, em discurso que pronunciou perante a colonia japoneza, na noite de hontem, de accordo com o que informa um despacho de Batavia para a Agencia Domei.

Resultando que iam ser iniciadas negociações commerciaes com as Indias Orientaes Neerlandezas, o sr. Yoshizawa declarou o seguinte: "Acredito que o aproveitamento das terras não cultivadas desta colonia pelos japonezes trará beneficios não somente ao Japão, mas, tambem, para as Indias Orientaes Neerlandezas, pois a renda nacional dessa colonia augmentaria grandemente."

O sr. Yoshizawa exprimiu a esperança de que as Indias Orientaes Neerlandezas comprenderão o ponto de vista do Japão, encarando os beneficios futuros que advirão daquella proposta.

A PROPALADA GUERRA NIPPO-AMERICANA

TOKIO, 11 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegramma procedente de São Francisco da California, o sr. Suma, ex-portavoz do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro nipponico, em Madrid aconselhou, relativamente á propalada guerra nippo-americana, que os nipponicos residentes na California, se dediquem ao trabalho, não se preoccupando com os boatos sem fundamento.

O ministro declarou, tambem, que certos elementos da opinião publicá americana são de parecer que as potencias do "eixo" tencionam desencadear um ataque collectivo contra a America do Norte, mas, que tal pensamento não tem razão de ser, por isso que, em verdade, a conclusão do pacto tri-partite, só tem por objectivo principal contribuir para o estabelecimento da paz mundial.

TROCA DE TECHNICOS GERMANICOS E PROFESSORES NIPPONICOS

TOKIO, 11 (Stefani) — Accentuando a troca de operarios especialistas allemães com estudantes e professores japonezes, o jornal "Yomiuri" escreve que esta troca endoçurá, ainda uma vez, a decantada collaboração nippo-allemã. A imprensa accentua ainda como outro indice da collaboração dos dois paizes a reducção da tarifa telegraphica concedida á imprensa.

A CENSURA NO JAPÃO

TOKIO, 11 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A clausula da censura durante o tempo de guerra, de conformidade com o artigo 20 da Lei de Mobilização Geral, entrou em vigor esta manhã, sendo conferido todo o poder ao primeiro ministro, no tocante á prohibição de publicações. Essa medida foi determinada no Conselho da Mobilização Nacional e, em seguida, approvada pelo Conselho de Ministros, no dia 10 deste mez.

O NUMERO DE CIVIS MORTOS NA GUERRA

NOVA YORK, 11 (H.) — Segundo a Companhia de Seguros "Metropolitan Life Insurance", o numero de civis mortos até agora, na actual guerra européa, é egual ao de civis mortos durante a guerra de 1914-1918.

Esse numero eleva-se a quassi 100.000 contra 300.000 militares ndma proporção de 1 para 3.

No decorrer da Grande Guerra passada, a proporção era de 1 para 75.

A Inglaterra já perdeu 20.000 civis rontra 1.117 na guerra de 1914.

Actividades do Comité Inter-Americano Economico-Financeiro

WASHINGTON, 11 — (Reuter) — Reuniu-se, pela primeira vez, a Commissão do "Comité Inter-Americano Economico Financeiro", estabelecida com o fim de estudar a resolução sobre o turismo adoptado pela "Conferencia Maritima Inter-Americana", e composta de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras Republica Dominicana Uruguay e Venezuela.

Decidiu-se ampliar o terreno das actividades e estudar a possibilidade da creação de um "dollar turista" para os latino-americanos em visita aos Estados Unidos.

Accentua-se que a creação do "dolar turista" teria um valor inestimavel na realização do augmento do turismo dos atino-americanos nos Estados Unidos já que hes seria possivel comprar dollares a preços mais baixos do que o official. O cambio actual torna prohibitiva a viagem de muitos latino-americanos que desejam conhecer os Estados Unidos.

Outra questão de materia turistica que será estudada é a regulamentação das exigencias consulares e dos honorarios cobrados pelos passaportes, os vito e as carteira de turismo, além de recommendaçõe a serem dadas ás companhias de navegação para que façam escalas de maior duração nos portos latino-americanos e a concessão de facilidades para turistas em varios paizes da America Latina.

Afim de ampliar as actividades da Commissão, decidiu-se solicitar que seja ella elevada ao nivel de sub-comité especial, directamente ligada ao Comité Inter-Americano, ao invés de categoria de sub-comité extra, como actualmente.

Embaixada de escoteiros em visita ao sul do paiz

COMO ESTÁ ORGANIZADA A DELEGAÇÃO PAULISTA — PORMENORES SOBRE A PROXIMA VIAGEM — OUTRAS NOTAS

Os componentes da delegação dos escoteiros paulistas, em companhia do nosso redactor, por occasião da visita que nos fizeram

Com o fim de visitar os Estados sulinos e estabelecer um intercambio entre a juventude brasileira, o sr. Presidente da Republica acaba de instituir uma proveitosa e magnifica excursão para os escoteiros patricios que assim terão a opportunidade de viajar até o Rio Grande do Sul como premio ao resultado do concurso de selecção feito para esse fim.

As diversas comitivas farão o percurso por estrada de rodagem, seguindo em omnibus a gazogênio e regressando por via maritima.

A representação paulista é portadora de varias mensagens officiaes das autoridades de S. Paulo as sulinas.

Os doze escoteiros, representantes da Federação Paulista de Escoteiros, irão sob a direcção dos chefes Carneiro Esposito e Egberto Maia Luz, nomeados pelos srs. capitães Sylvio Magalhães Padilha, presidente da Federação e Ayrton Salgueiro de Freitas, commissario technico.

O ponto de partida será no palacio do Cattete, seguindo depois para a estatua do Duque de Caxias, sendo o ponto terminal da viagem em frente ao busto de Rio Branco, na cidade de Uruguayana, na fronteira do Brasil com a Argentina.

A partida desta capital será na proxima semana quando chegarem as outras delegações e o regresso dentro de 30 dias aproximadamente.

* * *

Hontem á noite, a nossa redacção teve o prazer de receber a visita dos jovens excursionistas, os quaes mantiveram com os redactores interessante palestra, mostrando-se todos bastante contentes com a opportunidade que lhes foi offerecida de conhecer novas terras do Brasil.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Para os dias de sol"... e o — sol de todos os dias. —

—(*)—

—(*)—

ESTÃO EM PLENA VOGA OS CHAPÉOS E GOLAS A MARINHEIRO.

JOGO DE REFLEXOS DIRIGIDO PELA MODA — Modelos realizados em tecidos brilhantes, bellos tecidos modernos para noite.

UM DIALOGO FEMININO

Chronica de ROSEMARY

— Você está aborrecida?

— Bastante...

— Posso perguntar porquê?

— Imagine você que meu marido todas as tardes passa algumas horas a conversar com os amigos, depois de sair do escriptorio!

— Julga que seja uma desculpa delle?

— Não, eu sei que é isso mesmo.

— Mas, então...

— Você não sabe que as conversas masculinas são hoje nossas inimigas?! Não o tem lido nos romances e nas chronicas?!

— Quer dizer que...

— Os homens, quando se reunem agora, tomando o seu "whisky", já não falam de nós. Falam de negocios, do que os jornaes escrevem sobre a guerra. Os rapazes esportivos falam dos seus automoveis, dos seus aviões...

— E das mulheres como accessorios, não?! Você exagera!

— As mulheres de que elles falam mais e melhor são as "estrellas" de cinema ou aquellas que o cinema pretende "revelar"... E já não fazem confidencias! Fazem, quando muito, as suas breves participações — "Casei", "descasei", "conquistei"... As suas conversas com os amigos afastam-nos de nós, em lugar de crearem ambiente para o enthusiasmo e a graça das suas expressões, como noutros tempos...

— As mulheres quizeram que "estes" tempos fossem differentes, realizaram coisas formidaveis em materia de libertação — têm que admittir as desvantagens proprias das situações invejaveis...

— Começamos a cansarnos dessas desvantagens...

— Como disse o autor de "Saga", falando, no Rio, sobre literatura norte-americana, estamos com "saudades". Saudades dos velhos themas...

— E o thema das conversas masculinas é bem para nos dar saudades...

— Você já pensou no que devem pensar os homens das conversas de moças de hoje? Conversas a respeito delles, no "hall" dos cinemas, pelo telephone, nos bailes, na praia?

— Não pensei, não...

— Mas vale a pena! E' verdade que se póde reconhecer o que ha de artificial, de excessivamente futil ou interesseiro nas conversas femininas. Indifferenças fingidas, cinismos superficiaes, a brutalidade do espirito pratico, do amor ao dinheiro e ao conforto, disfarçando os sentimentos e os gostos pessoaes. A significação desse "pudor" é que tem importancia! Ah! o pudor da admiração, da ternura, da confiança, da simples fidelidade...

— Noutras épocas, tambem havia esse pudor, creando attitudes falsas, falsissimas! Sacrificando tudo á ironia, á displicencia...

— Então, você quer dizer que não acredita no nosso progresso...

— ?!

— No progresso humano, o tal progresso do mundo interior, de que falavamos, ha dias. Se existe esse progresso, temos a obrigação de tornar muito mais raras as comparações com o que foi máu no passado do espirito e dos sentimentos...

— A proposito de passado — creio que passou a hora de irmos á chapelaria. Vamos outra vez ao cinema com chapéus...

— ...de theatro.

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

O interesse pode cegar a uns e illuminar a outros.

* * *

Não temos bastantes forças para acompanhar toda a nossa razão.

* * *

Muitas vezes, o homem julga conduzir-se quando está sendo conduzido; e, ao mesmo tempo que tende, em espirito, para um fim, o coração arrasta-o insensivelmente para outro.

* * *

E' o nosso humor que avalia tudo que recebemos da sorte.

* * *

A felicidade está no gosto e não nas coisas. Sentimonos felizes quando temos o que desejamos e não o que outros desejariam.

* * *

O odio aos favoritos outra coisa não é senão o amor aos favores. O despeito de os não possuir é consolado e abrandado pelo desprezo votado aos que o possuem.

* * *

Não existe nada tão máu que os homens habeis não possam tirar disso algum proveito, nem tão bom que os imprudentes não possam tirar para si algum prejuizo.

* * *

A boa apparencia é para o corpo o que o bom senso é para o espirito.

* * *

Não ha dissimulação capaz de esconder por muito tempo o amor onde elle existe, nem de fingil-o onde não existe.

* * *

Só existe um amor. As cópias é que são muitas.

* * *

Se não nos adulassemos a nós proprios, nenhum mal nos faria a adulação alheia.

* * *

Examinando bem os diversos effeitos do tédio, veremos que elle nos leva a faltar a mais deveres do que o interesse.

* * *

A suprema habilidade consiste em bem conhecer o valor das coisas.

* * *

Não ha menos eloquencia no tom da voz, nos olhos e no ar das pessoas do que na escolha das palavras.

* * *

E' tão commum ver mudar os gostos como é raro ver mudar as inclinações.

* * *

O cumprimento dos deveres da gratidão a ninguem dá o direito de se gabar de ser grato.

* * *

O que nos faz gostar dos novos conhecidos não é tanto o cansaço que sentimos dos antigos, ou o prazer de variar, mas o aborrecimento de não sermos bastante admirados pelos que nos conhecem bem e a esperança de o sermos por aquelles que não nos conhecem muito.

* * *

E' mais facil renunciar ao interesse do que ao gosto.

* * *

Em geral, só elogiamos sinceramente aquelles que nos admiram.

* * *

Nada podemos amar senão em relação a nós e não fazemos senão seguir o nosso gosto e o nosso prazer quando preferimos os nossos amigos a nós mesmos. No entanto, é só por essa preferencia que a amizade pode ser verdadeira e perfeita.

* * *

O amor proprio nos augmenta ou diminue as boas qualidades dos nossos amigos proporcionalmente á satisfação que nos dão, julgando o seu merito pela maneira de tratarem comnosco.

* * *

Todos os que conhecem o seu espirito desconhecem o seu coração.

* * *

A mais subtil de todas as astucias consiste em sabermos fingir bem que cahimos nas ciladas que nos armam.

* * *

Ha mais traições por fraqueza do que pela intenção de trair.

* * *

Estamos tão habituados a dissimular o nosso pensamento aos outros, que acabamos por dissimulal-o a nós mesmos.

* * *

E' mais facil ser sabio aos olhos dos outros do que para nós proprios.

* * *

A subtileza excessiva é uma falta de delicadeza — e a verdadeira delicadeza é uma sólida subtileza.

* * *

Não basta ter grandes qualidades, é preciso saber empregal-as.

* * *

E' tão facil enganarmo-nos a nós mesmos sem o percebermos quanto é difficil enganar os outros sem que o percebam.

* * *

Jamais haveria prazer se não houvesse a illusão do infinito dos prazeres.

* * *

Uma das coisas que nos fazem encontrar tão poucas pessoas que nos pareçam razoaveis e agradaveis na conversação é o facto de não haver quasi ninguem que não pense antes no que quer dizer do que em responder precisamente ao que lhe dizemos.

Não agradamos por muito tempo quando só temos uma especie de espirito.

—(*)—

—(o)—

—(*)—

DIZ A MODA — "VIVA A MARINHA"!

PARA O GOSTO DA MOCIDADE

NOITE E DIA

● UM MODELO JUVENIL GUARNECIDO DE PRÉGAS.

O elegante vestido em "crêpe" claro, e finamente "esculpido" de Brenda Joyce.

—(*)—

Esportivos ou proprios para acompanhar vestidos de tarde e noite, jamais devem ter um ar pobre, um ar protector de cabeças quebradas ou cabelleiras em desordem. Nada de economias de tecidos e de imaginação!

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

PARA NOITE

Um vestido de "crêpe" branco (azul turqueza ou "chartreuse") com um cinto e dragonas douradas, franzidos no busto e na saia, curto bolero.

Um modelo para baile, tendo a saia de organdy branco e franzido, o corpo inteiramente bordado de lantejoulas de ouro.

Outro elegantissimo vestido para dansar, composto de uma longa saia de setim côr de areia, cahindo em simples "godets", e de uma especie de "sweater" de jersey preto, com o decote quadrado e bastante grande na frente. Uma guarnição rendilhada, da côr da blusa, emoldurando-lhe o decote e a orla, destacando-se deliciosamente sobre o tom da pelle e o claro setim da saia.

Um modelo juvenil, em "marquisette" e velludo. Bordados dourados sobre o velludo, que deve ser "gris".

Uma elegante bolsa para noite, em setim preto com florzinhas de metal dourado. Luvas de antilope com um bordado de sequins.

CORES VIVAS

Estão em voga as cores vivas, os tons radiantes e originalmente combinados.

Usa-se o verde, o azul forte, o amarello alaranjado com o amarello claro, a cor de "primavera", o vermelho morango, o rosa intenso. Usa-se o roxo violeta.

CHAPE'OS, CHAPE'OS...

Alguns cachos de uvas transparentes, folhas e fitas applicadas sobre uma longa cabelleira.

E' isso um dos chapéos da moda.

OS TURBANTES

Com mais guarnições e mais audacia, os turbantes reappareceram, como sabem todas as mulheres elegantes.

VESTIDOS DE TARDE

Com um modelo realizado em "crêpe caramel" (um dos tons da Moda), usar um turbante e uma bolsa de jersey vermelho.

NOVAS HARMONIAS

Com um sobrio vestido de "crêpe" mostarda, usar uma jaqueta "navy blue" e um turbante da cor do vestido.

JOIAS

Para um vestido de baile, uma flor esplendida, feita de esmeraldas, saphiras e diamantes. Engaste de ouro. Um "clip" invulgar — pequeno ramo de violetas com folhas de esmalte verde.

AGAZALHOS SUMPTUOSOS

Um longo "manteau" de brocado, em tons de rosa e ouro.

PARA PRAIA

Uma blusa de linho azul, bolsos em fórma de coração, delineados ou pespontados de vermelho. Saia vermelha.

BOLSAS

Uma bolsa para praia, em linho "rayé" de azul e branco.

JOIAS DE CRYSTAL

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua S. Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio, 74; Drogauss, rua Brigadeiro Tobias, 36.

BRAZ-MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnahyba, 2.526; Etna, av. Celso Garcia, 100; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Redorat, rua Hippodromo, 336; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 122; Franco, av. Rangel Pestana, 1.137; Basile, rua da Moóca, 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE - CANINDE' - PARY: — Galeno, rua Oriente, 141; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua Bohemer, 1.218; Bandeirante, av. Vautier, 626; Santa Clara, 295; Oriente, rua Oriente, 627.

LUZ - SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Ephigenia, 288; Landell, rua Brigadeiro Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio; Central da Luz, rua Conceição, 70.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Anna Rosa, rua Domingos de Moraes, 397; Redemptor, rua José Ant.º Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Moraes, 809; Galvez, rua Tangará, 12.

LUZ-S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Mariana, rua da Cantareira, 76; Espirito Santo, rua João Theodoro, 586; Urania, rua S. Caetano, 729.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 3.512; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 64-A; Real, rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes, rua Conselheiro Carrão, 321.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES: — Palmeiras, rua Palmeiras, 89; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 608; Nova, rua Palmeiras, 127; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; S. Lourenço, alameda Barão de Limeira, 730; Borgi, rua Sousa Lima, 174; Santo Antonio de Padua, rua Turiassu', 20.; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 132-A; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 658.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 1.908; Allemã do Jardim America, rua Augusta, 2.843; Paulistano, rua Augusta, 3.000.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 893; Patriarcha, rua Pamplona, 1.855; Paiva, rua José Maria Lisboa, 240; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3.126.

LIBERDADE-GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio, 461; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 482; Franco (Filial), rua Theodoro Sampaio, 918; Santa Catharina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Theodoro Sampaio, 1893.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 627.

BOM RETIRO: — Italo Paulista, rua dos Italianos, 220; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614; Bom Retiro, rua Areal, 68; Passerini, rua Dr. Silva Pinto, 263; Villela, rua Barra do Tibagy, 69.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Jaguaribe, 11; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 111; Bacellar, rua Consolação, 312-A; Consolação, rua Consolação, 201; Fleury, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 315; Flavius, rua Augusta, 634.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 244-B; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 304; Voluntarios, rua Voluntarios da Patria, 334.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1.335; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, av. Lins de Vasconcellos, 1.113.

SAUDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Moraes, 2668.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; Dalva, av. Alvaro Ramos, 195; Resureição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, av. Pompeia, 1227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Sta. Gertrudes, rua Apinages, 891.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165; N. S. Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2.781.

LAPA — Pharmasil Ltda., rua Trindade, 19; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172.

THEMAS EUROPEUS

Inglaterra, Allemanha e Paz

Que aconteceria se os inglezes quizessem negociar a cessação das hostilidades nos dias de hoje? — Londres receia que o sr. Hitler tenha os mesmos propositos que, no seculo passado, foram postos em pratica por Napoleão

Ha 150 annos, Frederico, o Grande, escreveu, em seu testamento politico:— "O principal é um homem disfarçar suas ambições e occultar o seu caracter".

O sr. Hitler, a julgar pelos factos, parece que aprendeu bem o conselho do grande monarcha prussiano. Em seu discurso de Wilhelmshaven, a 1.º

Durante a arrazadora incursão de bombardeio que a Allemanha effectuou contra a cidade de Coventry, na Inglaterra, pouca coisa se salvou. Aqui se vê o estado em que ficou a cathedral da cidade, que data do Seculo XIV

de abril de 1939, affirmou: "Só a mais vil das consciencias póde accusar-nos de aspirar ao dominio universal". Entretanto, no "Mein Kampf", havia escripto: "A Allemanha ou será potencia mundial, ou não será coisa nenhuma".

De accordo com a historia allemã, que especie de paz estaria disposto o terceiro Reich a assignar, se ella fosse negociada nos dias de hoje? No dia 3 de março de 1918, a Allemanha imperial impoz, á Russia, em Brest-Litowsky, um tratado de paz pelo qual a Russia dos primeiros bolchevistas perdeu 34°|° da sua população, 32°|° dos seus terrenos agricolas, 85°|° de sua producção de assucar de beterraba, 54°|° de suas industrias e 89°|° do seu carvão. Além disto, a parte occidental-européa da Russia foi desmembrada; foi mutilada no Mar Negro e teve

No Mediterraneo, a conservação das rótas é problema importantissimo, tanto para a Italia como para a Inglaterra. Aqui se vê uma bellonave em acção no "Mare Nostrum"

sua sahida praticamente fechada no Mar Baltico.

Em 1940, ou seja, vinte-e-dois annos mais tarde, a Allemanha impoz, á França, uma paz não menos severa. O marechal Petain procurava uma "paz honrosa", mas teve que acceitar condições pesadas. Um jornal allemão chegou a dizer isto, em junho de 1940: "A França terá, na Europa, o lugar que nós lhe designaremos".

SE A INGLATERRA ASSIGNASSE A PAZ AGORA...

Ao que assegura a imprensa ingleza e norte-americana, se o imperio britannico concluisse a paz, hoje, com a Allemanha, o resultado seria, com toda probabilidade, este: a Inglaterra teria de abandonar, de maneira completa, os seus propositos, que seriam a independencia da Polonia, o estabelecimento da arbitragem para a solução de pendencias internacionaes, e a implantação de uma ordem de coisas capaz de evitar a contingencia de guerras a breves intervallos.

Os inglezes e os anglophilos estão convencidos de que, mesmo que a Allemanha concordasse em evacuar a Noruega, a Dinamarca, a Hollanda, a Belgica e a França, não o faria sem primeiro obter, desses paizes, o uso dos seus aeródromos, dos seus portos e de outros pontos de valor militar, para o caso de futuras guerras. Pensam os inglezes que, nesse caso o Reich trataria de estabelecer o seu dominio no Mar do Norte, no Canal da Mancha e no Oceano Atlantico, da mesma fórma que a Russia conseguiu dominar, nestes ultimos nove mezes, o Baltico, estendendo sua influencia á Finlandia, e o seu dominio aos tres Estados Balticos menores, que se haviam desmembrado do imperio moscovita.

Mais ao sul, a Allemanha tentaria estabelecer dominio nas costas hespanholas e talvez tambem nas portuguezas, de onde lhe seria possivel perturbar o commercio maritimo, procedente de Gibraltar, do Atlantico, da Africa do Sul e da America do Sul, com destino ás ilhas britannicas.

Ora, os inglezes estão certos de que, uma vez donos de taes postos avançados, os allemães ficariam com plena liberdade de movimentos para uma possivel campanha futura, não somente contra a Inglaterra, mas tambem contra o hemispherio occidental.

Portanto, a posição da Grã Bretanha, no caso de se firmar uma paz nos dias de hoje, não seria mais segura do que agora o é.

QUANDO NAPOLEÃO TENTOU A CONQUISTA DAS ILHAS BRITANNICAS

O sr. Hitler não é o primeiro chefe de Estado europeu que tenta, ou deseja tentar, a invasão da Inglaterra.

Nos começos do seculo XIX, Napoleão, que já havia conquistado a maior parte do velho mundo, alimentava o mesmo proposito. Por meio da "neutralidade armada", Napoleão controlava a Suecia, a Dinamarca, a Noruega e a Russia. Tinha, sob seu poder, 3.856.750 kilometros quadrados do territorio europeu. O sr. Hitler, hoje, domina a área de 2.697.923 kilometros quadrados.

De um ponto de vista superficial, não parecia que houvesse qualquer obstaculo muito sério, para a invasão da Inglaterra, por obra de Napoleão. O Corso podia contar com o auxilio dos suecos, dos dinamarquezes e dos russos, para um empreendimento que, então, como agora, dependia do poder maritimo. Napoleão dispunha de todos os recursos materiaes dos paizes conquistados.

O sr. Hitler encontra-se, hoje, em situação egualmente vantajosa; mas, como falhou a Napoleão, é possivel que a tentativa torne a fracassar de novo. Parece que os inglezes desejariam que os allemães tratassem de desembarcar tropas na sua ilha, pois, no passado, suas maiores victorias foram conseguidas precisamente contra tentativas dessa ordem.

A SIGNIFICAÇÃO ECONOMICA DA CONQUISTA

Economicamente, nem a Dinamarca, nem a Noruega, nem a Belgica, nem a Hollanda, proporcionam proveitos apreciaveis á Allemanha. Em 1938, a Dinamarca importou 5.247.000 toneladas de carvão. Hoje, só póde receber carvão do Reich. A industria metallurgica da Noruega, impossibilitada de importar nickel e bauxite do Canadá, está paralysada. A Hollanda não póde receber os 2.000.000 de toneladas de cereaes, forragens, sementes e fertilizantes que antes comprava no exterior. A Belgica tambem não tem meios para importar os 20°|° do total dos seus viveres, nem os 16°|° das materias primas indispensaveis á sua metallurgia.

Por outro lado, a Italia não deixa de ser uma séria preoccupação economica para a Allemanha, pois é esta quem lhe deve fornecer muitas materias primas que, de resto, nem os allemães possuem em abundancia. A Italia importava, annualmente, 80°|° da sua gazolina, 25°|° do seu carvão, 85°|° do seu minerio de ferro, do seu ferro velho e do seu aço, e todo o metal necessario para fazer ligas destinadas á fabricação de armamentos. A Italia tambem importava 93°|° do algodão bruto, altas porcentagens de cobre, estanho, nickel e borracha. Estas importações não podem mais ser feitas, a não ser via Allemanha.

Os dois escriptores economicos da Allemanha, srs. Poossony e Steinberg, calculam que o Reich, mesmo obtendo a producção total do petroleo da Rumania, soffrerá uma deficiencia de cerca de 20.000.000 de toneladas, em relação aos requisitos minimos para a continuação da guerra mecanizada.

Os politicos inglezes recordam, agora, que a Inglaterra, em Amiens, assignou sua paz com Bonaparte, no anno de 1801, apenas para ficar sabendo, dezoito mezes mais tarde, que Napoleão não tivera a intenção de fazer paz duradoura, e sim recuperar suas energias bellicosas.

Os filhos da "Albion" receiam, agora, que os propositos do sr. Hitler sejam os mesmos. E esta é uma das circumstancias psychologicas que impedem a conclusão da paz no nosso tempo.

NOSSO SENHOR DO BOMFIM

A proposito da chegada a esta capital da sagrada imagem de Nosso Senhor do Bomfim — offerta dos catholicos da Bahia a S. Paulo — escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues:

NOSSO SENHOR DO BOMFIM

Ia vel-o no dia seguinte. O cansaço daquella tarde cheia de visitas, tomada de emoções, tudo era pouco, insignificante mesmo, ante a espectativa promissora — o Senhor do Bomfim — o mais querido santo da Bahia, a Bahia, talvez o mais brasileiro Estado do Brasil.

Chovia pela manhã.

A cidade do Salvador, o mar, barcas e velas, tudo era cinza. Silhuetas apenas vislumbravam-se á distancia. Ia conhecer o Senhor do Bomfim.

A caminho, escutava as referencias:

... é o maior santo da Bahia...

... é o mais milagroso que ha...

... não fica promessa sem ser attendida...

E o automovel corria em busca dos santos lugares onde vivia, entre velas e preces, flores e cantares, o Senhor do Bomfim.

Como é bonito daqui, o Salvador, rendilhado de ilhas lá em baixo, casario novo descendo ladeiras, vegetações engrinaldando a orla da terra e as praias do mar.

Mas, e o Senhor do Bomfim?

Alguem me fala baixinho, entre emocionado e feliz:

"Nas novenas, o povo se acotovela até á rua; as casas da cidade baixa se abrem para receber, indistinctamente, aquelle que chega para os festejos do santo"...

Eis a capella. E' antiga e fica num outeiro. Bonita e serena, envolve com seu aio de religiosidade a criatura que chega.

São onze horas. E assim mesmo ha no santuario uma centena de fieis. Medalhas, fitas, bentinhos e santos para trocar no oitão do templo.

Do lado, a sala dos milagres. Retratos que tomam as paredes. Mãos e cabeças de cêra branca constituem o forro do commodo. Todo anno se renova aquelle tecto de cêra. Novas promessas attendidas, enchem outra vez o tecto.

Nosso Senhor do Bomfim. E' o santo que a gente da Bahia vae trazer ainda este anno para São Paulo, retribuindo a Senhora Apparecida que os paulistas levaram de presente ao povo de lá.

E o povo de lá se cotizou, reunindo até as pequenas moedas, para homenagear São Paulo, na offerta-coração do Senhor do Bomfim, o seu santo mais querido, o predilecto, o milagroso.

* * *

Todas essas impressões encantava a criatura na visita em apreço. Na capella, a ressonancia querida de preces que foram apenas murmuradas, salmos da derradeira missa daquelle dia.

Homens entram e sáem. Senhoras se detêm reverentes diante do santo milagroso.

A chuva lá fóra continua a cahir, batendo na telha da egreja, nos vitraes, na parede amarella de cal antiga. Os bancos singelos tomam o adro. As flores vermelhas enfeitam o altar. Lá em cima, no centro, todo recolhido, o Senhor do Bomfim, prégado na cruz, rosto nostalgico, lagrimas cahindo dos olhos, macerados de tanto soffrer.

E' tão grande a cruz e tão pesada. Sobre os hombros elle a levou por aspero caminho. Como penou o Senhor.

O que o vulgo chama de Bomfim é justamente a morte assim, entre gemidos, pregos, cravos, malfeitores e ladrões, depois de tres horas de agonia.

O Senhor do Bomfim na sua egreja simples, na parte baixa da cidade, lá na ponta de Itapagibe, irradia prestigio pela cidade toda, pelo Estado, no paiz inteiro. Attende as solicitações de todo crente, dos sertões immensos do nordeste, das caatingas do norte, das montanhas do centro, das coxilhas do sul. E sempre o mesmo Nosso Senhor, magnanimo, discreto em seu todo, dadivoso e bom. Quasi tão velho como a Bahia, contemporaneo das éras remotas do florescente Salvador de hoje, trepado no morro, da beira da praia, das recurvadas vielas, das egrejas lendarias de todos os tempos.

"ARCHIVOS DA POLICIA CIVIL DE S. PAULO"

Pelo sr. dr. J. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia, foi assignado o seguinte acto:

"O CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, attendendo á necessidade da publicação de uma revista que registe e divulgue toda a actividade scientifica e technica da Policia Civil de São Paulo, não só no paiz como no estrangeiro, resolve a fundação de uma revista, que se denominará "Archivos da Policia Civil de São Paulo", e cuja publicação obedecerá ás seguintes normas:

1 — A publicação será bi-annual, apparecendo nas primeiras quinzenas de junho e de dezembro.

2 — Os trabalhos de collaboração e de registo de actividades policiaes, devidamente seleccionados pela Commissão de Redacção, serão distribuidos pelas seguintes secções: Gabinete de Investigações, Instituto de Criminologia, Laboratorio de Policia Technica, Serviço de Estatistica Policial, Serviço de Identificação, Serviço Medico Legal e Directoria do Serviço de Transito, cabendo a direcção de cada uma dessas secções aos respectivos directores e chefes de secção, além das secções de Pareceres, Relatorios e Decisões, Leis e Decretos e, finalmente, a de Resenha Bibliographica e Biographias Policiaes, cujos responsaveis serão designados pela Commissão de Redacção.

3 — A Commissão de Redacção, composta no minimo de 4 membros e no maximo de 6, deverá ser escolhida, dentro do prazo de 15 dias a contar da publicação deste acto, pelos directores e chefes de secções referidas no item anterior e pelo 1.º delegado auxiliar e pelo director geral da Repartição Central de Policia.

4 — A Commissão de Redacção será renovada de 2 em 2 annos.

5 — Competirá á Commissão de Redacção a escolha de 2 secretarios, os quaes exercerão essas funcções durante um anno, e serão auxiliados por 2 funccionarios, designados pelo director geral da Repartição Central de Policia.

6 — Os secretarios, escolhidos dentro do funccionalismo da Policia, passarão á disposição da Directoria Geral da Repartição Central de Policia, durante os meces de maio e novembro, sem prejuizo de vencimentos de seus cargos effectivos.

7 — A Commissão de Redacção e a Secretaria poderão reunir-se nas bibliothecas da Repartição Central de Policia e do Instituto de Criminologia.

8 — O corpo de collaboradores, composto de elementos da Policia e de pessoas de notorio saber scientifico que exerçam outras actividades, quer no paiz, quer no estrangeiro, será egualmente escolhido pela Commissão de Redacção.

9 — A revista será de distribuição gratuita ás autoridades policiaes, aos membros do Ministerio Publico e da Magistratura paulistas, na capital, ás Policias Estaduaes e Estrangeiras, aos Institutos Policiaes e Criminologicos nacionaes e estrangeiros e permutada com publicação congeneres.

10 — Dentro de 60 dias, a contar da publicação deste acto, deverá a Commissão de Redacção apresentar a esta Chefia, para approvação, as Instrucções que, detalhadamente, deverão reger a vida da revista.

11 — Qualquer outra publicação policial avulsa só será publicada com a approvação da Commissão de Redacção e apparecerá como trabalho supplementar da revista.

12 — Todos os actos deliberativos da Commissão de Redacção dependerão, para sua execução, da approvação da Chefia de Policia.

13 — A Directoria Geral providenciará opportunamente as necessarias transferencias de verbas do orçamento vigente para o custeio das despesas decorrentes da fundação desta revista."

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Para o "Correio Paulistano") (Dos Institutos Historicos de São Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Amázonas, Alagôas e Ouro Preto)

12 de janeiro de 1891, 2.ª feira: Fallece nesta cidade, ás 10,30 horas da noite, Olegario de Cerqueira Cesar, irmão do dr. Jorge de Miranda e do general Francisco Glycerio. Deixa 13 filhos. Contava 57 annos de edade e foi victima de longa e pertinaz molestia.

— Chegam a esta capital, hospedando-se no "Grande Hotel de França", o sr. Barão do Rio Pardo, Alonso Leite de Barros e João Pio Westin. Chega, tambem, o illustre jornalista mineiro commendador Bernardo Saturnino da Veiga.

— São aposentados o sr. cons.° Barão do Rosario e Umbelino Guedes de Mello nos cargos de directores de contabilidade e da secção de Rendas Publicos do Thesouro Nacional.

— São nomeados ajudante do inspector da Alfandega da Capital Federal, o guarda-mór Adolpho Hasselmann e guarda-mór o ajudante do mesmo, Gama Berquó.

13 de janeiro de 1891, 3.ª feira: Os professores publicos resolvem apresentar como seus candidatos ao Congresso do Estado os normalistas Gabriel Prestes e Arthur Breves.

— Continua a enthusiasmar a população de Piracicaba a idéa da fundação ali duma Escola Agronomica, cuja iniciativa se deve ao prestante cidadão Luis Vicente de Sousa Queiroz. Diversos cavalheiros estão coadjuvando-o, entre os quaes o sr. Barão de Piracica-mirim.

— E' incorporada no Rio a campanhia Alto Mearim, industrial e constructora. O capital de 5 mil contos foi todo subscripto particularmente. São directores o commendador Luis de Faro Oliveira, Domingos José Coelho da Silva, Albino Soares Bairão e o sr. visconde de Assis Martins.

14 de janeiro de 1891, 4.ª feira: Está na capital o sr. Barão de Almeida Vallim, importante fazendeiro no norte do Estado e um dos directores da Companhia Ipiranga Tramways e Construcções.

— Realiza-se, ás 7,30 horas da noite, num dos salões do Banco de São Paulo, importante reunião politica, presidida pelo sr. Marquez de Tres Rios. Estiveram presentes o sr. Conde do Pinhal, os srs. Barões de Jaguara e de Araraquara; cons. Moreira de Barros; drs. Brasilio Augusto Machado de Oliveira, J. A. Leite Moraes, João de Paula Sousa, Delfino Cintra, José Alves de Cerqueira Cesar, Rodrigo Lobato, Estevam Leão Bourroul, Luis Pereira Barreto, Ferreira de Castilho, Moraes Salles, Francisco Teixeira de Miranda Azevedo, Cesar de Mattos, Randolpho Margarido da Silva, Rogerio Pinto Ferraz, Firmiano de Moraes Pinto, Vieira de Carvalho, Frederico Abranches, Pedro Augusto Carneiro Lessa, Sousa Campos Cockrane, Antonio Dino da Costa Bueno e Pedro Rezende; cel. Rodovalho e capitães Quartim, Sebastião Penteado e Claudio Machado.

15 de janeiro de 1891, 5.ª feira: Fallece nesta capital, ás 8 horas da noite, contando 76 annos de edade, o major Luis Ignacio Bittencourt, escrivão aposentado das Rendas do Estado. Era tio de Pedro Paulo Bittencourt, conceituado negociante, e sogro de Virgilio de Brito.

— Chega a esta cidade o sr. Barão de Itapema. Está no "Grande Hotel de França".

— E' nomeado vice-reitor do Conselho Superior de Instrucção Publica o cons.° dr. Carlos Leoncio da Silva Carvalho.

16 de janeiro de 1891, 6.ª feira: E' nomeado o bacharel José Carlos Dias Torres de Oliveira para o lugar de juiz municipal de S. Luis do Parahytinga.

— Consta no Rio que todos os empregados da Secretaria da Agricultura serão exonerados.

17 de janeiro de 1891, sabbado: Fallece no Rio o sr. Barão de Macahubas (dr. Abilio Cesar Borges), natural da Bahia, que representou na historia da educação primaria e secundaria do Brasil um dos mais illustres nomes. Exerceu por muitos annos o magisterio na provincia natal, mudando-se depois um estabelecimento modelo, que é hoje dirigido pelo dr. Joaquim Abilio, mantendo as tradições do seu fundador. O sr. Barão de Macahubas escreveu varias obras didacticas muito apreciadas e que têm servido de exemplo aos que se interessam pelo futuro da instrucção no Brasil. Visitando por diversas vezes a Europa, o finado colheu grande somma de observações nessas viagens e teve a honra de ir a Buenos Aires em commissão do governo brasileiro por occasião da realização dum congresso de ensino reunido naquella capital.

— Realiza-se, no edificio do Banco de Credito Real, a assembléa geral constituinte da "Companhia Tapesseria e Moveis Santa Maria". Foi acclamado presidente o dr. Antonio de Queiroz Telles e designados secretarios o dr. Aphrodisio Vidigal e Benedicto Torquato de Siqueira. Para a primeira directoria foram escolhidos o dr. Brasilio Machado, presidente, dr. Ignacio de Mendonça Uchôa, thesoureiro, e dr. M. de Freitas Paranhos, secretario. Conselho Fiscal: commendador José Duarte Rodrigues e drs. Antonio Pereira de Queiroz e Aphrodisio Vidigal. O dr. Alfredo Alves Guedes de Sousa é um dos grandes accionistas.

18 de janeiro de 1891, domingo: Numa das salas da Faculdade de Direito, ao meio dia, em sessão literaria, o dr. João Mendes de Almeida, conhecido jurisconsulto, lê alguns trechos do seu valioso "Diccionario geographico da provincia de S. Paulo".

— Morre nesta capital Manuel Augusto de Oliveira, antigo e estimado cocheiro de praça.

MODAS DE HOLLYWOOD

Carol Landis, esta formosa "girl", aconselha ás suas amigas e ás suas "fans", esse impressionante abrigo confeccionado com pelle de phoca, côr de chocolate. Reparem no plissado do corpinho e das mangas, que combinam com o da carteira estylizada de "miss" Carol.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 12,30 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31.573 — 31.647 — 31.668 — 31.714
31.715 — 31.716 — 31.717 — 31.718
31.719 — 31.720 — 31.721 — 31.722
31.723 — 31.724 — 31.725 — 31.735
3.7236 — 31.737 — 31.738 — 31.739
31.740 — 31.742 — 31.743 — 31.744
31.745 — 31.746 — 31.747 — 31.749
31.750 — 31.751 — 31.752 — 31.753

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

29.911 — 30.733 — 31.049 — 31.178
31.469 — 31.482 — 31.495 — 31.518
31.519 — 31.545 — 31.596 — 31.608
31.626 — 31.632 — 31.641 — 31.642
31.645 — 31.664 — 31.673 — 31.674
31.675 — 31.676 — 31.677 — 31.681
31.683 — 31.685 — 31.691 — 31.693
31.694 — 31.699 — 31.700 — 31.702
31.705 — 31.706 — 31.707 — 31.708
31.710 — 31.711 — 31.713.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

31.684 — Juntar attestado dos descontos de novembro e dezembro de 1940; 31.688 — Juntar attestado do desconto de novembro de 1940; 31.689 — 31.690 — Juntar attestado do desconto de novembro e dezembro de 1940; 31.741 — Juntar attestado do desconto de novembro de 1940; 31.748 — Aguardar a averbação do titulo.

* * *

Communicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado que a Prefeitura Municipal de Pirajuhy tornou obrigatoria, pelo decreto-lei n. 8, a inscripção de seus funccionarios naquelle Instituto.

Serão concedidas aos mesmos as vantagens e regalias que o Instituto offerece aos servidores do Estado, destacando-se entre ellas: emprestimos hypothecarios e emprestimos no Monte de Soccorro.

Codigo de Propriedade Industrial

ENCARECIDA A SUA NECESSIDADE NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Na ultima semana da Associação Commercial, o sr. J. de Sousa disse que, com a reforma do Departamento de Propriedade Industrial é de se esperar a urgente organização do Codigo da Propriedade Industrial.

Sem essa lei jamais será possivel movimentar os processos com rapidez. Não é possivel — continu'a — admittir-se, nesta época, que o simples registo de marca e mesmo de uma patente de invenção ou titulo de estabelecimento leve mais de seis, nove e mesmo 12 mezes para percorrer os tramites legaes.

O sr. J. de Sousa firma que, não falta ao Departamento somente o Codigo da Propriedade Industrial.

Segundo está informado, existe tambem falta de artigos de expediente.

Declara que o argumento da falta de meios para a sua acquisição não procede.

E accrescenta:

"E dizemos não procede baseados na affirmação do illustre titular da pasta do Trabalho, quando, em brilhante e recente conferencia, declarou que o Departamento de Propriedade Industrial "accusava em seu vultoso movimento apreciaveis saldos". E', pois, baseados nestas auspiciosas declarações que fazemos um appello ao sr. Ministro do Commercio para que tome na devida conta a nossa suggestão, porque dest'arte prestará mais um relevante serviço aos que dependem do Departamento, competentemente dirigido pelo sr. dr. Francisco Coelho, cujo esforço e boa vontade para bem servir devem ser resaltados e porá termo ás constantes e justificadas reclamações dos interessados contra o retardamento do andamento dos processos "que necessitam de maior urgencia" precisamente porque se trata de assumpto que se relaciona com o desenvolvimento commercial, industrial e agricola do paiz e por isso mesmo e tambem em elevado grau para o engrandecimento do potencial economico do Brasil.

Esperemos, pois, que sejamos ouvidos e que dentro em breve o Codigo da Propriedade Industrial seja uma realidade.

Plano para a fabricação de 500 aviões por dia

Caracteristicas do projecto apresentado por um lider operario norte-americano -- As criticas que têm surgido nos meios patronaes -- Varias

NOVA YORK, 11 (H.) — A rapida construcção do maior numero possivel de aviões militares é a grande preoccupação dos quatro homens que hoje dirigem a commissão de defesa nacional.

Quanto póde produzir annualmente a vasta organização industrial dos Estados Unidos? E' a pergunta que se faz a todo instante actualmente.

Desde que o comité de defesa entrou em actividade, publicaram-se numerosas e fizeram-se as mais variadas conjecturas, mas todos os dados eram mais ou menos inconsistentes e até agora nada ha de concreto alem do facto de permanecer o problema no primeiro plano do progrmama governamental.

500 AVIÕES DIARIOS

A novidade mais recente a esse respeito é sem duvida o plano do sr. Walter P. Reuther, joven lider operario e chefe da divisão da General Motors, C. I. O. (Commissão de Organização Industrial), famosa organização proletaria rival da F. A. L. (Federação Norte-Americana de Trabalho).

Tal plano foi enviado ao presidente Roosevelt pelo sr. Philip Murray, que dirige os destinos da C. I. O., permittiria, ao que se diz, realizar a fabricação diaria de 500 aviões. Para isso, seria utilizada a capacidade de producção da industria de automoveis, introduzindo-se-lhe nos methodos de trabalho as modificações necessarias.

A cifra de 500 deu novo alento ás discussões em torno dos problemas da defesa nacional, havendo uns que a qualificam de "verdadeiramente fantastica" e outros que a admittem como perfeitamente rasoavel.

Em relação á fabrica Allison, o caso é differente. Trata-se de um dos ramos da General Motors. Antes do reramamento dos Estados Unidos, era o que se chama uma "usina experimental" e sua producção subia apenas a umas duas dezenas de motores por mez. Sua producção foi immediatamente elevada a 300 e se desenvolve constantemente. Espera-se que sua producção alcance 1.000 até o fim de 1942. Convem assignalar que o motor Allison representa muito mais difficuldades technicas do que os precedentes. E' um motor de resfriamento por liquido, que permitte a construcção de aviões que offerecem uma resistencia ao ar muito menor do que os demais. Os mais rapidos aviões de caça do exercito norte-americano são equipados com esses motores.

O "PLANO REUTHER"

Além das tres firmas citadas — voltemos agora ao plano Reuther" — numerosas outras fabricas de motores estão em construcção e outras em projecto. Ford começou, ha algumas semanas, a construcção de uma fabrica destinada á fabricação de motores de 2.000 H. P. (Pratt Whithney). Ignora-se ainda o rendimento desta fabrica, que, segundo se acredita estará em franca producção no decorrer do estio. O famoso industrial já recebeu uma encommenda de 4.000 motores.

Integrado na fabricação de machinas de grande precisão, Packard, por sua vez, vae iniciar a construcção muito delicada dos motores de resfriamento liquido Rolls-Royce. Sabe-se que os famosos aviões de caça "Hurricane" e "Spitfire" são equipados com esses omtores. Era Ford quem deveria encetar a construcção desses motores. Elle havia recebido uma encommenda de 9.000 motores, sendo 3.000 para os Estados Unidos e 6.000 para a Royal Air Force, mas a recusou allegando que desejava muito trabalhar para o seu paiz e não para uma nação estrangeira.

Entretanto, não negou ás fabricas Packard numerosos elementos colhidos em pesquisas no seu laboratorio. Ignora-se ainda exatamente quando ficarão promptos os primeiros motores de fabricação Packard. Isso deverá acontecer em fins do corrente anno ou nos principios de 1942.

Accrescente-se que o sr. William Knudsen, presidente do ocmité consultivo da defesa nacioanl, annunciou ha pouco que dois outros fabricantes de automoveis — Studebaker e Buick — iriam provavelmente iniciar tambem a construcção de motores de aviões.

E' evidente que a producção total poderá alcançar assim um nivel muito elevado e será sufficiente para satisfazer as exigencias do programma traçado pelo presidente Roosevelt, quando annunciou que os Estados Unidos deviam preparar-se para fabricar 50 mil aviões por anno.

Calcula-se, geralmente, que o maximo de producção não poderá ser attingido antes de uns 20 mezes, espera bastante curta em tempos normaes, mas que parece terrivelmente longa em face da gravidade da situação actual.

CARACTERISTICAS DO "PLANO"

O plano Reuther tem por base a observação de que todo o potencial da industria de automoveis não está sendo utilizado e que esta industria não funcciona com a mesma intensidade durante o anno inteiro. Desse modo, se a producção de automoveis é repartida egualmente no conjunto dos 12 mezes, seria perfeitamente possivel o emprego de uma grande parte de material fabricado por essa inlustria na construcção de aviões.

Por outro lado, o plano Reuther caucula que, para pôr em pratica o programma do comité de defesa, será preciso a construcção de novas usinas especializadas. O seu plano, ao contrario, permittiria a utilização immediata das usinas já existentes. Sem duvida, esse plano collocaria as usinas antigas deante da obrigação de solucionar problemas technicos novos, mas destes como de outros mais poderiam ser encarregadas as novas fabricas.

Reuther cita, entre outros casos, o da usina Cleveland Fisher, que permanece inactiva, embora possuindo prensas capazes de estampar peças de 58 a 60 toneladas. Este material pode servir tanto para a fabricação de automoveis como de aviões.

CRITICAS AO NOVO "PLANO"

O plano suscita, porém, muitas criticas, notadamente nos meios patronaes, que affirmam que o novo plano — uma verdadeira revolução nos methodos actuaes — encontra difficuldades enormes para ser posto em pratica.

Não obstante, o plano está sendo cuidadosamente examinado pelos peritos. E' possivel que a totalidade das suggestões que elle apresenta não seja aproveitada, mas não deixa de ser exacto que o mesmo póde trazer tambem muitas indicações preciosas. Das idéas e dos projectos que se multiplicam em torno da idéa basica de acceleração do programma de defesa, poderão sahir resoluções praticas e efficazes. Não se pode saber se será alcançado ou não o numero de 15.000 aviões por anno, mas o certo é que cedo ou tarde o rythmo de producção terá de ser intensificado para attender ás exigencias da situação.

No tocante aos motores de avião por exemplo, a producção mensal varia presentemente entre 1.800 a 2.000. Esta producção deverá augmentar sensivelmente nos proximos mezes, calculando-se que ella dobrará no decorrer de 1941. Actualmente, 3 empresas fabricam sómente motores: Pratt-Withney, Wright e Allison.

A producção mensal da empresa Pratt-Withney era — ha coisa de um anno — de 100.000 H. P. Depois de 3 ampliações successivas nas usinas, esta producção decuplicou e em breve passará a 1.300.000 H. P. A referida empresa vem de encetar uma quarta ampliação em suas installações, ainda mais importante que as primeiras e que permittirá um accrescimo de producção num total de 2 milhões de H. P. Esta producção, ao que se presume, deverá ser alcançada até julho proximo.

Caso analogo acontece com a empresa Wright, que effectua tambem novas ampliações nas suas usinas de Paterson (Nova Jersey), as quaes deverão estar concluidas na proxima primavera, permittindo uma producção mensal de 1.000 motores em lugar de 700, como actualmente. A empresa Wright está edificando tambem uma nova fabrica em Cincinnati (Ohio). Esta fabrica não deverá entrar em actividade antes de julho proximo e nem attingirá o seu maximo de producção antes de 1942.

As modificações creadas nas Indias Orientaes Hollandezas

LONDRES, 11 (Reuter) — O sr. De Bruine, que se acha em visita official á Inglaterra, em nome do Ministerio das Colonias da Hollanda, declarou, hoje, que são enormes as modificações que se verificaram nas Indias Orientaes Hollandezas, desde o inicio da actual guerra européa.

O sr. De Bruine salientou tambem a cooperação leal da população nativa, nas medidas de defesa do paiz. Accrescentou que existe, cada vez mais, a necessidade de serem os nativos chamados ao serviço militar, porquanto todos os hollandezes, daquellas Indias, entre 18 e 46 annos, já estão conscriptos.

As escolas de officiaes abriram suas portas aos nativos — disse o sr. De Bruine — e os mesmos estão sendo ainda adextrados como pilotos, metralhadores e observadores. Na realidade, os nativos já mostraram ser tão bons pilotos como os hollandezes.

Os nativos e os chinezes, residentes nas Indias, participaram, tambem, activamente nos corpos de defesa local, creados sob os moldes da Guarda Metropolitana Britannica.

Economicamente — revelou o sr. De Bruine — as Indias Orientaes Hollandezas fazem parte, agora, do bloco do esterlino e o "guilder" (moeda hollandeza) já não é mais acceito.

O entrevistado salientou que ainda não foi preciso recorrer ao racionamento nas Indias Orientaes Hollandezas e que os 77 milhões de habitantes possuem reservas que quasi bastam a todos.

Como sempre — concluiu — a maioria das bellonaves hollandezas continua a ter sua base nas referidas ilhas, onde podem ser reparadas, como tambem ha estaleiros aptos á construcção de novas unidades.

Preparativos marciaes

Emquanto a resistencia ingleza continua nas Ilhas Britannicas, a Nova Zeelandia activa os seus preparativos bellicos, afim de collaborar efficientemente na defesa do Imperio, cujo poderio está mobilizado quasi em sua totalidade, para prover ás reservas humanas necessarias á guerra. Estes artilheiros neezelandezes exercitam-se com armas anti-aereas, desejosos de estarem em fórma quando a defesa do Imperio exigir a sua presença nos campos de luta.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

RUMO AO CAMPO

(Do DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA)

Procurar o campo, lavrar a terra, é ser feliz, é ter uma garantia para a familia, é não temer a miseria, porque a vida do campo assegura riqueza e fartura.

Qual a mãe de familia que não quer ver seus filhos fortes e corados, bem nutridos e alegres, seu marido contente e satisfeito, dispensa sortida, sem dever nada a ninguem, confiando somente no trabalho de seu esposo e de seus filhos?!

Andavam doentes, com molestias complicadas, mas sentiram-se fortes e curados com os ares do campo, pois a nova vida de trabalho fez desapparecer todos os achaques. O exercicio ao ar puro e fresco, afasta a doença e dá novas energias ao organismo.

E todo esse conjunto de bem estar é ainda favorecido pela tranquillidade de espirito e pela confiança no futuro.

A familia do lavrador tem seu patrimonio garantido, possuindo um sitio de terras ferteis e que poderão produzir por muitos annos. Basta a vida que se leva, de socego e repouso, para o homem se considerar feliz, junto de sua familia, num ambiente onde imperam o respeito e a verdadeira amizade. Os filhos adoram os paes e os paes aos filhos.

No tempo da colheita, é a festa da bôa gente do campo, que vive atarefada, quebrando o milho, cortando o arroz, arrancando o feijão e conduzindo tudo para casa, enchendo os paióes. O excedente, isto é, a sobra, vae para o mercado, para ser vendido pelo melhor preço.

O trabalho é a unica preoccupação. O pae, a mãe, os filhos, na labuta de todo o dia, distrahem-se com os seus affazeres e assim passam annos e annos, satisfeitos e contentes com a sorte que Deus lhes deu.

Os sentimentos são puros, as amizades mais se estreitam, o amor é mais intenso e o caracter austero naquelle meio simples, sem preconceitos, onde a vida se escôa com verdadeiro optimismo no bello futuro.

O Brasil precisa de gente que se dedique á lavoura e não venha para as cidades augmentar a sua população, encarecendo mais a vida já tão difficil nos grandes centros.

E' preciso manter uma propaganda tenaz no sentido de salientar as vantagens e os beneficios da vida rural, de mostrar ao lavrador que a sua profissão é a melhor e a mais rendosa, dependendo apenas de trabalho, economia e persistencia. E' preciso convencer a humanidade que a vida agricola é a que offerece maiores recompensas materiaes, a par de uma existencia suave e sadia, verdadeira vida patriarchal, livre das ambições illimitadas e dos prazeres immoderados. No campo vive-se a vida que Christo pregou e praticou: amar uns aos outros e não desejar mal ao proximo.

Se no campo não existem cinemas, theatros e avenidas, ha, em compensação, as bôas caçadas, bellos passeios pelas florestas e pelas montanhas, a natureza prodiga e cheia de encantos!

Viver no campo é a unica preoccupação que deve ter o homem que deseja ser feliz!

Os farellos de sementes oleaginosas

O FARELO DE AMENDOIM

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

"O trabalho deste communicado é sobre farello de amendoim e de babassu'. Com a autoridade que possue no assumpto, o collaborador desta Directoria, lente cathedratico de Zootechnia da Escola Agricola de Piracicaba, encerra o estudo sobre "os farellos de sementes oleaginosas na alimentação dos animaes domesticos".

O amendoim (Arachis hypogoea L.) constitue uma planta annual muito rica em oleo. As sementes descascadas contém 45 a 50 °|° de oleo alimenticio, e uma vez extrahido deixa, como sub-producto, as tortas de amendoim, utilizadas com grande vantagem na alimentação dos animaes domesticos.

As tortas de sementes descascadas, são farinaceas, de côr branca-creme, com pontinhos avermelhados, que são devidos aos detrictos da casquinha (Spermoderme) das sementes. Ellas se partem, esfarellam-se facilmente ao ar e desmanchadas na agua, formam uma massa cujo volume fica triplicado. As tortas e os farellos de amendoim de sementes descascadas, em bom estado de conservação, são muito ricas em proteinas e têm cheiro agradavel e sabor doce, porém, as provenientes de sementes não descascadas são mais escuras e fornecem farellos mais grosseiros.

Sua composição média é a seguinte:

	Sementes descascadas	Sementes descascadas	Sementes descascadas
Materia secca	91,0 °|°	90,2 °|°	89,0 °|°
Proteinas	50,8 °|°	44,5 °|°	31,0 °|°
Materias graxas	7,0 °|°	9,2 °|°	9,0 °|°
Extractos não azotados	24,3 °|°	23,8 °|°	19,5 °|°
Cellulose	4,4 °|°	5,2 °|°	23,5 °|°
Cinzas	4,5 °|°	7,5 °|°	—
Proteinas digestiveis	45,2 °|°	38,7 °|°	28,2 °|°
Valor nutritivo (amido)	77,2 °|°	75,7 °|°	58,3 °|°

E' de todos os farellos o mais rico em proteinas e contém 1,5 °|° de acido phosphorico.

Sua addição ás rações pobres em proteinas é de effeito consideravel, especialmente na alimentação das vaccas leiteiras e do gado novo em crescimento. Em geral, todos os animaes o acceitam bem, sendo, todavia, necessario, a principio, addicionar-se um pouco de sal e começar por pequenas dóses. Deve ser distribuido de preferencia em mistura com outros farellos, mais pobres em proteinas.

No mercado de São Paulo o farello de amendoim é offerecido pelo commercio em saccos de 50 kilogrammas, e seu preço é o mais elevado em comparação com os outros. Os farellos de amendoim podem alterar-se quando armazenados por muito tempo ou quando provêm de sementes mofadas ou carunchadas. Nos dois casos são nocivos e podem mesmo tornar-se toxicos. As falsificações são frequentes com farellos mais baratos, por exemplo farello fino de arroz.

São as vaccas leiteiras que melhor aproveitam o farello de amendoim, podendo receber nas rações, dóses variando de 0,500—2,00 kilogrammas por dia e por cabeça, segundo a sua producção. Nestes limites, o leite e a manteiga dos animaes racionados são de optima qualidade.

Abaixo indicamos as misturas A, B e C para vaccas leiteiras, onde o farello de amendoim figura na proporção de 20 a 30 °|°:

a) Farello de amendoim .. .. 30°|°
Farello de trigo .. .. 20°|°
Milho desintegrado .. .. .. 20°|°
Farello de algodão .. .. .. 10°|°
Farello de raspas de mandioca .. .. 20°|°
Proteinas digestiveis .. .. 21,5°|°
Valor nutritivo (amido) .. 63,4°|°

b) Farello de amendoim .. .. 20°|°
Farello de trigo .. .. .. 20°|°
Refinazil .. .. 20°|°
Farello de algodão .. .. .. 20°|°
Farello de raspas de mandioca .. .. 20°|°
Proteinas digestiveis .. .. 24,2°|°
Valor nutritivo (amido) .. 62,5°|°

c) Farello de amendoim .. .. 20°|°
Farello fino de arroz .. .. 10°|°
Farello de côco .. .. .. 20°|°
Farello de algodão .. .. .. 10°|°
Farello de raspas de mandioca .. .. 20°|°
Farello de trigo .. .. .. 20°|°
Proteinas digestiveis .. .. 20,1°|°
Valor nutritivo (amido) .. 63,9°|°

Aos vitelos e garrotes este farello deverá ser distribuido em dóses que variem de 0,k500 — 0,k750 por dia.

Na alimentação dos ovinos, caprinos e suinos, o farello de amendoim é aproveitado com bom resultado, devendo ser misturado nas rações em dóses variaveis de 100 — 400 grs. por dia e por cabeça.

E' de bôa apetencia, mas é muito caro para ser aconselhado na alimentação dos cavallos.

FARELLO DE COCO DE BABASSU'

E' o sub-porducto da extracção do oleo das amendoas do côco Babassu' (Orbignia speciosa). Quando fresco, apresenta-se com o aspecto de serragem de madeira, de côr pardacenta e cheiro muito agradavel.

Sua composição média é a seguinte:

Materia secca .. .. 90,8°|°
Proteinas .. .. 23,6°|°
Materias graxas .. .. 4,1°|°
Materias noã azotadas .. .. 40,7°|°
Cellulose .. .. 17,3°|°
Cinzas .. .. 5,1°|°
Proteinas digestiveis .. .. 19,3°|°
Valor nutritivo (amido) .. 65,2°|°
Materia secca .. .. 89,2°|°
Proteinas .. .. 22,7°|°
Materias graxas .. .. .. 7,0°|°
Materias não azotadas .. .. 42,3°|°
Cellulose .. .. 12,7°|°
Cinzas .. .. 4,7°|°
Proteinas digestiveis .. .. 19,9°|°
Valor nutritivo (amido) .. 73,8°|°

Sua composição varia muito e de accordo com as amendoas e o processo de extracção. A proporção de proteinas digestiveis oscilla de 19,3°|° a 21,01°|° e o valor nutritivo de 65,2°|° a 77,1°|°.

E' um optimo alimento, e especialmente aconselhavel na alimentação das vaccas leiteiras, pois activa a secreção lactea, e não prende os intestinos. Experiencias feitas com o farello de côco Babassu' em mistura com farello de amendoim e fubá demonstraram um augmento de 5°|° na producção de leite e 12°|° na gordura do mesmo. Esta acção especifica póde ser comparada com a do farello de côco da Bahia.

As dóses para as vaccas leiteiras pódem variar de 1-2 kgrs. por dia e por cabeça. As misturas seguintes (a e b) podem ser empregadas com vantagem na alimentação das vaccas leiteiras:

a) Farello de côco de Babassu' .. .. 30°|°
Farello de côco da Bahia 10°|°
Milho desintegrado .. .. 30°|°
Farello de trigo .. .. .. 20°|°
Farello de algodão .. .. 10°|°
Proteinas digestiveis . . 14,61°|°
Valor nutritivo (amido) 61, 9°|°

b) Farello de côco de Babassu' .. .. 30°|°
Fubá de milho .. .. .. 30°|°
Farello de trigo .. .. .. 20°|°
Farello de algodão .. .. 20°|°
Proteinas digestiveis ... 18, 1°|°
Valor nutritivo (amido) 67, 0°|°

O farello de côco de Babassu' póde ser distribuido com vantagem aos bezerros e garrotes na dóse de 200—500 grs. e tambem aos ovinos de 100 a 200 grs. por dia e por cabeça.

E' bem acceito pelos animaes em geral, e de preferencia deve ser racionado em mistura com outros farellos apenas humidecidos.

Para os leitões em crescimento recommendamos a seguinte mistura:

Farello de côco de Babassu' . 20°|°
Farello de amendoim .. .. 15°|°
Farello de trigo .. .. 35°|°
Farello de arroz .. .. 20°|°
Fubá de milho .. .. 10°|°
Proteinas digestiveis .. .. .. 16,79°|°
Valor nutritivo (amido) . . 60,75°|°

A MAMONA E A VIDA ECONOMICA DA BAHIA

Agr.° AUGUSTO CHAVES BAPTISTA

A mamona é dos productos agricolas aquelle que, com uma progressão geometrica cada vez em ascensão maior, trouxe, para a Bahia, em espaço de tempo muito breve, um resultado extraordinario em comparação com os demais factores de sua riqueza economica.

Sempre em linha progressiva, a mamona vem em gradações ascendentes na Bahia, de importancia tal, que passou a reflectir o crescendo de seu volume nos quadros estatisticos nacionaes.

De um coefficiente egual a 4.220.069 kilos equivalendo a 680:899$000 em 1910, chegou a 119.916.000 kilos correspondentes a 91.298:878$000 em 1937, a exportação para o exterior, cabendo á Bahia em 1937 a contribuição notavel de 41.255.144 kilos ou seja a grande parcella de 31.570:755$000 em valor ouro.

E' importante considerar-se que, como a Bahia, com 28,8% do montante da exportação exterior nacional, nenhum outro Estado da Federação apresenta-se, em relação á mamona.

Pernambuco com 20.562 036 kilos e Ceará com 24.552.246 kilos, são os centros de producção que mais aproximam-se da Bahia, em 1937.

A mamona é tida na Bahia como o cacáo de seu nordéste, trazendo para os camponios das regiões queimosas alguma capacidade monetaria de acquisição.

E' em plenas paragens nordestinas da Bahia, nas chapadas incommensuraveis das caatingas, que a mamoneira, encontra para o seu cyclo de vida, as melhores condições edafo-climaticas.

Quasi toda a mamona que a Bahia exporta é colhida nas regiões ensoalheiradas do nordéste ou nos campos do sudoéste em que a terra não se presta ao Theobroma.

Por isso mesmo, o papel que a mamona representa na economia do Estado é de valor consideravel; leva ás gentes causticadas pelo sol o amparo prodigo de bôas remunerações a uma operosidade fecunda.

As preferencias para com a mamona brasileira nos mercados internacionaes asseguraram já, a esse producto, as melhores cotações, com mercados estaveis.

De um lado, a necessidade imperiosa de oleo de ricino para a insulação economica das nações estabelece uma disputa, nos centros commerciaes, para a formação dos "stocks" de baga de mamona. Do outro, a qualidade superior de nossa materia prima determina sua acceitação pelas industrias, preferentemente á mamona produzida em todo o globo.

A mamona da Italia tem 52,60% de oleo, — a do Texas, 45,55%, — a da India, 55,23%, emquanto que a do Brasil alcança um teôr em oleo egual a 66,0%.

Além da riqueza em materia gorda, ha qualidades especificas da mamona brasileira, como por exemplo a do melhor indice de viscosidade do oleo, que fazem-na superior á mamona da India, até então melhor cotada.

De 1932 para cá, a mamona do Brasil tornou-se conhecida na Europa e na Asia, conquistando os mercados de escoamento da mamona da India.

No Brasil a melhor mamona produzida sem orientação racional é a da Bahia.

Comquanto não haja selecção e sejam cultivadas variedades diversas, tem-se podido constatar que, na Bahia, sobretudo na região da caatinga, o rendimento industrial da mamona ahi colhida é bem maior do que em qualquer outra parte do paiz.

A variedade BH III-35 de bagas côr de cinza, de tamanho médio, comporta-se excellentemente na Bahia, dando optimos resultados industriaes.

Egualmente as variedades BH 118-35, de bagas meudas, e a BH 128-35 de bagas um pouco mais avolumadas, desenvolvem-se com exito.

Falta apenas controle de producção e technica rigorosa na colheita e acondicionamento da mamona para exportação.

A exportação geral da mamona, do Brasil para o Exterior, nos ultimos quinquennios foi de saldos apreciaveis:

1922	4.270.352 ks.	2.138:168$
1927	15.975.284 ks.	8.179:939$
1932	12.348.012 ks.	5.950:556$
1937	119.916.399 ks.	91.298:878$

De uma expressão negativa em 1917, resultante dos effeitos da guerra europea, chegamos a quasi cem mil contos em 1937.

O augmento de nossa exportação tem sido notavel.

De importancia secundaria até aqui, muito cedo, com a progressão que se vem observando, a mamona será considerada entre nós como dos principaes productos commerciaes e, na Bahia occupará logar identico ao do fumo ou do cacáo.

Para a Bahia, hoje, a mamona logra destaque no meio dos factores da expansão economica.

Nos tres ultimos lustros a mamona fez incorporar ao Estado os seguintes coefficientes em ouro:

1937 — 31.570:755$000 à que corresponderam 41.255.144 kilos.

1932 — 931:000$000 com uma producção de 2.102.000 kilos.

1927 — 1.341:000$000 com 2.837.000 kilos, havendo contribuido todos os annos com elevados coefficientes.

Na vida economica do Estado, a mamona interfere poderosamente.

Em 1936 foi de 4,2 °|° o valor da cooperação da mamona junto á exportação geral do Estado.

Nesse anno a exportação total da Bahia, em ouro, foi de 566.036:000$000 e a da mamona, de 23.951:000$000.

A exportação das bagas de mamona da Bahia para o Exterior destina-se a Nova York, Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, Hull, Genova, Veneza, Napoles, Marselha, Japão União Belgo-Luxemburgueza.

Nas épocas de estiagem, a cotação da mamona, nos campos agricolas, é mais baixa do que em qualquer outra occasião.

Todas as restricções são feitas na Europa e no Japão, aos productos alienigenas, mas, á mamona deixam margem ampla para commercio intensivo.

Salientamos que, se a exportação da baga traz grandes lucros para o Estado, a exportação do oleo de ricino tral-os-á em grão mais accentuado.

Concomitantemente com a industrialização da baga de mamona para extracção do oleo, obtem-se uma nova riqueza, com a torta, de larga procura hoje, nos centros agricolas nacionaes, como correctivo ou fertilizante dos campos.

O valor do oleo de ricino é muito mais elevado que o da baga, e, os mercados para o producto bem industrializado existem indefinidos.

Em 1936 e 1937 foram importadas pelos paizes abaixo, as seguintes quantidades de oleo bruto:

	1936-ks.	1937-ks.
Allemanha . . .	4.627.000	6.247.000
Tchecoslov. . .	1.295.000	1.476.000
França	197.000	709.000
Hollanda . .	481.000	584.000
Belgica . . .	157.000	205.000
Japão	54.000	33.000

Para a economia da Bahia a mamona poderá concorrer com beneficios muito mais apreciaveis se se industrializar a producção agricola, exportando-se para o Exterior o oleo de ricino, e, commerciando-se em cabotagem com a torta.

Cochonilha branca

Este prejudicial hemiptero (Dactilopius ou Pseudococcus citri) apparece, atacando as laranjeiras e especies congeneres; tangerineiras, limoeiros, etc., invade tambem varias outras plantas, particularmente quando criadas em estufa.

Correndo o anno agricola propicio ao seu desenvolvimento, o insecto causa, com frequencia, prejuizos importantes, provocando a quéda prematura das folhas e dos frutos ou impedindo que cresçam e chegando a causar o definhamento das arvores, quando o ataque é intenso.

O Pseudococcus tem a fórma ou menos elitica, medindo 3 a 4 millimetros de comprimento; é côr de salmão e apresenta os seus tegulamentos molles, revestidos de filamentos ceraceos esbranquiçados, facto donde lhe vem o nome vulgar.

No ataque ás arvores, escolhe de preferencia os angulos das ramificações dos ramos mais tenros, a exilia das folhas ou as rugosidades junto as nervuras; nos frutos localiza-se principalmente em redor da roseta, junto ao pedunculo, no vertice e no ponto em que dois frutos contactam.

Segundo a lei natural da conservação do individuo, o insecto procura installar-se nos pontos da planta que lhe forneçam maior segurança contra as intemperies, mais garantida defesa contra o ataque dos inimigos que a natureza lhe destinou, fugindo ainda e consequentemente á luta que o homem lhe move, no justificado objectivo de limpar as arvores cultivadas de um parasita que bastante as prejudica.

E' mistér que os insecticidas para o combate das nefastas cochonilhas sejam dotados de alto poder penetrante, afim de que o principio activo atravesse os revestimentos felposos que revestem os insectos e vá actuar convenientemente sobre os seus tegumelos, cuja resistencia não é grande.

Segundo a autorizada opinião de Berlese, Marchal a Girardi, dá apreciavel resultado o emprego da rubina, obedecendo á seguinte formula:

Carbonato de sodio, 500 grammas; alcatrão de Noruega, 500 grammas; agua, 100 litros.

As formulas em que predomina o petroleo são de maior efficacia, em vista da facilidade com que esse liquido repassa a felpa ou algodão da cochonilha.

Surgiu, porém, ainda não ha muitos annos, uma modalidade no tratamento do parasita em questão; referindo-nos á utilização dos seus inimigos naturaes, entre os quaes se aponta, per excellencia, o **Criptolaemus Montrouzieri**, que na Hespanha tem sido largamente cultivada, mas que, no nosso paiz, não se tem desenvolvido com a intensidade que seria para desejar.

Trata-se de um coloptero que do estado adulto tem a fórma semi-espherica, com a parte anterior do corpo côr de laranja e a posterior anegrada; as larvas são branco-amarelladas, revestidas de pellos espessos.

Os individuos perfeitos procuram avidez o **Pseudococcus**, em todas as phases metamorphosicas do parasita; no estado larvar, a principio, alimenta-se apenas dos ovos e das larvas jovens, mais tarde ataca tambem as cochonilhas adultas.

As femeas do **Criptolaemus**, após a copula, depositam numerosos ovos nas producções cotanilhosas, no algodão, successivamente e durante mais de um mez, produzindo, portanto, grande quantidade de larvas, a cuja voracidade se deve começarem a ser detidos com certa facilidade, os progressos do mal.

E' evidente que, utilizando-se os inimigos naturaes na luta contra a "cochonilha branca", tem de se pôr de parte o emprego das insecticidas, quer estes sejam solidos, liquidos ou gazosos.

FORMULA PARA PULVERIZAÇÃO A 1 %

Citrol .. .. 1 litro
Agua .. .. 100 litros

Juntar aos poucos, e agitando, duzentas grammas de agua ao oleo, até se formar uma pasta que se dissolve bem, addicionando-se o resto da agua.

Oleo 101 Bayer .. .. 1 litro
Agua .. .. 100 litros

O oleo mistura-se perfeitamente com a agua.

"Sitios e Fazendas"

Temos sobre nossa mesa de trabalho o ultimo numero de "Sitios e Fazendas", bem feita e util revista que se edita nesta capital, sob a superintendencia do [illegible] Mario Maldonado, sendo redactor-chefe o sr. Ovidio Averaldi.

Para fazer uma boa colheita de cebolas

(Do agr.° J. B. da Silva). Porto Alegre

Cultura facil e rendosa, a da cebola é das que mais se recommendam, bastando, apenas, que lhe seja dado um solo e um clima favoraveis. Essa planta não aprecia os solos muitos humidos nem as chuvas excessivas durante o periodo da formação do bulbo. Tambem não tolera os grandes calores, pelo que, nas regiões tropicaes deve-se darlhe a zona mais amena que seja possivel, uma vez que a cebola quer clima fresco.

Quando a cebola vae amuderecer as suas folhas entram a murchar e, ainda verdes, tombam, mostrando o fim do periodo vejetativo. De um modo mais explicito deve-se lembrar que o murchamento começa pelo "pescoço", podendo-se dar o inverso; neste ultimo cas deve-se considerar o murchamento como anormal e em tal caso a cebola não se presta para o armazenamento, devendo ser consumida logo, sendo entegue ao mercado para o gasto immediato.

Para se arrancar a cebola, opera-se a mão, puxando-a pelas folhas ou haste. Uma vez arrancada cortam-se em engradados que vão para os depositos onde se procederá á cura. Esses engradados têm o cumprimento de mais ou menos 60 centimetros e melhor dizendo, pode-se estabelecer um typo de 60x60x40 centimetros, o que não dará para que o peso comprima as cebolas das camadas inferiores, estragando-as. Antes de se collocar os bulbos nos engradados, torna-se de grande conveniencia deixal-os á exposição dos raios do sol, de maneira que sequem bem e, assim, a cura se faça do modo o mais conveniente. Em taes circumstancias os bulbos secam bem e a cura poderá completar-se sem inconvenientes de monta.

Ao serem empilhados os engradados na casa de cura deve-se agir de maneira que fique um espaço entre as filas; isso permittirá a circulação do ar, em beneficio da bôa conservação dos bulbos. Esse espaço pode ser de pouco mais de um palmo, o sufficiente para se dar um arejamento conveniente.

Para serem exportadas as cebolas devem ser escolhidas, seleccionadas, e retiradas todas as que possam apresentar arranhões ou começo de deterioração. Uma vez feita a devida separação as cebolas serão mettidas em engradados que comporte uma capacidade de 10 a 15 kilos. A cebola é um alimento, em nossas cozinhas. Os seus effeitos no organismo são os mais apreciaveis e devia-se, por isso, fazer largo uso deses magnifico restaurador da vida. A cebola tem propriedades que ainda não foram divulgadas e quando melhor estudadas serão como um dos mais valiosos elementos de cura de tantos incommodos hoje entregues a drogas que, as mais das vezes, de nada adeantam.

"Sitios e Fazendas".

O CÔCO BABASSÚ

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — A palmeira que dá o côco babassu', é nativa e encontra-se numa quantidade espantosa, em Goyaz, Matto Grosso, Piauhy e Maranhão.

Muitos outros Estados da União possuem esta consideravel riqueza brasileira.

Como será facil verificar pelos dados que inserimos mais abaixo, colhidos em fonte official, de anno para anno, na ultima decada, a producção tem augmentado progressivamente, com excepção de 1937, cujo volume e preço soffreram uma baixa bem sensivel.

Eis o quadro estatistico:

Annos	Toneladas	Contos de réis
1930-40	19.896	6.671
1935	30.266	17.969
1936	42.314	43.838
1937	29.533	34.620
1938	45.831	47.122
1939	67.252	58.430

(A producção de 1939 é, ainda, uma estimativa).

Por Estados, a producção em 1939 está assim distribuida:

Estados	Toneladas	Contos de réis
Maranhão	43.414	41.022
Piauhy	17.883	16.609
Pará	400	480
Bahia	205	160
Minas Geraes	140	70
Amazonas	10	7

A estatistica onde colhemos estas informações, não dá a producção de Matto Grosso, Goyaz, etc.

Cruzamento de marrecos

Para se obter um tipo de marreco que satisfaça ao mesmo tempo as qualidades de producção de ovos e de carne, pode-se cruzar o "Corredor Indiano" com uma variedade pesada, o que se consegue com resultados apreciaveis.

Os marrecos "Campbell" não são outra coisa mais que o producto do cruzamento do "Corredor Indiano" com o marreco de Rouen.

——(o)——

— Não se esqueça de que: a) o tratamento contra as enfermidades dos animaes o vegetaes deve ser feito a tempo; b) deve ser completo; c) deve ser executado com pleno conhecimento.

PECUARIA

MARCAÇÃO DO GADO

IMPORTANCIA DA PRODUCÇÃO DE COUROS BOVINOS — CAUSAS QUE CONTRIBUEM A' SUA DEPRECIAÇÃO

(Pelo dr. L. N. SEGURADO medico veterinario)

Tendo em vista os dados estatisticos de 1937 concernentes á exportação de couros vacuns salgados, pelos portos brasileiros, pode-se mais uma vez repetir ser a industria desse producto uma lucrativa fonte de renda entre nós.

Abstração feita da producção de couros vacuns seccos, a exportação de couros salgados attingiu naquelle anno o total de 50.313.084 kilos, no valor total de rs. 156.749:771$000. Os portos que mais contribuiram para esse total foram os de Santos, Rio Grande e Rio, de Janeiro.

Não obstante, serem bastante demonstrativos esses dados que vem comprovar o alto grão de desenvolvimento alcançado por essa industria em nosso paiz, não podemos, entretanto, deixar de observar que essa exportação poderia ser ainda muito maior, se considerarmos que são refugados annualmente muitos milhares de couros defeituosos.

Faz-se mister, portanto, que os interessados envidem todos os esforços no sentido de aperfeiçoar cada vez mais a industria desse producto, eliminando progressivamente os diversos factores que concorrem á sua depreciação.

Torna-se necessario combater, vivamente, o pessimo costume da applicação da marca a fogo exactamente sobre as partes mais valiosas do couro, taes como a anca, o dorso e as espaduas do animal. O carimbamento a fogo só deve ser feito nas regiões da cara, do pescoço ou então nas pernas. Do mesmo porque o animal é geralmente remarcado, apresentando duas tres e mais marcas differentes, comprovando assim a sua passagem por diversos proprietarios.

Ha ainda outros factores que podem acarretar uma depreciação no valor vendavel dos couros. Refiro-me ao berne e aos carrapatos.

O primeiro provem dos campos sujos, dos capoeirões, da matta. A limpesa das pastagens, de vez em quando, não deixa de agir com vantagem para o decrescimo dessa praga.

Contra os carrapatos, vehiculos tambem de molestias do gado, urge que o criador providencie o seu combate efficaz, installando banheiros carrapaticidas em sua fazenda.

Outra causa não menos importante que vem repercutir no valor commercial dos couros são as lesões produzidas pelos chifres.

Outra accusa não menos importante que vem repercutir no valor commercial dos couros são as lesões produzidas pelos chifres.

Opportunamente abordarei este assumpto, tratando exclusivamente, do problema da descorna.

O Presidente da Republica, reconhecendo a grande necessidade de regularizar a marcação a fogo do nosso gado bovino, evitando praticas condemnaveis, assignou ultimamente o seguinte decreto-lei sobre o assumpto:

"Artigo 1.° — O gado bovino só poderá ser marcado, a ferro candente, nas regiões da cara, do pescoço e abaixo de uma linha imaginaria ligando as articulações femuro-tibial e humero-radio-cubital, de sorte a preservar de deffeitos a parte do couro denominada "grupon".

Artigo 2.° — Fica prohibido o uso da marca, cujo tamanho não possa caber em um circulo de onze centimetros, (Om. 11) de diametro.

Artigo 3.° — Fica egualmente prohibido o emprego da marca de fogo communente usada nos matadouros, para identificação de animaes e couros.

Artigo 4.° — Aos proprietarios de gado bovino ou de estabelecimentos industriaes será applicada a multa de 20$000 (vinte mil reis), por animal marcado em desaccôrdo com o que prescrevem os artigos 1.° e 2.°, elevada ao dobro, em caso de reincidencia.

Artigo 5.° — Cabe ao Departamento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, zelar por intermedio de seus orgams e funccionarios, pelo fiel cumprimento do presente decreto-lei.

Paragrapho unico — Essa fiscalização será exercida:

a) — de preferencia nos matadouros sujeitos á inspecção sanitaria federal;

b) — nos matadouros que abatam para o consumo local e nos proprios estabelecimentos pastoris, sempre que fôr julgado conveniente.

Artigo 6.° — O presente decreto-lei entrará em vigor, em todo o territorio nacional, dentro do prazo de seis (6) mezes, a contar da data de sua publicação.

Artigo 7.° — Revogam-se as disposições em contrario".

A multiplicação da Palma de Santa Rita deve ser feita pelo bulbo

Das plantas bulbosas floriferas é o glodiolo, ou palma de Santa Rita, uma das mais apreciadas entre nós.

Vegeta em qualquer terreno fresco, mas prefere o humido.

Reproduz-se de bulbo, que se planta á flor do sólo, cobrindo-o com pouca terra.

A época da sementeira varia com a localidade, mas geralmente julho é o melhor tempo.

Devido á variação do clima e outras condições meteorologicas do nosso meio, ha um methodo excellente de saber a época do plantio dos bulbos do gladiolo.

Logo que se notem signaes evidentes de brotação, quer dizer que devem ser semeados.

Esta flor, quando multiplicada pelos bulbos, reproduz exactamente as cores da variedade que se planta, mas quando se empregam sementes, devido ao cruzamento, obtem-se typos inteiramente differentes.

DADOS ESTATISTICOS SOBRE A CULTURA DA BANANA EM MUNICIPIOS PAULISTAS

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segundo informações prestadas pela Agencia do Serviço Economico Rural em São Paulo, e transmittidas pelo agronomo Arthur Torres Filho ao sr. Ministro Fernando Costa, existem nas propriedades agricolas do Frigorifico Anglo S|A., nos municipios de São Sebastião e Caraguatatuba, importantes culturas de citros e bananas.

Ha naquellas propriedades, nos municipios citados, 149.913 pés de citros assim distribuidos por variedades: "pera", 69.679, "marsh" 63.045 e "valencia" 17.189.

As culturas encontram-se em bom estado sanitario, embora a chamada "mancha estrellar", doença depreciadora do fruto, tenha augmentado visivelmente.

A safra de 1939 foi em parte exportada para a Inglaterra, e a de 1941 está avaliada em 50.000 caixas.

Muito dignas de nota são, egualmente, as culturas de bananeiras daquellas propriedades agricolas. Ha, em cultura, 1.485.000 touceiras destinadas á exportação e das duas seguintes variedades: "Nanica e "Grossmichel", sendo aquella 1.428.000 touceiras e esta com 52.000.

A lavoura que é bem cuidada, produziu em 1940 1.086.000 cachos, dos quaes foram exportados até fins de novembro, 80.000 para a Inglaterra e 825.000 para a Argentina.

A adubação chimica não é usada e a organica pratica-se enterrando-se os proprios restolhos da cultura e os cachos maduros, etc..

As condições sanitarias são boas e as pragas muito reduzidas são constituidas pela broca da bananeira e pelo mal do Panamá, que de preferencia ataca a "grossmichel".

Estima-se a producção de 1941, em 1.150.000 cachos aproximadamente.

No anno corrente a proporção de cachos em relação ao numero de pencas foi de 92 °|°, com mais de 8 pencas, o que demonstra insignificante percentagem de cachos que não attingem o typo commercial de exportação.

Conselhos sobre a alimentação dos porcos

O sangue é pobre em calcio e em phosphoro, e, portanto, inferior á farinha de carne, embora contenha maior quantidade de proteinas. Segundo a edade dos animaes, póde ser dado desde 100 até 500 grammas por dia para cada indiviuo, puro ou misturado com outros alimentos na proporção de 1 de sangue para 5 das outras comidas. Quando secco, póde ser dado na razão de 1 parte, por peso, para 10 de alimentos que contenham amido.

E' sempre preferivel ministrar o sangue cosido, porque assim ficam afastadas as possibilidades de propagação de doenças que muitas vezes são vehiculadas pelo sangue fresco.

Alimentação dos perús

Typo de ração, que é utilizado na Estação Experimental em Deodoro — e que é deixada o dia todo á disposição dos peru's:

Fubá de milho 30
Tancage 15
Feno de alfafa finamente picado .. 10
Farellinho 20
Cal extincta 5
Farinha de osso 4
Sal 1

A traça do café em côco

Para combater a lagarta da mariposa, Auximobasis coffeaella, que se desenvolve no fruto secco do café, quer na roça, quer na tulha, J. P. Fonseca aconselha submetter o café a expurgo, por meio do bi-sulphureto de carbono, á razão de 300 c.c. por metro cubico da camara em que se fizer a applicação.

——(*)——

No Japão, como se sabe, a pesca representa uma das grandes industrias, attingindo sua exportação a cerca de 105 milhões de yen, ou seja mais de meio milhão de contos. Sómente as exportações do caranqueijo contribuem com cerca de 100 mil contos.

Como destruir a lagarta-aranha

Esta lagarta vive em varias plantas cultivadas, taes como palmeiras, laranjeiras, pereiras, roseiras, etc., não constituindo, porém, verdadeira praga. O nome scientifico da lagarta-aranha é Euryda variolaris. Apresenta no corpo alguns apendices escamosos que lhe dão o aspecto de uma aranha. Quando o fruticultor observa nas plantas grande numero dellas, deve combatel-as por meio de pulverizações á base de arseniato de chumbo Jupiter ha proporção de 300 a 400 grammas, em 100 litros de agua.

DA VIDA DE HOLLYWOOD

Os amores reaes do creador de «Tarzan»

John Weissmueler, o interprete de "Tarzan", não se divorciou de sua terceira esposa — Beryl Scott, sua mulher actual, reune as qualidades de suas duas consortes anteriores, que foram Lupe Vélez, de espirito aventureiro, e Bobbe Arnst, de ternura emocionante

SAM LUKAS

Eu, que conheço bem o caso, posso assegurar: Johnny Weissmueller não se separou de sua terceira esposa, Beryl Scott. Não poderia separar-se della, mesmo que o quizesse, porque ella é o iman de sua vida. Se os dois brigassem um dia — o que seria uma das coisas mais naturaes do mundo — ainda assim "Tarzan" continuaria ligado á bella Beryl. Qualquer outra hypothese carece de fundamento, a despeito dos boatos que de quando em quando correm pelo microcosmo de Hollywood.

Recordo-me bem do dia em que Johnny e Beryl se casaram. Foi em agosto do anno de 1939, na cidade de Garfield, New Jersey. Poucas horas depois da cerimonia, estive em conversa com o feliz casal, no "Stork Club", de Nova York. Aquelle era o primeiro casamento della, que tinha, então, 23 annos de edade. Para Johnny, porém, era o terceiro; não obstante, elle mostrava-se feliz como uma criança, como se se tratasse de uma aventura ainda desconhecida em sua vida. O que aconteceu foi que só dessa feita é que o interprete de "Tarzan" percebeu a chegada do verdadeiro amor.

MEMORIAS DE UMA LINDA MEXICANA

A iniciação de "Tarzan", ou seja, do creador desse personagem cinematographico, em tarefas de Cupido, deu-se com Bobbe Arnst. Mas quem lhe proporcionou a emoção multiplice do romance, da aventura, foi a actriz mexicana, Lupe Velez. Ainda hoje, Lupe suspira, quando se lembra daquelle tempo, e assegura que Weissmueller é o homem mais fascinante de Hollywood. Passou-se o mesmo com Bobbe Arnst, a "estrella" de Broadway, que viu despedaçar-se o seu idyllo contra os rochedos da desventura. "Tarzan" fugiu dos seus braços, mas ella continua amando-o, e diz que nunca será completamente feliz sem elle.

Quando andava em paz com Lupe, Weissmueller se entretinha brincando com a pelle de urso que Lupe possuia em sua residencia. Entre a cama delle e a cama della, costumava figurar uma carabina de bom calibre, de que Lupe uma vez se serviu, para repellir um intromettido. Ao lado dos 4 pés e 11 1|2 pollegadas da estatura de Lupe, Weismueller parecia um gigante, com seus seis pés e 3 pollegadas de altura. Apesar dessa differença, Lupe — brincando e mesmo sem brincar — conseguia puxar os cabellos de Johny. Lupe foi uma terrivel creatura de temperamento pouco dado a brincadeiras. Para brigar, era com ella!

O unico homem do mundo que, uma vez, venceu Lupe Vélez, foi o director de scena, W. S. Van Dyke; teve uma discussão com a actriz, em pleno "studio": prometteu-lhe umas palmadas em certo lugar; Lupe respondeu atrevidamente; e o director teve de applicar o castigo promettido... para não perder a autoridade moral!

O interprete de "Tarzan", John Weissmuller, não se divorciou de sua terceira esposa, ao contrario do que se chegou a propalar em Hollywood. Aqui está a prova disso. O que aconteceu foi que Weissmuellers e modificou, tanto na vida como no cinema, e passará a interpretar, agora, nos seus filmes, papeis de trovador enternecido

A FORMULA DO FEITIÇO DE UMA MULHER

O amor de Bobbe Arnst era mais suave do que o de Lupe Vélez; mas era, tambem, menos interessante, aos olhos do interprete da figura mais selvagem do cinema. Johny estava acostumado aos arrebatamentos nervosos de Mouren O'Sullivan, a "estrella" que o acompanhava em todos os filmes. Por isso, o amor calmo de Bobbe servia muito bem a titulo de experiencia; mas era pouco para animar uma vida cheia de idéas de aventura, que era o que fascinava o conhecido actor.

Weissmueller encontrou, em Beryl Scott, sua esposa actual, a harmonia perfeita entre as vibrações de aventura de Lupe e a ternura feminina de Bobbe. Beryl é alma temperada ao calor do lar e á tempestade dos oceanos. E' uma incrivel mistura de céo e de selva, de paraizo e de vontade de bater nos outros.

"TARZAN" SE MODIFICOU

Como se divorciariam tão cédo Beryl e Johnny, se apenas começaram a viver? O que ha é que Weissmueller está bem modificado. Voltará para a téla, com outro homem, differente daquelle que os seus "fans" conheceram, sob a influencia decisiva de sua terceira esposa. Não se ouvirão mais os rugidos estremecedores das fitas passadas. O homem que foi o heróe das selvas, agora é um trovador enternecido.

"Tarzan", na actualidade, tem um violão dependurado na alma; sonha com uma casinhola cheia de luz, numa collina, perto do mar.

Suas admiradoras não o admirarão mais nas attitudes de valentia e de coragem, das épocas que se foram; muitas dessas admiradoras nem siquer apreciarão o novo estylo do trabalho de Weissmueller; mas é certo que elle se modificou muito e que, nessa modificação, tenderá a conquistar novas admiradoras, compensando, assim, as que perder.

A ECONOMIA NORTE-AMERICANA E O PROGRAMMA DO REARMAMENTO

NOVA YORK, Janeiro (De Henry Villieras, da Agencia Havas) — Por via aérea — O programma de rearmamento norte-americano, pela sua propria amplitude constitue um transcedental problema financeiro. Onde estão os 68 bilhões de dollares que, segundo certos economistas, o governo federal deverá dispender no decorrer dos 5 proximos annos com as despesas de defesa nacional?

Desses 68 bilhões de dollares 52 °|° ou seja mais de 35 bilhões representam o custo do rearmamento. O resto é destinado ás despesas ordinarias do governo. Ora, os recursos financeiros federaes no momento não são sufficientes nem mesmo para cobrir as despesas ordinarias, pois, como é sabido, ha varios annos o orçamento vem apresentando regularmente "deficit" de varios bilhões de dollares.

E' preciso, portanto, encontrar ou descobrir recursos novos não sómente para pagar o rearmamento, como tambem para cobrir o "deficit" ordinario do orçamento. Varias soluções são estudadas não só nos meios administrativos, como no Congresso sobre emprestimos, novos impostos, compressão de despesas que não sejam destinadas directa ou indirectamente á defesa nacional.

O EMPRESTIMO

Foi sempre ao emprestimo interno que o governo recorreu para equilibrar seu orçamento. Essa pratica tem, porém, naturalmente, por effeito augmentar cada vez mais a divida publica que actualmente já attinge á respeitavel somma de 44 bilhões de dollares.

A divida publica não póde ser augmentada illimitadamente. O Congresso fixa o maximo que a mesma póde attingir. Esse limite era de 45 bilhões de dollares desde 1938, mas foi elevada a 49 bilhões em julho de 1940.

E' intenção do sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, pedir ao Congresso ainda este mez, para que o limite da divida publica seja elevado para 65 bilhões de dollares ou mesmo não fixar limite como fez suppor a recente mensagem do presidente ao Congresso. A opinião geral é de que o Congresso attenderá promptamente ao pedido, o que daria ao governo a margem supplementar de 16 bilhões de dollares para effectuar novos emprestimos.

Isso, porém, ainda não é considerado sufficiente para cobrir os gastos do programma de rearmamento.

NOVOS IMPOSTOS

O povo norte-americano está prompto a maiores sacrificios fiscaes para attender ás necessidades de realização do programma de defesa nacional e a questão que se levanta sobre o assumpto não é saber se as finanças particulares serão aggravadas com novos impostos, mas, sim, saber quaes serão os impostos a serem lançados sobre o que incidirão e como serão aggravados.

O governo não fez ainda nenhuma declaração precisa a esse respeito. Empresta-se-lhe, porém, a intenção de estabelecer seu proximo programma fiscal, partindo do seguinte principio: toda nova taxação deve ser supportada pelas empresas commerciaes e industriaes e os particulares, cujas rendas ou cujos salarios lhe permittem fazer economias. Em nenhum caso, porém, as novas taxas deverão attingir áquelles cujos salarios são justamente o sufficiente para viver, porque, se assim não fôr, os novos impostos trariam como consequencia immediata diminuição geral no consumo.

Se fôr applicado esse principio os novos impostos consistiriam, certamente, em primeiro lugar, num augmento do imposto sobre lucros industriaes e commerciaes, imposto que varia de 18 a 24 °|° actualmente e que poderia ser elevado até 30 °|° sobre os lucros; em segundo lugar, o augmento do imposto sobre renda, particularmente sobre as rendas superiores a 10.000 dollares, ficando as rendas inferiores a 2.500 dollares annuaes na mesma situação privilegiada actual.

Esse programma é vivamente combatido pelos meios commerciaes e industriaes que o accusam de contrario ao interesse da defesa nacional. Recordam os interessados que o problema mais premente é o da producção e não o do consumo.

O que é preciso — diz-se nesses meios — é encorajar a expansão das usinas, afim de augmentar a capacidade productiva da nação em armas, munições, "tanks", aviões e outros materiaes de guerra. Ora, essa expansão necessita de capitaes. Se reduzirem com novos encargos fiscaes o lucro dos industriaes, onde encontrarão elles as sommas necessarias á ampliação cada vez maior de suas fabricas e officinas ou á construcção de novas usinas?

E concluem que o que é preciso é:

1.° — manter o imposto actual sobre os lucros, ou reduzil-o mesmo, para encorajar o emprego de novos capitaes privados na industria;

2.° — encorajar as economias, mantendo em seu nivel actual o imposto sobre rendas;

3.° — diminuir o consumo geral, vestiario, alimentação, distracções, etc. — afim de permittir á industria consagrar-se vantajosamente ás producções de guerra. E, com esse objectivo, crear uma taxa sobre a cifra dos negocios effectuados.

REDUCÇÃO DAS DESPESAS

Certo numero de senadores e deputados estima que, em razão das enormes despesas previstas para o programma de rearmamento do paiz, é preciso, hoje, mais do que nunca, reduzir ao minimo estrictamente necessario as despesas ordinarias da administração. O proprio governo parece partilhar desse ponto de vista e corre com insistencia nos meios governamentaes a noticia de que o proximo orçamento conterá, como já annunciou aliás o presidente Roosevelt, sérias economias.

Muitos preconizam a adopção de um duplo orçamento: um para as despesas ordinarias do governo e outro para as despesas de execução do programma de rearmamento nacional. Seriam creados novos impostos para financiar o primeiro. O segundo seria coberto por meio de emprestimos.

CONCLUSÃO

Quaesquer que sejam, porém, os meios empregados para o financiamento do programma de rearmamento do paiz, a base do problema ainda continu'a a ser esta questão essencial: quaes são os recursos financeiros dos Estados Unidos?

São enormes. O total das rendas dos particulares se eleva actualmente a 74 bilhões de dollares, estimando-se mesmo que em 1941, com o augmento progressivo dos negocios, esse total subirá para 81 bilhões. O dinheiro corre com abundancia nos Estados Unidos. Em verdade, os capitalistas, grandes e pequenos, têm muito medo de empregar seus capitaes. Dahi resulta que a taxa sobre interesses industriaes é extremamente baixa. O governo norte-americano não terá por isso nenhuma difficuldade em encontrar o dinheiro de que precisa para a execução do fabuloso programma, seja por meio de emprestimos, seja por meio de impostos.

NOVIDADES SOBRE O PAIZ DO VISTULA

Serviço especial da RDV — As pesquisas pré-historicas realizadas nestes ultimos annos, especialmente em Dantzig e Koenigsberg, occuparam-se devéras com a historia antiga dos povos gôdos, no tempo da sua immigração e actividade colonizadora no paiz do Vistula.

Segundo o methodo de Gustav Kossima, foram examinadas, em primeiro lugar, as antiguidades contidas no sólo da referida região. Kossima constatou que a região das margens do baixo-Vistula, nos quatro primeiros seculos post-Christo, já tinha sido occupada e colonizada pelos gôdos e gepidos, tribu esta muito estreitamente relacionada com aquella.

O resultado das pesquisas é o seguinte: como patria da tribu dos gôdos, muito provavelmente figura a Suecia do Sul, onde as regiões de Oester —e Vaester — Goetland eram as mais antigas terras occupadas pelos gôdos e gepidos. No entanto, durante os primeiros seculos depois de Christo, não se effectuou immigração alguma das ilhas suecas, Gotland e Oeland, para o paiz do Vistula. Tambem a "mudança" das tribus da Suecia para o paiz do Vistula não foi feita de uma vez, mas sim, em diversos "transportes".

A cultura gepida-gôdica do lado léste alcançava apenas a Prussia Oriental, em sua parte oéste, até uma linha de demarcações, que vae da fóz do Passarge perto de Braunsberg, em direcção suléste, passa por Heilsberg até a fronteira léste do districto de Allenstein e então segue, na direcção sul, até Neidenburg.

E' verdade que na região do léste ainda existem numerosos vestigios da cultura germanica, que se imprimiu na dos antigos prussianos, (que por signal eram slavos) e que se alastra por todo o paiz baltico do léste até a Finlandia; todavia, a cultura dos antigos prussianos apresenta caracteristicas muito differentes.

E' de presumir-se que os gôdos immigraram no decorrer do seculo, ao passo que os gepidos chegaram mais tarde. Os primeiros gôdos alcançaram o Mar Negro logo após o anno de 200. Dos seculos 3 e 4, existem só poucos cemiterios por elles construidos á margem esquerda do rio Vistula.

Os gepidos, que chegaram no anno 100 ou 150, escolheram a região do valle do Vistula e léste deste rio, onde permaneceram até o anno de 350, antes de seguirem para a Transilvania e Dakar. Emquanto em todas essas regiões era de uso a sepultura plana, vemos numa parte erma, situada nas charnécas de Tuchel, perto de Odry, algumas sepulturas de construcção alta, em forma de monticulos, cujo circulo de pedra, feito de blocos erraticos, tem um diametro de 33 metros, pertencendo aos mais impressionantes monumentos germanicos na Allemanha.

A evolução economica do Brasil no periodo de 1926 a 1937

RIO, janeiro (Divulgação do Bureau Interestadual de Imprensa) — Para que se possa analysar com maior exactidão o problema do raio X nacional é necessario comparar resultados abrangendo um periodo sufficientemente longo, afim de que uma fluctuação circumstancial não conduza a conclusões apressadas.

Se tomarmos, por exemplo, o cyclo de 12 annos que vae de 1926 a 1937, comprehendendo, portanto, a phase que antecedeu a grande depressão mundial e o periodo seguinte que foi da reajuste e tambem de surpresas e inquietações, deparemos com um phenomeno interessante o que merece exame.

A producção nacional chegara ao auge em 1928, quando ultrapassou 15 milhões de contos de réis. Em 1929 ainda o decrescimo é pouco significativo, pois que esse valor passara de 14 e meio milhões de contos de réis. Em 1930 e 1931, porém, a producção nacional soffreu um violento declinio, vindo para os limites de menos de 12 milhões de contos e de 10 milhões, respectivamente. A depressão economica mundial e o colapso financeiro que tivera o seu climax no "crack" da Bolsa de Nova York em 1929 marcaram as suas profundas repercussões em todos os paizes, e o Brasil não poderia escapar a essa influencia depressiva e perturbadora.

Mas o Brasil rapidamente começou a refazer-se desse abalo e a producção brasileira foi augmentando gradualmente, até attingir 21 milhões de contos de réis em 1937. Deve-se considerar que esse valor tem o seu correspondente no augmento de volume physico de nossa producção.

No entanto, não se verifica identica correspondencia quanto a esse valor expresso em libras esterlinas. Os 12 milhões de contos de réis do valor da producção em 1926 correspondem a 327 milhões de libras esterlinas, approximadamente, ao passo que os 21 milhões de contos de 1937 correspondem a 265 milhões de esterlinos. Bastaria, porém, attentar nas taxas cambiaes num e noutro anno para se ter a explicação do phenomeno, que é typicamente de "perda e substancia". Produzimos muito mais, tanto em volume physico quanto em valor na moeda nacional. Os preços das mercadorias declinaram violentamente, de maneira que essa desvalorização incidiu sobre o mercado interno, dando-se a inflacção.

Um facto estranho se observa neste exame confrontativo do periodo considerado. E' que os preços internos não evoluiram para alta, como seria de esperar-se. E' verdade que se verifica uma evelação nos dois ultimos annos no periodo em apreço. Tomando para base os preços atacadistas de 1930 póde-se notar uma alta sensivel. Assim se considerarmos 100 o indice de 1930, teremos o indice 128 em 1937. Mas, evidentemente, esta elevação é por demais exigua para explicar a desproporção entre o valor interno de nossa producção e o seu correspondente em esterlinos.

Não ha nada de realmente inquietador nestes symptomas. Mas levam a tomar precauções afim de que, verificadas as causas, se annullem os effeitos. E é isso precisamente o que se vem praticando, sendo de realçar o esforço tanto para diversificar a nossa producção como para aproveitar recursos até ha pouco relegados a segundo plano. Nesse sentido, é notavel a acção governativa. E tambem o é relativamente á qualidade da nossa producção, porque esse factor influirá decisivamente para a valorização do nosso trabalho.

A postos para o que der e vier

A rapida e surprendente occupação do norte da França pelos soldados de Hitler passará á historia como notavel victoria das forças motorizadas contra os antiquados methodos de guerra.

Dos effeitos da "guerra relampago" teve a Inglaterra, com a sua alliada dos primeiros dias de hostilidades, sciencia nos campos de Dunkerque. Assim é que Churchill, para fazer frente á annunciada "blitzkrieg" de Hitler, espalhou, por todo o littoral britannico fortificações como a que vemos na illustração acima e nas quaes os seus commandados, munidos de incalculavel numero de bombas "anti-taks", vulgarmente conhecidas no Imperio pela denominação de "Molotovs", esperam o desen... lar dos acontecimentos.

Touring Clube do Brasil

Em cumprimento do seu programma de excursões turisticas no corrente anno, o Touring Clube do Brasil já tem organizado um cruzeiro ás Republicas do Prata. A viagem, que será feita por mar, está marcada para o dia 17 de fevereiro proximo do Rio de Janeiro e 18 do mesmo mez da Santos.

A excursão attingirá Buenos Aires, onde serão realizadas visitas á cidade e seus arredores, ao delta do rio Tigre, etc., extendendo-se a Montevidéo, onde serão egualmente levados a effeito passeios.

O regresso está marcado para o dia 4 de março.

E' necessario que os interessados providenciem com antecedencia as suas inscripções, devendo para este fim procurar a secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil, na rua 24 de Maio, n. 2.., telephone 4-4124.

Um grande recurso para evitar hemorrhagias

FABRICAÇÃO SYNTHETICA, EM LARGA ESCALA, DA VITAMINA K

BOSTON (SIPA) — Em recente reunião da Sociedade Chimica dos Estados Unidos, nesta cidade, foram apresentados trabalhos relativos á producção synthetica da vitamina K, e ao descobrimento de sua estructura chimica, dois resultados da investigação separadamente empreendida por dois grupos de homens de sciencia, um delles na Universidade de Harvard e outro na de St. Louis (Missouri). Os dois acontecimentos são de alta importancia para a prevenção e a detenção de hemorrhagias.

Embora os dois referidos grupos tivessem seguido methodos radicalmente diversos nas suas experiencias, ambos chegaram á conclusão de que na composição chimica da referida vitamina entram o metilo, o fitilo e a naphtochinona, e concordaram na mesma fórmula. Obtida esta, tornou-se possivel a fabricação synthetica em larga escala, de modo que é hoje facil aos medicos adquirir a necessaria provisão.

A vitamina propriamente dita, ha pouco tempo ainda isolada, é uma substancia soluvel nas gorduras e se encontra presente nos espinafres, na alfafa, nos bróculos, no repolho, na couve-flôr e na gemma do ovo. Sua importancia resulta de que — ainda se não sabe como — estimula a producção da protrombina, o compenente do sangue que lhe permitte coagular.

Sem a concentração sufficiente dessa substancia, o sangue continua a manar de qualquer ferida, o que produz inevitavelmente a morte. E visto ser frequente a deficiencia dessa substancia no sangue dos recem-nascidos e dos individuos cujo canal biliar se encontra obstruido, pode se imaginar como é importante estimular sua producção.

No caso da obstrucção do canal biliar, a bilis, que é indispensavel para a absorpção da vitamina K, dos alimentos digeridos, não pode penetrar no duodeno, e em tal caso a vitamina passa pelo apparelho digestivo sem ser aproveitada, esgotando-se rapidamente.

Recorre-se em geral á cirurgia para abrir passagem á bilis, mas a operação é perigosa devido ao risco de hemorrhagia. Dando-se porém aos doentes vitamina K pela via buccal, misturada com sáes de bilis, para facilitar a absorpção, é commum poder se estimular a coagulação do sangue a ponto de a operação não se tornar extremamente perigosa.

As hemorrhagias são tambem muito perigosas nos partos, attribuindo-se-lhes uma quarta parte dos estragos causados por elles. O sangue dos recem-nascidos não pode coagular depressa, porque contém menos de metade da vitamina K que normalmente se encontra no sangue dos adultos.

Na referida conferencia foram tambem lidos trabalhos relativos a outras vitaminas, em especial sobre a simplificação do processo de producção synthetica da vitamina B6, com a qual se fizeram experiencias que deram em resultado ser possivel prevenir certo typo de inflammação da pelle, nos ratos, assim como evitar a anemia aguda nos cães.

Na opinião dos chimicos, o facto de ser possivel reproduzir syntheticamente a vitamina B6 permittirá realizar importantes provas clinicas sobre séres humanos, que dantes era impossivel executar por deficiencia dessa vitamina. A maior parte da que tem se empregado em experiencias com séres humanos extrahiu-se com grande trabalho do farello de arroz, da levedura, dos extractos de figado, e do melaço de beterraba doce.

Tambem nessas experiencias preliminares se conseguiram grandes allivios em casos de excitação nervosa, insomnia e fraqueza, devidos á deficiencia organica dessa vitamina. Refere-se o caso de um individuo, que não podia dar senão alguns passos, poder caminhar tres kilometros por dia, depois de submettido ao tratamento pela vitamina.

APPARELHOS RADIO-RECEPTORES PARA PAIZES HUMIDOS E QUENTES

NOVA YORK (SIPA) — Dada a exportação crescente de radio-receptores para a America Latina, a qual recebeu grande impulso nestes ultimos annos devido á mutua aproximação das nações do continente e ao aperfeiçoamento das emissões de onda curta, os engenheiros especializados viram-se na necessidade de submetter esses apparelhos a provas as mais rigorosas, tanto no que respeita ao funccionamento, depois de armados, como quanto á resistencia de cada uma das suas peças ao excesso de humidade.

Foi para tal preciso construir-se uma camara humida, quarto especial de provas, feito de madeira interiormente forrada de cobre em laminas. Offerece a necessaria resistencia á condensação extrema que tem lugar todas as 24 horas, pois não só é preciso reproduzir as referidas condições climatericas, como tambem observar em breve espaço de tempo como se conduzirão os apparelhos de radio por toda a sua duração.

Obtem-se a humidade necessaria por evaporação, collocando certo numero de lampadas debaixo de uns depositos de agua; essas lampadas geram tambem calor, elevando a temperatura a cerca de 37,7 graus C. Os cyclos de humidade e temperatura são controlados por relogios especiaes, collocados fóra da camara hermeticamente fechada, e ligados a ella por fios. A uniformidade das condições de ambiente da camara se obtem por meio de ventoinhas. Dentro da camara ha estantes onde se collocam as varias peças dos apparelhos de radio que estão se experimentando.

Essas provas são na verdade muito severas. Das 10 da manhã ás 4 da tarde, evapora-se a agua dos depositos e mantem-se aproximadamente uns 97 por cento de humidade a temperaturas que fluctuam entre 37,7 e 43 graus C., imitando-se assim a manhã e a tarde tropicaes. Logo a seguir, e durante seis horas consecutivas, reproduz-se a noite, para o que se apagam as lampadas, verificando-se então a condensação na razão de uns 100 por cento de humidade relativa, e baixando a temperatura para 29 graus.

Por espaço de duas horas, no decurso das provas, põem-se a funccionar os apparelhos, em condições analogas ás que se verificam num lar dos tropicos, executando-se a mesma operação duas vezes em 24 horas, de dia e de noite, sem interrupção alguma, até que os apparelhos, devido a qualquer factor do "clima", deixem de funccionar.

E' claro que, dada a acceleração do processo, as condições de clima são na realidade muito mais severas do que as verificadas nos paizes a que destinam-se esses apparelhos; mas é preciso que assim seja, devido ao curto tempo de que se dispõe para as provas. Comtudo, está se estudando hoje a maneira de coordenar scientificamente as condições dessa camara com as da existencia nos paizes que servem de modelo ás provas, afim de conseguir o maior rigor possivel quanto ao comportamento dos apparelhos durante a sua duração normal.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

Realiza-se na proxima terça-feira em sua séde no largo Riachuelo, 38, sobrado, uma reunião litero-musical e doutrinaria na qual serão debatidos os seguintes themas: 1.º) "Que devemos pensar da metapsychica?"; 2.º) "Que vida levará á alma no Além?".

Todos estão convidados a assistir esta reunião.

Serviço de Enfermagem

O exercicio da profissão de enfermeiros no Estado de S. Paulo, conforme dispõe o decreto 101.068 de 23 de março de 1930, só será permittido, seja em serviços publicos, em hospitaes ou particularmente aos habilitados mediante certificado, ou diplomados por escolas regulares.

O Serviço de Enfermagem á rua S. Vicente de Paula, 625, presta aos interessados todas informações.

Estão a disposição para serem entregues aos respectivos donos ou a pessoas identificadas, e por elles autorizadas por escripto com firma reconhecida, os seguintes "Certificados de Enfermeiros Praticos Licenciados": Antonio Alves, Maria Fonte Flores, Benedicto Alves da Silva, Carlos Waldemar Schon, Cesar Barros Lobo, Eduardo Pereira, Raul Luis de Oliveira, Humberto Bidoli, Hildebrando de Carvalho, Manuel José Cordeiro, Francisco Cintra Molina, Laerte Galdino do Nascimento, José Domingos de Oliveira, Maria das Dôres Nogueira, Maria Isabel Barbosa Silva e Soura, Giselda Frascá, Rosa Forlaneto, Yasuko Moramisa, Marina de Lourdes, Mathilde Carvalhal Ribeiro, Esterina Simoni, Eugenia Martins Aroni, Damaris de Moura Garcia, Carmina Conte, Carmelinda Picchiati, Bohemia Virgilia Rodrigues Barbosa, Benedicta de Campos, Anna Gonçalves Ferreira, Augusta Nascimento Corrêa, Irmã Maria Josepha T. Vergara, Irmã Flaviana Raspa, Irmã Maria Geralda, Irmã Josepha Toni Pueyo, Irmã Joaquina Maria de Santo Estanislau, Irmã Magdalena Sophia, Irmã Ignez Zangutti Alberti, Irmã Maria Passiflor Contarin, Irmã Guilhermina, Irmã Maria Oswalda, Irmã Maria Benedicta de J. Sado, Irmã Ignez, Irmã Manuela Furtado Hernandez.

SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE

A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo promove hoje a sua primeira festa campestre em sua séde de campo, localizada em Villa Guilherme.

A's 12 horas, será servido aos associados e respectivas familias, uma feijoada á brasileira. Seguir-se-ão as danças ao ar livre, que se prolongarão até ás 16 horas. Essa magnifica festa será abrilhantada pela banda de musica militar e pelo jazz Roberto.

ESCOLA DE POLICIA

Na secretaria do Instituto de Criminologia, á rua Conde do Pinhal, n. 52, os interessados podem obter todas as informações referentes á matricula nos cursos de Escrivanato, Investigação Policial, Transmissões e Grapho-Dactyloscopia Bancaria, da Escola de Policia.

TORPEDEIROS AÉREOS

NOVA YORK (SIPA) — Os commandantes de navios que navegam em aguas europeias da zona de guerra são forçados hoje a manter-se alerta, não só devido ao perigo dos torpedos de navios de guerra, mas de aviões tambem. Pouco se falava dos torpedeiros aéreos em combates navaes; mas quando, em principios de dezembro do anno passado, um avião metteu a pique com um torpedo o navio pesqueiro inglez "Active", nas aguas da Escossia, as attenções do mundo despertaram.

E o ponto em discussão, isto é, se os aviões podem ou não afundar couraçados, teria sido esclarecido pelos apparelhos do porta-aviões inglez "Ark Royal", se as autoridades allemãs não tivessem ordenado á tripulação do "Graf Spee" que afundasse o seu navio no estuario do Rio da Prata. O "Ark Royal" é o primeiro barco duma série construida pela Inglaterra exclusivamente para operações aéreas no mar; além de velozes aviões de caça e bombardeamento, esse porta-aviões leva mais de trinta biplanos com torpedos de 457 millimetros, suspensos da fuselagem.

Esses aviões, com possantes motores Bristol-Pegasus de arrefecimento pelo ar, foram fabricados para ataques de surpresa sobre esquadras inimigas fundeadas nas suas bases navaes e contra navios no alto mar. E mesmo que não tivessem podido alvejar o "Graf Spee", tel-o-iam forçado a mudar de rumo, expondo-o aos ataques dos barcos inglezes.

Nestes ultimos dez annos, a Allemanha e os Estados Unidos têm aperfeiçoado seus torpedeiros aéreos. Dado o numero de aviões dessa ordem de que dispõem os belligerantes, certos observadores espantam-se de que não tenha se feito ainda grande uso delles; mas na opinião de peritos ha razão para essa inactividade. Uma dellas é que todos os aviões dessa classe que se conhecem têm de voar demasiado perto da superficie da agua, e em linha recta pelo menos durante um minuto para poderem disparar um torpedo, porque, voando a mais de doze metros de altura, os torpedos que disparassem fariam ricochete como bolas de borracha, na agua, e difficilmente attingiriam o alvo.

Mas como, voando baixo, os aviões ficariam expostos ao tiro de artilharia dos navios, é evidente que só em occasiões especiaes podem ser empregados. Para evitar esse perigo, conseguiu-se desenvolver nos Estados Unidos uma technica que consiste em proteger os torpedeiros aéreos por uma cortina de fumo, que os occulta até poderem disparar os seus projecteis, ao mesmo tempo que os pilotos vão recebendo instrucções, no caso de voarem sobre elles os aviões de caça, embora tal condição não seja indispensavel.

O Ministerio da Aviação da Inglaterra tem realizado toda sorte de experiencias com torpedeiros aéreos automaticos, isto é, sem pilotos nem tripulantes, e vem fazendo esforços para os aperfeiçoar de tal maneira, que, guiados a distancia pelas ondas hertzianas, possam num dado momento descarregar os explosivos sobre os navios de guerra inimigos, ou precipitar-se sobre elles, como se os aviões mesmos fossem torpedos voadores. Isto sahiria naturalmente muito caro, mas valeria a pena se um desses aviões mettesse a pique ou inutilizasse um navio que custasse cincoenta vezes o seu proprio preço.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR
2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA
Do Boletim Regional n. 8:

Apresentações de officiaes

A 2 do corrente: aspirante de Art., Helio de Sá Rego Fortes, do 6.º G. A. Do., por ter regressado da Capital Federal, onde se achava em gozo de férias.

A 7 do corrente: 2.º ten. conv., Antonio Nobrega, deste Q. G., por ter de seguir para Mogy das Cruzes, a serviço de Justiça.

A 8: gen. de Brig., Octaviano José da Silva, commandante da I. D. 2, por ter vindo em viagem de inspecção nos corpos desta capital; cel. de Inf., Antonio C. Almeida Costa, do 6.º R. I., por ter vindo a serviço, a este Q. G.; ten. cel. medico, dr. Oscar de Castro Loureiro, do S. S. R., por ter terminado o gozo de férias, referentes a 1939; major medico, dr. Herbert Maia de Vasconcellos, do S. S. R., por ter deixado a Chefia do S. S. R.; cap. de Inf., Oswaldo Gonçalves Chaves, do 6.º B. C., por ter vindo de Inamery, submetter-se ás provas para matricula na Escola das Armas; 2.º ten. vet., Antonio Lannes Vieira, do 4.º B. C., por ter regressado de Jundiahy a 7 do corrente e ter de seguir a 8 para Santos, afim de attender a Formação Veterinaria do 5.º G. A. C.; 2.º ten. de Art., Laudir João Junqueira de Mattos, do 6.º G. A. Do., por ter sido promovido a este posto, e aguardando classificação; 2.os tens. de Art., Ivan Vieira Perdigão e Helio de Sá Rego Fortes, ambos do 6.º G. A. Do., por terem sido promovidos a este posto; 2.º ten. med. da Res., dr. Sebastião Vieira Franco, por ter terminado os 60 dias em que substituiu o capitão medico, na chefia da F. S. do III|4.º R. I.; 2.os tens. da Res., Gustavo Morch Filho e Gustavo Lauro Forte, ambos por terem vindo receber carta patente e prestarem compromisso.

Promoções

O Presidente da Republica resolve promover: Na Arma de Cavallaria: por antiguidade a 1.º tenente, o 2.º tenente Armando Fleury Diniz. (D. O. de 2 do corrente).

Permissões

Foi concedida permissão ao 2.º ten. I. E., Oswaldo Rocha da Fonseca, na Fabrica de Piquete, para gozar as férias a que tiver direito na Bahia. (D. O. de 27-12-40); ao major I. E. Luis Paveduti Sobrinho, do E. M. I. da 2. R. M., para gozar férias na Capital Federal. (D. O. de 2 do corrente); ao 2.º ten. Dionysio Ferreira Marques, da 4. C. R. para gozar férias na Capital Federal. (Bol. n. 306, de .... 31-12-40 da D. A.).

Designação

Foi designado o 2.º tenente da Reserva, Thomaz Nunes da Silva, para exercer as funcções de delegado da 21.ª Zona da 5.ª C. R. (Dois Corregos), por necessidade do serviço. (D. O. de 2 do corrente).

Transferencias de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço: na arma de Infantaria: o major João Rif de Paula, do 6.º R. I., para o 24.º B. C. (D. O. de 6 do corrente). Na arma de Engenharia: o coronel Heitor Bustamante, do Q. E. M. para o Q. S. G. (D. O. de 6 do corrente). Na Arma de Artilharia: o ten. cel. Agenor Leite de Aguiar, do Q. E. M. para o Q. O., sendo classificado no 1|2.º R. A. A. Ae. (D. O. de 6 do corrente): do 5.º para o 3.º G. A. C., o 1.º tenente Oscar de Campos Neves. (Bol. n. 306, de 31-12-940 da D. A.).

Classificação

Foram classificados por necessidade do serviço os coroneis: Na Arma de Infantaria: Euclydes Couto Telles Pires, no 4.º Batalhão de Caçadores; Othelo Rodrigues Franco e Augusto de Oliveira Góes, ambos no Q. S. G. (D. O. de 6 do corrente).

Dispensa do serviço

Foi concedido 5 dias de dispensa do serviço ao asp. a official Oscar Gonçalves Bastos, do 5.º R. I. (Bol. n. 2 de 3-1-1941 da D. I.).

Despacho de requerimentos por este Commando

Francisco Borges Baptista da Costa, allegando ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido. Ao IV|2.º R. C. D. para os devidos fins. Miguel Martins, allegando ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido. A' 5.ª C. R. para os devidos fins. José C. de Camargo, pedindo certificado de reservista de 3.ª categoria, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito: Indeferido. O requerente não foi julgado incapacitado definitivamente para o serviço do Exercito, conforme allega. Fernando Mentges Neto, allegando ter sido julgado incapaz para o serviço do Exercito, pede nova inspecção pela J. M. S. deste Q. G.: 1.º despacho: Declare o seu endereço, de accôrdo com a ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra.

Terço La Torre, pedindo ser submettido a inspecção de saude por ser céga da vista direita: 1.º despacho: Apresente certificado de alistamento, de accordo com a determinação do exmo. sr. Ministro da Guerra; Hercidio Magrini, tendo sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito e desejando regularizar sua situação militar, pede ser submettido a nova inspecção de saude: 1.º despacho: declare o seu endereço, de accordo com a ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra; Sylvio Medeiros, pedindo inspecção de saude por ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito: 1.º despacho: Declare o seu endereço de accôrdo com a ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra; Leontino João, tendo sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido. A' 2.ª F. S. R. para os devidos fins; Nelson Costa, tendo sido julgado incapaz definitivamente para os serviços do Exercito e desejando regularizar sua situação militar, pede ser submettido a nova inspecção de saude: 1.º despacho: Apresente certificado de alistamento militar, de accordo com a determinação do exmo. sr. Ministro da Guerra; Ernesto Fernandes, pedindo nova inspecção de saude para confirmação de sua incapacidade para o serviço militar: 1.º despacho: Declare o seu endereço e apresente certificado de alistamento militar, de accordo com a determinação do exmo. sr. Ministro da Guerra.

Armando Calvanese, desejando regularizar sua situação militar e tendo sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede nova inspecção de saude: Apresente certidão de edade e certificado de alistamento militar, de accordo com a ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra.

Pelo chefe do S. F. R. — Capitão Leonel Mauricio Leão de Queiroz, solicitando adeantamento a titulo de abono para fardamento: "Deferido de accordo com o artigo 176, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito". Em 7-1-1941.

Agradecimento e louvor

Tendo deixado a chefia do E. M. R. o cel. Heitor Bustamante, por motivo de sua transferencia para a Directoria de Engenharia, sinto-me no imperioso dever de tornar publico os meus sinceros agradecimentos a esse official de elite que, pelas suas excepcionaes qualidades e pelos inestimaveis serviços que me prestou, no exercicio daquelle cargo, se tornou credor da minha mais alta estima e profunda admiração.

O cel. Bustamante é um official dos mais brilhantes e que, como já tenho tido opportunidade de dizer, possue personalidade destacada no nosso Exercito. E' intelligentissimo, competente e culto, equilibrado, calmo, ponderado nas suas acções, criterioso, sincero e leal. Exerceu com raro e accentuado brilhantismo, as espinhosas funcções de chefe do E. M. R., onde revelou possuir notaveis qualidades, principalmente, de iniciativa e decisão. Deu-nos um modelo de figura moral aureolada pela mais pura dedicação do trabalho e pela mais crystallina lealdade para com o seu chefe.

Nas palestras sobre instrucção tactica, realizadas por elle nesta Região, demonstrou ser um verdadeiro mestre, cioso de suas responsabilidades e seguro de seu saber; pondo ainda em evidencia a elegancia de suas esplanações e de sua palavra sempre fluente e acatada.

A transferencia de tão distincto camarada constitue, insophismavelmente, para a Região que commando, uma perda consideravel, deixando, aqui, a agradavel lembrança da maneira correcta e distincta com que soube tratar a todos.

Referencias elogiosas — Transcripção

Tendo se apresentado a este Q. G. o 2.º ten. medico da Reserva dr. Sebastião Vieira Franco, por terem cessados os motivos pelos quaes vinha prestando serviços profissionaes ha dois mezes ao III|4.º R. I., sem remuneração pecuniaria de especie alguma, louvo-o pela boa vontade competencia profissional, educação civil e militar e pelo desprendimento com que se houve durante o tempo em que esteve prestando serviços á referida unidade. (Parte n.º 5, de 9-1-1941, do S. S. R.).

FORÇA POLICIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Do expediente de hontem:

Requerimentos despachados

Pelo Commando Geral:

José Rodrigues Secio, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "Dirija-se ao devedor que se compromettеu a saldar o debito em prestações mensaes"; Antonio Alves de Siqueira Junior, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos: — "Compareça á I|E. M., para esclarecimentos"; José Cosmo dos Santos, sd. rfm., solicitando que seus proventos sejam pagos pelo 4.º B. C.: — "Deferido"; d. Maria de Jesus Pires, solicitando pagamento de importancia dispendida com os funeraes do sd. rfm. Antonio Julio: — "Junte preliminarmente o comprovante da despesa"; Benedicto Ignacio, sd. rfm., solicitando que seus proventos sejam pagos por intermedio do 4.º B. C.: — "Deferido"; Antonio Jorge, sd. rfm., solicitando que seus proventos sejam pagos por intermedio do 4.º B. C.: — "Deferido"; José Luis da Motta, ex-pensionista da Caixa Beneficente, solicitando pagamento de importancia correspondente á differença de pensão que deixou de receber a partir de julho de 1934 a maio de 1940: — "Indeferido, á vista da informação da Caixa Beneficente"; Salvador Affonso Barbosa, João Baptista Ferreira Cesar, Francisco Barbosa, Paulo dos Santos, Orlando Consorte e Benedicto Cassiano, ex-praças, pedindo 2.ª via de declaração de baixa; José Florencio, 2.º cabo rfm. do 7.º B. C., pedindo certidão de assentamentos; Darcy Solano Pereira, civil, pedindo devolução dos documentos que apresentou para fins de exames no C. I. M.: — "Entregue-se, mediante recibo".

Relação nominal dos requerimentos, cujos interessados devem comparecer ao Quartel General, 1.ª secção, para esclarecimentos:

Antonio Pavão, ex-praça, Amaro Amaral, sgt. ajte. rfm. Adonias Monteiro, capitão Albino Abel, ex-praça — Alfredo Lopes Figueiredo, ex-praça, — Antonio Ferreira da Silva, sgt. ajte. rfm. — Francisca Ferreira dos Santos e Eugenio de Carvalho Santos, ex-praça.

Escala do serviço para hoje:

Dia no quartel General — capitão Cicero; Adjunto ao official de dia — sgt. Valdir; Ordenança — sd. Jean; Ligação entre este Q. G. e o da 2.ª R. M. — um official do R. C.; Ronda á guarnição — um capitão do 1.º B|C.

Escala do serviço para amanhã:

Dia no Quartel General — capitão Roberval; Adjunto ao official de dia — sgt. Lanzilo; Ordenança — sd. Vita; Ligação entre este Q. G. e o da 2.ª R. M. — um official do 2.º B|C.; Ronda á guarnição — um capitão do R. C.; Uniforme: — para officiaes 11.º — para sgts. e praças — 5.º.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará no dia 15, ás 20,30 horas, em sua séde social, á rua do Carmo, 54, uma sessão ordinaria.

Tomarão posse os novos socios titulares, drs. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão e Alberto Luis Rodrigues Ferreira respectivamente das Secções de Sciencias Applicadas á Medicina e Medicina Geral.

O dr. Ayrosa Galvão será recebido em nome da Sociedade pelo prof. Samuel B. Pessôa, e o dr. Rodrigues Ferreira, pelo dr. Oscar Monteiro de Barros.

Os trabalhos que serão apresentados na ordem do dia são os seguintes: — 1.º) Dr. Dutra de Oliveira (socio titular): "Acção da agua da Prata sobre a secreção biliar". 2.º) Prof. Franklin de Moura Campos (socio titular): "Valor nutritivo da castanha do cajú". 3.º) Prof. Franklin de Moura Campos e academicos C. Junqueira e Fausto Figueira de Mello: "Vitamina A no oleo do peixe Jahú".

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A CRIAÇÃO DO ZEBU' NO PAIZ

Como foi noticiado, a Sociedade Rural Brasileira vem proporcionando uma campanha que visa fomentar a criação do gado Zebu', sob moldes technicos indispensaveis para a perfeita selecção e melhoramento do esplendido gado Indiano, para producção de carne e leite.

Iniciou sua campanha, facilitando a realização de conferencias sobre o assumpto em seus salões, e publicando na Revista Rural Brasileira trabalhos de real valor, taes como: — A formação do gado leiteiro nos tropicos, pelo dr. João Soares Veiga que encarou a conveniencia da introducção do gado Zebu' em rebanhos leiteiros, de modo a, augmentando-lhes a resistencia, proporcionar maior producção; e recentemente, o do professor O. A. Rhoad, technico norte-americano que especialmente remetteu o trabalho: — A selecção para adaptabilidade nos bovinos.

Sexta-feira ultima, ainda em continuação a essa campanha, foram projectados filmes que revelaram os progressos da criação indiana nos Estados Unidos da America do Norte e no Brasil.

Amanhã, ás 17 horas, em sua séde social, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, o dr. Agostinho Monteiro, medico e criador na Ilha de Marajó, onde possue uma propriedade de cerca de 6 léguas quadradas, com um total de quasi 7.000 cabeças de gado, fará interessante exposição referindo-se das possibilidades da pecuaria no Estado do Pará, em particular na Ilha de Marajó.

Brevemnte, a Sociedade Rural Brasileira porá á disposição dos interessados a conferencia proferida pelo dr. João Barisson Villares, sobre o thema: "Uma população bovina no Brasil central".

Cruzada Pró-Infancia

BAILES DE CARNAVAL BENEFICENTES

E' cada vez mais vivo o enthusiasmo pelos bailes carnavalescos que serão realizados em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, cujos serviços á infancia desvalida, são assáz conhecidos pela nossa gente.

A commissão de senhoras e senhoritas que os promove está se empenhando vivamente afim de que esses bailes se revistam de todo brilho.

Essas reuniões carnavalescas constam de um baile juvenil, um infantil, e um baile de gala a fantasia, que se realizará na noite de 24 do corrente, nos salões do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Os ingressos individuaes, ao preço de 30$000, poderão ser procurados na secretaria da Cruzada Pró-Infancia, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 683. Outras informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-6236.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Exonerando a sra. d. Vicentina Soares, 2.ª escripturaria effectiva, addida ao Serviço de Immigração e Colonização, como incurso nas sancções dos artigos 10 e 113, respectivamente, das Leis ns. 2.181 e 2.193, de 30 de dezembro de 1926.

Exonerando, a pedido, o sr. Estanislau Blumberg, do cargo de chimico especializado em Laticinios, do Departamento de Industria Animal.

Concedendo ao sr. Plinio Penteado Xavier, auxiliar technico effectivo, do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, um (1) anno de afastamento, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Concedendo ao bacharel Abilio Fontes Junior, secretario, do Departamento de Zoologia, mais a quarta parte do respectivo ordenado, visto haver o mesmo provado contar mais de trinta annos de effectivo exercicio.

RAFARD

(Do nosso correspondente em 11)

GRUPO ESCOLAR

Segundo nos adeantou o secretario da Prefeitura Municipal, professor sr. Francisco Conforti, Raffard terá, este anno, o seu almejado novo grupo escolar.

FALLECIMENTOS

No dia 3 falleceu, o sr. José Mialhe, progenitor do sr. Luis Mialhe, director da secção de agricultura da Usina de Assucar e Alcool local.

O extincto, que era natural de Carcassone, contava 85 annos, tendo sido transportado o seu corpo para a cidade de Santa Barbara, onde foi sepultado.

— No dia 31 ultimo, falleceu o menor Nadir, de 6 mezes de edade, filho do sr. Antonio Marreto.

SERVIÇO MILITAR

Estão sendo convocados, devendo se apresentar até o dia 15, na séde da Junta, á rua Tiradentes, 508, em Capivary, todos os sorteados de 2.ª chamada da classe 1919-1920, nascidos neste municipio.

UNIÃO RAFARDENSE

Realiza-se no dia 17, ás 19 horas, a assembléa geral ordinaria do União Rafardense F. C.

NOVO ESTADIO

Os associados do União Rafardense estão construindo o seu novo estadio, em terreno cedido pelo sr. dr. P. Resmond, director-gerente da Usina de Assucar e Alcool local.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 10)

S. S. SOCCORRO MUTUO

A Sociedade Saltense de Soccorro Mutuo Internacional, uma das melhores organizações de benemerencia aqui existentes, e a que maior numero de associados possue, realizará no corrente mez a sua assembléa geral ordinaria, para apresentação do relatorio de todo o movimento relativo ao anno de 1940 e eleição da nova directoria.

"O CORREIO DE SALTO"

O "Correio de Salto", jornal semanario, desta cidade, acaba de suspender as suas edições por tempo indeterminado.

VISITANTES

Seguiram para a capital do Estado, onde permanecerão alguns dias, a sra. d. Maria Vitale, esposa do sr. Orlando Vitale, gerente da fabrica "Fiação e Tecelagem Salto", desta cidade, e suas filhas srta. Nair e menina Niza Vitale.

CONTRACTOS DE CASAMENTO

Contractaram casamento, a srta. Norma Santini, filha do sr. Vicente Santini e da sra. d. Joanna Santini, desta cidade, com o sr. Salvador Razzo, filho do sr. Gustavo Razzo e da sra. d. Catharina Razzo, residentes em São Paulo.

A srta. Virginia Faria de Barros, filha da viuva d. Olesia de Toledo, com o sr. Octavio Monteiro de Barros Junior, filho do prof. Octavio Monteiro de Barros e da prof. d. Maria Augusta Corrêa, residentes em São Paulo.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 9)

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos, hontem, a professora Adma Kenan, filha do sr. Nagib Kenan, commerciante nesta.

A senhorita Hermantina Brandão, filha do sr. Antenor Brandão, fazendeiro nesta cidade.

A menina Celia, filha do sr. José Ferreira de Mello digno sub-Prefeito municipal local; dia 11 o sr. Domingos Raccini, proprietario do "Bar Central".

CAMPO DE AVIAÇÃO

Continua preoccupando a opinião publica a recusa de um campo em local apropriado por parte de um tayuvense para installação de um pouso de aviação.

Esperamos que o sr. sub-Prefeito local e o sr. Jorge de Oliveira consigam resolver este problema, que empolga todos os bons tayuvenses.

NA CIDADE

Esteve aqui o sr. Alfredo Gonçalves, proprietario em Marilia em companhia de sua esposa e filhos.

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 10)

NOVA FABRICA DE TECIDOS

Contará Itu' dentro de breves dias com mais um melhoramento; trata-se da fundação nesta cidade de importante estabelecimento industrial.

Para esse fito, estiveram na Prefeitura Municipal afim de firmar contracto os srs. Carlos Affonso dos Santos e Antonio Augusto Fleury, que incorporados formarão a "Fabril Redempção Sociedade Anonyma".

ESCOLA NORMAL

Concluiram o curso pela Escola Normal Livre annexa ao Collegio N. S. do Patrocinio desta cidade as srtas. Emilia Bernardini, Carolina Brand, Maria S. Moreira, Claudia Martins, Aracy Arruda, Maria de Lourdes Machado, Dinorah Peixoto, Geny R. Cruz, Julieta Zepini, Lourdes Melloni, Rosa Ferrari, Emilia Salvadori, Maria Leme e Dinorat Poncio.

DELEGACIA DE POLICIA

Acaba de ser transferido da Delegacia de Policia desta cidade para de Taubaté o sr. dr. Viriato Carneiro Lopes, e para substituil-o foi recentemente nomeado o dr. Geraldo Magela Cardoso de Mello da Delegacia de Jacarehy.

LORENA

(Do nosso correspondente em 10)

HOMENAGEM AO SR. DELEGADO DE POLICIA

O dr. Clodoaldo de Abreu, delegado de policia nesta cidade, foi alvo de expressiva homenagem promovida por seus innumeros amigos que, em regosijo pela sua promoção, offereceram-lhe um banquete no Hotel Guarany, hontem, ás 19 horas.

A' sobremesa houve diversas saudações e o dr. Clodoaldo de Abreu respondeu agradecendo.

Aquella autoridade que serviu algum tempo nesta cidade, com solicitude e honorabilidade o seu arduo cargo, seguiu para essa capital e assumiu o exercicio em Jacarehy.

O BISPO DE LORENA

O monsenhor Francisco Borja Amaral, nomeado 1.º bispo da diocese de Lorena, respondeu agradecendo as felicitações do Prefeito Municipal, do provedor da Santa Casa de Misericordia e Asylo e Casas de S. José, á directora da Associação Patrocinio de S. José, nesta cidade.

PREMIO D. ODILA RODRIGUES

A sra. d. Zoraide Vieira da Silva, directora da Escola "Patrocinio de S. José", instituiu dois premios para as alumnas promovidas em 1.º lugar: — 1 para o curso fundamental e outro para o de professores, sob a evocação da fundadora da referida escola, d. Odilla Rodrigues.

Esses premios couberam as recem-diplomandas srtas. Marilia Esther da Silva Ramos e Inah Fagueiro de Andrade, respectivamente.

NOVO MEDICO

Acha-se residindo nesta cidade, com sua familia, o clinico operador, dr. Americano Brasil, procedente do Rio de Janeiro.

São José dos Campos

(Do nosso correspondente, em 10)

A ESCOLA NORMAL DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Realizaram-se, no dia 4, as festividades da collação de gráu dos professorandos de 1941 e dos bacharelandos da Escola Normal desta cidade. As referidas festividades obedeceram ao seguinte programma:

8 horas — Missa em acção de graças na egreja matriz. Após a missa, benção dos anneis dos professorandos, prégando na ocasião o padre Jairo de Moura.

20 horas — Sessão solenne no edificio do Forum. Fizeram uso da palavra a professoranda Sylvia Brant de Carvalho, o bacharelando Luis Valvano Aurichio e o dr. Nelson Silveira d'Avilla, paranympho dos professorandos, e o revmo. padre Geraldo Miranda, paranympho dos bacharelandos. Receberam as devidas medalhas os alumnos premiados pelo estabelecimento. Estiveram presentes innumeras autoridades civis e ecclesiasticas. A mesa foi presidida pelo padre Fortunato Ramos, vigario desta parochia. Os oradores receberam calorosos applausos.

E como término das solennidades, realizou-se ás 22 horas, nos amplos salões da Prefeitura, um sumptuoso baile que marcará época na vida social de São José dos Campos, pela selecta assistencia, pela elegancia das "toilettes" e pelo brilho com que transcorreu.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Encerrou-se no dia 6 a exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola Normal. Essa exposição mereceu das centenas de pessoas que a visitaram os mais sinceros elogios. O que se apresentou ao publico foi uma verdadeira obra de arte, pela disposição dos trabalhos, pela expressão dos desenhos e pela fiel execução dos mappas.

Estão de parabens os professores de desenho, sr. José de Sousa, de geographia, sr. Zoroastro de Vasconcellos, de trabalhos, sr. Flavio Macedo e d. Luzia de Castro, e os professores do curso primario e a directoria do estabelecimento.

SANTA ISABEL

(Do correspondente, em 10)

DR. J. MOURA REZENDE

Esteve nesta cidade, onde veiu presidir ás solennidades da inauguração da sumptuosa escadaria que dá accesso á matriz, o sr. dr. José de Moura Rezende, illustre Secretario da Justiça e Negocios do Interior. Em sua companhia vieram os srs. dr. Renato Granadeiro Guimarães, Prefeito de Mogy das Cruzes; dr. Pereira do Valle e outras pessoas da sociedade paulista. Brilhante foi sua acolhida nesta cidade e a alegria do povo isabelense se manifestou no bello programma organizado pelo padre Luis Gonzaga Alves Cavalheiro. Como era de esperar, religiosa e civicamente, as impressões dessa bella festa ficou gravada na alma catholica de Santa Isabel.

Dando as boas vindas ao illustre visitante, falou o sr. dr. Celso Penteado, juiz de direito desta comarca que, interpretando o sentimento dos seus jurisdicionados, pediu a s. exc. cooperasse na cruzada saneadora de Santa Isabel e abordou necessidades, como sejam: telephone, agua, hygiene e instrucção para os seus irmãos isabelenses.

Respondendo, disso o sr. dr. J. Moura Rezende, que seria o interprete do povo de Santa Isabel, para quem tomaria o maximo interesse perante os poderes governamentaes.

Em seguida, após a solennidade da inauguração da escadaria, obra portentosa e de utilidade absoluta para os catholicos desta cidade, o dr. Moura Rezende, em companhia do sr. juiz de direito, dr. Renato Granadeiro Guimarães, dr. Pereira do Valle e outras pessoas gradas, percorreu a cidade, visitando a Fabrica de Tecidos de Juta, Usina Electrica, Forum local, Mercado Municipal e outros pontos aprazíveis da cidade.

NA CIDADE

Estiveram nesta cidade os srs. Francisco André Barbosa, Albino Rodrigues das Neves, Antonio Bairão e filhos, que vieram assistir a inauguração da escadaria da matriz.

EM VIAGEM

Viajou para Campinas, em companhia de seu pae, sr. Levino de Camargo, a senhorita Odette de Camargo.

ITAPECERICA

(Do nosso correspondente em 11)

ALISTAMENTO MILITAR

Tiveram inicio no dia 2, na séde da J. A. M. — Prefeitura local, os trabalhos de alistamento para o proximo sorteio de todos os jovens nascidos nos districtos de Itapecerica — Juquitiba e Embu' deste municipio; alistamento correspondente a 1.º de novembro de 1920 até 31 de outubro de 1921.

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DE ITAPECERICA

Commemora-se no proximo dia 20 de fevereiro, o centenario da fundação da parochia desta cidade.

Acha-se percorrendo as residencias da cidade, a imagem secular de Nossa Senhora dos Prazeres em visita aos seus parochianos, permanecendo em cada casa, alguns dias, havendo rezas em louvor á padroeira.

ESCOLA AGRICOLA E INDUSTRIAS RURAES

Itapecerica muito breve terá em pleno funccionamento, uma escola agricola sob a direcção do professor Miguel Sansigolo já foi adquirida a fazenda Paraiso que passou a denominar-se fazenda Modelo, onde se localizará a referida escola.

BAPTIZADO

Foi levado á pia baptismal, no dia 5 o menino Deoclecio, filho do sr. José Pignataro e sua esposa.

DELEGADO DE POLICIA

Reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Octaviano Rodrigues Pimentel, delegado de policia deste municipio.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 10)

"CORREIO PAULISTANO"

Para reformas e tomadas de assignaturas, assim como annuncios procurem o sr. Antonio de Moraes Sampaio, á rua de São José, 141.

PREFEITURA MUNICIPAL

Deixou no dia 4 deste, o cargo de Prefeito Municipal, de Piracicaba, o sr. Ricardo Ferraz Pinto de Arruda, estando indicado por telegramma do dr. João Baptista Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades, para responder pelo expediente da Prefeitura o sr. Sebastião Aguiar Ayres, secretario.

NOIVOS

Têm contractado o seu casamento a srta. Lydia Amaral e o dr. Philippe Westin Filho.

A noiva é filha do sr. Oswaldo Amaral e de sua sra. d. Ermelinda Amaral. São paes do noivo o dr. Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, director da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz" e a exma. sra. d. Dolméa Furquim de Vasconcellos.

"DIARIO DE PIRACICABA"

O "Diario de Piracicaba", conceituado matutino que se edita nesta cidade, commemorou ha dias festivamente o 6.º anno de sua fundação, dirigido pelos srs. Octaviano de Assis e dr. Jacob Diehl Neto.

NECROLOGIA

Falleceu na madrugada de hontem, o sr. Olivio Dalla Libera, casado com a sra. d. Rosa Dalla Libera. Deixa o extincto os seguintes filhos: Octavio Dalla Libera, Albertina Dalla Libera e Virginia.

O seu sepultamento realizou-se hontem ás 16 horas, sahindo o feretro com numeroso acompanhamento da residencia da familia.

— Falleceu, hontem, ás 20,30 horas, o menino José Ruiz, com a edade de 2 annos. Era filho do sr. Francisco Ruiz e de d. Gertrudes Vieira Ruiz.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 10)

COLLECTORIA FEDERAL

Durante o anno de 1940, o movimento da collectoria federal desta cidade foi de 102:765$500, assim descriminado: Rendas tributarias, 96:279$; rendas industriaes, 84$; sello penitenciario, 252$; diversas rendas, 11:732$800; renda extraordinaria, 1:541$400; depositos diversos, origens, 1:700$000; consignações, 1:176$100.

CARTORIO DE PAZ

O cartorio de paz, desta cidade, durante o anno de 1940, teve o movimento seguinte:

Escripturas em cartorio com diligencias, 38; procurações em cartorio com diligencias, 48; reconhecimentos de firmas, 500; nascimentos, 339; casamentos, em cartorio com diligencias, 57; obitos, 884 justificações, 15; editaes de proclamas, de fóra, 5; habilitação para casamento de fóra; certidões diversas, 189.

NOIVADOS

São noivos esta cidade, o sr. Assad Ramiro Salles, filho do sr. Ramiro Salles, filho do sr. Ramiro Salles e d. Jeronyma Luzia Sales e d. Lydia Jodas, filha do sr. Miguel Jodas Nogueira e d. Thomazia Vicente Nogueira.

NASCIMENTO

Nasceu em Monte Verde, neste municipio, no dia 6 do corrente, o menino Sydney, filho do sr. Orozimbo Soares e d. Isabel de Sousa Soares.

ITINERANTES

Regressaram: dessa capital, o sr. João Marson, fazendeiro neste municipio e de Bebedouro, o sr. Agnello da Cruz Prates.

Estiveram na cidade, os srs. Romeu Ruggeri, director do grupo escolar de Gallia; Armando Righetti, residente em Nova Granada, e João Alves da Costa, residente nessa capital e Vicente Sanches, residente em Irapuan.

Encontra-se na cidade, a sra. d. Armile Riguetti, esposa do sr. Armando Righetti, residente em Nova Granada.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 10)

CONCORRENCIA

Realizou-se no dia 3 do corrente mez a abertura, pelo sr. Prefeito, das propostas de concorrencia para a publicação do expediente da Prefeitura, para o corrente anno, com a presença dos interessados, paar a leitura das mesmas. Examinadas detidamente pelo sr. Prefeito sr. Gilberto Martins Moreira, e procurando zelar pelo interesse do municipio, opinou pela proposta feita pelo director do "O Jacarehyense", por ser feita em melhores condições no preço e ter apresentado todos os documentos exigidos pelo edital, inclusive o do registo no D. I. P. do Rio de Janeiro.

TRIANON CLUBE

Realizou-se no dia 5, a assembléa geral para a eleição da nova directoria daquella sociedade recreativa. Com a presenç de numerosos socios, procedeu-se á eleição por escrutinio secreto. Após a apuração feita pelos profs. Dorothoveo Gaspar Vianna e Lino Sant'-Anna, foram eleitos os srs.: José Sant'-Anna Braga, presiente; Hygino Ribeiro de Carvalho, vice-presidente; Ozorio Paris, 1.º secretario; Paulo Sant'Anna, 2.º secretario; Luciano Toledo, 1.º thesoureiro; Ivens Simões, 2.º thesoureiro e Antonio Nogueira Amorim, procurador.

DE VIAGEM

Seguiu para Bello Horizonte o sr. Joaquim Moraes Salles, proprietario, residente nesta cidade.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Contractou casamento com a srta. Sylvia Pagano, filha do sr. Benedicto Pagano e sra. Philomena Fracari Pagano, o sr. Americo de Siqueira, filho do sr. Rodolpho de A. de Siqueira e d. Irinéa de Macedo Siqueira.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

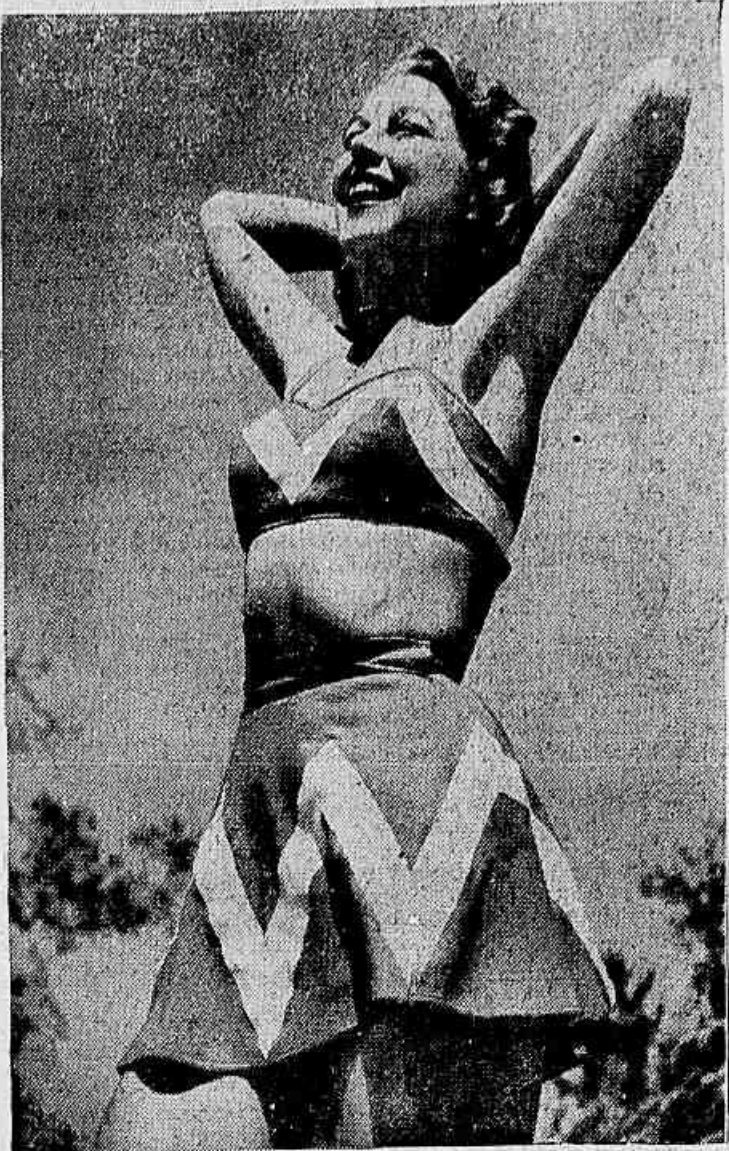
TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redactor-Chefe	3-4632
Escriptorio e Esporte	2-0803
Publicidade e officinas	2-6242
Redacção	2-6241

S. PAULO — Domingo, 12 de Janeiro de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAES

CONTRA O FOGO — Ed. Wilson e Everett Clements, de San Diego, California, submettem a experiencias um extinctor de incendios de sua invenção. Funccionando com dioxydo de carbono, o "anti-chammas" que se vê em acção na illustração acima não respeita as substancias mais inflammaveis que se conhecem.

FRUTOS DA AVIAÇÃO — Eis tudo o que resta de uma egreja de Londres, nas proximidades da qual explodiu um petardo lançado pelos aviões germanicos, durante uma incursão sobre a capital britannica. Multiplique o leitor este caso por centenas de milhares e terá idéa das ruinas causadas pela guerra moderna, que tem, na aviação, o seu maior poderio.

SEREIAS DE HOJE — Para a proxima temporada nas praias, Anne Nagel, a formosa estrella cinematographica, aconselha este traje confeccionado com "lanilla" jersey, com franjas em "zig-zag". Algo de estupendo para os espectadores, não acham os leitores?

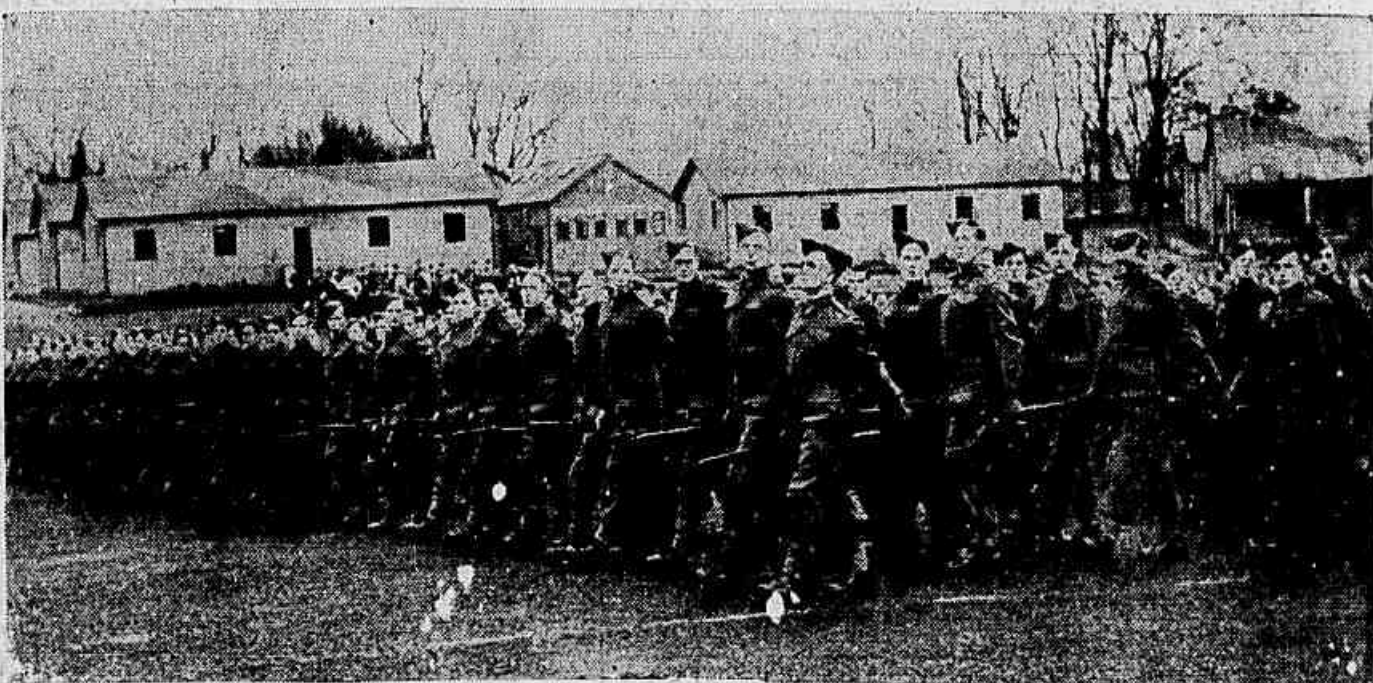
FLAGRANTES DE LONDRES — Mostra-nos a illustração acima sua magestade a rainha Izabel, da Inglaterra, quando descia de seu automovel blindado, para fazer compras em um "magazine" londrino. A mais illustre das cidadãs do Imperio tem dado magnificos exemplos de sacrificio ao seu povo, durante os bombardeios aéreos que Londres vem soffrendo.

BELDADES DE MIAMI — Betty Jane Hess é um encanto, porém o seu traje de banho realça, ainda mais, seus extraordinarios attractivos. E' um modelo 1941, para a temporada nas praias, estylo fralda tropical.

DESERTOR DA GESTAPO — Heinrich Fassbender, que vemos assignalado pela flecha, segundo sua propria confissão ás autoridades "yankees", formava entre os agentes da Gestapo, mas, agora, dedica-se á campanha contra Hitler. Aqui o vemos, distribuindo folhetos de propaganda anti-allemã numa das ruas de Nova York.

("PHOTOS ACME - EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO", NO EST. DE S. PAULO).

OLHOS NO ESPAÇO — Estes estudantes norte-americanos do aeroporto de Randolph Field, no Texas, acompanham as piruetas de alguns companheiros que se fizeram ao ar, em vôo de treinamento. Randolph Field será, brevemente, a Academia Militar Aérea mais importante dos Estados Unidos, onde se adestrarão milhares de jovens pilotos para a defesa americana.

CANHÕES MONSTROS — Enormes boccas de fogo, como a que vemos no nosso "cliché", de seis pollegadas de diametro, foram espalhadas pelo litto al d s Ilhas Britannicas, frente ao canal da Mancha. Têm elles a missão de responder ao bombardeio dos artilheiros ... ães localizados na França, nas proximidades de Calais.

NOVOS DEFENSORES DO IMPERIO — Cada dia que se passa novos contingentes são annexados ás tropas defensoras das Ilhas Britannicas. Estes recrutas, jovens fuzileiros cujo adextramento militar lhes dão ares de veteranos, estão promptos para a acção. Como se vê, o imperio chama a postos to as as uas res rvas de homens.